



2024

RELATÓRIO DE **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Versão Parcial



AVALIAR
PARA
EVOLUIR



VALDIR CECHINEL FILHO
Reitor

ROGÉRIO CORRÊA
Vice-Reitor

PRISCILA DE SOUZA
Pró-Reitora de Ensino

FÁTIMA DE CAMPOS BUZZI
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

LUCIANA MERLIN BERVIAN
Secretária Executiva da Fundação Univali

THAISE BOEING
Diretora de Ensino – Programa de Avaliação Institucional da Univali

RENATO BÜCHELE RODRIGUES
Coordenador da CPA

Organização
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COMITÊ CENTRAL

RENATO BÜCHELE RODRIGUES
Coordenador do Comitê Central

ILISABET PRADI KRAMES
JOSÉ ARTUR MARTINS
MILEIDE MARLETE FERREIRA LEAL SABINO
ROBSON FREIRE
RODRIGO SANT'ANA
SILVANO PEDRO AMARO
VANDERLÉA ANA MELLER

Docentes

CLEUNICE APARECIDA TRAI
DIEGO HERNANDEZ FLOREZ AYALA
ÉRIKA CABRAL BONETTI
FATIMA DE CAMPOS BUZZI
NILMAR DE SOUZA

Funcionários Técnico-Administrativos

GUSTAVO SANTIN SCHNEIKER
MARTINA HARLE
MATHEUS FELIPE ROSA RIBAS PINTO

Discentes

EROTIDES DA SILVA CAMPOS
OSNI RICARDO DE ALMEIDA SERAFIM

Sociedade Civil

ALINE FABIANI CORRÊA
Representante do *Campus* Balneário Piçarras

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA
Representante do Programa de Avaliação Institucional

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* BALNEÁRIO CAMBORIÚ E TIJUCAS

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Coordenadora do Comitê Regional *Campi* Balneário Camboriú e Tijucas

MELL MOTA CARDOSO CONTE

PABLO FLORES LIMBERGER

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Docentes

BRUNO JUNKES

DENISE URUPUKUA

NICKE DOS SANTOS

Funcionários Técnico-Administrativos

ADRIANO VITORINO DE BEM DA SILVA

MARILENE SARAMENTO

SOPHIA MOREIRA BONATTO

Discentes

DIEGO MARTINS

LELIA REGINA CAMPOS DE OLIVEIRA TERNES

Sociedade Civil

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis

JOSIANE DA LUZ

HELENA NASTASSYA PASCHOAL PÍTSICA

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Docentes

PEDRO JOAQUIM CARDOSO JÚNIOR

RAFAELA VENTURA OLIVEIRA

WAGNER LEITE

Funcionários Técnico-Administrativos

ALEX VRECH MATIAS DE SOUZA

MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA MOREIRA

MIKAEL DE MENEZES COPETTI

Discentes

DAGOBERTO ÂNGELO KLEINHANS

JOÃO BRAZ DA SILVA

RAUL EDUARDO ALVES DE OLIVEIRA PINTO

Sociedade Civil

Equipe de elaboração

Organização

Comissão Própria de Avaliação

Coordenação

Renato Büchele Rodrigues
Emiliana da Silva Campos Souza

Elaboração

Aletéia Caroline de Simas Rossi
Diego Hernando Florez Ayala
Eliange Regina dos Santos Benaci
Isaura Maria Longo
Nilmar de Souza
Thaise Boeing
Rodrigo Sant'Ana

Edição e revisão

Eliziane Aparecida Ferreira

Editoração

Eliziane Aparecida Ferreira

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Princípios Metodológicos Norteadores da CPA.....	27
Figura 02: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA	28
Figura 03: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA	29
Figura 04: Fontes principais de dados da autoavaliação	31
Figura 05: Envolvimento das estruturas	33
Figura 06: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos.....	38
Figura 07: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos	39
Figura 08: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí	48
Figura 09: Principais marcos da história da Univali.....	50
Figura 10: Áreas de atuação do Ensino na Univali	55
Figura 11: Áreas de atuação da Pesquisa na Univali	56
Figura 12: Áreas de atuação da Extensão na Univali.....	56
Figura 13: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.....	59
Figura 14: Univali recebendo o Selo Social – Balneário Camboriú 2024	60
Figura 16: Alunos PEC-PLE, 2024.....	111
Figura 17: Banca de defesa de Trabalho de Curso dos Acadêmicos Júlia Schaufert Portela e Arthur Ogliari, vinculados ao programa de dupla titulação em Direito Univali x <i>Università Degli Studi di Perugia</i>	112
Figura 18: Distribuição dos convênios ativos por continente	117
Figura 19: Assinatura de Convênio com a <i>Penn State University – Harrisburg (EUA)</i>	118
Figura 20: Forma de atuação com um <i>Hub</i> de Inovação	124
Figura 21: Prêmios UNIINOVA.....	126
Figura 22: Plataforma da Comunidade Alumni Univali.....	144
Figura 23: Crescimento da Plataforma da Comunidade Alumni Univali até o fim de 2024	144
Figura 24: Os principais canais de comunicação da Comunidade Alumni Univali.....	145
Figura 25: Identidade visual da Semana Alumni Univali 2024	145
Figura 26: Dados relativos ao número de inscritos e a porcentagem de cada público	146
Figura 27: <i>Newsletters</i> pré e pós evento	146
Figura 28: Redes sociais externas	147
Figura 30: Univali Carreiras.....	149
Figura 31: Fluxo de atendimento para busca do Programa Acolher.....	157
Figura 32: Fluxo de atendimento para busca por acolhimento psiquiátrico.....	158
Figura 33: Desafios de gestão estratégica	172
Figura 34: Organograma Geral da Univali.....	178
Figura 35: Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali.....	188
Figura 36: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas	189
Figura 37: Disponibilização das gravações do Conecta.....	189
Figura 38: Conecta Aqui	190
Figura 39: Registros “Conecta Aqui”	190
Figura 40: Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais	191
Figura 41: Integração de novos funcionários administrativos.....	191
Figura 42: Registros “Meu RH nos <i>campi</i> ”	192

Figura 43: Sistema de Planejamento Estratégico.....	194
Figura 44: Localização dos <i>campi</i> Univali em Santa Catarina.....	199
Figura 45: Imagens dos <i>campi</i> da Univali.....	200
Figura 46: Espaços dos <i>campi</i> Florianópolis e Kobrasol.....	201
Figura 47: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos.....	202
Figura 48: Salas de aula padrão – <i>Campus</i> Prof. Edison Villela (Itajaí).....	204
Figura 49: Sala de professores – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	206
Figura 50: Teatro Adelaide Konder – <i>Campus</i> Prof. Edison Villela (Itajaí).....	207
Figura 51: Auditório Bloco 7 – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	208
Figura 52: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – <i>Campus</i> Prof. Edison Villela (Itajaí).....	209
Figura 53: Ambiente Interdisciplinar – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	213
Figura 54: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema <i>Qualitor</i>	214
Figura 55: Estrutura Física EaD Univali.....	219
Figura 56: Salas de aula diferenciadas	228
Figura 57: Laboratórios implantados nos <i>campi</i> da Univali em 2024	230
Figura 58: Diagrama de conexão da rede Univali	238
Figura 59: Entroncamento Telefonia IP.....	241
Figura 60: Centro de Vivência e jardins – <i>Campus</i> Prof. Edison Villela.....	246
Figura 61: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional	252
Figura 62: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas <i>Stricto Sensu</i>	262
Figura 63: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores.....	267
Figura 64: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	268
Figura 65: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde.....	269
Figura 66: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.....	270
Figura 67: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica.....	271
Figura 68: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores.....	274
Figura 69: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	275
Figura 70: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde.....	276
Figura 71: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.....	277
Figura 72: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica.....	278
Figura 73: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores.....	281
Figura 74: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	283
Figura 75: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde.....	284

Figura 76: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.....	285
Figura 77: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica.....	286
Figura 78: Desdobramento do FazAí Avaliação Institucional.....	289
Figura 79: Estrutura da Pesquisa de Infraestrutura.....	290
Figura 80: Avaliação dos discentes quanto a atuação do coordenador e da secretaria nos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	297
Figura 81: Avaliação dos discentes quanto a qualidade das aulas híbridas e das presenciais nos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	298
Figura 82: Avaliação dos discentes quanto a satisfação em relação aos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> dados 2023.....	298
Figura 83: Avaliação dos discentes quanto a interação dos professores nos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> dados nas aulas híbridas	299
Figura 84: Avaliação dos discentes quanto as instalações oferecidas pela instituição nos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> dados.....	300
Figura 85: Distribuição numérica da escala <i>likert</i> de 6 níveis e seus respectivos descritores ...	301
Figura 86: Comparação dos anos 2023 e 2024 em relação ao total de respondentes, por categoria	303
Figura 87: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto ao funcionamento do PPG (áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas) e distribuição do corpo docentes nas linhas de pesquisa em 2024	306
Figura 88: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto as disciplinas, disponibilidade de créditos e aprofundamento dos conteúdos em 2024	306
Figura 89: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto infraestrutura para ensino utilizada no curso em 2024.....	307
Figura 90: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto ao processo seletivo, oferta de bolsas e planejamento estratégico em 2024	308
Figura 91: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto ao corpo docente, 2024.....	309
Figura 92: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto a gestão do PPG, 2024.....	310
Figura 93: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto as orientações de pesquisa em 2024.....	311
Figura 94: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto a participação discente em eventos científicos e publicações em 2024.....	312
Figura 95: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto a oportunidades de internacionalização e inovação dos PPGs, 2024.....	313
Figura 96: Resultados da autoavaliação discente, referente à Internacionalização dos PPGs, 2024.....	314
Figura 97: Resultados da autoavaliação discente, no quesito Internacionalização dos PPGs, no que se refere a visibilidade e permanência, 2024.....	315
Figura 98: Resultados da autoavaliação discente, referente ao Impacto na Sociedade quanto a produção dos PPGs em 2024	317
Figura 99: Resultados da autoavaliação discente, quanto a inserção dos ODS e seu Impacto na Sociedade, em 2024	318

Figura 100: Resultados da autoavaliação discente, referente ao Impacto na Sociedade, da internacionalização dos PPGs em 2024.....	319
Figura 101: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a alinhamento dos PPGs, distribuição do corpo docente nas linhas de pesquisa e perfil do egresso, em 2024	320
Figura 102: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a as disciplinas ofertadas pelo PPG em 2024.....	321
Figura 103: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a estrutura do PPG e canais digitais, 2024	322
Figura 104: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a processo seletivo, regimento interno e planejamento estratégico em 2024.....	324
Figura 105: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a atuação do corpo docente dos PPGs, 2024.....	325
Figura 106: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a gestão dos PPGs, 2024.....	326
Figura 107: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a participação em grupos de pesquisa na instituição e eventos no quadriênio, 2024	327
Figura 108: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a produção científica e/ou tecnológica docente, 2024.....	328
Figura 109: Resultados da autoavaliação docente, referente ao Impacto na Sociedade em relação a produção intelectual dos PPGs em 2024	329
Figura 110: Resultados da autoavaliação docente, referente ao Impacto na Sociedade em relação a produtos técnicos ou tecnológicos dos PPGs em 2024.....	331
Figura 111: Resultados da autoavaliação docente referente ao Impacto na Sociedade quanto a inserção aos ODS, dos PPGs em 2024	333
Figura 112: Resultados da autoavaliação docente, referente a Internacionalização dos PPGs, 2024.....	334
Figura 113: Perfil dos egressos dos PPGs Univali quanto aos dados sociodemográficos, 2024	336
Figura 114: Perfil dos egressos dos PPGs Univali quanto as informações laborais, 2024.....	337
Figura 115: Perfil dos egressos dos PPGs Univali quanto as atividades acadêmicas, 2024.....	339
Figura 116: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a sua Formação, 2024	341
Figura 117: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a internacionalização, 2024.....	343
Figura 118: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a internacionalização, 2024.....	344
Figura 119: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a projetos futuros, 2024.....	345
Figura 120: <i>Timeline</i> do processo de construção das ações.....	348
Figura 121: Dinâmica de construção das ações a serem implantadas	349
Figura 122: Ações Institucionais validadas pelas Escolas do Conhecimento.....	350
Figura 123: Ações a nível de Escola do Conhecimento.....	352
Figura 124: Ações a nível de Coordenação do Curso (ECS, POLI, ENEC)	354
Figura 125: Ações a nível de Coordenação do Curso (ECJS)	355
Figura 126: Ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição.....	356
Figura 127: Ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição.....	357
Figura 128: Ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição.....	358

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Estrutura Organizacional <i>Multicampi</i>	19
Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali	22
Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2024-2025.....	25
Quadro 04: Sumário de objetivos e números de projetos e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028.....	40
Quadro 05: Projetos Estratégicos da Fundação Univali para o período de 2018-2028.....	41
Quadro 06: Principais Parcerias Institucionais no ano 2024	62
Quadro 07: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali até 2024.....	76
Quadro 08: Programas de apoio à qualificação docente Univali	89
Quadro 09: Estratificação <i>Qualis</i> das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos <i>Qualis</i> /Plataforma Sucupira).....	94
Quadro 10: Resultados alcançados	129
Quadro 11: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação	132
Quadro 12: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa	134
Quadro 13: Iniciativas Univali <i>Experience</i>	137
Quadro 14: Modelo de Avaliação e Indicadores do Programa Acolher	161
Quadro 15: Tipo de Bolsas por fonte de recursos	165
Quadro 16: Representação no Conselho Universitário em 2024	175
Quadro 17: Classes e níveis de carreira docente na Univali.....	181
Quadro 18: Áreas externas aos <i>campi</i> para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas.....	201
Quadro 19: Características da infraestrutura física por <i>campus</i>	210
Quadro 20: Horário de funcionamento das bibliotecas	222
Quadro 21: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali	223
Quadro 22: Subsistemas do <i>Data Center</i> Univali.....	241
Quadro 23: Principais produtos da área de Sistemas de Informação da Univali.....	243
Quadro 24: Cursos de graduação avaliados em 2024.....	253
Quadro 25: Conceitos do Cursos de graduação ofertados na Univali.....	254
Quadro 26: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos <i>stricto sensu</i> , até 2024	261
Quadro 27: Análise dos Avanços dos Objetivos Estratégicos	347

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali em 2024	20
Tabela 02: Procedimentos executados em algumas atividades pela Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação no ano de 2024.....	66
Tabela 03: Número de matrículas nos cursos EaD em 2024	77
Tabela 04: Número de disciplinas digitais ofertadas em cursos Presenciais em 2024	77
Tabela 05: Números de atividades ofertadas nas Trilhas Formativas Docente – 2024.....	81
Tabela 06: Detalhamento das Trilhas Formativas Docente ofertadas pela Instituição no ano de 2024	81
Tabela 07: Número de cursos de pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> oferecidos pela Univali em 2024	89
Tabela 08: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2024.....	92
Tabela 09: Número de Grupos de Pesquisa CNPq	93
Tabela 10: Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento	93
Tabela 11: Número de eventos realizados e participações nos anos de 2024	100
Tabela 12: Número de envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão em 2024	101
Tabela 13: Bolsas de Extensão em projetos e programas, concedidas em 2024.....	102
Tabela 14: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2024	102
Tabela 15: Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Projetos e Programas Institucionais no ano de 2024	106
Tabela 16: Mobilidade Docente (<i>inbound e outbound</i>) de curta e longa duração no período 2019-2024	109
Tabela 17: Número de alunos em mobilidade via programas da Univali em 2021-2024.....	113
Tabela 18: Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino no quadriênio 2022-2024.....	113
Tabela 19: Cursos mais requisitados por intercambistas <i>Outbound</i> no período 2021-2024.....	114
Tabela 20: Resultados quantitativos das redes sociais Univali	135
Tabela 21: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão	136
Tabela 22: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção.....	136
Tabela 23: Atividades de Relacionamento em 2024	137
Tabela 24: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido em 2024.....	138
Tabela 25: Eventos institucionais realizados no ano de 2024	139
Tabela 26: Edições dos programas da Rádio Educativa Univali FM no ano de 2024.....	140
Tabela 27: Edições dos programas da Univali TV no ano de 2024.....	141
Tabela 28: Ações desenvolvidas pelo Programa Univali Carreiras 2021-2024.....	152
Tabela 29: Quantidade de usuários atendidos pelo NAU em 2024	155
Tabela 30: Intervenções realizadas pelo Programa Acolher em 2024	159
Tabela 31: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – 2024	163
Tabela 32: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos em 2024.....	164
Tabela 33: Bolsas Internas Univali – 2024	169
Tabela 34: Bolsas Externas – 2024	170
Tabela 35: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa – 2024	170
Tabela 36: Financiamentos Univali – 2024	171

Tabela 37: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário e suas Câmaras (CONSUN / CaPPEX / CaEn) no ano de 2024.....	177
Tabela 38: Titulação do corpo docente Univali em 2024.....	179
Tabela 39: Titulação do corpo docente na Instituição em 2024.....	180
Tabela 40: Regime de trabalho dos docentes na Univali em 2024.....	180
Tabela 41: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali, em 2024.....	180
Tabela 42: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2024.....	185
Tabela 43: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali em 2024	186
Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024...	186
Tabela 44: Indicadores do Conecta – Trilhas Formativas Administrativas	189
Tabela 45: Distribuição da receita bruta da Instituição ao longo de 2024	197
Tabela 46: Distribuição dos custos na Instituição em 2024.....	198
Tabela 47: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2024.....	198
Tabela 48: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de <i>campus</i> Univali.....	201
Tabela 49: Instalações físicas gerais nos <i>campi</i> da Univali.....	203
Tabela 50: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	217
Tabela 51: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	217
Tabela 52: Infraestrutura física das bibliotecas por <i>campus</i> em 2024.....	221
Tabela 53: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade no ano de 2024.....	222
Tabela 54: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca em 2024.....	223
Tabela 55: Laboratórios de Informática implantados até 2024	231
Tabela 56: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos <i>campi</i> em 2023.....	239
Tabela 57: Sistemas de informação por áreas de negócios	242
Tabela 58: Quantidade de computadores e impressoras existente por <i>campus</i>	244
Tabela 59: Espaços de convivência e alimentação nos <i>campi</i> Univali.....	245
Tabela 60: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali no triênio 2022-2024.....	248
Tabela 61: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2024.....	251
Tabela 62: Avaliações recebidas e acordo com o ato regulatório até 2024.....	253
Tabela 63: Distribuição do Conceito Enade no triênio 2022-2024.....	258
Tabela 64: Distribuição do IDD no triênio 2022-2024.....	259
Tabela 65: Distribuição dos conceitos de CPC no triênio 2022-2024.....	260
Tabela 66: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Meio de Jornada.....	264
Tabela 67: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Meio de Jornada	264
Tabela 68: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa de Meio de Jornada	265
Tabela 69: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa Concluinte	271
Tabela 70: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa Concluinte.....	272
Tabela 71: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa Concluinte.....	272
Tabela 72: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Auto Avaliação Docente	278
Tabela 73: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Auto Avaliação Docente	279
Tabela 74: Médias por Escola do Conhecimento – Auto Avaliação Docente	280

Tabela 75: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Percepção	287
Tabela 76: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Percepção	287
Tabela 77: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa de Percepção	288
Tabela 78: Percepção dos Alunos sobre a Infraestrutura das Salas de Aula	291
Tabela 79: Percepção dos Professores sobre a Infraestrutura das Salas de Aula	292
Tabela 80: Percepção dos Alunos sobre a Infraestrutura dos Serviços Administrativos	293
Tabela 81: Percepção dos Professores sobre a Infraestrutura das Salas Coletivas de Professores	294
Tabela 82: Percepção dos Alunos sobre a Infraestrutura dos Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas	295
Tabela 83: Percepção dos Professores sobre a Infraestrutura dos Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas	296
Tabela 84: Distribuição dos respondentes dos questionários de autoavaliação, por categoria, em 2024	302

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Eventos realizados em 2024 por proponente	138
Gráfico 02: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali.....	200
Gráfico 03: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2024.....	258

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	19
1.1 Contextualização da IES.....	19
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	21
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	23
1.3.1 Retrospectiva do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	24
1.3.2 Cronograma do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	25
1.4 Ano de referência da versão do relatório.....	26
2 METODOLOGIA	27
2.1 Princípios metodológicos norteadores.....	27
2.2 Dimensões institucionais avaliadas e fluxo de trabalho da CPA.....	28
2.3 Instrumentos utilizados para a coleta de dados	31
2.4 Segmentos consultados.....	33
2.5 Técnicas para tratamento e análise de dados.....	33
2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados.....	34
3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	36
3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional.....	36
3.1.1 Planejamento Estratégico.....	37
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	47
3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores.....	47
3.2.2 Princípios da Gestão 2022-2026	48
3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior	49
3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	57
3.2.5 Parcerias.....	61
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	65
3.3.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição	65
3.3.1.1 Educação Básica.....	68
3.3.1.2 Ensino de Graduação	69
3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado.....	71
3.3.1.2.2 Ensino a Distância	73
3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente.....	78
3.3.1.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos.....	87
3.3.1.3 Ensino de Pós-Graduação	87
3.3.2 Política de Pesquisa	90
3.3.2.1 Programas de Iniciação Científica.....	91
3.3.2.2 Divulgação da produção docente e discente.....	93
3.3.2.3 Sapi.....	94
3.3.2.4 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	95
3.3.3 Política de Extensão e Cultura.....	97

3.3.3.1 Diretrizes da Extensão	100
3.3.3.2 Programas e Projetos de Extensão	101
3.3.3.3 Programas Institucionais	102
3.3.3.4 Inserção Curricular da Extensão	106
3.3.3.5 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão – SAPI Extensão	107
3.3.4 Política de Internacionalização	107
3.3.5 Política de Inovação	119
3.3.5.1 Processo de implantação da Política de Inovação	121
3.3.5.2 Reestruturação da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Novos Caminhos para a Inovação e o Empreendedorismo	121
3.3.5.3 Diretoria de Inovação e Empreendedorismo	122
3.3.5.3.1 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali –UNIINOVA.....	123
3.3.5.3.2 O <i>Hub</i> de Inovação da Univali – UNIINOVA	124
3.3.5.3.3 Univali Incubadora.....	126
3.3.5.3.4 Empreenduca	127
3.3.5.3.5 Programa Salas Parcerias – <i>Hub</i> Universidade & Empresa	128
3.3.5.3.6 Inovação e Empreendedorismo em números.....	128
3.3.5.3.7 Visão do Futuro	129
3.3.6 Política de Comunicação	131
3.3.6.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade	132
3.3.6.2 Comunicação Interna.....	132
3.3.6.3 Comunicação Externa.....	133
3.3.6.4 Relacionamento e Retenção.....	135
3.3.6.5 Ações Promocionais	136
3.3.6.6 Eventos	137
3.3.6.7 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali.....	140
3.3.6.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação.....	141
3.3.7 Política de Atendimento aos Discentes.....	142
3.3.7.1 Comunidade Alumni Univali.....	143
3.3.7.2 Programa Univali Carreiras	147
3.3.7.3 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU.....	152
3.3.7.4 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher	156
3.3.7.5 Atendimento de Urgência e Emergência	162
3.3.7.6 Univali Idiomas	164
3.3.7.7 Programas de Apoio Financeiro.....	165
3.3.7.8 Oportunidades de Financiamento.....	171
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	172
3.4.1 Gestão Estratégica	172
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição.....	175
3.4.3 Políticas de Pessoal.....	179
3.4.3.1 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Docente.....	179
3.4.3.2 Capacitação do Corpo Docente	184
3.4.3.3 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Técnico-administrativo.....	185

3.4.4 Sustentabilidade Financeira.....	193
3.5 Eixo 5: Estrutura Física	199
3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali	199
3.5.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura	213
3.5.3 Infraestrutura para EAD	217
3.5.4 Bibliotecas.....	220
3.5.4.1 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun	223
3.5.4.2 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas	223
3.5.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática.....	227
3.5.5.1 Laboratórios de informática.....	230
3.5.5.1.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios	231
3.5.5.1.2 Recursos audiovisuais	239
3.5.5.1.3 Equipamentos e serviços.....	240
3.5.5.2 Espaços de convivência	245
3.5.6 Segurança e Medicina do Trabalho	248
3.5.7 Medicina do Trabalho	250
 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	 252
4.1 Avaliação Externa.....	252
4.1.1 Avaliação externa: Conceito Institucional.....	253
4.1.2 Avaliação externa dos Cursos de Graduação – ACG.....	253
4.1.3 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade	258
4.1.4 Avaliação externa: Conceito Preliminar de Curso	259
4.1.5 Índice Geral de Cursos – IGC	260
4.1.6 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	260
4.2 Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni	263
4.2.1 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Graduação 2024.....	264
4.2.2 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 2024	296
4.2.3 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 2023	297
4.2.4 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> 2024	300
4.2.5 Resultados da Análise dos Objetivos Estratégicos.....	346
 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	 348

APRESENTAÇÃO

A Univali é uma Instituição Comunitária de Ensino Superior. Isso quer dizer que ela tem o compromisso implícito e explícito de contribuir com as comunidades que a acolhem. Somos uma universidade multicampi, sediada em sete municípios ao longo do litoral Centro-Norte de Santa Catarina: Balneário Piçarras, Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis. Tal dimensão aumenta também a nossa responsabilidade e compromisso com essas cidades. E assim tem sido em 60 anos de história.

A Univali abraça sua comunidade acadêmica, composta por quase 30 mil pessoas, entre estudantes, funcionários administrativos e docentes, em políticas de acolhimento, permanência e acompanhamento, sem perder de vista sua responsabilidade com a saúde financeira da Instituição. É por meio de um planejamento rigoroso e inteligente que solidifica suas parcerias com outras instituições públicas e privadas, na “busca constante de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético”, conforme descrito em sua missão.

A preocupação da Univali com a formação acadêmica e o desenvolvimento da Educação é reconhecida nos excelentes índices recebidos nas avaliações de reconhecimento e credenciamento de seus cursos, além da nota máxima (5) recebida no processo de credenciamento institucional. Esses reconhecimentos ultrapassam as fronteiras do País, figurando também entre as melhores universidades da América Latina nos rankings THE – Times High Education, QS University, Webmotronics, e GreenMetric World University Ranking.

São motivos de orgulho que nos dão subsídios de que estamos no caminho certo. Isso é um pouco do que o leitor poderá encontrar neste Relatório Parcial. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na Instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

É um resumo rico em informações e pertinente para o processo contínuo de autogestão institucional. Para além de um compromisso, o Relatório de Autoavaliação Institucional é um instrumento que nos estimula a movimentos de atualização das políticas, e de entendermos os pontos de atenção e interesse da comunidade acadêmica.

Os resultados de avaliação são consequência da participação de muitos. Portanto, devem ser compartilhados com todos.

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente da Fundação e Reitor da Univali

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório (versão parcial) elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional — apresenta a metodologia (Capítulo 2) utilizada nos últimos anos para construção deste relatório, o diagnóstico institucional (Capítulo 3) referente ao ano de 2024, bem como a análise e a avaliação (Capítulo 4) dos eixos 1 a 5 — detalhados no capítulo anterior e por fim, as ações com base nas análises realizadas (Capítulo 5).

Este relatório, ao apresentar os dados e resultados obtidos pela Instituição no ano de 2024, destaca a significativa transformação pela qual a Instituição tem passado desde a gestão anterior (2018-2022) até a atual (2022-2026), ambas comandadas pelo Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e 2022-2026 do Planejamento Estratégico da Universidade juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026.

1.1 Contextualização da IES

A história da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) tem início em 1964 com a oficialização da criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior pela Lei Municipal 599/1964 e seu desenvolvimento até a condição de Universidade em 1989 — por meio da publicação da Portaria Ministerial 51/1989 no Diário Oficial da União 2.481 (seção I) em 17 de fevereiro de 1989.

A Instituição é uma das mantidas da Fundação Universidade do Vale do Itajaí — pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica, sem fins lucrativos e de natureza beneficente de assistência social voltada à promoção da educação, ciência e cultura e ao desenvolvimento de programas de assistência social (FUNDAÇÃO UNIVALI, art. 1º, Estatuto, 2018) — e está devidamente qualificada como Instituição Comunitária desde 12 de novembro de 2013 conforme a Lei 12.881/2013 e a Portaria 630/2014.

A Univali possui sete *campi* localizados em sete municípios do litoral centro-norte catarinense conforme o **Quadro 01**, a seguir:

Quadro 01: Estrutura Organizacional *Multicampi*

Unidade	Endereço
<i>Campus Profº. Edison Villela</i> (Sede)	Rua Uruguai, 458. Bairro Centro. Itajaí/SC. CEP 88.302-901
<i>Campus</i> Balneário Camboriú	5ª Avenida, 1.100. Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú/SC. CEP 88.337-300
<i>Campus</i> Tijucas	Rua Pará, 315. Bairro Universitário. Tijucas/SC. CEP 88.200-000
<i>Campus</i> Centro – Biguaçu	Rua João Coan, 400. Bairro Centro. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000

Unidade	Endereço
<i>Campus</i> Kobrasol – São José	BR 101, Km 20. Bairro Kobrasol. São José/SC. CEP 88.103-800
<i>Campus</i> Florianópolis	Rodovia SC 401, Km 5, 5.025, 2º andar – Business Decor. Bairro Saco Grande. Florianópolis/SC. CEP 88.032-005
<i>Campus</i> Balneário Piçarras	Rua Sambaqui, 318. Bairro Santo Antônio. Balneário Piçarras/SC. CEP 88.380-000

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria 2025.

Tal estrutura atendeu, em 2024, mais de 20 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino em 138 mil m² de área construída, 399 salas de aulas, 264 laboratórios e 6 bibliotecas. Além disso, o corpo discente dispõe de outros espaços reservados a atividades práticas — como clínicas, agências e escritórios —, teatro, auditórios, ginásios de esporte e quadras poliesportivas, piscina e ambientes de convivência — cujo detalhamento se encontra registrado no Capítulo 3 – Eixo 5: Estrutura Física. Uma visão geral dos principais indicadores estruturais e funcionais da Instituição é apresentada na **Tabela 01** – Indicadores Gerais da Univali no ano de 2024.

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali em 2024

Graduação	Números
Cursos de Bacharelado – Presencial	46
Cursos de Licenciatura – Presencial	04
Cursos de Tecnologia – Presencial	04
Cursos de Bacharelado – EaD	04
Cursos de Licenciatura – EaD	06
Cursos de Tecnologia – EaD	12
Total de Cursos Ofertados	76
Matrículas de Bacharelado – Presencial	14.247
Matrículas de Licenciatura – Presencial	412
Matrículas de Tecnologia – Presencial	334
Total de matrículas nos cursos presenciais	14.993
Matrículas de Bacharelado – EaD	819
Matrículas de Licenciatura – EaD	334
Matrículas de Tecnologia – EaD	1.432
Total de matrículas nos cursos EaD	2.585
Total de matrículas	17.578
Pós-Graduação	Números
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Presencial e EaD	96
Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Presencial	18
Número de alunos matriculados na pós-graduação	2.592

Recursos Humanos	Números
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	209
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	538
Número de docentes com regime de trabalho horista (menos de 12h)	136
Número de docentes Doutores	333
Número de docentes Mestres	442
Número de docentes Especialistas	217
Número de colaboradores técnico-administrativos	1.127

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Pós-Graduação, Secretaria Executiva, 2025.

Os dados apresentados evidenciam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação (71%), refletida no expressivo volume de matrículas, que corresponde a 85% do total. Destaca-se, em especial, a forte concentração de alunos nos cursos de Bacharelado, que representam 95% das matrículas presenciais. Na modalidade EaD, os cursos de Tecnologia lideram tanto em número de ofertas quanto em matrículas, atingindo 55,4% do total dessa modalidade. Por outro lado, as Licenciaturas apresentam baixa adesão em ambas as modalidades, sugerindo menor interesse dos alunos e demandando um esforço maior da Universidade para atrair candidatos para essa área. Já a pós-graduação, possui uma participação significativa no conjunto de estudantes da instituição, mas demonstra ainda espaço para expansão no número de alunos.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, criada pelo Conselho Universitário (Resolução 042/Consun/2004 e Resolução 105/Consun/2004) em 2004, é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e representantes da sociedade civil. Desde 21 de maio de 2018, com a homologação da Resolução 056/Consun/2018, a CPA da Univali está estruturada em: Comitê Central, no *Campus* Itajaí Sede; mais dois Comitês Regionais, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis e equipe técnica.

Conforme prevê o Regulamento da CPA — na Resolução 056/Consun/2018 —, o Comitê Central é formado por sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da sociedade civil da região de Itajaí; os Coordenadores dos Comitês Regionais, um representante do *Campus* Balneário Piçarras e um representante do Programa de Avaliação Institucional. Já os Comitês Regionais são constituídos por três professores e três acadêmicos de cursos de graduação dos *campi* da região; três funcionários técnico-administrativos do respectivo *campus*; e três representantes da sociedade civil da região onde o *campus* está localizado. O detalhamento da composição do CPA, que obedece ao disposto nas Portarias nº 143/2023, 145/2023, 365/2023, 082/2024, 110/2024 e 165/2024 é apresentado no **Quadro 02**.

Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali

COMITÊ CENTRAL	
Renato Büchele Rodrigues, Coordenador da CPA	
Docentes	
José Artur Martins	Rodrigo Sant'Ana
Ilisabet Pradi Krames	Silvano Pedro Amaro
Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino	Vanderléa Ana Meller
Robson Freire	
Discentes	
Gustavo Santin Schneiker	Martina Harle
Matheus Felipe Rosa Ribas Pinto	
Técnico-Administrativos	
Fatima de Campos Buzzi	Érika Cabral Bonetti
Cleunice Aparecida Trai	Nilmar de Souza
Diego Hernandez Florez Ayala	
Sociedade Civil	
Erotides da Silva Campos	Osni Ricardo de Almeida Serafim
Repres. do Campus Bal. Piçarras	Repres. Programa de Avaliação Institucional
Aline Fabiani Corrêa	Patrícia Duarte Peixoto Morella
COMITÊ REGIONAL DE BALN. CAMBORIÚ E TIJUCAS	COMITÊ REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
Docentes	Docentes
Mell Mota Cardoso Conte	Josiane da Luz
Pablo Flores Limberger	Helena Nastassya Paschoal Pítsica
Emiliana da Silva Campos Souza, Coord. Comitê Regional Baln. Camboriú e Tijucas	Renato Büchele Rodrigues, Coord. Comitê Regional da Grande Florianópolis
Discentes	Discentes
Adriano Vitorino de Bem da Silva	Maria Júlia de Oliveira Moreira
Sophia Moreira Bonatto	Mikael de Menezes Copetti
Marilene Saramento	Alex Vrech Matias de Souza
Técnico-Administrativos	Técnico-Administrativos
Bruno Junkes	Wagner Luiz Leite
Denise Urupukua	Pedro Joaquim Cardoso Júnior
Nicke dos Santos	Rafaela Ventura Oliveira
Sociedade Civil	Sociedade Civil
Diego Martins	João Braz da Silva
Lelia Regina Campos de Oliveira Ternes	Dagoberto Ângelo Kleinhans
(sem indicação)	Raul Eduardo Alves de Oliveira Pinto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A partir dessa composição, as reuniões ordinárias do Comitê Central estão sendo realizadas em conjunto com os demais Comitês, seja no Plenário dos Conselhos Superiores (Setor B, Bloco B6, sala 111), em diferentes ambientes do *Campus Itajaí* e até de forma *online* (remota e síncrona) por meio da ferramenta de tecnologia *Teams*.

A equipe técnica tem como base física a sala 102 do Bloco B2 (Setor B, *Campus Itajaí*), e a Secretaria dos Conselhos Superiores, que também atende a CPA, está localizada no Bloco B6, sala 112 – anexa ao Plenário dos Conselhos Superiores. No ano de 2024, a exemplo dos anos anteriores, e seguindo o cronograma das agendas ordinárias e extraordinárias, as reuniões da CPA aconteceram em conjunto dos três Comitês, e em sua maioria de forma remota, com a presença *online* de seus integrantes. Quando necessário os Comitês reúnem-se também em locais diversos, com rotatividade entre os *campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e entre os *campi* da região da Grande Florianópolis: Biguaçu, Kbrasol e Florianópolis.

Informações gerais da CPA (legislação, relatórios, composição e agenda) estão publicadas no site www.univali.br/cpa.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve a pesquisa de avaliação institucional desde 1994 com objetivo de verificar — utilizando metodologias, instrumentos e periodicidade variáveis — a avaliação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *stricto sensu* acerca de diferentes indicadores relacionados ao contexto institucional, como infraestrutura física e de serviços, desempenho docente e discente, projeto pedagógico do curso, curso, disciplina e atuação da coordenação de curso. As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni. O Programa de Autoavaliação estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo a CPA da Univali se organizou a partir do *campus* sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no *campus* sede, Comitê Regional dos *campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Este fato é decorrência da dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff do Conselho Gestor — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então, tanto a Gestão 2018-2022 quanto a Gestão 2022-2026, está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e 2022-2026.

1.3.1 Retrospectiva do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Conforme já descrito nos últimos relatórios, desde 2018, várias ações vêm sendo executadas no sentido de agilizar o processo de transformação da autoavaliação institucional. Com base nos resultados da meta-avaliação realizada em 2018 a Comissão Própria de Avaliação promoveu, ao longo dos últimos anos, uma série de ações para elaborar um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento prevendo revitalizar o processo e melhorar os índices de adesão da população pesquisada e de confiabilidade dos resultados, atendendo as necessidades apontadas pelos respondentes.

A Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico, quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Surgiu o FazAí e a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e *tablets* e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

Ainda em 2019, foram realizadas cinco pesquisas distintas, sendo elas: a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos, a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância, no primeiro semestre, e a Autoavaliação Docente, a pesquisa de Curso e Coordenação, e a pesquisa de Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, mesmo com a pandemia, a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa, denominada FazAí Em Casa, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma on-line, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as). No ensino superior houve, em 2020, duas etapas da pesquisa: uma com objetivo de avaliar a Transposição do Ensino presencial para o Remoto e as pesquisas relacionadas às disciplinas tanto regulares como digitais, projetuais e trabalhos de conclusão de curso, conforme era previsto no cronograma de dimensões avaliadas.

Em 2021 e 2022, deu-se continuidade ao processo de avaliação institucional do Ensino Superior, nas modalidades presencial e a distância, com aplicação de instrumento de coleta junto aos alunos, professores e coordenadores dos cursos. Os eixos avaliados foram os mesmos de 2020.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por uma mudança metodológica significativa com a implantação de um projeto piloto na avaliação com os discentes. A principal inovação foi a introdução de estratos que contemplam diferentes estágios do percurso acadêmico dos alunos, com a aplicação de instrumentos diferenciados para ingressantes, alunos de meio de jornada e concluintes, além da pesquisa com os egressos realizada por meio da plataforma Alumni.

Outra mudança metodológica relevante foi a adoção da pesquisa por amostragem para os alunos de meio de jornada e concluintes, o que permitiu otimizar a coleta de dados e garantir

representatividade. Já a autoavaliação docente manteve-se com aplicação censitária, considerando a disponibilidade da população de professores.

Em 2024, deu-se continuidade à metodologia de pesquisa por amostragem com os discentes e à aplicação censitária com os docentes, consolidando o processo iniciado no ano anterior. No caso dos cursos na modalidade EaD, a pesquisa manteve um delineamento amostral simples, no qual cada aluno foi considerado um possível respondente.

Ainda em 2024, foi implantado um projeto piloto e retomada da pesquisa de infraestrutura, que surgiu como um desdobramento da pesquisa de atuação e desempenho docente. A estrutura da pesquisa foi atualizada e organizada em três categorias principais: sala de aula; laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas. Além disso, foram estabelecidas categorias específicas, sendo uma destinada exclusivamente aos alunos, referente aos serviços administrativos, e outra destinada exclusivamente aos docentes, relacionada à sala coletiva de professores.

Quanto aos resultados do FazAí, ao término de cada da pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino que, em conjunto com a CPA, socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do Conhecimento que faz parte e do seu Curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado no aplicativo que também consegue visualizar e comparar com os resultados globais do curso de atuação, Escola e Universidade. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*.

1.3.2 Cronograma do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Em processo contínuo de implantação, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação atualizou um cronograma a ser desenvolvido até 2025. O **Quadro 03** detalha as atividades previstas para o período 2024-2025.

Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2024-2025

Nível de Ensino	Dimensão	2024	2025	Ações e Desafios
Educação Básica	Avaliação Institucional Colégios de Aplicação		X	Implantar a A.I. da Educação Básica. Revisão das dimensões e dos Indicadores relacionados aos alunos e professores.
Graduação Presencial	Avaliação Institucional Perfil Ingressante		X	Implantar no APP a A.I. com Ingressantes. Revisão dos indicadores relacionados com Perfil do Aluno Ingressante.
	Avaliação Institucional Meio de Jornada	X	X	Contínua.
	Avaliação Institucional Concluinte	X	X	Contínua.
	Avaliação Institucional Perfil Concluinte		X	Implantar no App a A.I. com Concluintes. Revisão dos indicadores relacionados com o Perfil do Aluno Concluinte.
	Avaliação Institucional Infraestrutura	X	X	Contínua.

Nível de Ensino	Dimensão	2024	2025	Ações e Desafios
	Avaliação Institucional Coordenação		X	Implantar no APP a A.I. da Coordenação. Revisão dos indicadores relacionados com a gestão acadêmica dos cursos.
	Autoavaliação Docente	X	X	Contínua.
	Autoavaliação Docente Infraestrutura	X	X	Contínua.
Graduação a Distância	Avaliação Institucional Ensino a Distância	X	X	Contínua.
Graduação Presencial e a Distância	Avaliação Institucional Egressos		X	Implantar a A.I. com os Egressos. Revisão dos indicadores junto a Comunidade Alumni.
Pós-Graduação <i>Stricto-Sensu</i>	Autoavaliação Discente	X	X	Contínua.
	Autoavaliação Docente	X	X	Contínua.
	Autoavaliação Egresso	X	X	Contínua.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2024.

Em 2024, a universidade aplicou parte das categorias a serem avaliadas sendo que a Avaliação Institucional tem como público-alvo acadêmicos e professores, conforme cronograma. Algumas dimensões ainda não conseguiram ser implantadas em função dos diferentes movimentos das ofertas de ensino que a universidade aplicou em função da pandemia, ficando assim para o ano de 2025 esta aplicação.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações. Desde sua implantação, a CPA elaborou diferentes planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição.

1.4 Ano de referência da versão do relatório

Este relatório abrange as informações e atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o ano de 2024. Esta é a versão parcial do relatório, conforme especificado na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014.

Em alguns aspectos, são apresentados dados e informações coletados antes do encerramento de 2024. Isso se deve ao tempo necessário para a sistematização, análise e diagnóstico dos dados coletados, além da consolidação de determinadas informações programada apenas para 2025. Ressalta-se também a influência do recesso da Universidade no processo, juntamente com o prazo estabelecido para a publicação do relatório no site do Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

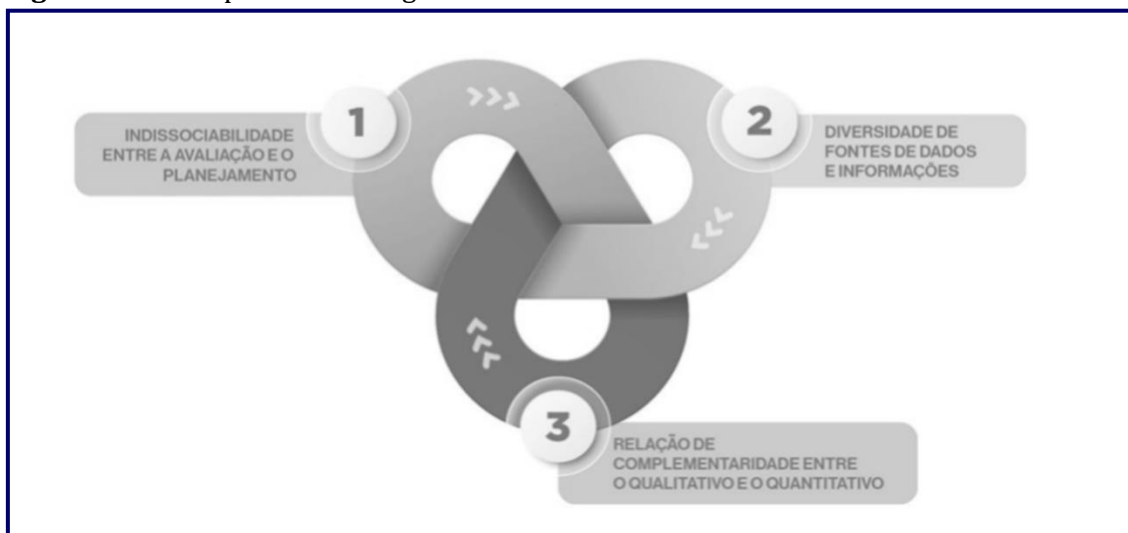
A Univali, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a promulgação da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Universidade aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional, criado em 1993, e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação, que tem entre suas atribuições conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para aplicação do Programa de Avaliação Institucional a Univali leva em consideração as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) quanto à elaboração deste relatório.

Nesta etapa, apresentam-se os princípios que norteiam o processo avaliativo, o fluxo de trabalho, as Dimensões avaliadas (conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065) os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Princípios metodológicos norteadores

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali se baseia em três princípios, conforme **Figura 01**.

Figura 01: Princípios Metodológicos Norteadores da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

O primeiro princípio se refere à indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional na forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional ou de ações necessárias ao alcance dessas metas.

Neste contexto, a autoavaliação institucional constitui instrumento de valor para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão, ao apresentar subsídios para o entendimento de características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade e, portanto, para o planejamento da trajetória institucional.

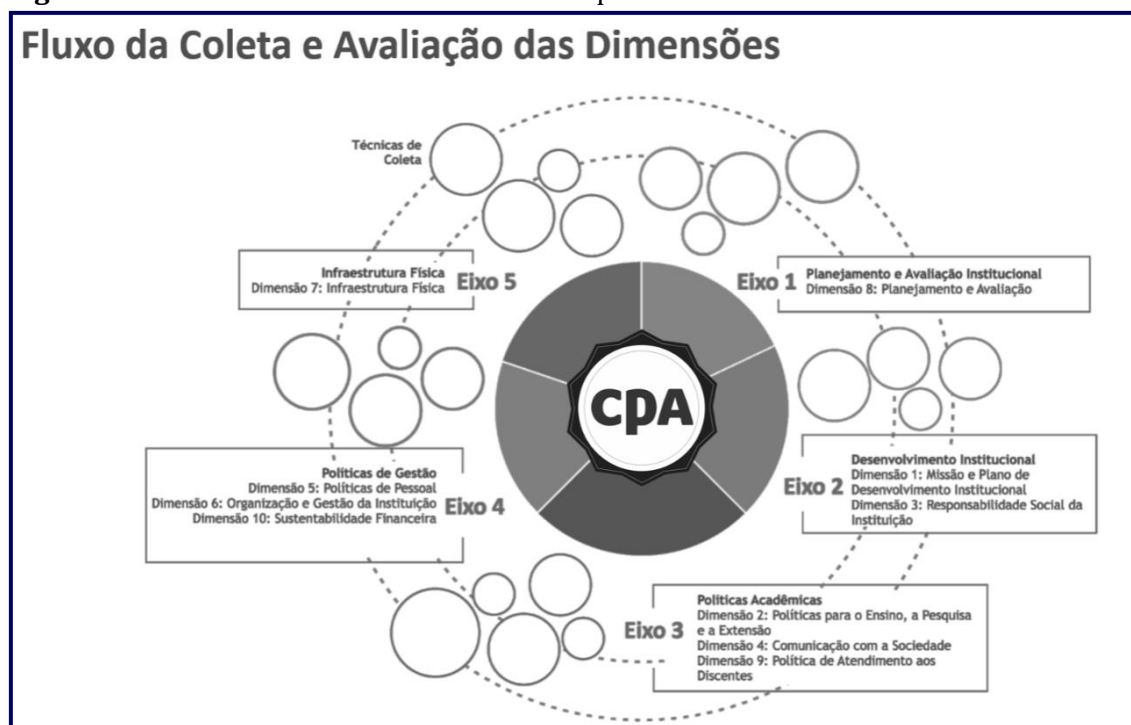
O segundo princípio adotado pela CPA se relaciona com a diversidade de fontes de dados e informações. A principal fonte dos processos de autoavaliação na Instituição é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.

O terceiro princípio preconiza a relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiam a fase seguinte — necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

2.2 Dimensões institucionais avaliadas e fluxo de trabalho da CPA

O Sinaes instituiu cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões (conforme art. 3º da Lei 10.861) as quais as instituições de ensino superior se autoavaliam, conforme **Figura 02**.

Figura 02: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



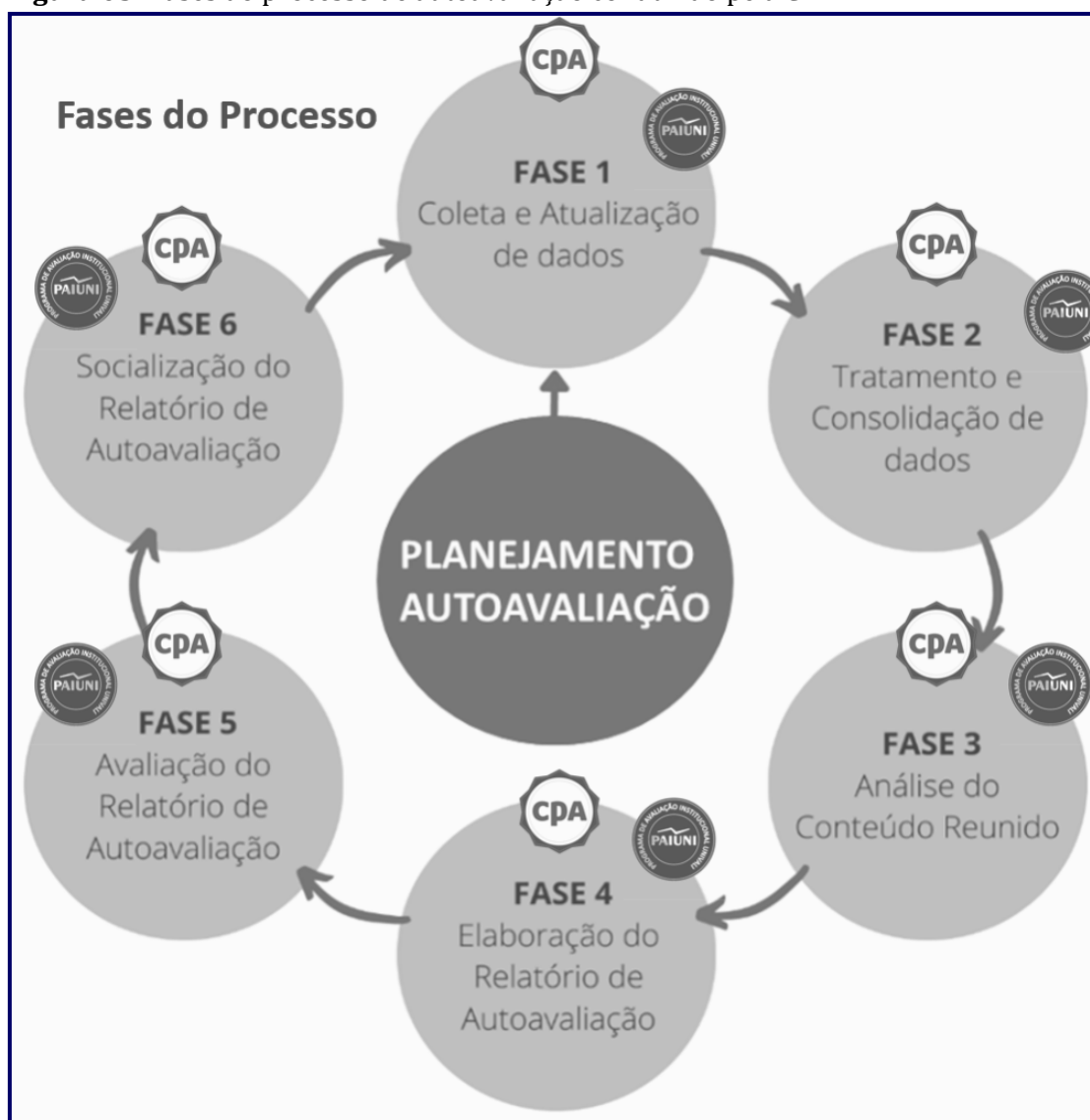
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Quais sejam: Eixo 1: Planejamento Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Estrutura Física. (Dimensão 7: Infraestrutura física).

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende **Fases (Figura 03)** desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica — formada por dois funcionários responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Além da CPA, o PAIUNI – Programa de Avaliação Institucional da Univali acompanha e sistematiza todas as coletas e resultados, proporcionando melhor adequação da metodologia e da análise estatística que é adotada em cada pesquisa e ano.

Figura 03: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Embora não tenha o compromisso com a produção científica, a CPA da Univali compreende que as fases do processo de avaliação são similares aos do processo de pesquisa.

O Planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde definem-se as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação: um conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição. Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Dessa forma, são várias as perguntas que precisaram ser respondidas, tais como: serão utilizados dados brutos ou previamente tratados e analisados? Em que casos serão utilizados dados pontuais ou históricos? No último caso, qual o tamanho da série? Quais fontes fornecem dados confiáveis? Quais os critérios utilizados para decisão nos casos em que dados da mesma natureza coletados em fontes distintas apresentem discrepâncias?

A próxima fase é a coleta de dados, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes, disponíveis em meio digital ou impresso, brutos ou previamente tratados; e os dados a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado.

Na fase de tratamento e consolidação dos dados busca-se a verificação da consistência dos dados coletados, sua robustez temporal e qualidade como fonte de dado. Também é realizada a consolidação de dados para que este se torne adequado à análise estatística a ser realizada posteriormente, se aplicável.

A seguir a CPA se volta à análise desses dados para a elaboração do relatório, organizados na forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas, onde as análises estatísticas são realizadas de acordo com as perguntas de pesquisa estabelecidas no escopo dos trabalhos da CPA, tendo como apoio as orientações do SINAES dispostas em seu manual de 2004 e a recente nota técnica citada anteriormente. De acordo com o número, o tipo e a relação entre as variáveis necessárias à pergunta de pesquisa, escolhe-se a técnica mais adequada.

O relatório de autoavaliação é elaborado de forma participativa com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: estudantes, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, além da representação e participação da sociedade civil, consolidando um processo democrático.

O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação são realizados pela CPA em reuniões sistemáticas e possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 02**) conforme determina o instrumento legal e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Administração Superior.

A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site <www.univali.br/cpa> e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali). Ações, análises e/ou resultados pontuais apresentados no relatório também são compartilhados com a comunidade

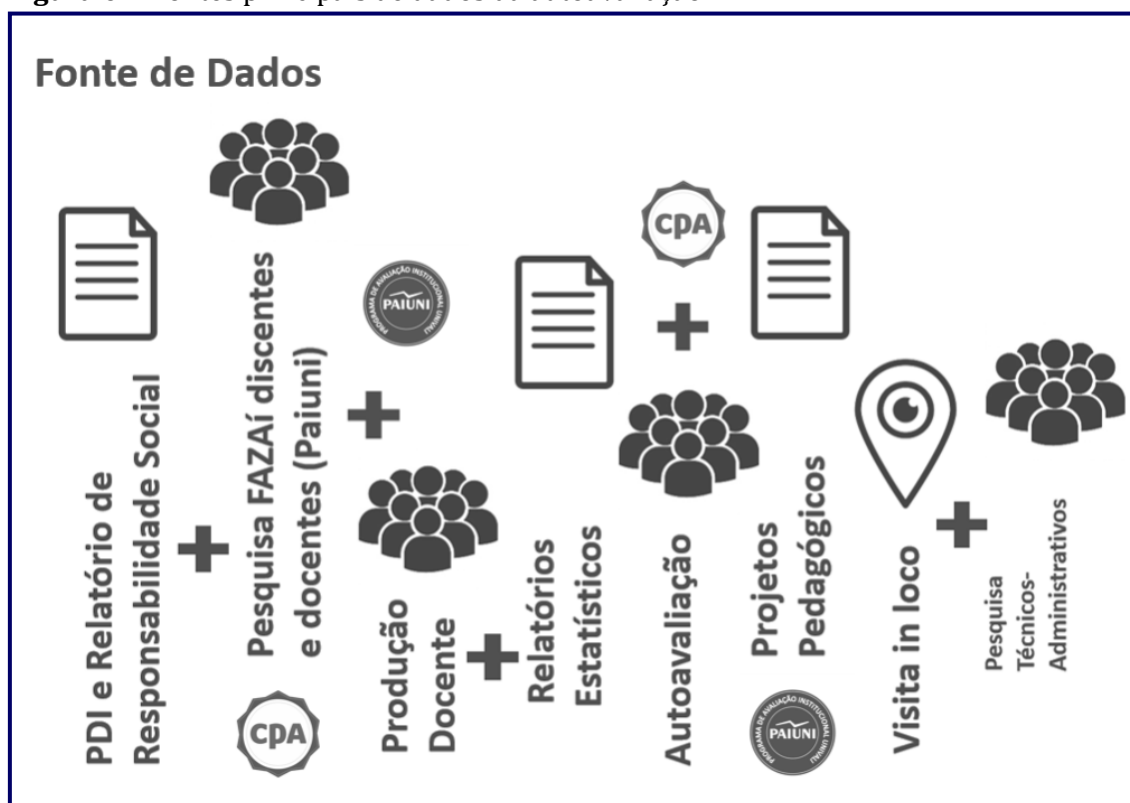
acadêmica por meio de outras iniciativas integradas a atividades institucionais envolvendo alunos, funcionários, professores e gestores.

O fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico se estreita ainda mais na fase de avaliação e da análise do plano de ação a ser desenvolvido. Além das ações, os indicadores de avaliação utilizados pela CPA podem ser incorporados aos indicadores institucionais. Os resultados servem como subsídio ao planejamento da CPA para um novo ciclo de autoavaliação.

2.3 Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Uma variada gama de instrumentos compõe as fontes em que a Instituição busca informações com o intuito de alcançar a sua missão como Universidade que oferece educação de excelência. A **Figura 04** apresenta as principais fontes de dados consultadas pela CPA também no ano de 2024.

Figura 04: Fontes principais de dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Entre as fontes, os relatórios do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) ocupam papel destacado no processo, pois mostram como os respondentes registram a percepção pessoal deles sobre os indicativos institucionais avaliados. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também se destaca no processo, ao documentar a identidade, a missão, a filosofia e as políticas vigentes da Instituição, reunir dados de infraestrutura física e social, descrever a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e apresentar o planejamento das atividades que pretende desenvolver no período contemplado, incluindo o plano de metas institucional.

Outras fontes de dados utilizadas pela CPA para compor este relatório são: estatísticas de evasão, estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, estatísticas de bolsas e financiamento, autoavaliação dos cursos de graduação realizada por docentes e avaliação externa — relativa às comissões de avaliação *ad hoc* dos cursos de graduação e seus respectivos Conceitos de Curso (CC), do desempenho dos estudantes no Enade e dos conceitos atribuídos aos cursos *stricto sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

Já a coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica, Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados. Como já foi mencionado, desde 2019, a Avaliação Institucional da Univali vem contando com uma série de modificações em sua metodologia, desde a composição das etapas da pesquisa, até a divulgação dos resultados a todos os participantes, passando a se denominar FazAI.

Pode-se apontar algumas inovações realizadas quanto à metodologia da avaliação institucional da Univali, a partir de 2019, dentre elas estão (i) a reestruturação do instrumento de avaliação, tanto quanto à estrutura das questões dos eixos avaliados quanto no conceito aplicado na elaboração destas; (ii) a evolução da tecnologia utilizada para aplicação da pesquisa, agora totalmente disponível embarcada no aplicativo móvel “Minha Univali”; (iii) a análise e consolidação dos resultados, com aplicação de métodos de exploração e limpeza de dados, contraste com o desempenho acadêmico e elaboração de indicadores de desempenho e gestão a partir dos resultados da avaliação; (iv) o marketing e divulgação da pesquisa e seus resultados, agora amplamente divulgada nas redes sociais da Universidade, e; (v) acessibilidade dos resultados à todos os participantes da pesquisa.

A elaboração de um instrumento de coleta requer criteriosas escolhas metodológicas e é fundamental no processo de elaboração de uma pesquisa empírica. Quanto ao questionário, este foi repensado para uma avaliação prática, apresentando variadas formas de resposta como: objetiva com nota de 1 a 10; objetiva com escolha de características que melhor definem o item pesquisado; e, atendendo a um ponto importante de reivindicação de alunos e professores na meta-avaliação, incluíram-se perguntas com respostas de livre expressão ou campo aberto, para que os respondentes da pesquisa pudessem relatar suas percepções de maneira mais aberta.

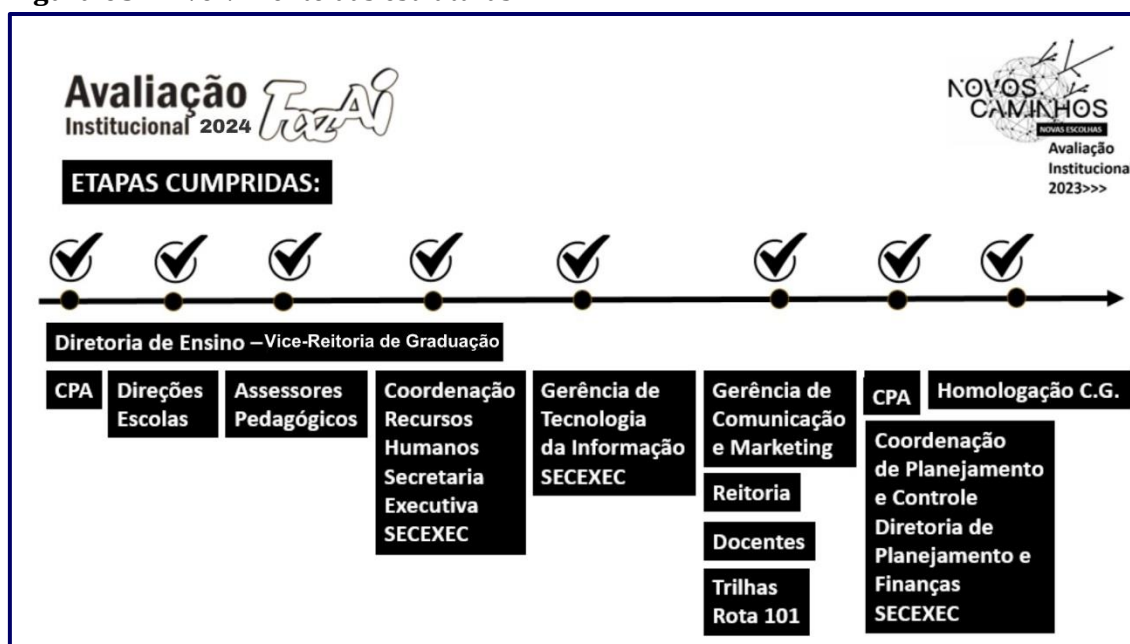
Entre as mudanças metodológicas consideradas para a construção do novo instrumento de avaliação estão os seguintes itens: (1) Pesquisa acessível: pesquisas e resultados na palma da mão via aplicativo móvel – Minha Univali; (2) pesquisa mais independente: busca por uma pesquisa com a menor interferência possível, sensibilização – aleatoriedade – consistência; (3) FazAI e Desempenho acadêmico: implementação de métodos estatísticos e de ciência de dados para avaliar os viesamentos nas pesquisas; (4) Divulgação dos resultados: busca por uma devolução dos resultados mais ampla, com acesso amplo realizado também por discentes.

A partir de 2023, a Avaliação Institucional passou a se basear na aplicação de um delineamento amostral estratificado, utilizando como estrutura de estratificação a interação hierárquica entre Escolas do Conhecimento, Cursos e Disciplinas. Cada possível respondente, seja aluno ou docente, é considerado membro das respectivas populações-alvo deste trabalho. Como os totais populacionais são conhecidos, assim como as respectivas quantidades em cada estrato, foi possível determinar *a priori* as probabilidades de seleção de cada respondente.

2.4 Segmentos consultados

Para compor este relatório, a CPA consultou todos os segmentos pertencentes à atual estrutura organizacional da Universidade por meio dos seus gestores e/ou subordinados por eles indicados. A abordagem dos segmentos consultados respeitou os eixos e as dimensões integrantes do relatório. As quatro dimensões do Eixo 3, por exemplo, demandaram a consulta a vários segmentos da estrutura organizacional da Instituição, como: Reitoria, Vice-Reitorias, Secretaria Executiva, Diretoria de Ensino, Coordenadorias de Processos Regulatórios e de Atendimento ao Estudante, Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação; Diretoria de Extensão e Cultura; Gerência de Marketing e Comunicação; Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Tecnologia da Informação, Diretorias de Planejamento e Finanças, Administrativa, Setor de Internacionalização, Diretoria de Assuntos Institucionais, Diretorias de Escolas, entre outros. Todos os segmentos envolvidos na gestão da universidade forneceram informações e dados para a construção do documento. A sociedade civil participou da elaboração do documento por meio de representantes membros da CPA, conforme pode ser verificado na **Figura 05** da linha do tempo de estruturas consultadas para validação da metodologia da avaliação institucional.

Figura 05: Envolvimento das estruturas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

2.5 Técnicas para tratamento e análise de dados

Os dados das diferentes pesquisas que compuseram o FazAÍ (e.g. Disciplinas Regulares, Disciplinas Digitais, Autoavaliação Docente, Curso e Coordenação e Cursos EaD) foram tratados utilizando técnicas clássicas de limpeza e análise exploratória de dados (TUKEY, 1977; PENG, 2016)¹. A escolha da técnica dependeu diretamente do tipo de variável considerada na análise, respeitando sua origem quantitativa e/ou qualitativa.

As variáveis quantitativas foram previamente avaliadas quanto sua distribuição, tendência central, dispersão e presença de valores fora do padrão ou *outliers*. Para detecção de valores fora do padrão comum das notas recebidas na avaliação, foram utilizadas três técnicas distintas, sendo estas:

- a) o método baseado na média – onde uma observação é considerada um *outlier* quando a diferença absoluta entre uma dada observação e a média geral da variável aleatória em questão encontra-se à mais de dois desvios padrão de distância em qualquer direção;
- b) o método baseado na mediana – este considera que uma dada observação da variável aleatória em questão que esteja à uma distância maior que duas vezes o desvio mediano absoluto dividido por 0,6745 é considerado um valor fora do padrão ou *outlier*, e;
- c) o método de boxplot – este método considera que toda observação da variável aleatória em questão que se encontre abaixo do 1º quartil menos 1,5 vezes o intervalo interquartil ou acima do 3º quartil mais 1,5 vezes o mesmo intervalo interquartil é considerada um *outlier*.

Com isto, todos os valores de notas que, comprovadamente estiveram fora dos padrões observados nestes três métodos foram desconsiderados das consolidações finais da pesquisa. Adicionalmente, como forma de avaliar a hipótese de que o desempenho do acadêmico em uma determinada disciplina influencia na nota que este aluno destina ao docente na avaliação institucional, todos os valores detectados como *outliers* foram contrastados com o desempenho acadêmico do aluno na mesma disciplina.

Já para as variáveis qualitativas, em geral, aquelas provenientes dos campos abertos, estas passaram por diversos procedimentos e tratamentos para limpeza de caracteres especiais, correções ortográficas, padronizações de escrita, capitalização e padrão fonético. Com o intuito de buscar uma classificação supervisionada visando uma melhor compreensão dos termos apresentados, bem como, a construção de um dicionário de termos e polaridades, todos os termos únicos foram submetidos à análises individuais, onde cada termo foi classificado quanto (i) a sua origem (e.g. pedagógica, social ou ética), e; (ii) sua polaridade (e.g. positiva, neutra ou negativa). Esta classificação permitiu dar um maior detalhamento e definição analítica aos dados provenientes dos campos de respostas abertas.

Desde a implantação da nova metodologia da Avaliação Institucional no ano de 2018, a aplicação da pesquisa com os alunos era baseada em um delineamento amostral simples, considerando cada possível respondente, alunos ou docentes, como sendo um membro das respectivas populações alvo deste trabalho. Em 2023 a aplicação da pesquisa se deu pelo método de amostragem estratificada por *Campi*/Escola/Curso e uma estratificação combinada por disciplina/professor, compondo uma amostra aleatória de discentes.

2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados

Quanto aos resultados e à socialização do FazAí, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, em

¹ TUKEY, J. **Exploratory data analysis**. London: Pearson, 1977; PENG, R. D. **Exploratory data analysis with R**. Leanpub, 2016.

conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo.

O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do conhecimento que faz parte e do seu curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet, e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Os resultados do PAIUni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

A CPA socializa o relatório completo à Administração Superior e se coloca à disposição dela para participar de reuniões prevendo a socialização dirigida de pontos mais importantes ou que possam demandar esclarecimentos. Desta forma, está aberta a receber análises para avaliação — o que pode ser considerado meta-avaliação, bem como avaliação por pares —, as quais são integradas ao relatório final, quando relevantes para os objetivos da autoavaliação, ou reencaminhadas, por meio da CPA, à fonte para revisão ou aprimoramento.

Após a finalização do relatório, o conteúdo dele é divulgado à comunidade utilizando diferentes ferramentas conforme o público-alvo. O site da CPA é o principal meio, embora haja divulgação pelos canais institucionais de comunicação, nos murais dos *campi* e por meio de exposições orais efetivadas em atividades com diferentes segmentos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação ficam sintetizados no Capítulo 4 deste relatório, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no Plano de Ação da CPA, registrado no Capítulo 5 deste relatório, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações, prazos e responsabilidades. O plano de ação da CPA é utilizado pelo segmento da Coordenadoria de Planejamento e, na medida do possível, incorporado ao Planejamento Estratégico Institucional. Esta interlocução com a CPA busca uma relação orgânica entre os processos de avaliação e os processos de planejamento da Instituição.

3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na Universidade do Vale do Itajaí no ano de 2024, e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, respeitando a identidade da Instituição e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Para tanto, está organizado nos cinco eixos relativos às dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional

Ao adotar a concepção de que a avaliação e o planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição implementou processos de Governança e Gestão que integram agenda, métodos de controle e ferramentas de gestão. Esses processos permitem o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades institucionais sob múltiplas perspectivas, fornecendo informações para relatórios de análise gerencial (como as Reuniões de Análise Crítica – RAC, a Gestão Orçamentária, o Alinhamento PE x CPA, a Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros). Dessa forma, garante-se o acompanhamento adequado por parte do Conselho Gestor e das instâncias acadêmicas, bem como subsidiar a tomada de decisão sobre os respectivos assuntos.

Na busca pela melhoria contínua dos processos de governança e gestão, a Instituição utiliza ferramentas de gestão para análise, divulgação e tomada de decisão estratégica, garantindo transparência, eficiência e alinhamento com os objetivos institucionais. Essas ferramentas permitem o acompanhamento contínuo dos resultados, a identificação de oportunidades de melhoria e o suporte ao Conselho Gestor e às instâncias acadêmicas na condução dos processos institucionais. As ferramentas utilizadas são: *Business Intelligence (BI)*, *SharePoint*, Sistema Gestor e *OutBuyCenter*.

O *Business Intelligence (BI)* é uma ferramenta que possibilita aos gestores a visualização e o cruzamento de informações econômico-financeiras e acadêmicas atualizadas, entre elas os resultados da Avaliação Institucional por semestre. O *SharePoint*, ferramenta colaborativa da *Microsoft* capaz de oferecer o suporte na gestão do planejamento estratégico, o qual fornece o acompanhamento sistematizado dos indicadores e projetos estratégicos para a análise crítica do gestor e da Comissão Própria de Avaliação. Este se realiza periodicamente com a finalidade de verificar o percentual de avanço em relação aos objetivos estratégicos, a geração de informações para a tomada de decisão e o replanejamento, se necessário. Da mesma forma, as informações econômicas e acadêmicas disponíveis no *BI* podem ser carregadas para o Sistema Gestor, que gerencia o orçamento, e, por sua vez, constrói parte das metas a serem monitoradas pelo *BI*. O *OutbuyCenter* é uma plataforma de *e-procurement* que garante todo o processo de compra de forma auditável. Além disso, é integrado ao Sistema Gestor e possui fluxo de aprovação conforme as regras de governança e gestão da Instituição. Com isso, garante-se que nenhuma despesa será feita sem um orçamento aprovado e uma autorização do gestor da UR.

Os sistemas citados são convergentes e viabilizam cruzamentos de informações imprescindíveis ao processo de gestão de todos os setores envolvidos. A análise do conjunto de dados da Avaliação Institucional, aliada aos indicadores de desempenho e aos planos de ações e orçamento possibilita

uma visão sistêmica dos processos e a tomada de decisões fundamentada pelos gestores da Instituição, nos níveis estratégico, tático e operacional. Para a viabilização de treinamentos e capacitações em sistemas de gestão aos novos e atuais gestores, a Secretaria Executiva conta com equipes especializadas da área de planejamento e controle, custos e controladoria, compras e suprimentos, investimento e infraestrutura, tecnologia da informação e recursos humanos disponíveis para pronto atendimento e/ou agendamento para treinamentos estruturados, suprimindo a necessidade pontual dos usuários.

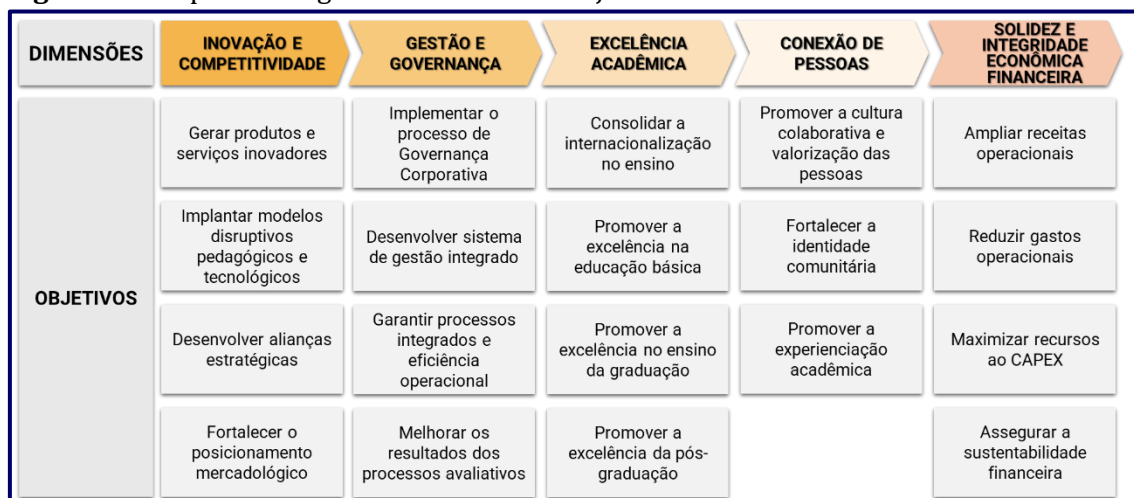
3.1.1 Planejamento Estratégico

Com base na missão e nos objetivos institucionais, em prol do ensino de qualidade, a Fundação Univali considera a articulação entre ensino/pesquisa/extensão/inação/ internacionalização. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico, propõe a elaboração do planejamento institucional tomando como referência as características que constituem a identidade da Univali como Instituição Comunitária e seu reconhecimento pela comunidade.

Para desenvolver missão, vocação, valores e a visão de ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais, a Fundação Univali definiu seu Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 pautado na estratégia de melhoria dos padrões de qualidade e sustentabilidade em âmbito acadêmico/administrativo/ financeiro. A Instituição elaborou suas metas sustentada em cinco dimensões: Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica Financeira.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Fundação Univali estabeleceu ainda, objetivos estratégicos, metas e ações em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, ininação e internacionalização. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico. As dimensões e os objetivos compõem o Mapa Estratégico da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 06**.

Figura 06: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

O Mapa Estratégico da Fundação Univali representa a jornada estratégica para cumprir sua missão e alcançar sua visão, utilizando como base os valores institucionais estabelecidos. Nele destacam-se as características de Universidade Comunitária, cuja intenção é a maximização dos recursos da Fundação para sustentabilidade em prol do seu compromisso com o saber técnico-científico e sua responsabilidade social junto à comunidade em que está inserida. O Mapa Estratégico permeia cinco dimensões conforme detalhado a seguir.

Na dimensão Inovação e Competitividade, os objetivos estratégicos têm foco em promover a inovação tecnológica, parcerias evolutivas e monitoramento do mercado. São objetivos da dimensão: 1. Gerar produtos e serviços inovadores; 2. Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos; 3. Desenvolver alianças estratégicas; 4. Fortalecer o posicionamento mercadológico.

Na dimensão Gestão e Governança, a prioridade é desenvolver processos eficientes e integrados de gestão e governança. Os objetivos desta dimensão são: 1. Implementar o processo de Governança Corporativa; 2. Desenvolver o sistema de gestão integrado; 3. Garantir processos integrados e eficiência operacional; 4. Melhorar os resultados dos processos avaliativos.

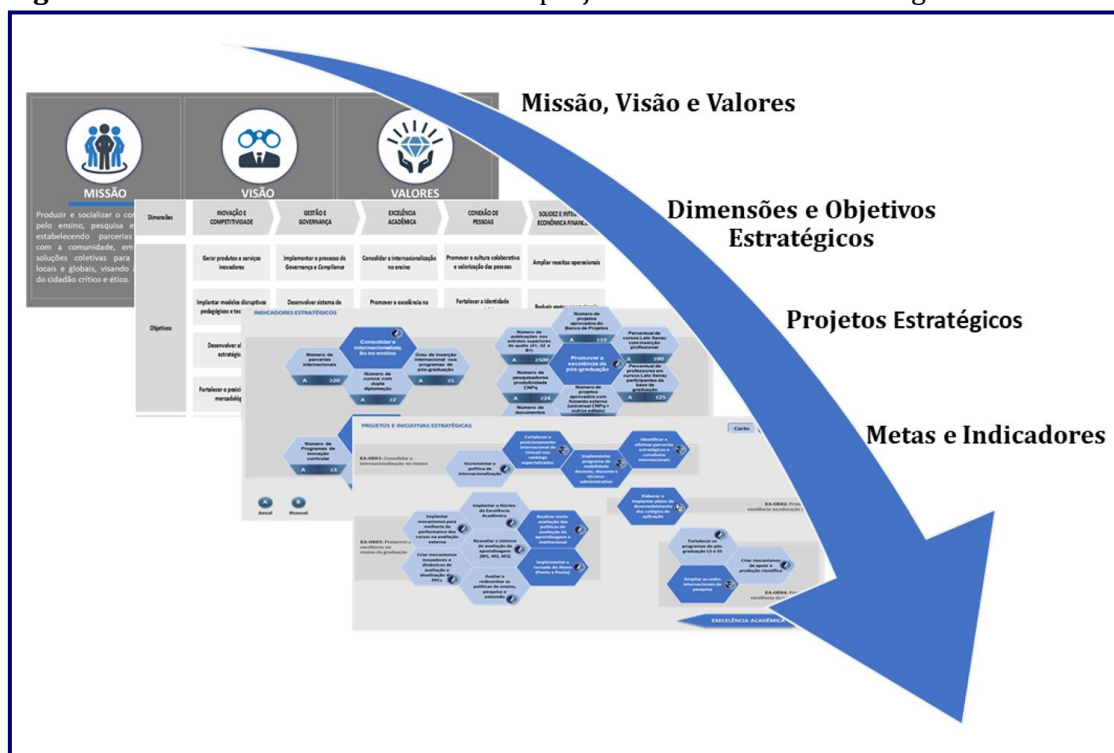
Na dimensão Excelência Acadêmica, os esforços estão voltados para garantir a excelência em todos os níveis de ensino por meio da pesquisa, inovação, internacionalização e extensão. São objetivos desta dimensão: 1. Consolidar a internacionalização no ensino; 2. Promover a excelência na Educação Básica; 3. Promover a excelência no ensino da graduação; 4. Promover a excelência da pós-graduação.

Na dimensão Conexão de Pessoas, é preciso conectar e valorizar as pessoas e a Comunidade. Para tanto, são objetivos: 1. Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas; 2. Fortalecer a identidade comunitária; 3. Promover a experiência acadêmica.

Na dimensão Solidez e Integridade Econômica Financeira, os objetivos estratégicos estão dirigidos para garantir a disciplina de capital, gestão sábia dos recursos e desenvolvimento sustentável. Seus objetivos são: 1. Ampliar receitas operacionais; 2. Reduzir gastos operacionais; 3. Maximizar recursos ao CAPEX; 4. Assegurar a sustentabilidade financeira.

Cada um dos objetivos demandou a definição de ações institucionais, denominados projetos estratégicos, e indicadores de caráter estratégico e tático. Estes possibilitaram o estabelecimento de metas quantificadas e o seu desdobramento nos diversos níveis e áreas da estrutura organizacional. Os indicadores são essenciais ao controle das metas, pois os resultados apresentados por meio deles são fundamentais para a análise crítica do desempenho da Instituição e para o processo de tomada de decisão e replanejamento. O fluxo de desdobramento está exemplificado na **Figura 07**.

Figura 07: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial. Por essa razão, envolve a Administração Superior, o Grupo Gestor, os Gerentes de Área, os Diretores de Escola e os Coordenadores de Cursos, de modo a manter a organicidade e a coerência necessária no processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Este processo de gestão é supervisionado pela Administração Superior em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Finanças, utilizando ferramentas e técnicas de gestão, como reuniões de análise crítica, relatórios de resultados, painel de indicadores, projetos e atas. Estas reuniões geram ações e compromissos que são acompanhados pelos gestores responsáveis, contribuindo para a retroalimentação do planejamento institucional. Por sua vez, a CPA, como comissão,

acompanha os processos promovendo a participação de toda a comunidade no processo de avaliação institucional; apontando as potencialidades e as limitações da Universidade em relação a sua gestão estratégica.

Os indicadores e o plano de metas previstos para o período da vigência do Planejamento Estratégico (2018-2028) estão alinhados também com o Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, e também diretamente vinculados ao PDI, mantendo como eixo orientador as dimensões e os objetivos estratégicos. No **Quadro 04** abaixo, são apresentadas os indicadores, periodicidade e metas por dimensão e objetivo estratégico para o período de 2018-2028.

Quadro 04: Sumário de objetivos e números de projetos e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028

Objetivo	Indicadores Estratégicos	Projetos
Inovação e Competitividade		
1: Gerar produtos e serviços inovadores	6	20
2: Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	3	2
3: Desenvolver alianças estratégicas	2	4
4: Fortalecer o posicionamento mercadológico	2	6
Gestão e Governança		
5: Implementar os processos de Governança Corporativa	5	8
6: Desenvolver o sistema de gestão integrado	2	8
7: Garantir processos integrados e eficiência operacional	2	38
8: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	16	6
Excelência Acadêmica		
9: Consolidar a internacionalização no ensino	3	1
10: Promover a excelência na educação básica	3	2
11: Promover a excelência no ensino da graduação	2	12
12: Promover a excelência da pós-graduação	7	3
Conexão de Pessoas		
13: Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	5	12
14: Fortalecer a identidade comunitária	4	6
15: Promover a experiência acadêmica	4	3
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
16: Ampliar Receitas Operacionais	3	10
17: Reduzir Gastos Operacionais	3	7
18: Maximizar recursos ao CAPEX	2	7
19: Assegurar a sustentabilidade financeira	8	4

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases: a primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda compreende: os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados em seminários internos.

De acordo com o *Project Management Institute – PMI* (2021)² o Gerenciamento de Projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz. Trata-se de uma competência estratégica, com a integração dos resultados dos projetos com os objetivos estratégicos.

No planejamento estratégico da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abarca uma série de projetos, que são o esteio para que as metas sejam atingidas dentro de prazos pré-estabelecidos, onde os projetos estão divididos em curto, médio e longo prazo.

Além disto, a fim de promover engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas aos 149 projetos estratégicos. No **Quadro 05**, os projetos estão distribuídos no cronograma considerando a seguinte classificação: Curto prazo (1 a 2 anos), Médio prazo (3 a 5 anos) e Longo prazo (6 a 10 anos).

Quadro 05: Projetos Estratégicos da Fundação Univali para o período de 2018-2028

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Inovação e Competitividade		
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores		
1. Ampliar a articulação entre SS e graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
2. Univali On	Coordenação de Programas Especiais	Curto
3. Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (Itinerante)	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
4. Implantar a Política de EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
5. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	Gerência de Ensino	Médio
6. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia	Diretoria ECJS	Curto
7. Prospecção de Projetos de Prestação de Serviços ECS	Diretoria ECS	Médio
8. Pós-graduação, <i>Lato Sensu</i> , em formato híbrido	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
9. Ava EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
10. Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
11. Tecnólogo em Segurança Pública	Diretoria ECJS	Curto
12. Apoios e Produções Institucionais	Direção Geral Rádio/TV	Curto
13. Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas	Gerência de TI	Curto
14. Direito EAD	Diretoria ECJS	Curto
15. Teologia EAD	Diretoria ECJS	Curto
16. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono	Diretoria ECJS	Médio
17. Criação e Implantação de Cursos de Graduação da ENEC	Diretoria ENEC	Curto
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos		
18. Inclusão e Acessibilidade: Universidade para Todos	Gerência de Ensino	Curto

² PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide) – Seventh Edition and The Standard for Project Management, 2021.

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas		
19. Parceiro da Univali	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
20. Viver o <i>Campus</i> para Discente	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
21. Aproximação da Escola Politécnica com o mercado	Diretoria Politécnica	Curto
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico		
22. Sistema de Análise Preditiva da Evasão – Contínuo	Gerência de Ensino	Médio
23. Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
24. Implantar a bolsa seletivo comunitário para os <i>Stricto Sensu</i>	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
25. Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
26. Expansão da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto
27. Sistema de Análise Preditiva de Evasão – Fase II	Gerência de Ensino	Curto
Gestão e Governança		
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa		
28. Plano Diretor de TI	Gerência de TI	Longo
29. Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
30. Auditoria interna de folha de pagamento/ Mudança do Modelo Operacional da Folha	Coordenadoria de Recursos Humanos	Curto
31. Conexão Coordenadores	Gerência de Ensino	Curto
32. Implantar Planejamento Tributário	Procuradoria	Médio
33. Automatização das Conciliações Contábeis	Coordenadoria de Contabilidade	Médio
34. Implantação da Gestão de Riscos na Fundação UNIVALI	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
35. Programa de Compliance UNIVALI – parte 2	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado		
36. Conciliação – Cartão de Crédito e Débito	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
37. Conciliação – FUNDACRED	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
38. Conciliação – UNIEDU	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
39. Implantação do PIX	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
40. Melhorias nos Processos da Equipe de Contas a Receber	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
41. Visões BI	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
42. Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
43. Nova Intranet Univali	Coordenadoria de Sistemas de Informação	Médio
44. Segurança da Informação e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	Médio

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional		
45. Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
46. Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
47. Implantação de gestão de administração de materiais – Fase 1	Suprimentos	Curto
48. Gestão de Processos dos Sistemas Acadêmicos e Administrativos	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
49. Digitalização do Arquivo Central	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Médio
50. Implantação de Gestão de Administração de Materiais – Fase 2	Suprimentos	Curto
51. Plano de unidades de resultados	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio
52. Reestruturação das Escolas do Conhecimento – Plano de U.Rs, adequação de Sistemas e Orçamento	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
53. Implantar o Diploma Digital	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
54. Automatização dos Extratos Bancários	Coordenadoria de Contas a Pagar	Médio
55. Automatização das Transferências Bancárias	Coordenadoria de Contas a Pagar	Curto
56. Fluxo de Caixa	Coordenadoria de Contas a Pagar	Curto
57. Implantar novo fluxo de retenção de alunos (<i>Lato e Stricto Sensu</i>)	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
58. Gestor 4.0	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
59. Melhorias nos processos do Almoxarifado de Alimentos	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto
60. Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
61. Implantação da Plataforma <i>Salesforce</i> – GMC, CAE, Financeiro	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
62. Implantar Gestão de Comunicação e Tempo	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
63. Inventário Acervo Sibium	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
64. Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas – Contínuo	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
65. Programa de adequação de rotinas e processos de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
66. Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali	Coordenadoria de Transportes	Curto
67. Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
68. Ações estratégicas da CSO	Coordenadoria de Serviços Operacionais	Curto
69. Automatização do fluxo de aprovação financeiro e contábil	Coordenadoria de Contabilidade	Curto
70. Gestão de espaços físicos	Gerência de Infraestrutura	Curto
71. Gestão de manutenção frota própria	Coordenadoria de Transportes	Curto
72. Gestão dos fluxos operacionais	Gerência de Infraestrutura	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
73. Gestão dos terceirizados e locatários	Gerência de Infraestrutura	Curto
74. Micromobilidade	Secretaria Executiva	Curto
75. Migração <i>OutbuyCenter</i>	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto
76. Políticas de obras de Parcerias Corporativas	Gerência de Infraestrutura	Curto
77. Ponto de Equilíbrio visão B.I para Gestores	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
78. Segurança Interna	Secretaria Executiva	Curto
79. Sistemas e Ferramentas Digitais de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
80. Trilha Formativa – Demandas Acadêmicas e Bolsas	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos		
81. Política de Avaliação Institucional	Gerência de Ensino	Curto
82. Sistema de Avaliação da Aprendizagem – Reavaliação	Gerência de Ensino	Curto
83. Avaliação Institucional: nova proposta metodológica	Gerência de Ensino	Curto
84. Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos – Contínuo	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
85. Salas Virtuais para visitas externas	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
86. Reestruturação do PDI Univali	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
Excelência Acadêmica		
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino		
87. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativo	Diretoria de Internacionalização	Médio
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica		
88. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	Coordenação de Educação Básica	Médio
89. Documentos norteadores da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação		
90. Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos	Gerência de Ensino	Curto
91. Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD	Gerência de Ensino	Curto
92. Gerenciamento dos Processos Acadêmicos	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Médio
93. Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
94. Conexão Diretores e Coordenadores	Vice-Reitoria de Graduação	Curto
95. Reestruturação das Trilhas Formativas	Gerência de Ensino	Curto
96. Reavaliar e Acompanhar os Modelos de Aprendizagem NEI-NID-UIP	Gerência de Ensino	Curto
97. Criação de Ebooks Pedagógicos	Gerência de Ensino	Curto
98. Implementação do Radar Mercadológico e Legal	Gerência de Ensino	Curto
99. Núcleo de Inteligência Compartilhada – NIC	Gerência de Ensino	Curto
100. Fortalecimento da Dupla Titulação – Politécnica	Diretoria Politécnica	Médio

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
101. Fortalecimento dos cursos de Graduação	Diretoria Politécnica	Curto
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação		
102. Criar mecanismos de apoio à produção científica	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
103. Ampliar as redes internacionais de pesquisa	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Médio
104. Criação de cursos de Pós-graduação	Diretoria ENEC	Curto
Conexão de Pessoas		
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas		
105. Trilhas Formativas para Liderança	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
106. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	Reitoria	Curto
107. Implantar programa UNIDEIAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
108. Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Longo
109. Acompanhamento do Egresso – <i>Alumni</i> Univali	Gerência de Ensino	Curto
110. Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
111. Capacitação da Equipe – Transportes	Coordenadoria de Transportes	Curto
112. Programa de Atenção Atendimento Institucional	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
113. Revisão da metodologia de Carreiras da Fundação Univali (PCS)	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
114. Valorização das Pessoas	Vice-Reitoria de Graduação	Curto
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária		
115. Novos Rumos da Cultura	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio
116. Univali em Movimento	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio
117. Políticas de Esportes Universitários	Diretoria ECS	Médio
118. Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com organizações públicas e privadas	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
119. Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Médio
120. Avaliar e redesenhar as políticas de extensão	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Curto
Objetivo 15: Promover a Experiência Acadêmica		
121. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto
122. Implantar programa experiência Univali	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
123. Percurso Formativo do Aluno	Gerência de Ensino	Médio
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais		
124. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
125. Quadro de Vagas de Saúde	Diretoria ECS	Curto
126. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC	Gerência de Prestação de Serviços	Médio

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
127. Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas <i>online</i>	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
128. Implantação do repositório SAPIENS – parceria	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
129. Prestação de serviços na Biblioteca	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
130. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali	Diretoria ECS	Curto
131. Fortalecimento da Prestação de Serviço da Politécnica	Diretoria Politécnica	Curto
132. Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais		
133. Transferência do PPGA para <i>campus</i> de Itajaí	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
134. Campanha de Educação no Trânsito nos <i>campi</i>	Coordenadoria de Transportes	Curto
135. Renovação da Frota	Coordenadoria de Transportes	Curto
136. Migração Plataforma A	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
137. Renovação do Parque Tecnológico	Coordenadoria de Service Desk	Curto
138. Bom uso e zelo aos equipamentos de sala de aula e laboratórios	Gerência de Infraestrutura	Curto
139. Jardinagem e Paisagismo	Gerência de Infraestrutura	Curto
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex		
140. Implantar política de captação de doação financeira	Programa de Doação de Fundos	Médio
141. Captação de recursos para investimentos nos laboratórios	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
142. Atualização de Servidores de Infraestrutura	Coordenadoria de Infraestrutura e Operações	Curto
143. Data Center – Atualização de Servidores	Coordenadoria de Infraestrutura e Operações	Curto
144. Implantação de Melhoria de Infraestrutura do <i>Campus</i> Tijucas	Coordenadoria do <i>Campus</i> Tijucas	Curto
145. Implantação de Melhoria de Infraestrutura do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	Gerência do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	Curto
146. Implantação de Melhoria de Infraestrutura do <i>Campus</i> Grande Florianópolis	Gerência do <i>Campus</i> Grande Florianópolis	Curto
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira		
147. Convênio SASA – PMI	Diretoria ECS	Curto
148. Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
149. Implantação do Programa Universidade Gratuita na Univali	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Médio

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Fundação Univali estabeleceu novos objetivos estratégicos, metas e projetos estratégicos em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico.

A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial: envolve o Conselho Gestor os Gerentes de Área e os Coordenadores de Curso, de modo a manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Como definido na metodologia de construção do PDI, os seminários internos de socialização de dados são ferramentas de divulgação e análise das metas estratégicas e do PDI. É o momento de compartilhar dados, discutir resultados e definir ações de prevenção e/ou correção. Paralelamente, no processo de acompanhamento, são promovidas Reuniões de Análise Crítica para subsidiar os gestores com os resultados alcançados ou os desvios em relação às metas previstas. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao recurso de *Business Intelligence* para verificação e monitoramento detalhado das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi obtido.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do planejamento institucional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade do Vale do Itajaí na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura *multicampi*, na qual se inserem as suas ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. São objetivos específicos previstos em Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os de sua área de influência direta;

- Promover a preservação do meio ambiente por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

Alinhado com seu objetivo geral foram estabelecidas a missão, visão e valores institucionais da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 08**.

Figura 08: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

3.2.2 Princípios da Gestão 2022-2026

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita e servem como referência para suas ações enquanto Instituição de Educação Superior Comunitária, em alinhamento com os desafios e diretrizes já estabelecidos.

Permanência e valorização de talentos: concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertencimento, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.

Tenacidade, ousadia e responsabilidade: uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

Interculturalidade, tolerância e solidariedade: mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.

Alta performance: uma Universidade inovadora investe na sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na

extensão, inovação e internacionalização nos diversos serviços oferecidos, na relação com o público externo e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.

Gestão democrática: envolvimento e sentimento de pertencimento são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.

Gestão estratégica: além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

Predição e antecipação de mudanças: a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.

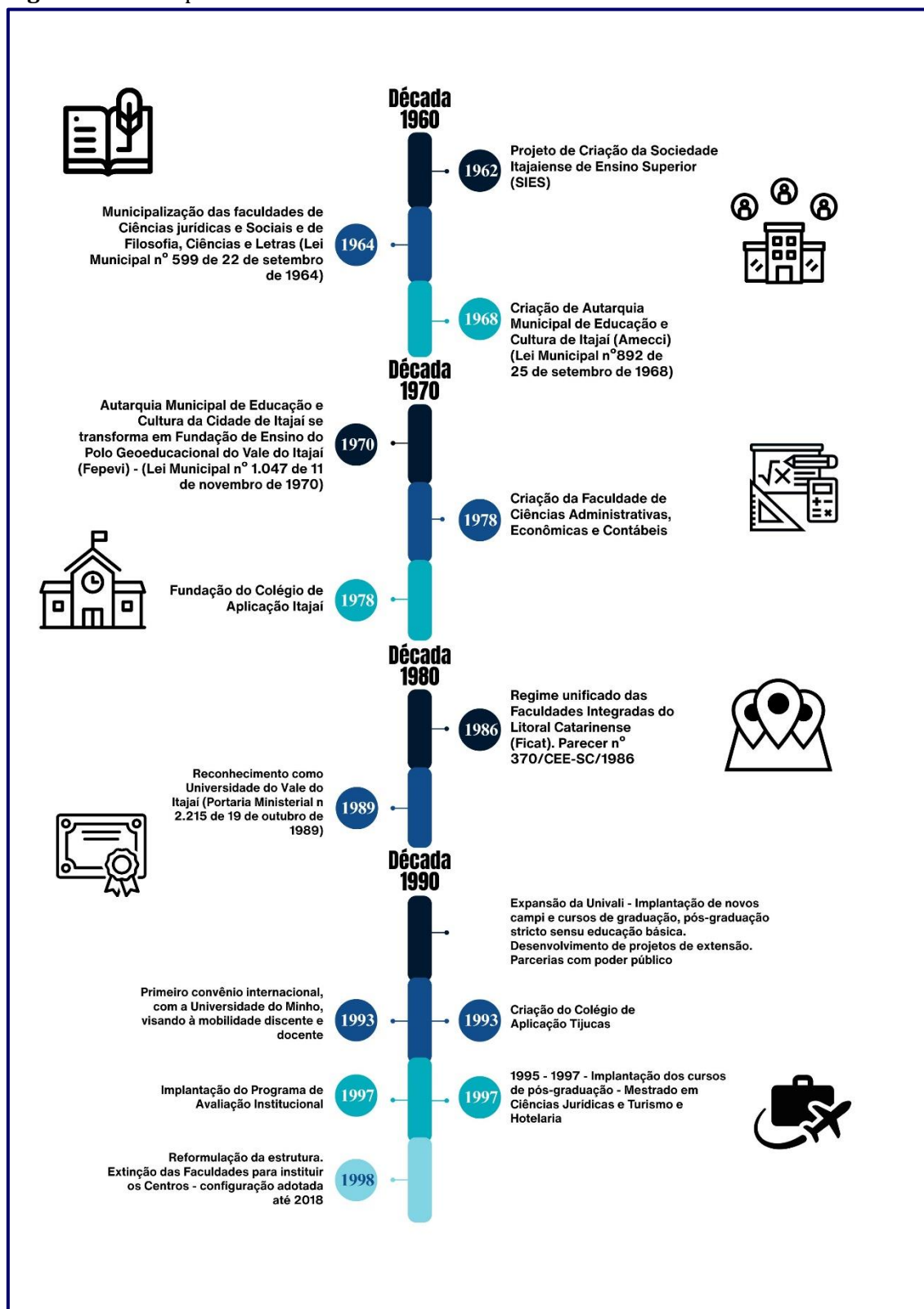
Soluções inovadoras: o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.

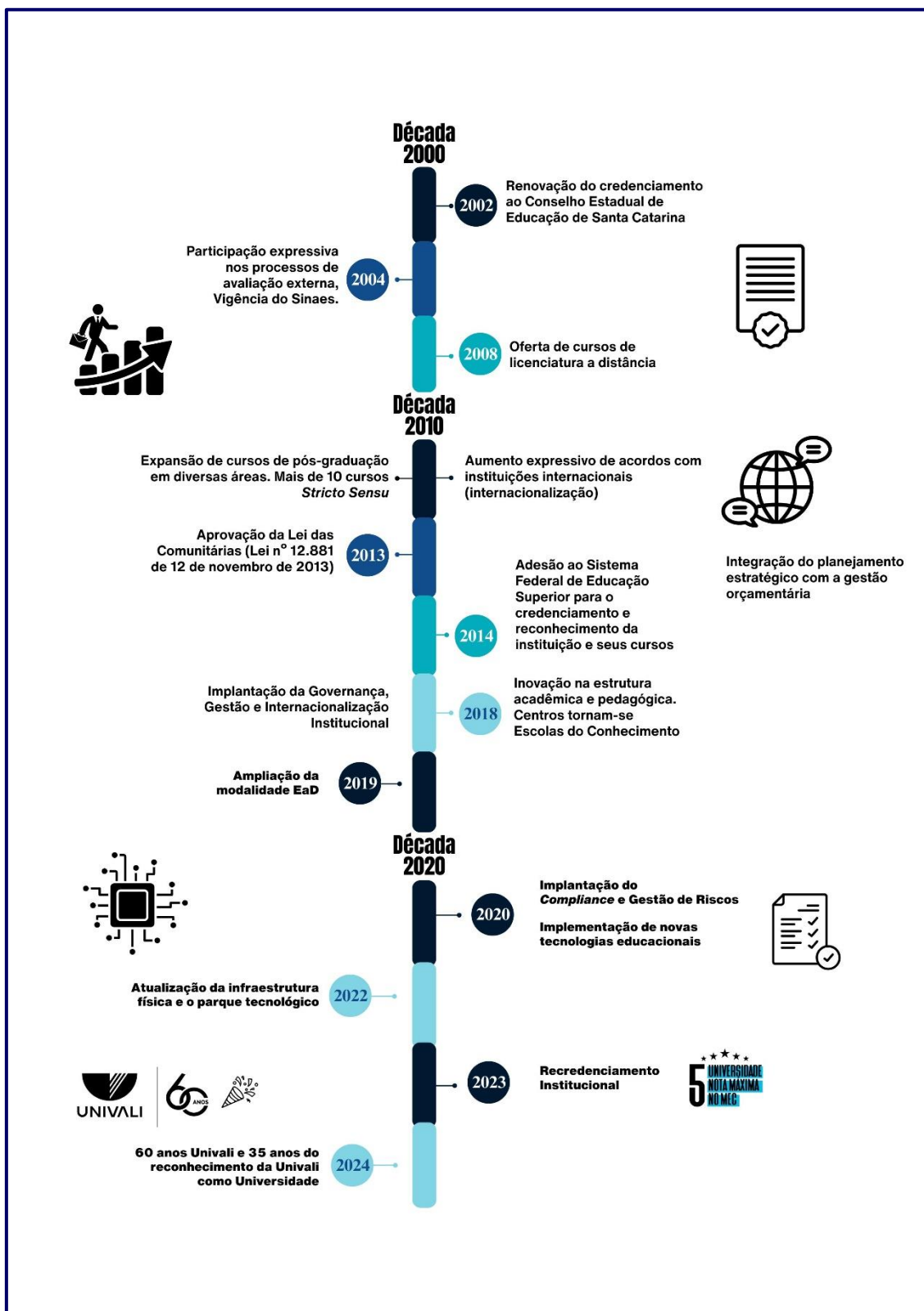
Integridade e solidez econômico-financeira: princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior

Em seu contexto histórico, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) teve origem em uma campanha popular em defesa da interiorização da educação superior em Santa Catarina na década de 1960, o que define sua identidade como universidade comunitária. Ao longo de quase seis décadas, a Univali tem construído sua história através da consolidação e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade, destacado por seus marcos históricos na **Figura 09:**

Figura 09: Principais marcos da história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2025.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto – primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em 16 de setembro de 1964, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Em **1968**, requer sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (Lei Municipal nº 892/1968). Dois anos depois, se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí – Fepevi (Lei Municipal nº 1.047/1970).

Em **1978**, é inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual campus-sede da Universidade e fundado o Colégio de Aplicação da Univali em Itajaí.

Na década de **1980**, as faculdades isoladas — Ciências Jurídicas e Sociais; Filosofia, Ciências e Letras; Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis; Enfermagem e Obstetrícia — formam as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, com regimento aprovado pelo Parecer nº 370/1986 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na mesma década, as FILCAT dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 16 de fevereiro de **1989**, que obtém o reconhecimento federal como Universidade (Portaria Ministerial nº 51/1989, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989). No mesmo ano, a Fepevi se torna Fundação Universidade do Vale do Itajaí – Fundação Univali (Lei Municipal nº 2.515/1989), mantenedora da Univali.

Em **1993**, a Univali firma seu primeiro convênio internacional com a Universidade do Minho. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria. Na Educação Básica é instalado o Colégio de Aplicação em Tijucas.

Em **1998**, a Univali reformula sua estrutura e institui os Centros, que na Gestão 2018-2022 são reorganizados em Escolas do Conhecimento, uma inovação na estrutura acadêmica e pedagógica para atender as exigências vigentes de transversalidade, ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, com proposta de participação e representação de todos os atores da IES, em suas diferentes instâncias, para o desenvolvimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e de um Projeto Pedagógico Educacional nesta perspectiva. São elas: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional (Paiuni)— implantado em 1993, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *campi* e cursos em diferentes dimensões. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida, norteador a gestão institucional na criação de seus planos de melhorias contínuas.

Neste contexto, a Avaliação Institucional evolui para atender as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, na análise e aproveitamento dos resultados para

implementar intervenções e fortalecer avanços, reconhecidos internamente e nas instâncias avaliativas externas. A manutenção e a atualização de laboratórios, a aquisição e a conservação de equipamentos e insumos, a renovação dos sistemas de informação e comunicação são exemplos de ações submetidas aos processos avaliativos que favorecem a melhoria contínua de processos acadêmicos, administrativos e dos serviços prestados na Universidade. Tem papel decisivo nestas melhorias a implementação de políticas de apoio à qualificação docente (bolsas de apoio à titulação e oferta de formação pedagógica docente), a disseminação da política de pesquisa e o fortalecimento das redes de pesquisa por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de **2000**, a Universidade passa pela primeira avaliação externa. Em **2002**, cumprindo o disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 e nº 522/CEE-SC/2002, a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte.

Em **2008**, a Univali passa a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica. No ano seguinte, com base na Resolução nº 107/CEE-SC/2007, se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o conceito final 4,04 conforme o Parecer nº 300/CEE-SC/2009.

Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais de cooperação acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, Mestrado em Administração, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado em Computação Aplicada, Doutorado em Administração e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Já em **2012**, a instituição dá entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da educação superior no país, aprovado em 2014.

Em **2013**, é obtida, por meio de avaliação institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito 4 —, alcançando também, em 2013 e 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 —mesmo conceito obtido em 2018, referente ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº 12.881/2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em **2014**, da Portaria Seres/MEC nº 630/2014, qualificando-a entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a ser reconhecida como Comunitária no Brasil.

A partir da década de **2020**, a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual.

Em **2020**, com a expansão da universidade no ensino a distância, com as ações implementadas no planejamento estratégico, gerando uma tomada de decisão com grande investimento em tecnologias educacionais com o objetivo de oferecer novos modelos de ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência mais dinâmica e interativa. A integração de

tecnologias avançadas na educação pode incluir a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

Com a Gestão **2018-2022**, a Avaliação Institucional também passou por um processo de análise e reformulação. A medida observou sobretudo o histórico de aplicação da pesquisa de avaliação institucional no contexto institucional e o decréscimo dos índices de participação dos respondentes, entre outros indicadores — os quais motivaram a aplicação de uma pesquisa de opinião com alunos e professores em 2018/2, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, para sondar o possível viés das respostas e esgotamento do processo avaliativo na dinâmica universitária. Os resultados dessa “consulta”, que envolveu a participação voluntária de 12% dos acadêmicos e 48% os professores, vão subsidiar a implementação, a partir do segundo trimestre de 2019, de outra metodologia de coleta, possivelmente vinculada ao aplicativo para smartphones Univali Notas, e a revisão da periodicidade, da amostragem e do formulário.

Já em **2022**, o investimento em infraestrutura física e tecnológica na universidade foi fundamental para melhorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para o futuro. Uma infraestrutura física adequada inclui instalações modernas, com acessibilidade, espaços de conhecimento compartilhado, salas de aula com características específicas a área de atuação das empresas patrocinadoras, laboratórios, biblioteca e espaços para estudantes, além de equipamentos e tecnologias de última geração. A infraestrutura tecnológica inclui a disponibilização de equipamentos e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, ferramentas de colaboração e comunicação, e a implantação de redes de computadores e sistemas de informação para apoiar a pesquisa e a gestão da universidade. Garantindo que a Univali enfrente as demandas do futuro e ofereça aos seus acadêmicos um ambiente de aprendizagem inovador e eficaz. A universidade busca a melhora contínua em seus processos de ensino e gestão, garantindo qualidade superior no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços para a comunidade em geral. Para tanto, conta com mecanismos de gestão para o monitoramento do ambiente externo, acompanhamento do desempenho das áreas e construção de cenários para projetar o futuro desejado, visando estruturar e reestruturar, se necessário, as estratégias desenvolvidas.

Em um marco significativo de nossa trajetória, o ano de **2023** assinalou não apenas o Recredenciamento Institucional da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) junto ao MEC, mas também uma celebração notável de todo o esforço e dedicação que permeiam nossa comunidade acadêmica. A Univali, guiada por uma visão comprometida com a qualidade e a inovação educacional, alcançou, pela primeira vez em sua rica história, a nota máxima, **conceito 5**, conferido pelo MEC. Esse resultado não é apenas uma distinção, mas um reflexo tangível da eficácia de nossos processos acadêmicos e administrativos e também destaca o compromisso constante com a melhoria contínua. Estamos cientes de que essa jornada é fruto de investimentos em infraestrutura, programas de pesquisa inovadores e, sobretudo, do comprometimento em proporcionar aos nossos alunos uma formação que os prepare para os desafios do mundo contemporâneo.

Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme

validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As **Figuras 10, 11, 12** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica.

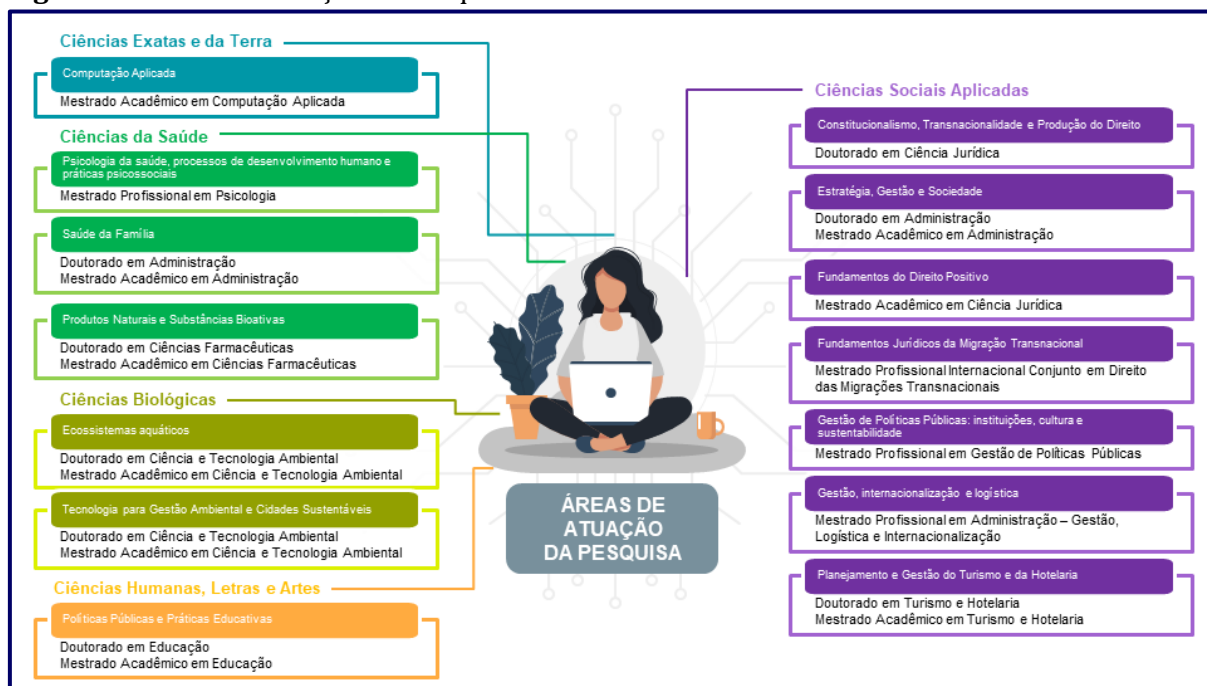
Figura 10: Áreas de atuação do Ensino na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

Figura 11: Áreas de atuação da Pesquisa na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Com base nessas áreas de atuação, a Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural no seu raio de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

Figura 12: Áreas de atuação da Extensão na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Atualmente a Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2019/2 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES públicas e privadas e da consequente oferta de cursos. Dados do Censo do Ensino Superior 2016 indicam que o país passa por um momento histórico que demanda das IES lidar com dois fatores principais: a diminuição do investimento financeiro nesta fase da educação e a expansão do ensino superior.

Em **2024**, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) comemora duas importantes marcas em sua trajetória: os 60 anos de sua fundação e os 35 anos de seu reconhecimento como universidade. Essas datas representam não apenas um resgate histórico de sua evolução, desde sua criação como um movimento comunitário para a interiorização do ensino superior em Santa Catarina, mas também reafirmam seu compromisso contínuo com a educação, a pesquisa e o desenvolvimento regional. Ao longo dessas décadas, a Univali consolidou-se como uma referência no ensino superior brasileiro, expandindo sua atuação, modernizando sua estrutura acadêmica e pedagógica e fortalecendo sua presença internacional. Essas celebrações não apenas evidenciam a solidez da instituição, mas também marcam um momento de reflexão sobre seu impacto na formação de profissionais, na produção de conhecimento e na transformação da sociedade.

3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes:

- a) Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;
- b) Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;
- c) Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;
- d) Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;
- e) Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;
- f) Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;
- g) Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;
- h) Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;
- i) Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas; e,
- j) Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 Objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

Figura 13: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: Nações Unidas – Brasil. ONU. Disponível em nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030.

A Univali é signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integrando o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio das suas redes sociais, do site www.univali.br, dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade, apresentando à sociedade a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali, evidenciando os indicadores de qualidade e números associados às dimensões de atuação: institucional, social, ambiental e econômica. O documento pode ser acessado através do site no link: <https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx>.

Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

Selo Social de Itajaí: Certificada em 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 24 projetos, integrando a comissão organizadora. Com destaque do Projeto Rede de apoio e de reabilitação para sujeitos afásicos de Itajaí e região. O projeto tem caráter multiprofissional e interdisciplinar. As atividades são dirigidas aos sujeitos com afasia e seus familiares, residentes de Itajaí e região, prestando serviços de apoio social e de reabilitação a partir de atividades grupais realizadas semanalmente, presencialmente. O projeto atua em parceria com a Associação de Afásicos de Itajaí e Região (AAfas). Afasia é uma deficiência na comunicação, adquirida na maioria das vezes por AVC (ou outras lesões cerebrais), permanente e altamente incapacitante. O sujeito com afasia tende ao isolamento, até mesmo dentro da própria família e se sente excluído socialmente e incapacitado, embora ele não tenha déficit intelectual. O projeto tem a intenção de minimizar esta situação, oportunizando reinserção social ao afásico e seus familiares bem como facilitar o acesso a reabilitação da afasia e promover ações de reabilitação.

Selo Social Balneário Camboriú – Certificada em 14 dos 17 ODS em 15 projetos, 35 impactos sociais com 8.248 pessoas beneficiadas.

Selo Social Camboriú – Certificada em 5 dos 17 ODS em 5 projetos, 12 impactos sociais e 2.587 pessoas beneficiadas.

Selo Social ODS Educação – Certificada em 15 dos 17 ODS, mantendo sua certificação em todas as edições do programa, em 16 projetos.

Certificação de Responsabilidade Social – Assembleia Legislativa do Estado – Além do reconhecimento, a Univali foi finalista no Troféu Responsabilidade Social. A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, instituiu o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina e o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC, tendo por finalidade reconhecer e destacar as empresas privadas, empresas públicas e organizações sem fins lucrativos, com atuação em território catarinense, que tenham a responsabilidade socioambiental incluída em suas políticas de gestão.

Movimento Nacional ODS: Reconhecimento pelo comprometimento e contribuição na construção e fortalecimento do maior movimento voluntário pelos ODS do país.

Movimento Nacional ODS Itajaí – Participamos como signatários deste movimento.

Movimento Nacional ODS Santa Catarina – Participamos como signatários deste movimento.

Comitê ODS Balneário Camboriú – Participamos como signatários deste movimento.

Campanha Responsabilidade Social das IES particulares realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – com 19 atividades cadastradas, totalizando 42.162 atendimentos e 76 professores envolvidos.

Figura 14: Univali recebendo o Selo Social – Balneário Camboriú 2024



Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

Dimensão social

Na dimensão social, são desenvolvidos os projetos, programas e ações, em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio do Edital nº 16/Fundação/2018,

que todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles estão os seguintes:

1) Projetos e Programas de Extensão – Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. São submetidos por edital de seleção.

2) Programas Institucionais – São programas de caráter permanente e que não são submetidos por edital de seleção. São de interesse institucional e coordenados pela VPPEX e Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

3) Ações Comunitárias – Ações pontuais que beneficiam tanto a comunidade acadêmica, trabalhadores da instituição quanto a comunidade externa. Anualmente, a instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade. Em 2024, o Programa de Voluntariado participou de 52 ações, envolvendo 2.298 alunos e beneficiando mais 40 entidades. A Univali também participou de ações sociais em parceria com a NDTV e prefeituras municipais.

3.2.5 Parcerias

A Univali, com o intuito de promover a educação no estado de Santa Catarina e no Brasil, aproxima-se das organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos para juntos construírem parcerias e novas oportunidades. A implementação do Programa “Parceiro Univali” ampliou as parcerias empresariais e institucionais nos municípios e regiões de atuação da Universidade. Com efeito, em 2024, as alianças estratégicas se fortaleceram por meio de Convênios, Termos de Cooperação Técnico-Científica, Termos de Cessão de Espaço Físico, entre outros instrumentos de parceria. A Univali mantém parceiros em vários setores, como na pesquisa, na extensão, no programa de internacionalização, nas escolas do conhecimento, no setor de inovação e empreendedorismo, na prestação de serviços, entre outros.

O Programa “Parceiro Univali” visa ampliar benefícios e oportunizar à comunidade maior acesso ao ensino conectado às novas tendências educacionais, bem como fortalecer a extensão universitária, impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e inovação, e incentivar a proposição de novos projetos e prestação de serviços. Os beneficiários recebem bolsas de estudos (descontos em mensalidades) do Colégio de Aplicação Univali, dos cursos de graduação presenciais e a distância, dos cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais e a distância, dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), dos cursos do Univali Idiomas e descontos em serviços ofertados pela Fundação Univali.

Diretoria de Assuntos Institucionais

A Diretoria de Assuntos Institucionais promove o gerenciamento estratégico das relações entre a Univali e todos os seus *stakeholders*, sejam eles do âmbito público, privado ou oriundos do terceiro setor.

As atividades da Diretoria buscam manter um diálogo ativo e transparente com todas as esferas – municipal, estadual e federal – e com toda a sociedade. A Diretoria também intermedia parcerias

junto à Universidade, objetivando a construção de uma agenda participativa, alinhada com a missão institucional e com a implementação de parcerias estratégicas que impactam positivamente toda a comunidade.

São atribuições da **Diretoria de Assuntos Institucionais**:

Definir a política de relações institucionais da Universidade, estabelecendo diretrizes para sua implementação;

Mapear e monitorar as áreas e níveis de interesse das relações institucionais da Univali;

Desenvolver relacionamentos em nome da Univali com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;

Atuar como facilitadora para as diversas demandas institucionais da Universidade interna e externamente;

Coordenar ações que possibilitem o estabelecimento e manutenção de parcerias com outras instituições.

Bases de Atuação

Atuar em consonância com a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Univali, no que se refere às suas relações interinstitucionais;

Favorecer o atendimento dos objetivos comuns de melhorias sustentáveis e de responsabilidade social;

Aplicar uma política de comunicação integrada, referendada e fundamentada na ampla participação dos vários setores da Universidade e da Comunidade, por meio de diálogo ativo e transparente. O **Quadro 06** apresenta as parcerias da Instituição no ano de 2024.

Quadro 06: Principais Parcerias Institucionais no ano 2024

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
2 Share Produções e Representações Ltda		X
Academia Wave Ltda	X	
AEGEA	X	
AEMFLO – Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis	X	
Allog Transportes Internacionais Ltda	X	
ALS logística Ltda		X
Alto Qi	X	
AMC Têxtil Ltda	X	
AMTRANS Logística e Transportes Internacionais Ltda	X	
Anoreg – Associação dos Notários e Registradores do Estado de SC	X	
ASSERJUFESC – Associação dos Servidores da Justiça Federal de Santa Catarina	X	
Associação Beneficente dos Funcionários da Delegacia de Polícia Federal em Itajaí – ANSEF	X	
Associação Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas – ABIVA	X	

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
Associação Catarinense de Tecnologia – ACATE	X	
Associação Comercial e Industrial de Biguaçu – ACIBIG	X	
Associação de Pais e Amigos do Esporte Neotrentino	X	
Associação Dehoniana Brasil Meridional e Faculdade São Luiz	X	
Associação dos Delegados de Polícia Civil de SC – ADEPOL	X	
Associação dos Juízes Federais do Estado de Santa Catarina – AJUFESC	X	
Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – AMFRI		X
Azimut Yachts Brasil		X
Bistek Supermercados Ltda	X	
Bork Comércio Varejista – Beer Housebrf S/A		X
Bunge Ltda		X
Cais do Atlântico Indústria e Comércio de Pescados	X	
Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná – CAAPR	X	
Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú	X	
Câmara de Vereadores de Barra Velha	X	
Câmara de Vereadores de Itajaí	X	
Câmara de Vereadores de Itapema	X	
Câmara de Vereadores de Luiz Alves		X
Câmara de Vereadores de Penha	X	
Câmara de Vereadores de Tijucas	X	
Camil Alimentos S.A.	X	
CANTU	X	
CELESC Distribuição S/A	X	
Centro Veterinário Xavier & Trombini Ltda		X
Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus	X	
Cooperativa Central Aurora Alimentos	X	
Corpo de Bombeiros Militar de SC – 7º Batalhão	X	
DC Logistics Brasil	X	
Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí – Marinha do Brasil	X	
Delegacia Regional de Polícia de Balneário Camboriú	X	
Detroit		X
Embraed – Empresa Brasileira de Edificações	X	
EQI Investimentos	X	
Escola de Aprendiz de Marinheiros	X	
Fast Shipping	X	
FG Empreendimentos	X	
Four Transportes Ltda	X	
Fundação Catarinense de Educação Especial	X	
Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí – FEAPI		X
Gestora Contabilidade Empresarial Ltda	X	
Grimes e Pereira Contabilidade Ltda		X
Grupo Distribuidora Muller Com. e Representações Ltda	X	
Grupo Koch S/A		X
Grupo Krueger		X
Grupo Level	X	
Grupo Oceanic	X	
Grupo Portobello	X	
Grupo Unitá	X	
Heusi Comissária de Despacho e Agenciamento Ltda	X	
Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux	X	
Hotel Plaza Camboriú		X
IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina	X	

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
IMG Brasil Indústria de Máquinas para Gastronomia Ltda	X	
Indústria e Comércio Riomar Cordas Eireli	X	
Inext Holding/S3eng Tecnologia/Qisat/Qihub/Unigov Group	X	
Instituto de Metrologia de Santa Catarina – IMETRO		X
Instituto de Saúde Santa Clara – ISC	X	
Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC	X	
Instituto Manager Profissional Ltda		X
Intersindical dos Sindicatos dos Trabalhadores Avulsos e Vinculados da Orla Portuária de Itajaí, Navegantes, Florianópolis e Região do Vale do Itajaí – ISTAOPINAFSC	X	
Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio	X	
KRG Logística Ltda		X
Lotisa Construtora		X
Metalúrgica Usimetel	X	
Ministério Público de Santa Catarina – MPSC		X
Multilog S/A		X
Mundial Mix		X
Município Biguaçu	X	
Município de Antonio Carlos	X	
Município de Araquari	X	
Município de Balneário Camboriú	X	
Município de Balneário Piçarras	X	
Município de Barra Velha	X	
Município de Camboriú	X	
Município de Florianópolis	X	
Município de Gaspar		X
Município de Governador Celso Ramos	X	
Município de Itajaí	X	
Município de Itapema	X	
Município de Navegantes	X	
Município de Nova Trento	X	
Município de Penha	X	
Município de Piçarras	X	
Município de Porto Belo	X	
Município de São José	X	
Município de Tijucas	X	
New Smart Log		X
Next Shipping		X
One Global Ltda		X
Onzap Ltda		X
Open Trade Ltda		X
Ordem dos Advogados de SC – OAB/SC e Caixa Assistência dos Advogados de SC – CAASC	X	
Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Roraima – OAB/RR	X	
Ordem dos Advogados do Brasil Santa Catarina	X	
Ordem dos Advogados do Brasil/PR	X	
Pasqualotto & GT Incorporadora Ltda	X	
Philozon – Indústria e Comércio de Geradores de Ozônio		X
Poder Judiciário do Rio Grande do Sul – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul – TJ RS	X	
Polícia Militar de Santa Catarina – PMSC	X	
Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes	X	
Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Roraima – PGJ RR	X	
Progressul Comércio e Serviços Ltda		X

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
Rockset Produção e Publicidade Ltda		X
Seara Alimentos Ltda	X	
Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura – SEMASA	X	
Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisa da Grande Florianópolis – Sescon	X	
Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI	X	
Sindicato dos Contabilistas de Itajaí e Região – SINDICONT	X	
Sindicato dos Policiais e Servidores da Polícia Rodoviária Federal no Estado de SC – SINPRF/SC	X	
Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina – SINPOFESC	X	
Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina – SINJUSC	X	
Sindicato dos Trabalhadores Industriais e Metalúrgicos, Mecânicos e Materiais Elétricos e de Construção Naval de Itajaí	X	
Sinprofesc – Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina	X	
Solufrigo Fabricação e Manutenção de Componentes Industriais	X	
Stella Importação e Exportação de Luminárias		X
Superintendência Administrativa das Fundações – FEAPI	X	
Tecadi Armazéns Gerais Ltda	X	
TOP Recursos Humanos		X
Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda	X	
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	X	
Zikeli Indústria Mecânica		X

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2025.

Conforme demonstrado no **Quadro 06**, observa-se um crescimento significativo de parcerias institucionais formalizadas em 2024, bem como a continuidade das parcerias já estabelecidas e/ou renovadas.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo, além de descrever os elementos constitutivos dos sistemas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.

3.3.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica e Superior. A Instituição oferta cursos de graduação — Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados, nas modalidades presencial e a distância, e de Pós-Graduação — *Lato e Stricto Sensu*, por meio de suas Escolas do Conhecimento. Nos Colégios de Aplicação, oferta-se Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que tomam como

referenciais organizadores a LDBEN 9.394/96 e o Decreto 5.773/06 — que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A Vice-Reitoria de Graduação tem estruturada uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional denominada Diretoria de Ensino. Esta equipe é constituída por professores e equipe técnica, responsáveis por prestar suporte às Assessorias Pedagógicas das Escolas do Conhecimento; acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes; elaborar, revisar e acompanhar a construção de Documentos Institucionais relacionados aos Cursos de Graduação nas modalidades presencial e EaD (Projeto Pedagógico Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regulamentos, Alterações e Adequações de Matrizes Curriculares, Formulários e Protocolos de Cursos, entre outros) e organizar os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos Cursos.

Já as Assessorias Pedagógicas das Escolas do Conhecimento, que também integram a Diretoria de Ensino e são compostas por professores e técnicos em educação, assumem as funções de oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; subsidiar as Coordenações de Curso na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, dos regulamentos e processos de Reconhecimento dos Cursos e dos processos de Alteração e Adequação das Matrizes Curriculares; acompanhar a elaboração dos planos de ensino pelos docentes e assessorar a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanhar a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; orientar as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico; divulgar e sensibilizar alunos e professores quanto à participação na Avaliação Institucional; planejar, organizar e divulgar as Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento.

A Diretoria de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, implantado em 1993, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação. A aplicação do instrumento de avaliação institucional, a consolidação dos dados, a oferta de trilhas formativas e a organização de encontros de formação com os Assessores Pedagógicos são algumas das ações de planejamento acadêmico organizadas pela Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação. A **Tabela 02** ilustra algumas das atividades realizadas pela Gerência de Ensino ao longo do ano de 2024:

Tabela 02: Procedimentos executados em algumas atividades pela Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação no ano de 2024

Procedimento	Quantidade 2024
Aplicação do Instrumento da Avaliação Institucional Graduação	4

Procedimento	Quantidade 2024
Consolidação dos dados da Avaliação Institucional – nº de respondentes:	3.331
– Disciplinas (regulares, digitais, projetuais, atividades de conclusão de curso)	
– Autoavaliação docente	483
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Presencial	67
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Síncronas	12
Elaboração do Guia Acadêmico	01
Enade (atualização do site da Univali/informações/cadernos de provas e gabaritos para página Univali/Enade)	11
Aplicação do Exame de Suficiência	2
Lançamentos de Regulamentos no sistema	09
Organização de matérias para a CaEn	126
<i>Benchmarking</i>	1 – 03
1 Oferta de novos possíveis Cursos	
2 Curricularização da Extensão	
3 Análise de Oferta de cursos pelas IES Acafe	
4 Análise de Matrizes de cursos IES Acafe	
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade presencial	56
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade a distância	20
Relatórios de Visitas MEC (tabulação dos dados)	17
– Autorização	
– Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento	
Projetos Estratégicos VRG (acompanhamento e atualizações)	19
Indicadores Estratégicos VRG (atualização de relatório)	01
Elaboração de Novos Projetos por demanda	03
Elaboração/Atualização de template para Projetos Pedagógicos de Cursos presenciais e a distância	02
Elaboração/Atualização de template para Formulários de Autorização de Cursos presenciais e a distância	02
Elaboração/Atualização de template para Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e a distância	02
Elaboração/Atualização de template para Síntese do Projeto Pedagógico – presencial e a distância	02
Elaboração/Atualização de template para Projeto de Implantação e Criação e de Curso – presencial e a distância (CST, Bacharelado, Licenciatura)	06
Elaboração/Atualização de template para Protocolos de Curso – presencial e a distância	02
Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos	70
Revisão de Formulários de Autorização de Cursos presenciais	--
Revisão de Formulários de Autorização de Cursos a distância	--
Revisão de Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais	06

Procedimento	Quantidade 2024
Revisão de Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos a distância	01
Revisão de Protocolos de Curso – presencial	12
Revisão de Protocolos de Curso – a distância	--
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares Graduação	40
Revisão de Projetos de Adequação de matrizes curriculares Graduação	49
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares Educação Básica	01
Projetos de Implantação de Criação de Cursos com Dupla Titulação	--
Projetos de Alteração de Matriz Curricular de Cursos com Dupla Titulação	01
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – a distância	--
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – presencial	03
Revisão de Adequação/Elaboração de Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos	27
Revisão do Regimento Educação Básica e Ensino Médio (CAU)	01
Revisão e envio das Fichas de Avaliação dos Planos de Ensino – Univali <i>International Program</i> 2024	22
Alteração da Matriz Curricular – Módulo Internacional <i>International Program</i> Univali	01
Organização de PPTs para reuniões	15
Estudo de Legislação – MEC e outros órgãos externos	21
Revisão de Resoluções e Normativas internas	07
Versão de Históricos Acadêmicos de alunos matriculados em cursos com Dupla Titulação	--
Versão do Português para o Espanhol de Ementas de Disciplinas de cursos com Dupla Titulação	--
Versão do Português para o Espanhol de páginas/áreas específicas do site da Univali em função da oferta da Dupla Titulação	--

Fonte: Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2025.

3.3.1.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali, no *Campus* Edson Vilela de Itajaí e *Campus* Tijucas, são colégios universitários que, ao longo de sua trajetória, proporcionam uma formação integral a crianças e adolescentes. Buscando desenvolver estudantes críticos, reflexivos e criativos, os colégios oferecem um ambiente de aprendizagem dinâmico e inovador, diretamente conectado à universidade, o que favorece a renovação constante das práticas pedagógicas e desperta o entusiasmo pelo conhecimento.

A Política de Educação Integral e Internacionalização dos Colégios de Aplicação alinha-se aos princípios orientadores das Escolas do Conhecimento da Univali, fundamentados em autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e inteligência emocional. Esses princípios não apenas orientam a prática pedagógica, mas também se refletem na estrutura curricular, garantindo uma abordagem interdisciplinar e inovadora do conhecimento.

Dentro desse contexto, a autonomia é estimulada como uma competência essencial para a construção de projetos e escolhas conscientes, promovendo a independência intelectual e emocional dos estudantes. O senso crítico-reflexivo é incentivado para que os alunos possam desenvolver análises aprofundadas e fundamentadas, formulando julgamentos éticos e bem embasados. A visão sistêmica permite que os estudantes compreendam a complexidade da realidade e sua interconectividade, estimulando abordagens interdisciplinares e inovadoras.

Além disso, a cooperação, o compromisso e a proatividade são incentivados nas atividades pedagógicas, promovendo um ambiente colaborativo e de busca ativa por soluções. A inteligência emocional e a empatia também são trabalhadas para que os alunos compreendam diferentes perspectivas e desenvolvam relações interpessoais saudáveis e respeitadas.

Esses fundamentos são complementados por princípios como interculturalidade, cidadania global, ciência, tecnologia, inovação, linguagens, estética e sustentabilidade, que direcionam os Projetos Pedagógicos dos Colégios. A internacionalização do currículo permite uma ampliação das fronteiras do conhecimento, promovendo experiências que articulam diferentes culturas e perspectivas globais, fomentando o respeito à diversidade e o pensamento crítico sobre questões contemporâneas.

O ano de 2024 foi marcado pelo sucesso de diversas iniciativas, que reforçam a qualidade e a inovação do ensino oferecido pelos Colégios de Aplicação da Univali. As disciplinas optativas se destacaram como uma estratégia pedagógica eficaz, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprofundamento e exploração de novos campos do conhecimento. Além disso, o programa bilíngue consolidou-se como um dos diferenciais do colégio, garantindo aos estudantes uma formação linguística abrangente e conectada às exigências do mundo globalizado.

Também em 2024, reformulamos a matriz curricular do Ensino Médio trazendo para 2025 avanços significativos, com a ampliação da carga horária da Formação Geral Básica. Essa mudança reforça o compromisso da Univali com uma educação integral e de excelência, permitindo que os alunos desenvolvam uma base sólida de conhecimentos essenciais para sua formação acadêmica e profissional.

Dessa forma, o currículo apresentado não apenas atende às necessidades do mundo contemporâneo, mas também prepara os alunos para enfrentar desafios com criatividade, responsabilidade e compromisso ético, garantindo uma formação que equilibra inovação, tradição e um olhar atento às transformações sociais e culturais.

3.3.1.2 Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Univali é baseado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas contemporâneas, voltadas para uma formação de excelência, crítica e cidadã. A universidade valoriza o pluralismo de ideias, a responsabilidade social no desenvolvimento regional e global, além da inovação tecnológica aplicada à humanização. Comprometida com a ética nas relações e a formação profissional de vanguarda, a Univali prepara seus estudantes para os desafios do mundo moderno, incentivando a criatividade, a sustentabilidade e a atuação transformadora na sociedade.

A organização curricular dos cursos de graduação na Univali está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada área e/ou curso, alinhada às demandas da sociedade e

ao marco regulatório da educação superior. O compromisso da Universidade é construir uma trajetória acadêmica de excelência, unindo ensino, pesquisa, inovação, extensão e empreendedorismo social.

Os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos têm como propósito formar profissionais altamente qualificados, críticos e autônomos, preparados para uma aprendizagem contínua e para a reinvenção diante de novos desafios. Com uma visão sistêmica e interdisciplinar, os estudantes desenvolvem competências para interagir em cenários complexos, promovendo impacto positivo em suas áreas de atuação. O processo de ensino-aprendizagem é mediado por experiências dinâmicas, que incluem o uso intensivo de tecnologias digitais, vivências colaborativas e conexão com diferentes culturas e realidades profissionais.

No âmbito das suas ações, a Universidade implantou mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento.

A estrutura curricular da Universidade se baseia na conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade e inovação, refletindo-se em metodologias diversificadas que respeitam a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem dos estudantes. A cultura da avaliação formativa orienta o ensino e a aprendizagem, assegurando um acompanhamento contínuo e transparente do desenvolvimento acadêmico. Esse modelo busca estimular a autorregulação, a prática pedagógica inovadora e a progressão do conhecimento, sempre alinhado ao compromisso com a excelência educacional.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade. A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Como Universidade Comunitária, a Univali reafirma seu compromisso com um ensino conectado à pesquisa, à inovação, à internacionalização e à extensão. Seu modelo pedagógico, o **Currículo Conectado**, valoriza a aprendizagem ativa, a experimentação e o desenvolvimento de uma

inteligência intercultural, formando profissionais preparados para transformar a realidade com criatividade e responsabilidade social. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz os estudantes a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), conduz a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de **Currículo Conectado**, que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as **Escolas do Conhecimento** – Escola de Ciências da Saúde, Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, Escola Politécnica e Escola de Negócios, Educação e Comunicação. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz o estudante a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), e a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo, por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

Para constante aprimoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem, os cursos de graduação da Univali têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência prática-teórico e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas, especialmente, as demandas das competências de atuação no mundo digital e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. A graduação na Univali, tanto na modalidade presencial quanto a distância, valoriza a formação acadêmica, pautada pela gestão acadêmica democrática e relacionada com a comunidade de sua área de atuação e para além dela; a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Compreende-se, desse modo, como objetivos da instituição a efetiva produção do conhecimento científico e do saber, o desenvolvimento da cultura e a formação de sujeitos capazes de promover a transformação da sociedade.

No âmbito das suas ações, a Universidade implanta continuamente mudanças e atualizações nos seus programas, projetos e cursos e políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos dos acadêmicos. Para isso, criou mecanismos de progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si. Assim, o Currículo Conectado na Univali está configurado da seguinte forma:

Núcleo Integrado de Disciplinas das Escolas: o NID Escola se define por um conjunto de disciplinas compartilhadas por todos os estudantes da sua Escola do Conhecimento, que promove

uma articulação norteada por uma visão pluralista e multidimensional de formação, superando a visão fragmentada de quando se trata da mesma área, em cursos distintos.

Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante. O NEI tem o propósito de oferecer ao acadêmico oportunidades de construir seu percurso formativo personalizado transitando entre as seis escolas do conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas Matrizes Curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

Projeto Comunitário e Curricularização da Extensão Universitária: disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade.

A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional. Estas atividades devem possibilitar aos estudantes a reflexão sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compromissada com a realidade da comunidade. Desta forma, a participação da comunidade acadêmica nas problemáticas social e ambiental, local, regional e nacional, evidencia um posicionamento humanístico-social e técnico-político, de ação-reflexão-intervenção, na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional. Ao estudante cabe, ao longo do processo, viabilizar o acesso da comunidade a informações e conhecimentos necessários à melhoria da sua qualidade de vida. Assim, as atividades de extensão ocorrem de modo a desenvolver de forma integrada o ensino, a pesquisa e a extensão.

Neste contexto e concepção, a Curricularização da Extensão se desenvolve com base na premissa proposta pelo Parecer CNE/CES nº 608/2018 e da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que indica que todos os cursos de graduação deverão assegurar, no mínimo 10% (dez) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão, orientando sua ação para áreas de grande pertinência social. Na Univali, a distribuição desta carga horária tem como destaque a disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU** além da distribuição da carga horária proposta também em componentes curriculares onde conste a descrição das atividades de extensão a serem desenvolvidas e detalhadas no plano de ensino, prevendo a integração do ensino com a extensão em atividades como programas, projetos, eventos, cursos e oficinas, prestação de serviços e práticas voluntárias.

A disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU**, incluída em 2018, em todos os cursos de graduação presenciais da Univali, é vinculada hierarquicamente à Diretoria de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, e sob a supervisão técnica da Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e prevê o desenvolvimento de projetos comunitários e o estabelecimento de parcerias solidárias não só entre a Universidade e a comunidade, mas também com as organizações públicas, privadas e da sociedade civil, ampliando o potencial de aplicação de referências e a sedimentação de aprendizagens que envolvam os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A concepção de projetos e atividades de extensão na Univali tem origem nos cursos de graduação e pós-graduação, a partir de questões e demandas que se estabelecem na relação do ensino, da pesquisa e suas interfaces com a comunidade, sempre coerentes com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas, efetivando-se um processo acadêmico-pedagógico para a formação profissional e cidadã dos alunos, comprometidos com a transformação social. Ações comunitárias e sociais, projetos de extensão, atividades para fomentar o desenvolvimento cultural e artístico existente na comunidade universitária são algumas das ações desenvolvidas no contexto da Extensão.

Internacionalização do currículo: ao conceber um currículo com perspectivas internacionais e interculturais a Instituição amplia a formação de estudantes com habilidades que extrapolam o microcosmo, uma vez que se apresentam aptos a viver e desempenhar suas funções como cidadãos e profissionais críticos e competentes numa sociedade que se conecta globalmente. Para atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de internacionalização da instituição orienta-se por três grandes Eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa e Reputação Institucional**, em conformidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Trilha Formativa para os Docentes da Univali – Rota 101 – discute de forma continuada o Currículo Conectado, a docência, a pesquisa, a inovação, a internacionalização do currículo, a extensão e a curricularização da extensão no contexto do ensino. Os colaboradores técnicos-administrativos também recebem formações, por meio das **Trilhas Administrativas** sobre o desenvolvimento pessoal e do PCEU e de outros conteúdos específicos para o apoio qualificado às ações de curricularização da extensão previstas no contexto das disciplinas.

3.3.1.2.2 Ensino a Distância

Na Dimensão Inovação e Competitividade (Planejamento Estratégico, 2018-2028), em que um de seus objetivos é gerar produtos e serviços inovadores, a Univali busca atingir algumas ações, entre elas a de ampliar a oferta de cursos EaD e expansão de novos polos e aprimorar e inovar a política de EaD. Com estes propósitos várias mudanças estão sendo implementadas, principalmente no que se refere ao aprimoramento da política de EaD.

A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao desenvolver metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à internet, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar novos processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes. O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise na EaD, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento.

Conforme registrado no documento Modelo Acadêmico EaD Univali (2018) e o PDI (2022-2026), a Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais (cf. PDI, 2017-2021). Os cursos

de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a todas as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas.

O objetivo da Univali Digital, na graduação, é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Os cursos da modalidade de Educação a Distância – Univali Digital, vinculados às Escolas de Conhecimento, adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como o Projeto Integrador favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

Portanto, a política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Univali Digital tem seus alicerces nos seguintes paradigmas:

- evitar a fragmentação do conhecimento, minimizando a especialização excessiva;
- propiciar a reflexão sobre o caráter ético e humanístico do profissional, enfatizando o empreendedorismo;
- incluir atividades complementares, possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (sobretudo nos projetos integrados) e de abordagem de temas emergentes nas áreas de conhecimento;
- efetivar estágios curriculares sequenciados ao longo dos cursos, sob supervisão docente, de forma a atender a relação teoria e prática;
- consolidar o compromisso com os processos de mudanças sociais;
- promover o conhecimento a partir da análise da realidade e do homem como protagonista no processo histórico;
- desenvolver estratégias que primem pela garantia de um ensino de qualidade;
- possibilitar espaços de formação continuada.

Assim, as matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinariedade e de projetos integradores, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas

de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado dessa concepção de ensino e oferta de EaD na Instituição foi criado o modelo denominado *Viver o Campus*. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade, com suas bibliotecas e laboratórios, contando com tecnologias inovadoras, plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologia que prioriza a autonomia do acadêmico, com suporte da equipe de professores que já trabalha nos cursos presenciais da IES.

O modelo *Viver o Campus* da Univali oferece as seguintes modalidades de cursos digitais: – Cursos EaD: cuja oferta de conteúdo acontece de forma assíncrona, com momentos síncronos viabilizados pelo uso de Webconferências e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de projetos integradores; – Cursos com até 30% de presencialidade (semipresenciais): cuja oferta prevê momentos assíncronos, acompanhados de atividades síncronas com o uso de webconferências (via *Teams*) e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e momentos presenciais síncronos para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais.

A Univali, com o propósito de consolidar o modelo *Viver o Campus*, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard Ultra*, em função das funcionalidades ali disponíveis. Mais adiante, a partir de 2023/2, passou-se a utilizar como AVA o LXP da Plataforma A, que possibilita a integração perfeita com todos os recursos utilizados no modelo EaD, que incluem os materiais didáticos interativos, sistema de webconferência, plataforma de avaliação e biblioteca virtual. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) EaD Univali é um espaço dinâmico e interativo que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos diversificados, como webconferências, trilhas, textos, exercícios e fóruns temáticos, disponibilizados para as disciplinas. Além disso, o Ambiente Virtual EaD Univali oferece ferramentas de comunicação, como fóruns e mensagens, para facilitar a interação entre alunos, professores e tutores, promovendo um ambiente colaborativo e de suporte ao longo da jornada acadêmica. Para acessar o Ambiente Virtual EaD, o aluno dispõe de um único login e senha para toda a universidade, e com ela efetua o acesso por meio de uma interface chamada Minha Univali.

No ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas dos cursos EaD, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores, tais como Mural de interação, Fórum temático, Caixa de mensagem, Webconferência (*Teams*), Biblioteca virtual e ferramenta de Avaliação. Aliás, no que se refere à avaliação da aprendizagem do acadêmico, que integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incide a frequência (quando for o caso) e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina. A avaliação e revisão dos materiais didáticos ocorrem trimestralmente, considerando abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Uma equipe técnica é responsável por manter o acesso ao ambiente – e consequentemente, aos recursos desenvolvidos com suporte digital – ao longo de todo o período de oferta das disciplinas dos Cursos na modalidade EaD. Dessa forma, o Corpo Social da EaD é composto por vários

integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar.

Os Cursos ofertados pela Univali Digital incorporam continuamente as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), por meio de diversas ferramentas, entre elas destacam-se: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, a Plataforma de Avaliação e o Atendimento Virtual ao aluno. As tecnologias adotadas nos cursos EaD propiciam as diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de Curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

A Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: • Sala da Coordenação/Comunidade do curso; • Mural de interação; • Portal do Aluno; • WhatsApp; • E-mail.

Além do rol de disciplinas do módulo, ao fazer matrícula no curso, o acadêmico também tem acesso à sala de Ambientação na EaD – Univali Digital, onde são disponibilizados tutoriais, Guia do acadêmico e explicação acerca do Modelo Acadêmico adotado nos cursos a distância da instituição. Trata-se de um ambiente em que o aluno pode interagir e sanar suas dúvidas sobre o modelo acadêmico adotado pela instituição.

Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus *campi* como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, atendendo às orientações, normas e padrões de qualidade propostos pelo Ministério da Educação. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios. Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. São eles: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Centro Biguaçu, Itajaí, Tijucas, Florianópolis e Kbrasol – São José. O **Quadro 07** apresenta o portfólio de cursos da modalidade EaD ofertados pela Univali.

Quadro 07: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali até 2024

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
1	Pedagogia	Licenciatura	EAD
2	Pedagogia – Anos Iniciais	Licenciatura	EAD
3	Pedagogia – Educação Infantil	Licenciatura	EAD
4	Administração	Bacharelado	EAD
5	CST. em Processos Gerenciais	Tecnológico	EAD
6	CST. em Gestão Comercial	Tecnológico	EAD
7	CST. em Gestão Pública	Tecnológico	EAD
8	Geografia	Licenciatura	EAD
9	História	Licenciatura	EAD
10	Matemática	Licenciatura	EAD
11	Letras	Licenciatura	EAD
12	CST. em Comércio Exterior	Tecnológico	EAD
13	Ciências Contábeis	Bacharelado	EAD

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
14	CST. em Recursos Humanos	Tecnológico	EAD
15	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro	Tecnológico	EAD
16	CST. em Gestão Financeira	Tecnológico	EAD
17	CST. em Logística	Tecnológico	EAD
18	CST. em Marketing	Tecnológico	EAD
19	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	EAD
20	CST. em Design de Interiores	Tecnológico	EAD
21	CST. em Estética e Cosmética	Tecnológico	EAD
22	Educação Física	Bacharelado	EAD
23	Educação Física	Licenciatura	EAD
24	Engenharia de Produção	Bacharelado	EAD
25	Engenharia Elétrica	Bacharelado	EAD
26	CST. em Ciência de Dados	Tecnológico	EAD
27	CST. em Gestão Ambiental	Tecnológico	EAD
28	Relações Públicas	Bacharelado	EAD

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

A **Tabela 03** apresenta o número de matrículas nos cursos EaD no ano de 2024.

Tabela 03: Número de matrículas nos cursos EaD em 2024

Modalidade	Tipo de graduação	Matrículas
A distância	Bacharelado	819
	Licenciatura	334
	Tecnologia	1.432
TOTAL		2.585

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

Com a implantação do Currículo Conectado, a instituição oferta, também, disciplinas digitais nos cursos de graduação presencial, conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso. O Currículo Conectado da modalidade de educação a distância fornece uma estrutura para a integração entre as disciplinas dos diversos cursos, articulando as abordagens e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões com outras áreas de conhecimento e propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de forma articulada a outros percursos. A **Tabela 04** apresenta o número de estudantes que cursavam disciplinas digitais e de disciplinas ofertadas nessa modalidade até 2024.

Tabela 04: Número de disciplinas digitais ofertadas em cursos Presenciais em 2024

Modalidade do curso de oferta	2024/1	2024/2
Número de disciplinas digitais oferecidas em cursos presenciais	103	105
Número de acadêmicos cursando disciplinas EaD	13.455	15.120

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

A **Tabela 04**, acima, sugere um movimento de fortalecimento das disciplinas digitais dentro dos cursos presenciais e uma crescente adesão dos acadêmicos ao ensino a distância. Essa tendência pode estar relacionada à política e as ações realizadas no âmbito do ensino EaD, pois o modelo acadêmico adotado pela Instituição se fortalece nos princípios da aprendizagem colaborativa e autônoma, o que leva à promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional significativa.

3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve o programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”. Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018 o programa foi redesenhado, dando origem ao Programa Trilhas Formativas, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali.

A **Trilha Pedagógica** contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes

para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A **Trilha Técnico-Profissional** contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa.

A **Trilha Pessoal** contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa.

Atividades realizadas fora da Instituição, nas Trilhas Técnico-Profissional e Pessoal, são validadas pela Coordenação do Curso e confirmadas no SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional.

Nessa proposta, o programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

Dentro desses novos formatos o Programa passou a ter **Trilhas Formativas presenciais** e **Trilhas Formativas digitais**, sendo estas gravadas (Videoaulas), para cursar no tempo e espaço que melhor convier ao docente. Por serem gravadas e apresentarem um roteiro de atividades para desenvolvimento, possibilitaram maior flexibilidade e duração no tempo de estudo.

Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Programa Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital a escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver.

Em decorrência das adaptações necessárias devido à situação de emergência provocada pela pandemia do CORONAVÍRUS, no ano de 2020, o Programa Trilhas Formativas Docente passou por uma reconfiguração significativa. As Trilhas Formativas presenciais foram substituídas por **Trilhas digitais síncronas**, enquanto as Trilhas Formativas digitais passaram a ser denominadas **Trilhas digitais assíncronas**. Essa transição permitiu a continuidade do programa de formação docente de maneira remota, garantindo a segurança e a continuidade das atividades diante das restrições impostas pela situação de emergência.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

Em 2023, buscou-se a retomada à presencialidade com o lançamento dos *Workshops* Pedagógicos e Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento. Desse modo, além das **Trilhas Formativas digitais síncronas**, que já eram oferecidas, o Programa voltou a ofertar as **Trilhas Formativas**

presenciais. Neste mesmo ano as Trilhas Formativas digitais assíncronas deixaram de fazer parte do Programa Trilhas Formativas Docente.

Em 2024, o programa se manteve estruturado em etapas:

Trilhas Formativas – Workshop Pedagógico, que aconteceram em fevereiro e julho. O *Workshop Pedagógico* se dá no formato de oficinais no estilo *Hands on Work*, sobre produtos e processos educacionais, pensado, sobre tudo, em trazer para o centro das discussões as bases da didática, tema tão importante para professores do Ensino Superior, tendo em vista que a maioria dos docentes tem formação em cursos bacharelados que não abordam conteúdos sobre a docência.

Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento, que ocorreram em abril e novembro. As Trilhas Formativas ofertadas pelas Escolas do Conhecimento têm como objetivo abordar temas específicos de suas respectivas áreas de atuação. Dessa forma, as Escolas têm a oportunidade de explorar e discutir questões relevantes para seus contextos internos, promovendo um desenvolvimento contínuo e alinhado às necessidades técnico-profissionais de seus docentes. Por esse motivo, essas formações atendem à Instrução Normativa 001/VRG/VPPEX/2024 quanto a oferta de formações da dimensão Técnico-Profissional.

Trilhas Formativas – Eixos do Currículo Conectado, acontecendo em maio e outubro. O **Currículo Conectado** é a concepção metodológica da Instituição que apoia os estudantes a aprenderem fazendo pesquisa, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias (inovação) com um olhar para o mundo (internacionalização) e para o outro (extensão). Diante disso, as Trilhas Formativas – Eixos do Currículo do Conectado são formações que procuram oferecer estratégias para que o professor integre pesquisa, extensão, internacionalização e inovação em suas disciplinas. A **Figura 15** apresenta a temática das Trilhas Formativas Docente de 2024.

Figura 15: Identidade visual e temática das Trilhas Formativas Docente 2024



Fonte: Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2025.

Na **Tabela 05**, apresenta-se o número de formações ofertadas nas **Trilhas Formativas Docente – 2024**:

Tabela 05: Números de atividades ofertadas nas Trilhas Formativas Docente – 2024

Tipo de Trilha	Quantidade	Horas
Trilhas Pedagógicas	53	212
Trilha Técnico-Profissional	16	68
Trilha Pessoal	10	40
TOTAL	79	320

Fonte: Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2025.

A **Tabela 06** apresenta o detalhamento das Trilhas Formativas ofertadas, bem como o número de participantes por formação.

Tabela 06: Detalhamento das Trilhas Formativas Docente ofertadas pela Instituição no ano de 2024

DATA E LOCAL	TÍTULO	FORMADORES	PARTICIPANTES
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE – WORKSHOP PEDAGÓGICO DE 05 A 09 DE FEVEREIRO			
05/02 Segunda-feira <i>Teams</i>	- Abertura Oficial das Trilhas Formativas - A influência das mídias digitais na saúde mental ao longo do desenvolvimento <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho Prof. Dr. José Everton da Silva Profa. Ma. Anna Paula Genoeffa Macarini Almeida Profa. Dra. Cristina Maria Pozzi Mediadora: Bianca Reimão Curraladas	466
06/02 Terça-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Neoaprendizagem <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Bianka Capucci Frisoni Profa. Ma. Roberta Pimenta Vieira de Carvalho	58
06/02 Terça-feira Bloco B6, sala 106 Campus Itajaí	Neuroaprendizagem <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Eduardo José Legal	40
06/02 Terça-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Avaliar para evoluir <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado Prof. Me. Emmanuel Alvarenga Panizzi	67
06/02 Terça-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Aprendizagem e suas propostas <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Natalia Mueller Jenichen Perboni	63
06/02 Terça-feira Bloco B6, sala 106 Campus Itajaí	Educação, Diversidade e Inclusão: reflexões interseccionais no Ensino Superior <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Marina Corbetta Benedet Prof. Dr. Joao Fillipe Horr	26
07/02 Quarta-feira Bloco 04, aud. I Campus BC	Neoaprendizagem <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Bianka Capucci Frisoni Profa. Ma. Roberta Pimenta Vieira de Carvalho	86
07/02 Quarta-feira Bloco 04, aud. I Campus BC	Neuroaprendizagem <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Eduardo José Legal	61

DATA E LOCAL	TÍTULO	FORMADORES	PARTICIPANTES
07/02 Quarta-feira Bloco 04, aud. I Campus BC	Identidades de Gênero, Teoria Queer e Interseccionalidade <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Paulo Rogerio Melo de Oliveira Profa. Ma. Elisiane Dondé Dal Molin	53
08/02 Quinta-feira Aud. Centro de Vivência Campus Itajaí	Como melhorar o seu olhar fotográfico para uso em documentos institucionais <i>Ensino Pedagógica</i>	Dales Hoeckesfeld Profa. Dra. Lígia Najdzion	28
08/02 Quinta-feira Sala 307 Campus Kobrasol	Aprendizagem e suas propostas <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Natalia Mueller Jenichen Perboni	37
08/02 Quinta-feira Sala 307 Campus Kobrasol	Avaliar para evoluir <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado Prof. Me. Emmanuel Alvarenga Panizzi	40
08/02 Quinta-feira Sala 307 Campus Kobrasol	Identidades de Gênero, Teoria Queer e Interseccionalidade <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Paulo Rogerio Melo de Oliveira Profa. Ma. Elisiane Dondé Dal Molin	26
09/02 Sexta-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Educação, Diversidade e Inclusão: reflexões interseccionais no Ensino Superior <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Marina Corbetta Benedet Prof. Dr. Joao Fillipe Horr	47
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE - WORKSHOP PEDAGÓGICO DE 22 A 26 DE JULHO			
22/07 Segunda-feira Bloco D1, sala 307 Campus Itajaí	Instrumentos de avaliação da aprendizagem: construção <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Roberta Pimenta Vieira de Carvalho Prof. Me. Emmanuel A. Panizzi	34
22/07 Segunda-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Transformação orgânica dos Trabalhos acadêmicos em Propriedade Intelectual: o Sistema Notorius <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Marcos Vinicius Viana da Silva	13
22/07 Segunda-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Relatos de Experiência em: observação, conceituação, experimentação e conexão I <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. José Roberto Santin Prof. Dr. Fabiano Pires Castagna Prof. Dr. Eduardo Baptista Lopes Profa. Dra. Ana Elisa de Oliveira	17
22/07 Segunda-feira Bloco C1, sala 204 Campus Itajaí	Teatro uma experiência estética analógica: afetos do corpo e da voz empenhados <i>Ensino Pessoal</i>	Profa. Ma. Valéria Maria de Oliveira	5
22/07 Segunda-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	(RE)conhecendo o sofrimento na universidade: uma Fala do Programa Acolher <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima Dr. Giovani Tesser Psicóloga Maria Clara Pacheco Psicóloga Beatriz Lavezzo Dr. Roberto Martins da Silveira Júnior	28
22/07 Segunda-feira Bloco D1, sala 318 Campus Itajaí	Conhecimento a um click: Bibliotecas digitais assinadas pela Univali <i>Ensino Pedagógica</i>	Claudia Bittencourt – Bibliotecária Eugenia Berlim Buzz – Bibliotecária	16
22/07 Segunda-feira Teams	Inteligência Artificial no Ensino Superior: desafios e possibilidades <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro Profa. Dra. Ediene Ferreira do Amaral Prof. Me. Eduardo Alves da Silva	366
23/07 Terça-feira Bloco D1, sala 307 Campus Itajaí	Fotografia como modo de ver e desver <i>Ensino Pessoal</i>	Profa. Ma. Sarah Uriarte	34
23/07 Terça-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Como Curricularizar a Extensão na minha disciplina <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Sílvia Santos Profa. Ma. Márcia Cristina Schiavi Dazzi	28

DATA E LOCAL	TÍTULO	FORMADORES	PARTICIPANTES
23/07 Terça-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Relatos de Experiência em: observação, conceituação, experimentação e conexão II <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Michelli Giacomossi Profa. Dra. Debora Frizzo Pagnossin Prof. Me. Alexandre Geraldo Profa. Ma. Andressa Pinheiro	19
23/07 Terça-feira Bloco D1, sala 307 Campus Itajaí	Instrumentos de avaliação da aprendizagem: construção <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Roberta Pimenta Vieira de Carvalho Prof. Me. Emmanuel A. Panizzi	23
23/07 Terça-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Metodologias Ativas: Aprendizagem baseada em jogos <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Tiago Vinícius Ficagna Profa. Ma. Andréa Dal Bó	32
23/07 Terça-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Metodologias Ativas: Design Thinking <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Marco Aurélio Petrelli	24
23/07 Terça-feira Bloco 7, sala 101 Campus BC	Plano de Ensino e Diário Online: elementos essenciais e operacionalização do sistema <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Silvano Pedro Amaro	20
23/07 Terça-feira Bloco 2, sala 305 Campus BC	Transformação orgânica dos trabalhos acadêmicos em Propriedade Intelectual: o Sistema Notorius <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Marcos Vinicius Viana da Silva	12
23/07 Terça-feira Bloco 2, sala 305 Campus BC	(RE)conhecendo o sofrimento na Universidade: uma fala do Programa Acolher <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima Dr. Giovanni Tesser Psicóloga Maria Clara Pacheco Psicóloga Beatriz Lavezzo Dr. Roberto Martins da Silveira Júnior	12
23/07 Terça-feira Bloco 7, sala 101 Campus BC	Educação Estética e Mediação Sensível <i>Ensino Pessoal</i>	Prof. Me. Ricardo Moura	12
23/07 Terça-feira Bloco 4, aud. I Campus Itajaí	Criatividade e conceituação do ponto de vista filosófico <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. George Saliba Manske Profa. Dra. Adair de Aguiar Neitzel	23
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 307 Campus Itajaí	Elaboração de questões avaliativas <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Emmanuel A. Panizzi Profa. Ma. Roberta Pimenta Vieira de Carvalho	24
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Metodologias Ativas: sala de aula invertida <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Gustavo D'Amaral Pereira Granja Russo	18
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Desenvolvimento socioemocional: soft skills e hard skills <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Claudia S. S. dos S. Schiessl Prof. Esp. Felipe Padilha	20
24/07 Quarta-feira Hall Biblioteca Campus Itajaí	A escola como espaço de investigação: mediações literárias Sopros Literários: "O livro enquanto objeto de cultura: protagonismo feminino e escritas sensíveis" Específica para professores do CAU <i>Ensino Pessoal</i>	Deda Silveira Maria Laura Pozzobon Spengler Ana Paula de Abreu Patrícia Galelli Nana Toledo	9
24/07 Quarta-feira Aud. Centro de Vivência Campus Itajaí	Estética e ética das migrações globais no cinema italiano (Terraferma, 2010) <i>Ensino Pessoal</i>	Prof. Dr. Paulo Melo	29
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Plano de Ensino e Diário Online: elementos essenciais e operacionalização do sistema <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Silvano Pedro Amaro	31

DATA E LOCAL	TÍTULO	FORMADORES	PARTICIPANTES
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Relatos de Experiência em: observação, conceituação, experimentação e conexão I <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. José Roberto Santin Prof. Dr. Fabiano Pires Castagna Prof. Dr. Eduardo Baptista Lopes Profa. Dra. Ana Elisa de Oliveira	8
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	(RE)conhecendo o sofrimento na universidade: uma fala do Programa Acolher <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima Dr. Giovani Tesser Psicóloga Maria Clara Pacheco Psicóloga Beatriz Lavezzo Dr. Roberto Martins da Silveira Júnior	23
24/07 Quarta-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Metodologias Ativas: sala de aula invertida <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Gustavo D'Amaral Pereira Granja Russo	30
25/07 Quinta-feira Hall da Biblioteca Campus Itajaí	Educação Estética pela corpografia e leitura do literário <i>Ensino Pessoal</i>	Profa. Dra. Adair de Aguiar Neitzel Profa. Dra. Isleide Steil	24
25/07 Quinta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Metodologias Ativas: Design Thinking <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Marco Aurélio Petrelli	20
25/07 Quinta-feira Bloco D1, sala 318 Campus Itajaí	Utilizando o Microsoft Teams nas aulas <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro	14
25/07 Quinta-feira Bloco C2, sala 106 Campus Itajaí	Habilidades Digitais docente: ferramentas interativas e criativas para uso nas aulas <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Bianka Cuppucci Frisoni	25
25/07 Quinta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Relatos de Experiência em: observação, conceituação, experimentação e conexão II <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Debora Frizzo Pagnossin Prof. Me. Alexandre Geraldo Profa. Ma. Andressa Pinheiro	15
25/07 Quinta-feira Teams	Desafio do Ensino Superior: visão da Acafe <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho Prof. Dr. José Everton da Silva	311
25/07 Quinta-feira Campus Kobrasol	Utilizando o Microsoft Teams nas aulas <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Rafael Arlindo Rosa	24
25/07 Quinta-feira Campus Kobrasol	Educação Estética pela literatura: um mergulho no mar poético <i>Ensino Pessoal</i>	Prof. Dra. Gabriela Piske	8
25/07 Quinta-feira Campus Kobrasol	(RE)conhecendo o sofrimento na Universidade: uma fala do Programa Acolher <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima Dr. Giovani Tesser Psicóloga Maria Clara Pacheco Psicóloga Beatriz Lavezzo Dr. Roberto Martins da Silveira Júnior	13
25/07 Quinta-feira Campus Kobrasol	Como Curricularizar a Extensão na minha disciplina <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Dra. Sílvia Santos Profa. Ma. Márcia Cristina Schiavi Dazzi	25
26/07 Sexta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	(RE)conhecendo o sofrimento na universidade: uma fala do Programa Acolher <i>Ensino Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima Dr. Giovani Tesser Psicóloga Maria Clara Pacheco Psicóloga Beatriz Lavezzo Dr. Roberto Martins da Silveira Júnior	24
26/07 Sexta-feira Bloco D1, sala 318 Campus Itajaí	Conhecimento a um click: Bibliotecas Digitais assinadas pela Univali <i>Ensino Pedagógica</i>	Marli Machado de Souza – Coord. de Bibliotecas Cristina Martins Viana – Bibliotecária	15
26/07 Sexta-feira Bloco D8, sala 202 Campus Itajaí	Educação Estética e Mediação Sensível <i>Ensino Pessoal</i>	Prof. Me. Ricardo Moura	10

DATA E LOCAL	TÍTULO	FORMADORES	PARTICIPANTES
26/07 Sexta-feira Bloco D1, sala 308 Campus Itajaí	Metodologias Ativas: aprendizagem baseada em jogos <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Dr. Tiago Vinícius Ficagna Profa. Ma. Andréa Dal Bó	17
26/07 Sexta-feira Bloco D1, sala 309 Campus Itajaí	Elaboração de questões avaliativas <i>Ensino Pedagógica</i>	Prof. Me. Emmanuel A. Panizzi Profa. Ma. Roberta P. Vieira de Carvalho	21
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE – EIXOS DO CURRÍCULO CONECTADO 21 A 23 DE MAIO			
21/05 Terça-feira Teams	Minha disciplina caiu na curricularização da extensão: e agora? <i>Extensão Pedagógica</i>	Formadora: Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi Mediadoras: Profa. Dra. Silvia Santos Profa. Ma. Marciane Z. Ferreira	119
22/05 Quarta-feira Teams	TCC LAB: Transforme sua pesquisa em Negócios Inovadores e Startups <i>Inovação Pedagógica</i>	Formador: Prof. Dr. Geraldo Campos Mediador: Prof. Me. Gustavo Soares	71
23/05 Quinta-feira Teams	Projetos de pesquisa – submissões e prestações de contas <i>Pesquisa Pedagógica</i>	Formador: Prof. Me. Fábio Zabot Holthausen Mediadora: Isadora Mafra	78
23/05 Quinta-feira Teams	Educadores Transformadores: preparando professores para orientar negócios de impacto socioambiental <i>Inovação Pedagógica</i>	Formador: Prof. Dr. Geraldo Campos Mediadora: Profa. Ma. Samara A. da Silva Garcia	38
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE – EIXOS DO CURRÍCULO CONECTADO 29 A 31 DE OUTUBRO			
26/08 Segunda-Feira Bloco C2 Sala 102 Campus Itajaí	TCC LAB: Laboratório de transformação de TCCs em negócios inovadores e startups <i>Inovação / Pedagógica</i>	Formador: Prof. Dr. Geraldo Campos Mediador: Prof. Me. Gustavo Lima Soares	15
29/10 Terça-feira Teams	Dupla titulação na graduação: benefícios para quem vai e para quem fica <i>Internacionalização / Pedagógica</i>	Formadores: Profa. Dra. Camila Monteiro Santos e Prof. Dr. Silvano Pedro Amaro Mediadora: Profa. Ma. Angelica Patel da Rosa	59
30/10 Quarta-feira Teams	Pedagogia e psicologia dos mitos gregos <i>Ensino / Pedagógica</i>	Formador: Prof. Dr. Paulo Melo Mediador: Profa. Ma. Elisiane Dondé Dal Molin	67
TRILHAS FORMATIVAS TÉCNICO-PROFISSIONAL DAS ESCOLAS DO CONHECIMENTO 23 A 25 DE ABRIL			
23/04 Terça-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Estratégias de aprimoramento do Currículo Lattes para Professores e Pesquisadores <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadoras: Profa. Dra Fátima de Campos Buzzi e Priscylla Gabrielle Trindade Gordan	23
24/04 Quarta-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Sua rede social e sua profissão. O que elas têm em comum? A sua boa imagem profissional! <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadora: Flaiane Antunes Lizote	26
25/04 Quinta-feira Bloco F4, sala 101 Teams	Desvendando a submissão de projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadora: Profa. Dra Pollyana Bortholazzi Gouvea	56
23/04 Terça-feira Bloco D2, sala 104 Campus Itajaí	Hands on work Ferramentas de IA na Educação <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Dra. Anita Maria da Rocha Fernandes Profa. Ma. Daniela Souza Moreira da Silva	16
23/04 Terça-feira Ateliê A Campus FNS	Curricularização da Extensão na prática <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Ma. Márcia Dazzi Profa. Dra. Sílvia Santos Profa. Ma. Attela Provesi	3
24/04 Quarta-feira Ateliê A Campus FNS	Hands on work Ferramentas de IA na Educação <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Dra. Anita Maria da Rocha Fernandes Profa. Ma. Daniela Souza Moreira da Silva	9

TRILHAS FORMATIVAS TÉCNICO-PROFISSIONAL DAS ESCOLAS DO CONHECIMENTO 23 A 25 DE ABRIL			
24/04 Quarta-feira Bloco D6, sala 110 Campus Itajaí	Curricularização da Extensão na prática <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Ma. Márcia Dazzi Profa. Dra. Sílvia Santos Profa. Ma. Attela Provesi	14
23/04 Terça-feira Bloco B7, sala 112 Campus Itajaí	Internacionalização na ENEC: experiências colaborativas <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Dra. Adriana Stela Bassini Edral Profa. Esp. Daniella Cristina Rebelo Ederson Avanir Ferreira Univali Idiomas	10
24/04 Quarta-feira Bloco B7, sala 112 Campus Itajaí	Sede não é nada, imagem é tudo! A fotografia como recurso pedagógico e de divulgação nas redes sociais <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Prof. Dr. Marcelo Juchem Prof. Esp. Lucas Correia Karine Gerlach Equipe Univali Produções	8
25/04 Quinta-feira Bloco C1, sala 203 Campus Itajaí	Um vinho entre nós: harmonizando estratégias interdisciplinares nos cursos da ENEC <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Dra. Ilisabet Pradi Krames Prof. Dr. Hans Peder Behling Enoteca Decanter	12
23/04 Terça-feira Teams	Plataforma VLex: ferramenta para potencializar o ensino <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Leonardo Oliveira – Gestor de Conteúdo da VLex	67
24/04 Quarta-feira Teams	Curricularização da Extensão: alinhamento de ações <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Profa. Ma. Marciane Ferreira Zimmermann – Agente de Extensão da ECJS	67
TRILHAS FORMATIVAS TÉCNICO-PROFISSIONAL DAS ESCOLAS DO CONHECIMENTO 05 A 07 DE NOVEMBRO			
04/11 Segunda-feira Bloco F4, sala 101 Campus Itajaí	Entendendo e acolhendo a diversidade <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadores: Profa. Letícia Ferreira (Curso de Psicologia – ECS) Profa. Flávia Cristina Oliveira Santos (Curso de Direito – ECJS) Mediadora Profa. Luciane Gobbo Brandão (Coordenadora do Curso de Psicologia – ECS)	0
05/11 Terça-feira Teams	Ética Profissional e as redes sociais <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadores: Flaiane Antunes Lizote (Gerência de Marketing e Comunicação) Profa. Daniella Cristina Rebelo (Curso de Publicidade e Propaganda – ENEC) Mediador: Prof. Robson Freire (Coordenador do Curso de Jornalismo – ENEC)	76
06/11 Quarta-feira Bloco 7, Cozinha Pedagógica 2 Campus BC	Harmonizando pizza e azeite de oliva, assim como a nossa sala de aula entre Saberes e Sabores <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadores: Alex Bortholazzi (Bungue) Robson Bernardo (Azeites Fazenda Sul do Rio) Profa. Ilisabet Pradi Krames (Curso de Pedagogia – ENEC) Mediadora: Profa. Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira (Curso de Nutrição – ECS)	12
07/11 Quinta-feira Bloco C2, Estúdio B Campus Itajaí	Oratória e expressividade <i>Ensino Técnico-profissional</i>	Formadores: Profa. Mara Keli Christmann (Curso de Fonoaudiologia) Prof. André Luiz Vailati (Curso de Publicidade e Propaganda – ENEC) Mediadora: Profa. Indiara de Mesquita Fialho (Curso de Fonoaudiologia – ECS)	5

Fonte: Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2025.

O Programa Trilhas Formativas Docente de 2024 reafirmou seu importante papel no desenvolvimento profissional dos docentes da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). As ações realizadas ao longo do ano demonstraram um comprometimento institucional com a qualificação pedagógica, técnica e pessoal, promovendo um ambiente de aprendizado que valoriza a inovação, a interdisciplinaridade e a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

3.3.1.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos

No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Portal do aluno com Matrícula *Online*, Histórico e Solicitações de Protocolos de diversas naturezas, Plano de Ensino *Online*, Diário *Online*, Sistema de Notas *Online*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema Pergamum, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema *Reserve* (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual de Aprendizagem (para cursos EaD e disciplinas Digitais). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a toda comunidade acadêmica, e laboratórios de informática com equipamentos e *softwares* atualizados em todos os *campi*. Além disso, oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail. Este serviço de e-mail, por sua vez, possui integração com o Microsoft Office 365 Professional Plus, com disponibilidade de 100 *gigabytes* de espaço na nuvem do serviço *OneDrive* para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

Também desenvolveu aplicativos móveis – *mobile* (*smartphones* e *tablets*) para seus acadêmicos: 1) o **App Minha Univali** (Notas, Financeiro, FazAí, Protocolo, Meu Percurso, *Dashboard* Acadêmico, Ambientes Virtuais de Ensino, entre outros), mediante login e senha do próprio aluno; 2) Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali. Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — *Twitter*, Facebook, Instagram, *Linkedin* e *Youtube* — e nos *blogs*, portais (Comunidade Alumni e do aluno) e site institucional.

3.3.1.3 Ensino de Pós-Graduação

Na vanguarda da formação de profissionais altamente qualificados, a Univali direciona sua Pós-Graduação para atender às demandas multifacetadas do mercado de trabalho, com ênfase no setor educacional. Para isso, a Instituição compromete-se a ajustar suas ofertas às necessidades da

sociedade e dos segmentos produtivos regionais e nacionais, sempre considerando a concentração de recursos humanos e materiais disponíveis para o ensino.

A Univali solidifica seu papel na formação de docentes e pesquisadores de alto nível por meio de seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que incluem mestrados (acadêmicos e profissionais) e doutorados reconhecidos pela CAPES/MEC, em consonância com as políticas nacionais de educação. A consolidação desses cursos impulsiona a colaboração em âmbito nacional e internacional, promovendo um intercâmbio dinâmico de professores e alunos, o que, por sua vez, eleva a qualidade da produção científica.

A oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade é cuidadosamente elaborada para refletir as áreas de atuação da graduação, as Linhas e Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação, e as demandas do mercado de trabalho, sempre em conformidade com a legislação vigente. Essa abordagem integrada garante que a Univali continue a ser um centro de excelência na formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do futuro.

Quanto às metas e às respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação (PNE) que, direta ou indiretamente, dizem respeito aos seus programas de pós-graduação, a política de ensino de pós-graduação da Univali tem sua atenção voltada para as seguintes diretrizes:

- Articulação entre os programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e os cursos de formação de professores para a Educação Infantil e a Educação Básica;
- Consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente;
- Apoio à pesquisa institucionalizada pelos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* para elevar o padrão de qualidade da produção científica da Universidade;
- Incentivo e/ou consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da Univali;
- Consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* existentes com a oferta de cursos de doutorado;
- Fomento à formação de redes de pesquisa disciplinares e interdisciplinares;
- Fomento à produção científica;
- Ampliação da atuação de doutores na Univali;
- Fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa de cursos de pós-graduação.

Para tanto, a Instituição mantém programas de apoio à Pós-Graduação, conforme ilustra o **Quadro 08**:

Quadro 08: Programas de apoio à qualificação docente Univali

Programa de Apoio	Objetivo
Apoio à qualificação docente Programa de Apoio à Titulação Docente	Objetiva qualificar o corpo docente da Instituição. Concede bolsas de estudo aos professores para realização de mestrado e/ou doutorado em programas recomendados pela Capes, prevendo desconto de 50% a 60% nas mensalidades dos professores que estudam na própria Universidade ou possibilitando apoio com carga horária docente e ajuda para custeio para os professores que buscam titulação em outras instituições.
Apoio ao estágio de pós-doutorado	Objetiva apoiar e qualificar os docentes vinculados aos cursos de mestrado ou doutorado da Instituição para realização de estágio pós-doutoral, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e o aumento da produção científica e o estabelecimento de novas parcerias e redes de pesquisa.

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2024.

A **Tabela 07** apresenta o quantitativo referente a oferta de Cursos de Pós-Graduação no ano de 2024.

Tabela 07: Número de cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2024

Cursos de pós-graduação	2024
<i>Lato Sensu</i>	96
<i>Stricto Sensu</i>	18
Matrículas	2.592

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2024.

Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de Cursos Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a oferta de 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade.

A Univali tem se consolidado, ainda, como referência na oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, expandindo significativamente sua atuação nos últimos anos. Em 2018, a Universidade iniciou a oferta de cursos na modalidade EaD, partindo de 31 opções. A crescente demanda levou à ampliação do portfólio, chegando a 58 cursos a partir de 2020. O triênio 2021-2023 demonstrou uma consolidação desse crescimento, com a manutenção da oferta e equilíbrio na quantidade de cursos e vagas.

Já em 2024, a Univali manteve a oferta de 58 cursos na modalidade EaD, mas registrou um crescimento no número de matrículas, evidenciando o fortalecimento e a atratividade dos cursos de Pós-Graduação. Esse crescimento reafirma o compromisso da Universidade em oferecer qualificação profissional acessível e de excelência, alinhada às exigências do mercado e às novas

dinâmicas do ensino superior. A expansão da base de alunos na pós-graduação EaD reforça a relevância dos cursos na formação continuada, permitindo que mais profissionais aprimorem suas competências por meio de uma educação flexível e de qualidade.

A importância do ensino da Pós-Graduação na Univali reside em seu papel fundamental na produção de conhecimento, na formação de profissionais altamente qualificados e no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade. A Pós-Graduação impulsiona a pesquisa, a extensão e a cultura, fortalecendo a inserção da Univali no cenário regional, nacional e internacional.

3.3.2 Política de Pesquisa

A política de pesquisa da Universidade do Vale do Itajaí é um alicerce para a produção e disseminação de conhecimento, estendendo-se da educação básica à pós-graduação. A Instituição se dedica a fortalecer uma cultura de pesquisa que incentiva a participação de estudantes e professores em projetos inovadores e relevantes para a sociedade.

O compromisso da Univali com a pesquisa se manifesta de forma robusta em seus documentos norteadores, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2018-2028), que reservam espaço estratégico para o desenvolvimento de uma política de pesquisa alinhada à sua missão de universidade comunitária.

A Instituição busca ativamente promover a produção e disseminação do conhecimento, incentivando a pesquisa científica e tecnológica entre docentes e discentes. Para fortalecer essa dimensão, a Univali investe em parcerias estratégicas com outras instituições, empresas e organizações, tanto nacionais quanto internacionais, visando consolidar a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Essas parcerias permitem o intercâmbio de conhecimentos, a otimização de recursos e a ampliação das oportunidades de pesquisa.

A Univali promove eventos científicos, como seminários, congressos e simpósios, para divulgar os resultados das pesquisas e estimular o debate entre pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral. Incentiva a participação de seus pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade de suas pesquisas e fortalecendo sua rede de colaboração. A Univali também possui Comitê de Ética em Pesquisa, que zela pela conduta ética das pesquisas realizadas na Instituição.

A pesquisa é reconhecida como atividade fundamental na formação universitária, preparando jovens pesquisadores para o mercado de trabalho e aprimorando a qualificação e atuação dos professores. Nesse sentido, a Univali prioriza o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o que inclui o estímulo à criação de grupos de pesquisa e redes interinstitucionais, a ampliação e modernização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio à formação de novos pesquisadores.

Para consolidar a pesquisa institucional, a Univali pauta suas ações nas seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica no ensino e na extensão para atendimento às demandas sociais e ao desenvolvimento regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo;

- Estímulo à inserção dos docentes na orientação à pesquisa, proporcionando infraestrutura para este fim;
- Organização e consolidação de grupos de pesquisa em áreas afins de conhecimento, os quais são formados a partir das linhas básicas de pesquisa estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos programas de pós-graduação da Instituição;
- Viabilização de intercâmbio de pesquisadores mediante a captação de novas parcerias nacionais e internacionais para formação de redes e projetos conjuntos de pesquisa;
- Incentivo à pesquisa aos jovens talentos – Ensino Médio;
- Incentivo à iniciação e à produção científica em todas as áreas de conhecimento;
- Incentivo às parcerias Universidade/Empresas para o desenvolvimento de pesquisas;
- Divulgação interna e externa dos resultados das pesquisas;
- Fomento à pesquisa interdisciplinar, transdisciplinar e com viés inovador;
- Fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho;
- Avaliação da produção científica institucional;
- Ampliação da captação de fomento externo para a pesquisa institucional.

A Univali oferece programas de iniciação científica, bolsas de pesquisa e outros incentivos para apoiar a formação de novos pesquisadores, desde a graduação até a pós-graduação. Dessa forma, a Univali consolida seu papel de universidade comprometida com a produção e disseminação do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região e do País.

A política de pesquisa da Univali se destaca pelo compromisso com a excelência, a inovação e a relevância social.

3.3.2.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento;
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq)** – trata-se de um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio;

- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados;
- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Curso de Medicina (ProBIC-MED)** – edital voltado para alunos regularmente matriculados no Curso de Medicina da Instituição, visando incentivar o desenvolvimento científico na área. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.

A **Tabela 08** apresenta a distribuição de bolsas e projetos de pesquisa subsidiados pela Instituição e por órgãos de financiamento externos, conforme os programas mencionados.

Tabela 08: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2024

Programa	Nível	2024
PIBIC/CNPq	Graduação	38
PIBITI/CNPq	Graduação	11
PIBIC-EM/CNPq	Ensino Médio	16
ProBIC	Graduação	44
ProBIC-MED	Graduação	3
Total		112

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

Na renovação da cota institucional junto ao CNPq, realizada em 2024 para o período de 2024 a 2027, a universidade manteve o número de bolsas de iniciação científica nos programas PIBIC e PIBITI, havendo redução de apenas duas bolsas no PIBIC-EM/CNPq.

No 2º semestre de 2023, com a revogação das leis que regiam o Programa UNIEDU pelo Governo do Estado de Santa Catarina e a implementação do Programa Universidade Gratuita no mesmo ano, a concessão de bolsas de pesquisa pelo UNIEDU foi encerrada. Com a reestruturação do programa, os recursos anteriormente destinados a essas bolsas foram realocados, impactando a oferta de auxílios para projetos de pesquisa vinculados ao UNIEDU.

Vale ressaltar ainda que, em 2024, foi implementado o ProBIC-MED, uma iniciativa institucional com o objetivo de incentivar o desenvolvimento científico na área de Medicina.

Grupos de pesquisa

A Instituição também mantém Grupos de Pesquisa (grupos de pesquisadores que se organizam em torno de uma ou duas lideranças e se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas com afinidades entre si), os quais são formados no âmbito do Curso ou da Escola do Conhecimento, e sua constituição deve ser informada à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. No âmbito da Univali, os Grupos de Pesquisa estão assim classificados: GPs do CNPq e GPs de base institucional (grupo de acesso). As **Tabelas 09 e 10** demonstram o número de GPs tanto do CNPq como de base institucional.

Tabela 09: Número de Grupos de Pesquisa CNPq

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos
Escola de Ciências da Saúde	24
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	17
Escola de Educação, Negócios e Comunicação	27
Escola Politécnica	21
Total	89

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

Tabela 10: Grupos de Pesquisa no âmbito da Univali por Escola de Conhecimento

Escola do Conhecimento	Nº de Grupos
Escola de Ciências da Saúde	4
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	1
Escola de Educação, Negócios e Comunicação	5
Escola Politécnica	6
Total	16

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

3.3.2.2 Divulgação da produção docente e discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos docentes e pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 23ª edição realizou-se em outubro de 2024. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica.

Simultaneamente ao SIC, é realizada também a Mostra Científica de Integração entre Pós-Graduação e Graduação, que é considerada um espaço para os discentes de Pós-Graduação apresentarem seus trabalhos, com o intuito de inspirar os alunos de graduação a prosseguirem com seus estudos. Além disso, a mostra visa promover a integração entre os diferentes programas, a troca de ideias e experiências e a criação de conexões entre diferentes áreas para a realização de trabalhos multidisciplinares.

Há também a Jornada de Tecnologia e Inovação, realizada pela primeira vez em 2023 para destacar as áreas de Tecnologia e Inovação.

Além desses eventos institucionais, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos em eventos externos.

Na graduação, no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/>), o qual é mantido pela Editora da Instituição. O **Quadro 09** apresenta os principais periódicos institucionais com sua classificação na Capes.

Quadro 09: Estratificação *Qualis* das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos *Qualis*/Plataforma Sucupira)

Revista	Qualis
<i>Applied Tourism</i>	B3
<i>Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology</i>	C
Novos Estudos Jurídicos	A1
Revista Alcance	A4
Revista Brasileira de Tecnologias Sociais	B1
Revista Contrapontos	A3
Revista Eletrônica Direito e Política	A2
Turismo – Visão e Ação	A3
Vozes e Diálogos	B1

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2024.

Como apresenta o **Quadro 09**, os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *online* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

3.3.2.3 Sapi

A Univali adota o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi) para gerar indicadores da produção científica dos docentes. O Sapi é um sistema *online* integrado à Intranet da Univali, que valida e avalia a produção intelectual dos docentes da instituição, baseando-se nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.

Esse sistema possibilita a geração de relatórios de produtividade, organizados nos módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, apresentando a pontuação correspondente do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

A Resolução Nº 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Vale ressaltar que alguns grupos de produção ainda possuem indexadores, como *Qualis* e *Scopus*, que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e visibilidade de cada produção.

A versão 3.0, lançada em 2022, incorporou a pontuação definida pela Resolução Nº 029/CAS/2021, introduzindo novas funcionalidades para usuários e administradores. O sistema tem passado por melhorias e atualizações constantes, com uma nova versão prevista para ser lançada em 2025.

O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

Dessa forma, em uma relação de compromisso com a sociedade e as instituições em geral, e alinhada aos objetivos institucionais, a Univali busca desenvolver programas e projetos de pesquisa que fomentem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, além de promover a difusão das inovações tecnológicas.

3.3.2.4 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

A Instituição conta com programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos integrando graduação e pós-graduação. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores. Programas de apoio a pesquisa: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC_EM/CNPq, e PProBIC.

Por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Instituição destina fomento à iniciação científica própria, bem como contrapartida financeira para orientação docente, compra de materiais e insumos além da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de projetos aprovados provenientes de recursos externos como: CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Petrobras, Prefeituras, Governo Estadual e Empresas Privadas.

Também os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas pela iniciativa privada e por fontes externas, notadamente pelo CNPq, pela Finep e pela FAPESC, além de outros organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas decorrem de demandas do setor privado e da aprovação em editais divulgados por esses órgãos, que financiam

o custeio e o capital requerido na pesquisa e, em determinados casos, oferecem bolsas aos docentes, aos mestrandos e aos doutorandos envolvidos nas pesquisas.

Como forma de promover a articulação dos programas de pós-graduação com a graduação, no inter-relacionamento entre ensino e pesquisa, os programas de pós-graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas.

Outra ação importante é a integração de alunos de graduação nos grupos de pesquisa da Universidade, distribuídos nas áreas de conhecimento reconhecidas pelo CNPq. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação. A experiência vivenciada pelos graduandos é extremamente rica, pois oportuniza a participação dos acadêmicos em atividades como palestras e seminários de pesquisa, eventos, *workshops*, etc. Além disso, essa integração prepara os estudantes de graduação quanto ao uso de métodos e técnicas de pesquisa e desperta o interesse por estudos avançados. Essa experiência assegura aos alunos de graduação um melhor desempenho em cursos de pós-graduação que venham a ingressar após a sua diplomação, tanto no que diz respeito aos resultados acadêmicos, quanto ao cumprimento dos prazos regimentais dos cursos.

A **Inovação e o Empreendedorismo** são eixos estratégicos da Univali, impulsionando a convergência entre ensino, pesquisa e mercado e conectando a universidade aos desafios do setor produtivo e da sociedade. Por meio da **Diretoria de Inovação e Empreendedorismo**, a instituição estrutura um ecossistema dinâmico e colaborativo, incentivando a pesquisa aplicada, a criação de *startups* acadêmicas e a transferência de conhecimento para gerar impacto econômico e social.

A Univali estimula a inovação no ambiente acadêmico com programas estruturados que aproximam estudantes, pesquisadores, empresas e órgãos governamentais. Os **Programas de Inovação Aberta** conectam alunos e docentes aos desafios reais do mercado, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras, enquanto os **Desafios e Hackathons Acadêmicos** fomentam a criatividade e a cocriação interdisciplinar na resolução de problemas. Além disso, a universidade investe em **Projetos de Pesquisa Aplicada**, desenvolvidos em parceria com empresas e instituições, proporcionando experiências práticas alinhadas às demandas do setor produtivo. O incentivo à **Propriedade Intelectual** é outro pilar essencial da inovação na Univali, garantindo suporte à proteção de invenções, ao registro de patentes e ao licenciamento de tecnologias desenvolvidas no ambiente acadêmico.

Na **Graduação**, a inovação se manifesta desde os primeiros semestres, com metodologias ativas, experiências práticas e interação com empresas e *startups*. Os acadêmicos podem integrar grupos de pesquisa, participar de programas de iniciação empreendedora e contar com o suporte da **Incubadora Tecnológica e Empresarial (Univali Incubadora)**, que transforma ideias inovadoras em negócios sustentáveis. Na **Pós-Graduação**, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico são impulsionadores da inovação, incentivando a criação de **novos negócios** e projetos desenvolvidos em colaboração com empresas e a participação em redes internacionais de inovação. O fortalecimento da **transferência de tecnologia** permite que a produção científica seja aplicada no mercado, ampliando seu impacto.

A **Diretoria de Inovação e Empreendedorismo** desempenha um papel fundamental ao estruturar e consolidar a cultura da inovação dentro da Univali, promovendo a formação de talentos, o fortalecimento da competitividade empresarial e o avanço tecnológico. Suas iniciativas impulsionaram a relação entre os programas de pós-graduação e a tecnologia de inovação, posicionando a universidade como um ambiente dinâmico de criação e difusão de conhecimento. Dentre suas principais frentes de atuação, destacam-se o **Uniinova – Hub de Inovação da Univali**, que conecta pesquisa, ensino e extensão ao setor produtivo; a Univali Incubadora e a **MarinaTech**, voltada para a aceleração de *startups* acadêmicas e a validação de modelos de negócios inovadores; e o **Projeto Salas Parceiras**, que possibilita a criação de ambientes acadêmicos personalizados em colaboração com empresas, aproximando a formação acadêmica das demandas do mercado. Além dessas iniciativas, a universidade conta com o **Sistema Notorius**, uma plataforma digital que mapeia a produção acadêmica e identifica pesquisas com potencial inovador, e o **Prêmio Univali de Inovação**, que apoia e incentiva projetos desenvolvidos por estudantes, professores e pesquisadores, ampliando sua aplicabilidade e impacto.

A Diretoria também promove uma cultura de inovação por meio de eventos, capacitações e programas estratégicos, como a **Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação (SIEI)** e a **Jornada Universitária de Empreendedorismo Social (JUES)**, que aproximam academia, mercado e sociedade em um ambiente propício à troca de conhecimento e à geração de soluções inovadoras. Essa atuação integrada entre **Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação** fortalece a inserção da Univali no ecossistema global de inovação, conectando a produção acadêmica ao desenvolvimento de soluções concretas para desafios do mercado e da sociedade. Com um ambiente que estimula o desenvolvimento de negócios inovadores, a geração de patentes e o fortalecimento do empreendedorismo científico, a Univali consolida seu compromisso com a transformação social, econômica e tecnológica, consolidando-se como referência em inovação e empreendedorismo.

3.3.3 Política de Extensão e Cultura

A extensão universitária é compreendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico, que promove o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. Esta prioriza o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com os acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, art. 3º, a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (2018)

A política busca orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, com a compreensão de que extensão universitária é uma dimensão do fazer acadêmico, um processo

didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. O desenvolvimento de projetos e programas de extensão e programas institucionais prioriza a melhoria da qualidade de vida, a garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade.

A partir desse entendimento, as atividades extensionistas devem estar conectadas com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento. A sua concepção deve ter como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos; e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade e da comunidade regional priorizando a região da Foz do Rio Itajaí Açu e municípios da grande Florianópolis. Portanto, é fundamental no processo de planejamento das atividades de extensão reiterar o papel da Universidade Comunitária na sociedade – na formação, na produção e socialização do conhecimento.

O planejamento das atividades extensionistas requer um processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados, que precisam ser definidos a partir de referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018, a Univali definiu como diretriz que as atividades de extensão, mais precisamente os projetos ou programas de extensão e programas institucionais, devem estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O desenvolvimento sustentável é entendido como "aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades". A concepção alerta para o cuidado com a exploração ilimitada dos recursos naturais, para o respeito aos direitos humanos, à promoção e ao exercício da cidadania e à forma de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (ETHOS, 2017)

Neste sentido, a Univali, por meio de projetos e programas de extensão e programas institucionais, entende "os ODS como estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável, contribuir na formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento e desenvolver agenda acadêmica em convergência com os ODS". (PNUD³)

Em 2024 a Univali desenvolveu 44 projetos e programas de extensão selecionados por Edital e 12 programas institucionais, beneficiando diretamente 102.592 pessoas. Como instituição comunitária, tem investido recursos nessas atividades que promovem socialização de saberes na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade socioambientais e locais.

No âmbito do desenvolvimento artístico e cultural, são desenvolvidas ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância às políticas de extensão da instituição.

Conforme relacionado nas políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, são promovidas ações como: cursos práticos e teóricos de música (técnica vocal, contrabaixo, guitarra, violão, teclado, percussão e outros); organização do Festival Cultural da universidade; apresentações

³ <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é a agência de desenvolvimento global das Nações Unidas que promove mudanças e conecta os países com o conhecimento, a experiência e os recursos necessários para ajudar as pessoas a construírem uma vida melhor.

musicais e *workshops* de música; realização de oficinas de criação, aulas de técnica de dança e apresentação de coreografias em eventos pelo Grupo de Dança Univali; realização de exposições de arte no Espaço das Artes (*Campus Itajaí*) e nos *campi* da Universidade, entre outras. Também estão integrados a essas ações o Museu Oceanográfico Univali (maior museu oceanográfico das Américas e o terceiro maior do mundo nesta temática, localizado em Balneário Piçarras), o Coral Univali, a Banda Univali, o Centro de Memória e Documentação Histórica (responsável pela salvaguarda da história da Universidade) e a Pastoral Universitária (local de acolhimento e auxílio espiritual).

A Seção de Esportes, vinculada a Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante. A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno, que poderá variar de 30% a 60%, dependendo do nível (regional, estadual, nacional e internacional) do atleta. Além disso, através da Bolsa Esporte, os alunos da Escola da Saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

A Coordenação de Eventos, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico-cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos livres de curta duração, buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação.

Tanto os cursos como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

A **Tabela 11** apresenta os dados de cursos e eventos realizados e participações no ano de 2024

Tabela 11: Número de eventos realizados e participações nos anos de 2024

Indicador	2024
Cursos	81
Eventos	808
Público atingido	109.660

Fontes: Coordenadoria de Eventos, Gerência de Marketing e Comunicação, 2025/Coordenação de Programas Especiais/Diretoria de Assuntos Institucionais, 2025.

3.3.3.1 Diretrizes da Extensão

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07 de 18/12/2018, as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão da educação superior compreendem:

I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça,

educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas em áreas prioritárias às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

3.3.3.2 Programas e Projetos de Extensão

A seleção dos programas e projetos de extensão é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VPPEX). A análise e aprovação é feita por um comitê nomeado, e os projetos e programas aprovados são divulgados no site da Univali. Durante o período de execução, os programas e projetos de extensão são acompanhados pela Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

O alcance dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pela quantidade de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas expressos na **Tabela 12**:

Tabela 12: Número de envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão em 2024

Projetos/Programas de Extensão	2024
Quantidade de Projetos/Programas	44
Docentes envolvidos	81
Alunos envolvidos*	1.542
Pessoas beneficiadas diretamente	64.949

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

* Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas que atuaram na extensão.

As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão. Em 2024 a Univali concedeu 114 bolsas ao longo do ano, em diversos projetos, beneficiando um total de 157 alunos. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pelas Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão juntamente com os Diretores das Escolas do Conhecimento.

Tabela 13: Bolsas de Extensão em projetos e programas, concedidas em 2024

Indicador	2024
Bolsa de extensão	114

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

Os programas e projetos de extensão têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado à aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

Em 2024, foram desenvolvidos 44 projetos e programas de extensão em diversas áreas de atuação com renovação aprovada pelo Edital 010/2024/VPPEX. A **Tabela 14**, abaixo, precisa esses números e ilustra, por Escola do Conhecimento, o número de projetos e programas de extensão, número de organizações e/ou instituições beneficiadas, bem como número de pessoas beneficiadas diretamente, indiretamente e atingidas por mídias sociais.

Tabela 14: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2024

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
ECS – Escola de Ciências da Saúde	14	60	33.173	132.692	22.925
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	14	36	20.023	80.092	1.133
ENEC – Escola de Negócios, Educação, Comunicação	8	22	5.095	20.380	8.214
EP – Escola do Politécnica	8	40	6.658	26.632	18.798
Soma dos indicadores	44	158	64.949	259.796	51.070

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

3.3.3.3 Programas Institucionais

Além dos Programas e projetos de extensão, há ainda os chamados Programas Institucionais, de caráter permanente e que não são submetidos por Edital de Seleção. São de interesse Institucional e coordenados pela VPPEX/GERS, atuam de forma efetiva na comunidade externa, tem destaque pela sua abrangência e inovação social. São eles:

Programa Uninclui

É um programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da Univali, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua junto ao RH da

Univali para a inserção da pessoa com deficiência ao trabalho, na conscientização, sensibilização sobre a importância da Inclusão na Universidade. Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e, se necessário, são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.

Programa Jovem Aprendiz Univali

Uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o *Programa Jovem Aprendiz Univali*. Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei da Aprendizagem nº 10.097⁴ que determina a contratação de Jovens Aprendizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 – Qualificação Profissional; Etapa 2 – Aprendizagem que oportuniza gratuitamente, para jovens e adolescentes, espaços de qualificação pessoal e profissional. Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José e Tijucas, a Universidade conta com aproximadamente 95 empresas parceiras. No *campus* de Itajaí, há parceria com o *Instituto Crescer*, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Em 2024, o programa atendeu 397 jovens nas regiões de Balneário Camboriú e na grande Florianópolis. Tem-se como objetivo, além da manutenção do programa na qualificação profissional, atuar via Edital de chamamentos e/ou junto aos municípios buscar parcerias para Cursos de Pré-Qualificação. Já, na modalidade Qualificação Profissional, o objetivo é aumentar em torno de 5% por ano o número de alunos e empresas parceiras onde o programa está inserido para os próximos 5 anos.

Terapeutas da Alegria

O projeto foi implantado na Univali em 2003, foi suspenso durante a pandemia, mas teve as atividades retomadas no segundo semestre de 2023. A iniciativa está voltada a humanização e sensibilização do ambiente hospitalar, no intuito de oferecer bem-estar aos pacientes hospitalizados nas unidades da região. Promove ações de intervenção hospitalares, escolares, asilares entre outros, utilizando trabalhos lúdicos, de improvisação e criatividade. O projeto integra acadêmicos de diversos cursos da Univali, assim como membros da comunidade. Para tanto, os voluntários utilizam a música, arte com balões, a *clownterapia* e o humor como ferramentas facilitadoras nas relações de interação e implemento do vínculo entre o "terapeuta da alegria" e o paciente. Em 2024, o projeto contou com a participação de 56 alunos. Foram

⁴ A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece as normas para contratação de menor aprendiz. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. O contrato de aprendizagem deve ser registrado na Carteira de Trabalho e na Previdência Social.

realizadas intervenções no Hospital Pequeno Anjo, Hospital da Unimed e Hospital Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú e na Clínica Vence Onco, em Itajaí, beneficiando cerca de 19.300 pessoas.

Programa Institucional de Negócios Internacionais

O programa tem por objetivo inserir as micro e pequenas empresas de SC no mercado internacional, contribuindo com o aumento das exportações e do desenvolvimento socioeconômico da região. O programa abrange três grandes projetos: o PEIEX (Programa de qualificação para exportação, em parceria com a APEX Brasil), o SC-Export (missões empresariais em parceria com o Governo do Estado de SC) e o SC-Global Bridge (voltado para internacionalização de empresas de inovação de SC, em parceria com a FAPESC). Em 2024, o programa beneficiou 70 pessoas, atendendo 73 organizações.

Programa de Voluntariado

O programa promove ações comunitárias, visando à participação de voluntários e dos bolsistas Uniedu 170 e Seletivo Comunitário. Realiza pedágios, participa na organização de eventos, ações de limpeza do rio e das praias etc., sempre em parceria com as entidades sociais, secretarias e prefeituras municipais. Também realiza campanhas de arrecadação e doação de alimentos da cesta básica, agasalhos e itens de higiene pessoal. Acadêmicos contemplados com as Bolsas Uniedu 170 e Seletivo Comunitário, em contrapartida ao benefício, realizam a arrecadação desses itens para complementar as horas de serviço voluntário. Em 2024, foram arrecadados mais de 14.000 itens que foram doados às entidades parceiras da Instituição, nos municípios atendidos pela Univali. Além disso, o programa foi responsável por coordenar a arrecadação de itens para ajudar as vítimas da grande enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2024, arrecadando mais de 8 toneladas de itens para doação. Cerca de 12 mil pessoas foram beneficiadas. A média de alunos contemplados com bolsa no ano de 2024, foi de 565 bolsistas do Uniedu 170 e 3.402 bolsistas do Seletivo Comunitário.

Projeto Rondon

Desde 2009, a Univali participa das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos ministérios, forças armadas, governos estaduais e municipais, e instituições de ensino superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também, busca aproximar esses estudantes da realidade do país.

A equipe da Univali, formada por 8 alunos de cursos da Saúde e 2 professores participaram da Operação Sentinelas Avançadas II do Projeto Rondon, em julho de 2024, no município de Caculândia/RO, sob a coordenação da Profa. Janaína Sortica Fachini e auxílio da Profa. Ednéia Casagrande Bueno.

Nesta operação pelo Conjunto A, foram desenvolvidas atividades nos eixos da cultura, direitos humanos, justiça, educação e saúde, totalizando 153h de trabalho em 12 dias (12,7h/dia) e atingindo 546 pessoas de um município com 4.150 habitantes (13,2% da população).

Projeto Sergio Arouca

O projeto Sérgio Arouca iniciou em 2010 com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos vivências de realidades diferentes em municípios que apresentam baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em Santa Catarina. Sob o viés interdisciplinar e interprofissional, fomenta mudanças no processo de formação em saúde e desenvolve perfis mais preparados para atender às necessidades da população. Em 2024, em parceria com a Prefeitura Municipal de Imaruí, o projeto levou 80 voluntários e atendeu 690 pessoas nas comunidades do município.

Futuros Disruptivos – Geração de criativos sociais e bio inovadores

Realizado por meio de uma parceria colaborativa que envolve Univali, Prefeitura de Balneário Camboriú e outras entidades da cidade, o projeto consiste num programa de aprendizagem criativa com o uso de metodologia LET (*Lean Education Technology*), que engloba os conceitos de *Lean Startup* e *Design Thinking*. Visa estimular a criatividade, o pensamento crítico e a comunicação, desenvolvendo novas habilidades para lidar com desafios e resolver problemas complexos. Em 2024, o projeto atendeu 30 estudantes da rede municipal de ensino de Balneário Camboriú, com idades entre 9 e 11 anos e beneficiou 205 pessoas.

ROPE – Robô Programável Educacional

Desenvolvido por pesquisadores no Laboratório de Inovação Tecnológica (Lite), o RoPE é um brinquedo de madeira projetado para introduzir crianças, a partir dos três anos, no aprendizado de matemática e lógica de programação. De forma lúdica, ao utilizar a ferramenta, os usuários são desafiados a resolver problemas e, deste modo, desenvolver aspectos importantes, como o pensamento computacional e a criatividade. Nos últimos dez anos, já atendeu mais de 3,5 mil crianças e jovens nos estados da Região Sul, além de São Paulo e Pernambuco. Neste período, o projeto também foi responsável pela capacitação de mais de 300 profissionais da educação infantil, de 60 escolas das redes pública e privada. Em 2024, o programa beneficiou 2.300 pessoas.

Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região (PANPIR)

Presta atendimento nutricional à população de Itajaí e da região da AMFRI, por meio de consultas individualizadas e de realização de ações sociais na comunidade. Os atendimentos individuais são efetivados na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) e as ações sociais acontecem em empresas, escolas e com famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados nutricionais especiais. Em 2024, 900 pessoas foram atendidas pelo PANPIR.

Programa Acolher

Idealizado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), e implantado em 2019, o Programa Acolher se tornou uma proposta institucional inovadora de apoio à saúde mental da comunidade discente e colaboradores da Univali. Seus objetivos, desde a época, se dão no horizonte da promoção, no contexto universitário, do cuidado em saúde mental e a prevenção do adoecimento psíquico de discentes e colaboradores que possam vivenciar situações críticas de sofrimento. No estado de Santa Catarina, no âmbito das universidades comunitárias, é pioneiro ao proporcionar a atenção à saúde mental universitária. Em 2024, o programa atendeu 227 pessoas.

Programa Conecta PET

Criado em 2024, o programa tem como objetivo promover ações de sensibilização, conscientização e acolhimento de animais desassistidos na Univali, mobilizando a comunidade acadêmica e a sociedade para oferecer cuidados emergenciais, estimular a adoção responsável e fortalecer a rede de apoio a tutores e protetores, em parceria com o poder público e o setor privado.

Os Programas e Projetos Institucionais têm alcance expressivo no que tange o número de pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nas ações. A **Tabela 15** apresenta esses dados.

Tabela 15: Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Projetos e Programas Institucionais no ano de 2024

Envolvidos	2024
Pessoas Beneficiadas Diretamente	36.635
Pessoas Atingidas por Mídias Sociais	9.607
Alunos Envolvidos	922

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

3.3.3.4 Inserção Curricular da Extensão

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como estratégias de curricularização das atividades de extensão: implantação da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e disciplina Projeto Integrador e afins, disciplinas dos cursos de graduação que possuem conteúdos programáticos relacionados às atividades de extensão e, ainda, as atividades complementares do eixo extensão.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU) integra a matriz curricular dos cursos de graduação presenciais e a disciplina Projeto Integrador e afins, a matriz curricular dos cursos de graduação EaD. Essas disciplinas têm por objetivo geral elaborar, executar e avaliar projetos comunitários que evidenciem o papel da universidade na melhoria da qualidade de vida das comunidades e na construção do desenvolvimento sustentável.

Já as disciplinas, que receberam carga horária para atendimento da curricularização da extensão, possuem conteúdos programáticos relacionados às atividades de extensão e são definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, considerando que estas desenvolvam habilidades e competências para o trabalho comunitário. Os planos de ensino dessas disciplinas especificam a carga horária destinada à extensão e detalham as atividades e metodologias.

As atividades complementares do eixo de extensão englobam ações extensionistas realizadas pelos estudantes ao longo de sua formação acadêmica na universidade, sendo validadas mediante documentação comprobatória. A normatização dessas atividades e a carga horária a ser cumprida pelos estudantes são definidas no regulamento das atividades complementares de cada curso de graduação.

Estas ações são desenvolvidas em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reiteram o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

3.3.3.5 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão – SAPI Extensão

A Univali implantou em 2003 o Sistema de Produção Institucional, com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados em um sistema *online* e também servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021 foi aprovado no Conselho da Administração Superior a Resolução 029/CAS/2021 a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali, com a inclusão de novos grupos de indicadores revogando a resolução nº 015/CAS/2014.

Na extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos; Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária – livro/capítulo.

3.3.4 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali é fruto de uma trajetória iniciada em 1992, com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais, cujas atividades foram regulamentadas pela Determinação Nº 87/93 da Reitoria. Fortemente alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Política de Internacionalização (Resolução Nº 092/CONSUN/2016) tem como objetivo promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Universidade. Além de estabelecer diretrizes e objetivos, a política orienta programas de cooperação e intercâmbio acadêmico.

Ao longo dos anos, a estrutura responsável pela internacionalização passou por diversas reformulações. Inicialmente denominada Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI), foi reestruturada em 2018 pela Resolução Nº 052/CONSUN/2018, que criou a Diretoria de Internacionalização (DI), vinculada à Reitoria. Em 2023, a Resolução Nº 009/CONSUN/2023 extinguiu a DI, substituindo-a pelo Setor de Internacionalização. Em 2024, a estrutura passou a se chamar Coordenação de Internacionalização, mantendo sua subordinação à Reitoria e suas responsabilidades no planejamento, execução e avaliação da política institucional para a internacionalização.

A Coordenação de Internacionalização é conduzida por um grupo regulamentado de professores e técnicos-administrativos, encarregado da sistematização de acordos e convênios internacionais, bem como da gestão da mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e técnicos-administrativos. Além disso, promove ações de Internacionalização em Casa (*Internationalization at Home – IaH*) e Internacionalização do Currículo (IoC), além de diversas iniciativas de cooperação internacional, como a recepção de professores, estudantes e delegações estrangeiras e a representação da Univali em organismos e eventos internacionais.

Atualmente, os objetivos da Política de Internacionalização estão em vias de concretização, e está previsto para 2025 a atualização do documento, com o intuito de refletir os avanços e as novas demandas da universidade no campo da internacionalização.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de Internacionalização da instituição orienta-se por três grandes eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional**. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos, tendo o PDI como documento orientador para a tomada de decisão.

No primeiro eixo da Política de Internacionalização encontra-se a **Mobilidade Acadêmica**, a qual abrange as mobilidades discente, docente e Técnico-administrativa. Elas estão regulamentadas pelas resoluções N° 021/CONSUN/2017, N° 039/CAS/2016 e N°038/CAS/2016, que atualizaram os programas, regras, critérios de elegibilidade e demais questões pertinentes. A modalidade acadêmica pode ser de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou envio (*outbound*), e pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Os Programas de Mobilidade Internacional Docente e Mobilidade Internacional de Pessoal Técnico-Administrativo tem como objetivo promover o intercâmbio de professores e técnicos com instituições estrangeiras conveniadas para atividades de docência e pesquisa, participação em eventos técnico-científicos internacionais e/ou a realização de estágio pós-doutorais, bem como troca de experiências em áreas técnicas da administração universitária. A Univali também recebe docentes e técnicos de instituições estrangeiras para atividades na docência, pesquisa e administração, bem como para a participação em eventos, publicações em rede internacional e outras atividades de cooperação internacional.

Tabela 16: Mobilidade Docente (*inbound* e *outbound*) de curta e longa duração no período 2019-2024

Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Nº Professores (<i>inbound</i> – recepção) Curta duração	37	02	26	40	14	20	139
Nº Professores (<i>inbound</i> – recepção) Longa duração	-	-	-	-	02	-	02
Total	37	02	26	40	16	20	141
Nº Professores (<i>outbound</i> – envio) Curta duração	61	08	07	29	22	23	293
Nº Professores (<i>outbound</i> – envio) Longa duração	02	01	-	03	02	01	09
Total	63	09	07	32	24	44	302

Fonte: Coordenação de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Observa-se que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais expressiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. Observa-se ainda um equilíbrio nesse tipo de mobilidade quando se observa a recepção de professores e pesquisadores internacionais e o envio de professores da Univali para o exterior. O fato de dispensar menos recursos financeiros possibilita, ainda, atender a um maior número de profissionais do que mobilidades de longa duração.

A mobilidade docente de longa duração é menos significativa na modalidade *inbound*, pois depende, sobretudo, de recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Com relação à mobilidade de funcionários do quadro técnico-administrativo, no período de 2017 a 2023 a Univali recebeu 07 (sete) profissionais de IES conveniadas e enviou 04 (quatro) técnicos para universidades parceiras. Essas ações foram resultado de acordos específicos do Programa Linnaeus-Palme, com a *Halmstad University* (Suécia), e com o Programa Erasmus+ realizados com a *Western Norway of Applied Sciences* (Noruega), *Universidad de Alicante* (Espanha) e *UCL College* (Dinamarca). Entretanto, em 2024 não houve mobilidade técnico-administrativa, o que demonstra que a universidade precisa avaliar e fortalecer suas estratégias para incentivar a participação de técnicos administrativos em programas de mobilidade internacional.

Entre os Programas de Mobilidade Discente podem ser nomeados: o **Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA)**, que desde 1994 proporciona a possibilidade dos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a

recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali; o **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)**; o **Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)**; **Programa de Estudantes - Convênio Português Língua Estrangeira (PEC-PLE)**; os **Programas de Bolsas do Santander Universities**, como é o caso do programa Top Espanha. A Univali participa, a partir do convite de IES conveniadas, de ações do Programa Erasmus+ que ofertam ajuda financeira para mobilidade de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Os Programas de Mobilidade de Graduação são, em sua maioria, de longa duração, com permanência mínima de 06 meses e máxima de um ano na instituição de destino, excetuando-se os programas de dupla titulação, que podem ter duração superior a um ano e o Programa Top Espanha, que tem duração de três semanas, além da mobilidade para participação em eventos internacionais para a apresentação de trabalho e/ou publicações, que pode ter duração ainda menor. Observa-se que, embora haja um grande número de programas e vagas disponíveis e com incentivos por parte da Univali, como a isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino, além de bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a mobilidade *outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 250 estudantes em mobilidade por ano.

Embora a mobilidade *outbound* de estudantes da Univali ainda enfrente desafios, é importante destacar que fatores pessoais e econômicos, bem como a preparação acadêmica para atender aos requisitos de exames de proficiência exigidos por universidades parceiras, são elementos frequentemente citados como obstáculos. No entanto, a Univali continua comprometida em superar essas barreiras, buscando soluções para ampliar o acesso de seus alunos a experiências internacionais enriquecedoras.

Em relação à mobilidade *inbound*, embora o número de estudantes internacionais ainda seja modesto, a Univali está constantemente trabalhando para aumentar sua atratividade como destino de intercâmbio. Embora muitos estudantes internacionais busquem centros de excelência em educação e pesquisa, como os que lideram os principais *rankings* internacionais, a Univali oferece uma experiência única em um ambiente multicultural e com oportunidades de aprendizado e crescimento profissional que se destacam. Além disso, a universidade está investindo cada vez mais em tornar-se um destino acessível para estudantes internacionais, incluindo a superação das barreiras linguísticas e culturais.

Desde que se reintegrou ao programa PEC-G, que concede bolsas de estudo para estudantes de países da América Latina, Ásia e África, em fevereiro de 2013, a Univali recebeu 23 alunos nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comércio Exterior, C.S.T. em Produção Audiovisual, Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Gastronomia e Relações Internacionais. A Univali tem recebido alunos internacionais oriundos de países da América Latina, Ásia e África desde que se reintegrou ao programa PEC. No ano de 2024, a Univali recebeu 17 (dezessete) alunos vinculados ao PEC, sendo uma aluna para o curso de graduação em Engenharia Civil, e 16 (dezesesseis) para o curso de Português (PEC-PLE). Conforme exemplifica a **Figura 16**:

Figura 16: Alunos PEC-PLE, 2024



Fonte: Coordenação de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *inbound* e *outbound*. São categorizados como de longa duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses, como aqueles em que o estudante participa de eventos internacionais para apresentação de trabalhos e/ou comunicações científicas ou para publicações.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos Programas de Pós-Graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade *inbound* e *outbound*, faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais.

Um dos grandes avanços no processo de internacionalização da Univali desde a criação do Setor de Internacionalização e da formação de um grupo regulamentado de profissionais responsáveis pelas ações de cooperação e mobilidade internacional, foi a expansão dos programas de dupla titulação. Eles surgiram na instituição a partir de acordos de cotutela e, posteriormente, de dupla titulação para mestrado e doutorado, após décadas de intercâmbio docente e discente, pesquisas conjuntas, publicações em rede internacional, participação em bancas em universidades estrangeiras, bem como de professores estrangeiros na Univali, além da promoção de eventos internacionais e visitas técnicas. Em 2017, o curso de graduação em Oceanografia foi o primeiro a contar com a possibilidade de o estudante obter dois diplomas, um da Univali e outro da *Universidad Catolica* de Valencia (Espanha), seguido do curso de Direito, que passou a oferecer, ainda em 2017, a dupla titulação com a *Universidad* de Alicante (Espanha), conforme exemplificado na **Figura 17**. Nos programas de dupla titulação, o estudante faz parte da sua

formação na Univali e parte em uma IES conveniada, onde cursa disciplinas, realiza estágio e demais atividades acadêmicas que permitem obter um diploma estrangeiro.

Figura 17: Banca de defesa de Trabalho de Curso dos Acadêmicos Júlia Schauffert Portela e Arthur Ogliari, vinculados ao programa de dupla titulação em Direito Univali x *Università Degli Studi di Perugia*



Fonte: Coordenação de Internacionalização, Reitoria, 2024.

A partir de 2020, houve a expansão dos acordos de dupla titulação para outros 13 cursos de graduação com a *Universidad de Alicante* (Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil, Enfermagem, Gastronomia, Nutrição, Oceanografia, Pedagogia – com opção de diploma espanhol em Educação Infantil ou Educação Primária –, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo e Hotelaria), 09 com a *Università degli Studi di Perugia*, Itália (Ciências Biológicas – com opção de diploma italiano em Biotecnologia e Biotecnologia Molecular e Industrial –, Design, Design de Interiores e Design de Moda, Direito, Engenharia Mecânica, Farmácia e Jornalismo), entre o curso de Direito da Univali e o *Master of Jurisprudence Corporate and Business Law da Delaware Law School* (EUA), acordos para outros cursos seguem em tramitação nessas três universidades.

Com interesse em reforçar a cooperação internacional, o intercâmbio de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, e as opções de dupla titulação com países vizinhos, em 2022 foi criado o Programa de Cooperação Latino América (Resolução Nº 054/CAS/2022). Atualmente estão aprovados acordos de dupla titulação com a *Corporación Universitaria Americana*

(Colômbia) para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, com a *Universidad Argentina de la Empresa* (Argentina) para os cursos de Gastronomia e de Turismo e Hotelaria e com a *Universidad Científica del Sur* (Peru) para o curso de Publicidade e Propaganda.

Esses novos convênios internacionais permitiram uma retomada gradual da mobilidade internacional física, fortemente impactada pela pandemia de Covid-19. Já em 2024, a Univali recebeu 36 alunos internacionais em mobilidade *inbound*, enquanto 19 estudantes brasileiros participaram de intercâmbios acadêmicos no exterior (*outbound*). Nos programas de dupla titulação, 23 alunos realizaram mobilidade *outbound*, e 10 alunos internacionais vieram para a Univali por meio desse mesmo programa, conforme apresenta a **Tabela 17**.

Tabela 17: Número de alunos em mobilidade via programas da Univali em 2021-2024

Modalidade	2021	2022	2023	2024	Total
<i>Outbound</i>	64	83	96	42	285
<i>Inbound</i>	16	28	18	46	98

Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

A **Tabela 18** apresenta os dados de recepção e emissão de intercambistas de acordo com o país de destino e origem referente ao quadriênio 2021-2024. A tabela mostra os países de origem dos intercambistas que mais chegaram à Univali, destacando a predominância de países europeus. Em relação à emissão de intercambistas, a Espanha se destaca como o destino mais frequente dos nossos estudantes, seguida por Portugal e Itália.

Tabela 18: Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino no quadriênio 2022-2024

País	2022		2023		2024	
	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>
Alemanha		1	1	2	1	1
Argentina						
Áustria		1	1		1	
*Barbados						
Bélgica	4	1	1	3	1	3
*Benin	1				2	
*Bolívia						
*Cabo Verde						
Chile	1				1	
China						
Colômbia						
Coréia do Sul				1		
*Costa Rica						
Dinamarca						
Espanha	17	60	9	70	1	24
*Equador					1	
França		1	1	1	2	1
*Gabão					2	
*Gana					4	

País	2022		2023		2024	
	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound
*Guiné-Bissau						
*Guiné-Equatorial	1				1	
Holanda	2	3	1	3	3	
*Honduras					2	
Itália	2	5	2	6	8	5
Jamaica					1	
México						
Noruega					8	
*Paraguai						
*Peru						
Portugal		8	2	6	3	14
*República Democrática do Congo					3	
República Tcheca		1		1		2
*Senegal						
Suécia		2		3		
Suíça						
Uruguai						
Venezuela					1	
Total	28	83	18	96	46	50

Fonte: Setor de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Entre os cursos de graduação que enviaram alunos para mobilidade acadêmica no período de 2022 a 2024, destacam-se o curso de Direito, que lideram consistentemente ao longo dos anos. Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Nutrição também se mantêm entre os cursos com maior participação, ainda que com oscilações anuais. Nota-se que os cursos que oferecem programas de dupla titulação continuam a ter um papel expressivo na mobilidade acadêmica, refletindo o interesse dos estudantes em uma formação internacionalizada. A ligeira redução no total de alunos em 2024 pode estar diretamente relacionada a fatores econômicos, especialmente à desvalorização cambial, que impacta a viabilidade financeira dos intercâmbios para os estudantes brasileiros. Esse cenário reforça a importância de políticas institucionais que ampliem o acesso a oportunidades internacionais, mesmo em momentos de adversidade econômica.

Tabela 19: Cursos mais requisitados por intercambistas *Outbound* no período 2021-2024

Cursos	2021	Cursos	2022	Cursos	2023	Cursos	2024
Direito	19	Direito	24	Direito	37	Direito	21
Eng. Civil	11	Eng. Civil	13	Arq. e Urbanismo	14	Arq. e Urbanismo	7
Nutrição	8	Nutrição	9	Eng. Civil	10	Relações Internacionais	5
Arq. e Urbanismo	6	Arq. e Urbanismo	8	Comércio Exterior	5	Eng. Civil	4
Relações Públicas	5	Pub. e Propaganda	7	Pub. e Propaganda	5	Gastronomia	4
Pub. e Propaganda	4	Relações Internacionais	6	Nutrição	5	Nutrição	3

Cursos	2021	Cursos	2022	Cursos	2023	Cursos	2024
Educação Física	3	Educação Física	3	Gastronomia	4	Psicologia	2
Comércio Exterior	2	Oceanografia	2	Relações Internacionais	3	Administração	2
Pedagogia	2	Gastronomia	2	Oceanografia	3	Comércio Exterior	2
Relações Internacionais	1	Eng. de Computação	2	Ciências Biológicas	2	Pub. e Propaganda	2
Administração	1	Comércio Exterior	1	Psicologia	1	Oceanografia	1
Gastronomia	1	Psicologia	1	Design Gráfico	1	Relações Públicas	
Turismo e Hotelaria	1	Eng. Mecânica	1	Análise de Dados (CST)	1	Ciências Biológicas	
Jornalismo		Design Gráfico	1	Ciências Contábeis	1		
Oceanografia		Biomedicina	1	Ciências da Computação	1		
Ciência da Computação		Ciência da Computação	1	Eng. de Computação	1		
Eng. Química		Turismo e Hotelaria	1	Turismo e Hotelaria	1		
Eng. Mecânica		Design		Educação Física	1		
Design		Design		Administração			
CST Marketing		Jornalismo		Design			
Fonoaudiologia		Design de Moda		Design de Moda			
Design de Moda		Eng. Ambiental		Eng. Mecânica			
Design Gráfico		CST Marketing		Eng. Química			
Design Industrial		Eng. Química		Relações Públicas			
		Medicina		Medicina			
TOTAL	64		83		96		53

Fonte: Coordenação de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Durante o período de restrições de viagens, segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *online* internacional como alternativa à mobilidade física dos estudantes. (MARINONI, GIORGIO et al, 2020).

A pandemia acelerou uma modalidade que até então era incipiente: a Mobilidade Virtual. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades *San Ignacio de Loyola* (Peru), *Artevelde University of Applied Sciences* (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal). Oportunidades também foram oferecidas pela *Universidad Finis Terrae* (Chile), mas não houve interesse pelos estudantes da Univali.

A Mobilidade Virtual pode ser considerada inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional *online*. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais e/ou compromissos profissionais e

familiares. Através da Mobilidade Virtual também é possível combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

Outra forma de colaboração virtual internacional é o denominado Intercâmbio Virtual, que corresponde à designação ‘guarda-chuva’ adotada pelo Programa europeu Erasmus+ para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural *online* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores experientes (O'DOWD, 2018). O Intercâmbio Virtual, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração ou *Collaborative Online International Learning* (Coil). Tem longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da internet e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos.

A Univali, através do Setor de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o Intercâmbio Virtual pelo oferecimento de *workshops* e seminários durante as Trilhas Formativas docentes. Concomitantemente, em 2020 foi realizado um projeto piloto em conjunto com a coordenação do curso de *Intercultural Communication* da *Artevelde University of Applied*, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que era assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto foi replicado em 2021 e 2022.

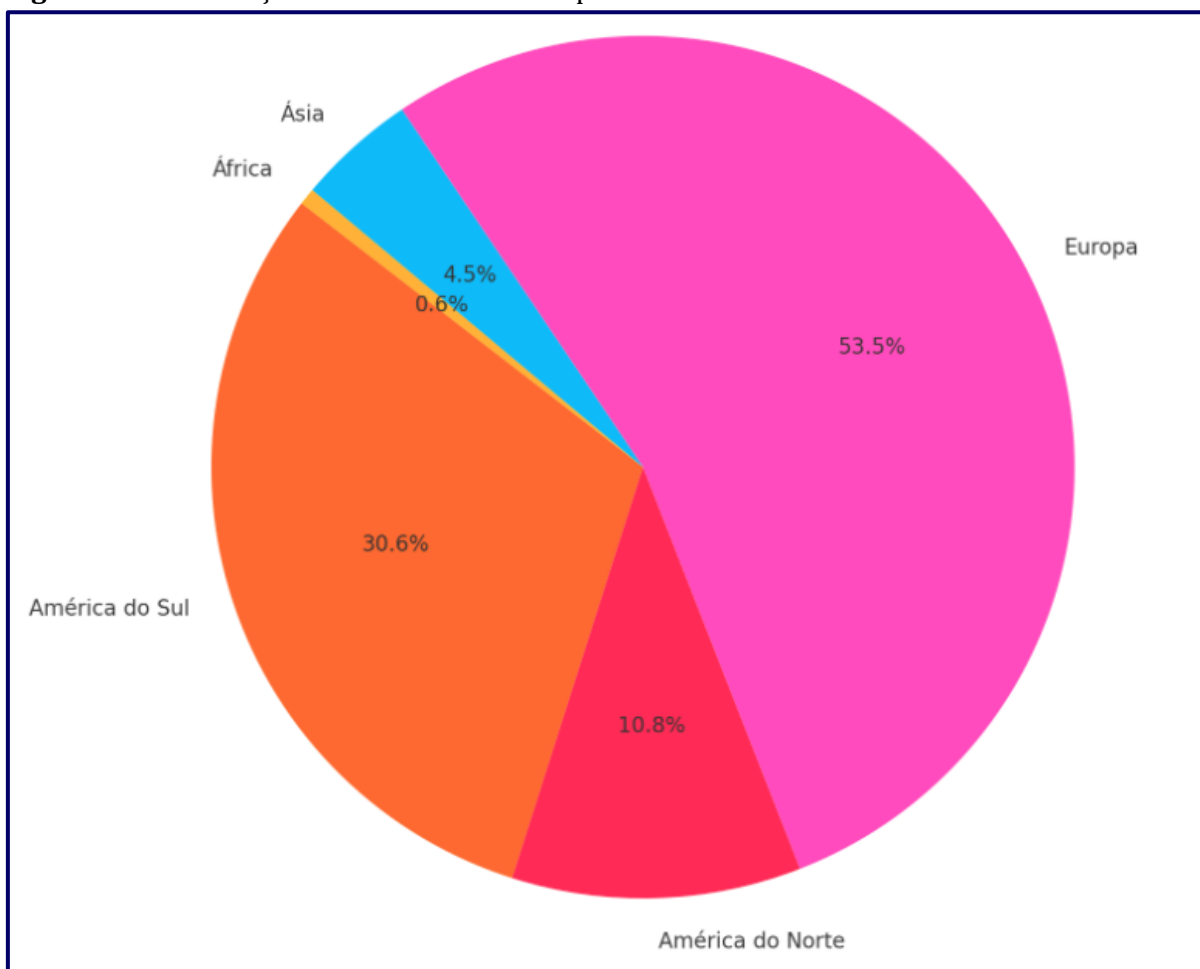
Outro destaque em termos de *Coil* é o projeto sobre *Global Health*, que envolve estudantes de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e dos cursos da Escola de Ciências da Saúde da Univali. Além das atividades virtuais, o projeto recebeu apoio do governo da Noruega, permitindo mobilidade física docente e discente, a qual ocorreu no ano de 2024 e segue ativa em 2025. Também ocorreram experiências de *Coil* com o Colégio de Aplicação da Univali e o *Institute for Academic and Career English* (ACE), dos Estados Unidos, e com disciplinas ministradas em inglês e espanhol na Univali com universidades da Austrália, Bélgica e México. Para os próximos anos, a meta é expandir a oferta dessa modalidade por meio da participação na *Red LatAm Coil*, entidade que visa o desenvolvimento dessa forma de colaboração pela América Latina. Diferentemente do *Coil*, no qual existe o compartilhamento de parte ou totalidade da ementa de uma disciplina, a *Mirror Class* é uma aula na qual estudantes e professores de instituições distintas discutem um tópico ou assunto acordado previamente. Nessa última modalidade, as disciplinas de *Academic Writing*, *Human Rights* e *Creative Process*, do *International Program*, e as disciplinas de *Relações Internacionais na América Latina*, do Curso de Relações Internacionais e *Direito Internacional*, do Curso de Direito da Univali, tiveram experiências com diversas instituições na Bolívia, Colômbia, Equador e as Filipinas.

Para os próximos anos, a meta, em termos de mobilidade acadêmica, é ampliar as possibilidades a docentes, discentes e técnicos-administrativos, seja por novos acordos internacionais de mobilidade presencial ou virtual e dupla titulação. Para o Intercâmbio Virtual, a Univali foi credenciada pela *Brazilian Association for International Education* (Faubai) no Programa *Brazilian Virtual Exchange* (BRaVE), que oferece aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *online*, em parcerias com instituições estrangeiras.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Em 2024, foram tramitados 22 novos convênios de colaboração com parceiros de 11 países, totalizando 161 convênios vigentes. Ao todo, esses convênios envolvem 29 países, com a maior concentração no continente europeu.

Figura 18: Distribuição dos convênios ativos por continente



Fonte: Coordenação de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Além dos convênios apresentados acima, existem convênios históricos ativos desde a década de 1990 e inúmeros outros convênios seguem em tramitação e devem ser formalizados durante os próximos anos. A Coordenação de Internacionalização, que possui um grupo regulamentado para atuar na área internacional, é responsável por sistematizar todos os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente, docente e de pessoal técnico-administrativo. Os acordos e convênios permitem a cooperação com outras instituições estrangeiras não apenas para mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, mas também para transferência de conhecimento, pesquisa conjunta, uso de estruturas físicas, projetos e ensino, pesquisa, extensão e inovação, ensino de idiomas, intercâmbio cultural, programas de duplo diploma, cotutela, formação docente, realização de eventos internacionais, publicações e produção científica, entre

outros. A **Figura 19** registra o momento da assinatura do convênio junto a *Penn State University – Harrisburg*:

Figura 19: Assinatura de Convênio com a *Penn State University – Harrisburg (EUA)*



Fonte: Coordenação de Internacionalização, Reitoria, 2024.

Os dados, contudo, indicam que uma parcela reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade internacional. Segundo a Unesco (2022), apenas 2,6% dos estudantes em todo o mundo estudam no exterior em algum momento de sua trajetória acadêmica, tornando a mobilidade internacional um privilégio altamente restrito. Diante desse cenário, o segundo eixo da Política de Internacionalização — Internacionalização do Currículo (IoC) e Internacionalização em Casa (IaH) — representa uma inovação curricular voltada à formação de alunos críticos e reflexivos, capacitados para resolver problemas locais e globais e enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais tecnológica e multicultural.

Conceitualmente, a IoC é entendida como o processo de incorporação das dimensões internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior. No âmbito operacional, a Coordenação de Internacionalização tem implementado diversas estratégias de internacionalização de currículos para consolidar a proposta de IaH na Univali, entre as quais se destacam:

- Incorporação da perspectiva internacional e intercultural nos objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia dos cursos;
- Adoção de abordagens interdisciplinares, como estudos regionais ou de áreas que abarquem mais de um país, além da oferta de disciplinas (em português e/ou em línguas estrangeiras) que abordem explicitamente a comunicação intercultural;
- Oferta de disciplinas curriculares com conteúdo especificamente desenhado para estudantes internacionais;

- Desenvolvimento de cursos e programas voltados à atração de estudantes internacionais;
- Promoção da integração entre estudantes nacionais e internacionais por meio de programas de *peer tutoring* e serviço voluntário;
- Ensino obrigatório de uma segunda língua para todos os estudantes da instituição;
- Fomento ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras em diferentes níveis e modalidades;
- Integração entre atividades curriculares e iniciativas internacionais promovidas pela instituição;
- Promoção de experiências de ensino intercultural e internacional, como semanas temáticas com debates, exposições, ciclos multiculturais, cinema, eventos literários e colóquios;
- Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para viabilizar a Mobilidade Virtual e a Telecolaboração, também conhecida como *Virtual Exchange*, Teletandem e COIL, entre outras metodologias;
- Oferta de cursos de extensão voltados ao estudo de diferentes culturas;
- Disponibilização de formação presencial e virtual em comunicação intercultural;
- Desenvolvimento de projetos de assistência para o desenvolvimento internacional;
- Fomento à conexão entre grupos étnicos e culturais da comunidade acadêmica;
- Implementação de sinalização bilíngue ou trilingue nos *campi*.

Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro, ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Elas foram criadas na Univali em 2012, por meio da Resolução Nº 009/CONSUN-CaEn/2012 e constituíram o embrião do **Univali International Program (UIP)**. Essas disciplinas são oferecidas tanto para estudantes da Univali que desejem ter uma experiência internacional e intercultural sem sair do país e para estudantes internacionais não luso-falantes, o que permite o acolhimento de uma diversidade maior de nacionalidades nos *campi*. O UIP constitui uma das ações estratégicas de IaH e visa a formação do cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais. No ano de 2024, 26 disciplinas internacionais foram ofertadas, contando com a participação de 347 alunos e 22 docentes.

3.3.5 Política de Inovação

A Universidade considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico, oportunizando ações e práticas que possam ser desenvolvidas para a criação de produtos, processos e serviços inovadores que gerem benefícios para a sociedade.

Por essa razão, estabeleceu, em 2014, a Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade do Vale do Itajaí, quais sejam:

- a) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;

- b) Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;
- c) Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Univali;
- e) Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f) Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I;
- g) Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica do PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

Atualmente, é competência da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, vinculada à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali.

A Diretoria de Inovação e Empreendedorismo procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A Diretoria de Inovação e Empreendedorismo é responsável, também, pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. A transferência de tecnologia por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

3.3.5.1 Processo de implantação da Política de Inovação

Em 2022, com a mudança da Conselho Gestor da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº 149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em 2022 pela Diretoria de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA.

O trabalho foi dividido em 8 etapas de criação da Política de Inovação: 1) **Diagnóstico:** levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação; 2) **Legislação:** análise das Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política; 3) **Benchmarking:** análise de como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali; 4) **Melhorias:** produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os *stakeholders*; 5) **Debates:** reuniões com os *stakeholders* da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação; 6) **Política de Inovação:** ajustar o documento conforme sugestão dos *stakeholders* finalizando-o para ser encaminhando para aprovação; 7) **Aprovação:** submissão da nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade; 8) **Comunicação:** divulgação ampla da Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.

Atualmente, o processo encontra-se em análise pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo e pela Procuradoria Jurídica da Universidade. Após a conclusão de todas as etapas, novas diretrizes serão seguidas por todas as pessoas que desejam inovar dentro da Univali e, pretende-se, desta forma, alavancar ainda mais os **resultados na área**.

3.3.5.2 Reestruturação da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Novos Caminhos para a Inovação e o Empreendedorismo

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão tem como missão fortalecer a interação entre ciência e tecnologia por meio da inovação, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento de novas soluções e ao estímulo da criatividade. Suas ações são direcionadas para a qualificação do ecossistema acadêmico e a ampliação da cooperação com organizações privadas e governamentais, consolidando a Univali como um agente estratégico no avanço da inovação e do empreendedorismo.

Em 2024, a estrutura institucional foi aprimorada com a recriação da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, unificando as áreas de Inovação, anteriormente vinculada à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, e a área de Empreendedorismo, que fazia parte da Escola de Negócios, Educação e Comunicação (ENEC). Essa integração visa fortalecer a governança da inovação e do empreendedorismo na Univali, otimizando processos, ampliando o impacto das iniciativas e potencializando a interação entre academia, setor produtivo, governo e sociedade.

Com essa reformulação, a tomada de decisão na área de Inovação e Empreendedorismo sob competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão passa a ser gerida pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, garantindo maior sinergia entre as estratégias institucionais e o fortalecimento da cultura de inovação na Universidade.

3.3.5.3 Diretoria de Inovação e Empreendedorismo

A Diretoria de Inovação e Empreendedorismo tem como missão estruturar e fortalecer a interação entre ciência, tecnologia e inovação, promovendo um ambiente dinâmico que impulse o desenvolvimento de soluções inovadoras e conecte a universidade ao setor produtivo, ao governo e à sociedade. Suas ações são voltadas para o estímulo à criatividade, à capacitação e à construção de parcerias estratégicas que viabilizam a aplicação do conhecimento gerado na Univali em iniciativas de impacto real.

A Diretoria aproxima estudantes, professores e pesquisadores dos principais atores do ecossistema de inovação, incluindo governo, empresas, *startups*, indústrias e órgãos de fomento. Isso possibilita a criação de oportunidades de negócios, o fortalecimento da pesquisa aplicada e a geração de soluções inovadoras para os desafios do mercado e da sociedade.

Para cumprir sua missão, a Diretoria desempenha um papel estratégico na universidade, com atribuições que incluem:

- **Integrar e coordenar as ações de inovação dentro da Univali**, alinhando-se às diretrizes institucionais;
- **Estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e sociais**, incentivando pesquisas aplicadas e soluções inovadoras;
- **Fortalecer a conexão entre a universidade e o mercado**, ampliando parcerias estratégicas com empresas e organizações;
- **Atuar em redes de inovação nacionais e internacionais**, ampliando oportunidades de colaboração e intercâmbio de conhecimento;
- **Gerenciar uma base de dados de inovação da universidade**, transformando informações em *insights* estratégicos;
- **Administrar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**, garantindo suporte às iniciativas de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- **Representar a Univali em Conselhos e Comitês de Inovação e Empreendedorismo**, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região;
- **Desenvolver o Planejamento Estratégico da Diretoria**, garantindo alinhamento com os objetivos institucionais da Univali.

Dentre suas áreas de atuação, estão: **Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA**, é um espaço dedicado ao fortalecimento da inovação e tecnologia, promovendo a aplicação de novas soluções que impulsionam o desenvolvimento regional. Sua principal função é assegurar a proteção e a viabilidade da transferência de conhecimento e descobertas produzidas dentro da universidade, conectando a academia ao mercado; a **Incubadora de Empresas**, que tem como missão a criação de novos negócios inovadores, proporcionando apoio estratégico a *startups*, oferecendo mentorias especializadas, acesso a infraestrutura qualificada e oportunidades de *networking*, facilitando conexões com investidores, empresas e especialistas do ecossistema de inovação; o **Empreenduca**, iniciativa voltada para a educação empreendedora, programa dedicado ao desenvolvimento da cultura empreendedora, promovendo a capacitação, a inovação e o estímulo à criação de novos negócios; e o **Programa Salas Parceiras – Hub Universidade & Empresa**, iniciativa estratégica que conecta empresas à universidade por meio da criação de espaços acadêmicos personalizados, promovendo colaboração em ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Assim sendo, a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo atua de forma estratégica na gestão de projetos institucionais de inovação e na interação com ecossistemas nacionais e internacionais, posicionando a Univali como um polo de referência em inovação e desenvolvimento tecnológico. Sua atuação fortalece a cultura inovadora dentro da universidade, amplia a conexão com o mercado e impulsiona soluções sustentáveis para um futuro mais dinâmico e competitivo. No próximo item, vamos conhecer melhor cada área de atuação da Diretoria.

3.3.5.3.1 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali –UNIINOVA

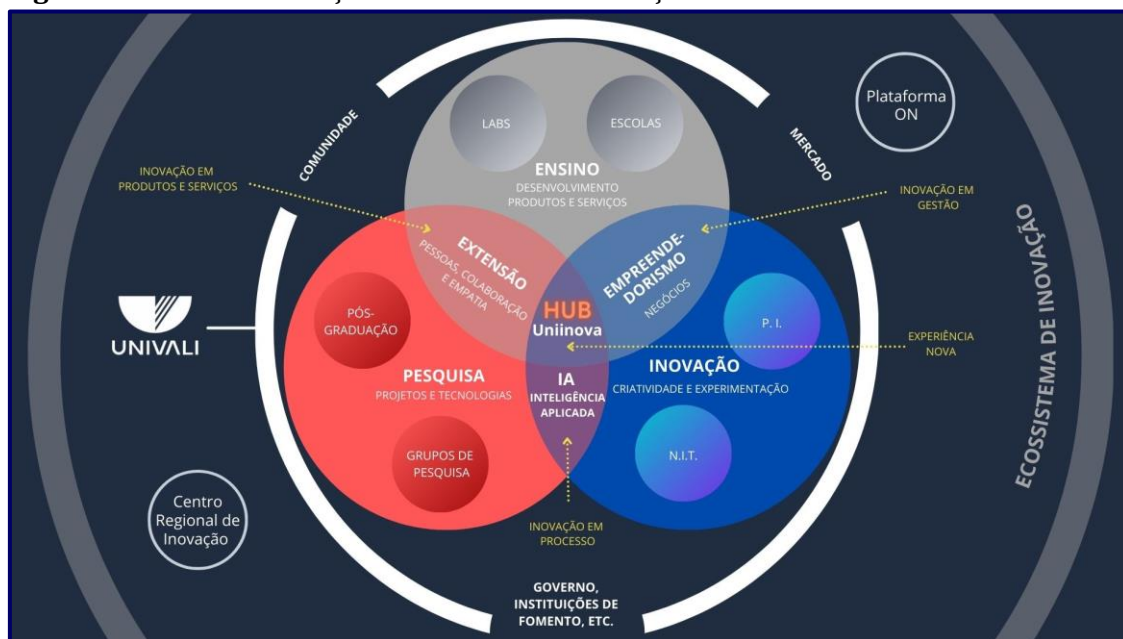
O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos. Seus objetivos são assim definidos:

- a) Apoiar ações de incentivo à inovação científica, tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país;
- b) Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na Univali;
- c) Divulgar as ações de inovação tecnológica da Univali nos meios acadêmico e científico;
- d) Apoiar ações que visem a integração da Univali com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia;
- e) Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica de outras instituições;
- f) Captar recursos junto às agências de fomento; e
- g) Estimular a inovação e o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA.

A partir de 2022, após análise de mercado, buscou-se redefinir a posição do UNIINOVA. A denominação "*Hub* de Inovação" passou a ser destacada para identificar o Núcleo. A percepção da administração é que o UNIINOVA estava desempenhando um papel significativo como um *Hub*, promovendo a conexão entre as diversas áreas da universidade e o ecossistema externo. A **Figura 20** exemplifica a atuação do UNIINOVA como um *Hub* de Inovação.

Figura 20: Forma de atuação com um *Hub* de Inovação



Fonte: Uniinova, 2023.

O UNIINOVA está no centro do processo, conectando ensino, pesquisa, extensão, desenvolvendo um trabalho interno de inovação em produtos e serviços, gestão e processos para gerar uma nova experiência, tudo isso, conectado com o ecossistema de inovação externo e os grandes players da região.

3.3.5.3.2 O *Hub* de Inovação da Univali – UNIINOVA

O UNIINOVA é o *Hub* de Inovação da Univali, concebido para conectar a universidade ao ecossistema de inovação e fomentar a colaboração entre empreendedores, *startups*, empresas, investidores e instituições de fomento. Seu papel central é impulsionar a cultura da inovação e do empreendedorismo, promovendo a criação de novos negócios e soluções tecnológicas por meio do *networking*, da troca de conhecimento e da interação estratégica entre os diversos atores envolvidos.

Sem a necessidade de um espaço físico fixo, o UNIINOVA opera como um ambiente dinâmico que estimula conexões e oportunidades de mercado. Ele funciona como um ponto de convergência onde *startups*, incubados e empresas ganham visibilidade e interagem com investidores e órgãos de fomento, potencializando a inovação aberta e a busca por soluções estratégicas para desafios do setor produtivo. Além disso, o *hub* promove um ambiente propício para a experimentação e o desenvolvimento de novos modelos de negócios, fortalecendo o ecossistema de inovação regional.

Internamente, o UNIINOVA integra ensino, pesquisa e extensão, conectando Escolas do Conhecimento, laboratórios, grupos de pesquisa, incubadoras e parcerias institucionais para gerar impacto acadêmico e tecnológico. Externamente, atua junto a empresas, indústrias, governo e organizações, consolidando a Univali como protagonista na geração de conhecimento aplicado e no desenvolvimento socioeconômico.

A atuação do UNIINOVA se concretiza por meio de eventos, consultorias, mentorias, *hackathons*, palestras, capacitações e projetos estratégicos, sempre alinhados às demandas da universidade e do mercado. Com essa abordagem, o *hub* se torna um agente catalisador da inovação, posicionando a Univali como referência na construção de um ambiente colaborativo que transforma conhecimento em impacto real. O Núcleo é estruturado em três principais frentes de atuação:

- **Propriedade Intelectual:** o setor é responsável por transformar inovações geradas no ambiente acadêmico em produtos e processos protegidos por direitos de exclusividade e com potencial de comercialização. Suas ações abrangem desde o suporte à pesquisa básica, com a disponibilização de bancos de patentes e sistemas protegidos, até o registro de marcas, patentes e *softwares*, fortalecendo o ecossistema de inovação. Além disso, atua na transferência de tecnologia, aproximando pesquisadores do mercado e viabilizando contratos que garantem a continuidade das inovações. Entre suas principais atribuições, destacam-se a criação da política de inovação, que estabelece diretrizes para pesquisa, repasse econômico e destinação de recursos; o registro de propriedade intelectual, garantindo proteção legal a patentes, marcas e *softwares* junto ao INPI; e a avaliação do potencial de inovação, realizada por meio do Sistema Notorius, que identifica trabalhos acadêmicos com viabilidade para se tornarem produtos ou serviços. Também é responsável pela organização do portfólio de inovação, categorizando as produções tecnológicas da universidade, e pela padronização dos fluxos de propriedade intelectual, definindo etapas de análise e aprovação técnica. Além disso, desenvolve materiais didáticos em diversos formatos, como vídeos, *podcasts*, artigos e *e-books*, para disseminar conhecimento sobre propriedade intelectual de forma acessível e descomplicada.
- **Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos:** área responsável pelo desenvolvimento de projetos e captação recursos em parceria com as Escolas do Conhecimento e atores do Ecossistema de Inovação, alinhando suas iniciativas às demandas do mercado. A partir da identificação dessas necessidades, são elaborados projetos e planos de ação voltados para o fomento à inovação, criação de novos produtos e serviços, fortalecimento de parcerias e desenvolvimento de setores estratégicos. Os projetos podem envolver eventos para estimular pesquisa e inovação tecnológica, além de iniciativas voltadas ao avanço regional, nacional ou internacional. São viabilizados por meio de prestação de serviços e captação de recursos junto a órgãos de fomento, garantindo investimentos para ações que impulsionam o ecossistema de inovação e fortalecem a sustentabilidade das empresas e setores envolvidos. A busca constante por fomento e parcerias é essencial para a manutenção e crescimento do UNIINOVA, pois possibilita a criação de soluções inovadoras e o fortalecimento do capital intelectual. Esse processo contínuo assegura o desenvolvimento do setor e amplia seu impacto na geração de conhecimento e transformação tecnológica.
- **Comunicação e Relacionamento:** responsável por promover o relacionamento e o *network* entre todos os atores do ecossistema de inovação, fomentando parcerias, concursos, eventos e capacitações que visem incentivar os diferentes atores do ecossistema para a ação de atitudes e pensamentos transformadores para promover a cultura da inovação em todas as esferas, tanto no ambiente interno como externo à universidade. A área trabalha sempre em parceria com os demais eixos da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo. As atividades desenvolvidas são: 1) Parcerias e conexão com o mercado; 2) Fortalecimento da marca

UNIINOVA; 3) Prêmio de Inovação Univali; 4) Ações de sensibilização: *Open Mind*: Festival da Imaginação; *Conexão: Innovation Boost Week*; Evento de *Soft & Hard Skills*: *Uniinova Skills*; Docentes/Pesquisadores: *Science Day*; Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação e, eventos em parceria, com Empresas, Entidades e *Global Legal Hackaton*, *Startup On Costa Valley* entre outros.

Vale ressaltar, que o trabalho desenvolvido pelo UNIINOVA é reconhecido pelo ecossistema de inovação interno e externo, sendo ganhador de diversos Prêmios. Entre o período de 2021 e 2023, o *Hub* já recebeu 9 prêmios. A **Figura 21** apresenta a descrição dos prêmios.

Figura 21: Prêmios UNIINOVA



Fonte: Uniinova, 2023.

3.3.5.3 Univali Incubadora

A Univali Incubadora é um ambiente estratégico da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) dedicado ao fomento do empreendedorismo e da inovação, oferecendo suporte técnico, gerencial e infraestrutura essencial para a estruturação e crescimento de novos negócios. Como um elo entre a academia e o mercado, a incubadora desempenha um papel importante no estímulo à cultura empreendedora, na redução das barreiras para a criação de empresas inovadoras e no aumento da competitividade de startups e projetos de base tecnológica.

Além de proporcionar um ecossistema colaborativo e multidisciplinar, a incubadora apoia os empreendedores na validação de modelos de negócios, acesso a mentorias especializadas, *networking* estratégico e aproximação com investidores e parceiros do setor produtivo. Dessa forma, a Univali Incubadora não apenas impulsiona o desenvolvimento socioeconômico da região, mas também contribui para a geração de soluções inovadoras que atendem às demandas do mercado e promovem impactos positivos para a sociedade.

Para atender a diferentes perfis de empreendedores e segmentos de mercado, a Univali Incubadora conta com pré-incubação, incubação e eventos estratégicos que fortalecem o ecossistema de inovação, sendo eles:

- **Lab de Impacto:** Programa de pré-incubação focado na formação de empreendedores sociais e no desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental, transformando projetos de extensão e inovação social em iniciativas autossustentáveis. O Lab de Impacto capacita empreendedores para criar soluções alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conectando inovação e responsabilidade social;
- **Flux.us:** Programa de incubação virtual que oferece suporte a empreendedores com ideias inovadoras, proporcionando mentorias e capacitações em um formato 100% *online*. Destinado a acadêmicos, egressos, professores, colaboradores administrativos da Univali e empreendedores externos, o Flux.us fortalece a cultura empreendedora e auxilia na transformação de ideias em negócios viáveis, democratizando o acesso ao conhecimento e às oportunidades de desenvolvimento;
- **Marina Tech:** Sediada no Elume – Centro Regional de Inovação, em Itajaí, a Marina Tech é uma incubadora voltada para o desenvolvimento e fortalecimento de negócios de base tecnológica e inovadora, abrangendo diversos setores. Com o uso da metodologia MIDITEC, reconhecida como uma das cinco melhores do mundo pelo *ranking* UBI Global, a incubadora oferece suporte estruturado para *startups*, desde a fase de validação até a escalabilidade do negócio. O programa conta com mentorias especializadas, acesso a redes de investidores e oportunidades estratégicas de mercado.
- **Feira de Empreendedorismo Local:** Evento mensal realizado no *campus* da Univali em Itajaí, com o objetivo de fortalecer pequenos negócios e incentivar o empreendedorismo regional. A feira seleciona empreendimentos que atuam nos eixos de economia solidária, empreendedorismo social, artesanato, alimentação e indústria criativa, proporcionando visibilidade, oportunidades de *networking* e crescimento para os participantes. Além de gerar renda e empregos, a feira promove o consumo consciente e valoriza o trabalho artesanal e criativo, contribuindo para o dinamismo econômico da região.

Com esses programas e eventos, a Univali Incubadora reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de um ecossistema de inovação dinâmico e colaborativo, promovendo a interação entre academia, mercado e sociedade. Ao impulsionar *startups*, negócios sustentáveis e iniciativas de impacto, a incubadora se consolida como um pilar essencial na formação de empreendedores e no fortalecimento de novos negócios e da inovação na região da Foz do Rio Itajaí.

3.3.5.3.4 Empreenduca

O Empreenduca é um programa da Univali voltado à educação empreendedora, promovendo ações de sensibilização, capacitação e fomento à inovação. Seu objetivo é estimular uma mentalidade empreendedora em diferentes níveis de ensino, preparando estudantes e a comunidade acadêmica para transformar desafios em oportunidades e desenvolver projetos de impacto econômico, social e ambiental. Entre as iniciativas apoiadas pelo Empreenduca, destaca-se a parceria com o Sebrae no Colégio de Aplicação da Univali, que oferece atividades voltadas ao

protagonismo juvenil, criatividade e desenvolvimento de competências empreendedoras, capacitando jovens para os desafios do mercado e da sociedade.

3.3.5.3.5 Programa Salas Parcerias – Hub Universidade & Empresa

O Programa Salas Parceiras da Univali é uma iniciativa estratégica que fortalece a conexão entre a universidade e o setor produtivo, criando espaços acadêmicos personalizados para empresas e instituições parceiras. Esses ambientes são desenvolvidos para refletir a identidade visual e os valores das organizações, promovendo uma integração efetiva com a comunidade acadêmica e impulsionando ações conjuntas em ensino, pesquisa, inovação, extensão, negócios e internacionalização. Mais do que uma estrutura física, as Salas Parceiras representam um ambiente de colaboração que estimula a troca de conhecimento, a qualificação de talentos e o desenvolvimento de soluções inovadoras com impacto direto no mercado e na sociedade.

A parceria é estabelecida por meio de um acordo institucional que garante à empresa parceira um espaço exclusivo dentro do *campus*, projetado para potencializar sua atuação dentro do ecossistema universitário. Ao fazer parte do programa, a organização passa a ter acesso a benefícios estratégicos que fortalecem sua presença no ambiente acadêmico, como a exposição de sua marca na sala e em eventos institucionais, a aproximação com professores, pesquisadores e estudantes, a criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos e pesquisas aplicadas e a participação ativa em iniciativas de inovação e empreendedorismo. Além disso, os parceiros podem utilizar o espaço para reuniões, treinamentos e eventos corporativos, bem como contar com a concessão de bolsas de estudo e descontos em cursos da Univali para seus colaboradores e dependentes.

O programa estabelece diretrizes que garantem que a parceria gere valor tanto para a Univali quanto para a empresa envolvida. A iniciativa deve estar alinhada à estratégia institucional da universidade e contribuir para seu posicionamento como um centro de inovação e empreendedorismo. O espaço estruturado deve agregar melhorias à infraestrutura acadêmica e gerar impacto positivo em atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Além disso, a empresa parceira deve manter boa reputação e zelar pela imagem da Univali, garantindo que sua participação esteja alinhada aos princípios e objetivos da instituição.

As Salas Parceiras da Univali representam uma oportunidade para empresas e instituições que desejam fortalecer sua presença no ambiente acadêmico e se conectar com um ecossistema de inovação dinâmico. O programa permite que as organizações ampliem sua visibilidade, promovam ações estratégicas de capacitação e desenvolvimento e colaborem para a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado. A parceria viabiliza um ambiente propício para a criação de soluções inovadoras e para o fortalecimento de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região.

3.3.5.3.6 Inovação e Empreendedorismo em números

Abaixo são apresentados os resultados do ano de 2024 da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo.

Quadro 10: Resultados alcançados

Indicador	Resultado
Eventos	
Eventos	4
Capacitações	1 + Sebrae
Inscrições do evento	1.998
Número de participantes	1.757
Pessoas impactas (número de participantes x 3)	5.271
Valor captado	57.500
Projetos de Inovação e Empreendedorismo	
Projetos de inovação desenvolvidos	9
Inscrições dos projetos	1.705
Número de participantes	1.640
Pessoas impactas (número de participantes x 3)	4.920
Valor Captado	70.000
Parcerias	
Salas parcerias	5
Apoio em eventos (número de empresas)	22
Patrocínio (número de empresas)	11
Produções Acadêmicas	
Artigos	2
<i>E-book</i>	3
Redes Sociais	
Postagem	241
Número de Seguidores – Uniinova	2.014
Número de Seguidores – Univali Incubadora	1.437
Número de Colaboradores (aluno, graduado, especialista, mestre, doutor e pós-doutor)	
Estagiários	4
Professores	8
Funcionários	4
Participação no Ecossistemas de Inovação (Câmaras, Conselhos. Governança, Participante)	8
Participação da Equipe em Eventos (Palestrante, convidado, pagante)	29

Fonte: Uniinova, 2024.

3.3.5.3.7 Visão do Futuro

A Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da Univali tem o compromisso de consolidar a universidade como um polo de referência em inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico, conectando a academia ao setor produtivo, governo e à sociedade. Para isso, busca expandir suas iniciativas e implementar novas estratégias que garantam a sustentabilidade do ecossistema de inovação da universidade e seu entorno, impulsionando a criação de *startups* e *spin-offs*, parcerias estratégicas e soluções tecnológicas aplicadas ao mercado. Nos próximos quatro anos, a diretoria pretende fortalecer e ampliar suas ações com base em quatro pilares

estratégicos: fortalecimento dos ecossistemas de inovação, atração de investimentos e fomento, internacionalização e impacto social.

1. Fortalecimento dos Ecossistemas de Inovação

O *Hub UNIINOVA* será consolidado como um ponto de convergência para *startups*, pesquisadores, empresas e investidores, ampliando sua atuação em ecossistemas e redes nacionais e internacionais de inovação. O objetivo é aumentar o número de conexões estratégicas e parcerias que fomentem o empreendedorismo e impulsionem o desenvolvimento de tecnologias inovadoras dentro da universidade.

Além disso, será implementado um **Programa de Inovação Aberta e Intraempreendedorismo Acadêmico**, incentivando professores, pesquisadores e estudantes a desenvolverem soluções para desafios institucionais e do mercado, utilizando metodologias ágeis e de *design thinking* para gerar soluções e transformar problemas em oportunidades de inovação.

Para garantir maior eficiência no suporte às *startups*, será criada uma estrutura de **Venture Builder Universitário**, que atuará diretamente na co-criação de negócios de base científica e tecnológica dentro da Univali, fornecendo suporte operacional, tecnológico e financeiro desde a concepção até a escalabilidade. Essa iniciativa permitirá que pesquisas acadêmicas sejam convertidas em empresas sustentáveis e inovadoras.

A expansão da Incubadora Univali também será uma prioridade, ampliando a geração de negócios inovadores e aumentando o suporte às *startups* em diferentes fases de desenvolvimento, e, ainda, consolidando e ampliando programas como Marina Tech, Flux.us e Lab de Impacto, dentro uma incubadora própria ou parceira em cada *campi* da Universidade.

Além disso, será estruturado também um **Programa de Transferência de Conhecimento e Tecnologia**, aproximando empresas locais do conhecimento produzido dentro da universidade e garantindo maior aplicabilidade da pesquisa acadêmica no setor produtivo.

2. Atração de Investimentos e Fomento

A captação de recursos será ampliada por meio de editais e parcerias estratégicas, garantindo investimentos externos para manter e expandir os projetos da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo e da UNIVALI. Um dos focos será a criação de um **Fundo de Investimento – Anjo Universitário**, composto por ex-alunos, empreendedores e investidores parceiros, para financiar *startups* originadas dentro da Univali.

O Sistema Notorius será aprimorado para identificar e classificar o potencial de inovação dos trabalhos acadêmicos, possibilitando um direcionamento mais assertivo dos recursos captados e a criação de estratégias para acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias.

A Diretoria ampliará também sua participação no Elume Park Tecnológico, fortalecendo sua atuação no Centro de Inovação de Itajaí, bem como junto ao Centro de Inovação de Florianópolis e Sapiens Parque.

3. Internacionalização e Conexão com Redes Globais

Para aumentar sua presença no cenário global, a Univali investirá na internacionalização da inovação, criando oportunidades para intercâmbios acadêmicos e empresariais em centros de

pesquisa e inovação, aceleradoras e incubadoras, bem como em *startups* no exterior. Será lançado um **Programa de Residência Empreendedora Global**, permitindo que estudantes e pesquisadores tenham experiências imersivas em ecossistemas de inovação de referência mundial, bem como para que recebamos empreendedores e inovadores de outros países.

A Diretoria trabalhará para se integrar a redes globais de inovação, conectando-se a *hubs* internacionais e formando parcerias para colaboração em projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico e de inovação social.

4. Impacto Social e Desenvolvimento Regional

O impacto da inovação não se restringe ao setor produtivo. A Univali também buscará expandir sua atuação em inovação social e sustentável, criando um **Laboratório de Inovação Social e Sustentável** voltado ao desenvolvimento de soluções para desafios ambientais e sociais. Esse laboratório atuará em parceria com governos, ONGs e empresas, promovendo projetos voltados à economia circular, energia limpa e inclusão social.

Outra iniciativa será o fortalecimento do Programa Salas Parceiras, ampliando a colaboração entre empresas e universidade para a criação de centros de inovação dentro dos *campi* da Univali. Essas parcerias garantirão espaços dedicados à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico, aproximando o setor produtivo do ambiente acadêmico.

A Diretoria expandirá também suas ações de educação empreendedora, fortalecendo os projetos já existentes e criando **trilhas de formação empreendedora** dentro dos cursos de graduação e pós-graduação. Isso permitirá que os alunos concluam sua formação com *startups* em funcionamento ou soluções patenteadas, tornando a universidade um ambiente propício para a criação de novos negócios.

Nos próximos quatro anos, a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da Univali se consolidará como um agente estratégico na transformação do conhecimento acadêmico em inovação aplicada, ampliando sua conexão com o setor produtivo, atraindo investimentos e promovendo impacto social. Por meio da expansão do *Hub UNIINOVA*, do fortalecimento da cultura empreendedora, da internacionalização e do fomento à inovação social, a Diretoria se posicionará como referência em tecnologia, empreendedorismo e inovação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

3.3.6 Política de Comunicação

Manter transparência em suas atividades e prestar contas à sociedade são alguns dos objetivos da Universidade do Vale do Itajaí em sua política de comunicação. Ciente de sua responsabilidade com seus públicos estratégicos, a Instituição utiliza-se de diversos instrumentos, ferramentas e estratégias de comunicação digitais e *offline*, capitaneadas pela Gerência de Marketing e Comunicação.

O propósito desta gerência é conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto; a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade e a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio. Em seus desdobramentos, este setor também busca fortalecer a imagem da Univali; consolidar os Programas de Gestão; captar novos alunos e clientes, e fidelizar e reter alunos e clientes.

O setor é composto por uma Coordenadoria de Comunicação, responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, gestão do site institucional, gestão de redes sociais e publicações digitais e *offline*; uma Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, responsável pelo contato direto com estudantes, *prospects* e comunidade via telefone, e-mail ou *chatbot*; e a Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais, responsável pela divulgação da Universidade em espaços públicos, além da gestão dos eventos institucionais.

Deste modo, a comunicação da Univali com a sociedade acontece por meio de diferenciados canais e fluxos, detalhados na sequência.

3.3.6.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade

A Instituição tem definida na sua política, a comunicação sistemática com a comunidade interna e periódica com a comunidade externa. O **Quadro 11** ilustra as principais publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação.

Quadro 11: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação

Publicações
• Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso) • Guias Acadêmicos (anual, digital) • Relatórios do Programa de Avaliação Institucional • Catálogo de Curso • Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica • Relatórios dos Fóruns Institucionais • Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores • Processos de implantação de cursos de graduação • Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso • Plano de Desenvolvimento Institucional

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

3.3.6.2 Comunicação Interna

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a comunicação interna ocorre de forma sistemática, por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores e toda a comunidade acadêmica, em suportes digitais, assim como nos Programas Conecta – Trilhas Formativas Administrativa e Trilhas Formativas Docente.

Entre os canais digitais há o Mural Eletrônico, recurso utilizado via e-mail com informações direcionadas sempre que necessárias.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais. São elas: Facebook (99.8 mil seguidores); Instagram (56.5 mil seguidores); LinkedIn (91.7 mil seguidores); YouTube (1.995.531 visualizações em 2024); X (6.7 mil seguidores); e Tik Tok (8.5 mil seguidores).

Outro importante canal de comunicação é a intranet, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, Diário *online*, a publicação de planos de ensino, entre outros. Para professores e acadêmicos, a intranet ganha o título de Minha Univali, com acesso ao controle de informações acadêmicas, planos de ensino e serviços.

Em 2024, outro canal já utilizado, o aplicativo Minha Univali, ganhou novas funcionalidades por meio do Meu Percurso, disponíveis a todos os alunos em nível de Graduação e da Educação Básica, facilitando a jornada acadêmica dos estudantes.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na *homepage* da Universidade, via internet.

Bimestralmente, o informativo Univali Vantagens é encaminhado a todos os funcionários administrativos e docentes e aos estudantes, informando sobre diferentes produtos e serviços disponíveis na universidade.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da Extranet. Acessível apenas com e-mail @univali.br, o canal é utilizado pelos setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali.

A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

Para estreitar os laços tanto com a atual comunidade acadêmica quanto com seus egressos, a Instituição conta com a Comunidade Alumni (www.alumni.univali.br). Trata-se de uma comunidade digital onde é possível divulgar eventos, informações, vagas de emprego e estágio, além de serviços como mentoria e encontro de turmas já formadas.

Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica; Relatórios dos Fóruns Institucionais; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

3.3.6.3 Comunicação Externa

A comunicação externa efetiva-se de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. O **Quadro 12** apresenta as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade.

Quadro 12: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa

Canais de comunicação da Instituição
Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com o contato direto e telefônico e a distribuição diária de <i>press releases</i> , fotos e sugestão de pautas;
Relacionamento comercial com agências de publicidade;
Relacionamento com alunos e comunidade utilizando canais como o WhatsApp, telefone (0800 723 1300), e-mail (falecom@univali.br) e site (www.univali.br);
Manutenção do Portal do Aluno, na internet, para o controle de informações acadêmicas e acesso a serviços;
Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de materiais gráficos institucionais;
Padronização da sinalização interna nos <i>campi</i> ;
Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
Produção e divulgação de periódicos científicos eletrônicos;
Execução do Programa Univali <i>Experience</i> para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional;
Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
Manutenção do <i>site</i> (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
Produção/distribuição de mensagens eletrônicas (e-mail) — segmentadas por objetivo e público;
Manutenção da Comunidade Alumni (www.univali.br/alumni);
Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e TV Univali (canal 15 – Claro TV);
Manutenção do Aplicativo Minha Univali, voltado à comunidade interna com acesso direto à programação acadêmica do aluno, suas notas, histórico financeiro e demais funcionalidades relacionadas ao percurso acadêmico;
Ouvidoria presta atendimento personalizado por e-mail: ouvidoria@univali.br e formulário, com opção de envio anônimo, via site www.univali.br/ouvidoria.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

Ainda que todos os veículos e estratégias de comunicação mereçam a mesma atenção e importância, destaca-se de forma mais explicativa e exemplificada algumas ações de marketing e comunicação utilizadas pela Instituição:

- **Assessoria de imprensa** – Estratégia de comunicação cujo objetivo é conquistar a divulgação espontânea e gratuita na mídia, seja em portais na internet, jornais, rádio ou televisão. A assessoria de imprensa da Univali tem os seguintes propósitos:
 - Socializar clipagem;
 - Divulgar os convênios e projetos em parceria com prefeituras e outras organizações;
 - Dar visibilidade à pesquisa na Univali;
 - Divulgar os serviços (pagos e gratuitos) da Univali;
 - Dar visibilidade aos projetos de extensão;
 - Atualizar e preparar fontes para a mídia espontânea/micro influenciadores;
 - Dar visibilidade aos diferenciais do CAU (por unidade);
 - Divulgar os diferenciais da Univali;

- Dar visibilidade aos perfis de sucesso Alumni;
- Prestar contas à sociedade das atividades, desempenhos e resultados institucionais.

A área produz, em média, 500 textos anuais de *press releases*, distribuídos para veículos digitais e impressos, regionais e nacionais, via *mailing list*. Também, realiza média de quatro atendimentos semanais diretos aos jornalistas, para oferecimento de pautas e fontes.

- **Redes sociais** – A administração, monitoramento, atendimento ao público e avaliação dos canais em redes sociais é outra importante atividade exercida pela Gerência de Marketing e Comunicação, notadamente pela importância das mídias digitais no contexto contemporâneo. Na **Tabela 20**, são apresentados alguns resultados quantitativos:

Tabela 20: Resultados quantitativos das redes sociais Univali

Youtube	2024
Novos inscritos	1.086
Visualizações	771.869
Impressões	1.995.531
Facebook	2024
Seguidores	99.800
LinkedIn	2024
Seguidores	91.700
Instagram	2024
Seguidores	56.500
X	2024
Seguidores	6.700
Tik Tok	2024
Seguidores	8.500

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

- **Rotina de e-mails** – Uma das estratégias utilizadas para a captação de novos alunos e relacionamento com seu *mailing de prospects* é a automação de rotina de e-mail. Desde 2023, é utilizado o software *Marketing Cloud (Salesforce)*. Nessa automação, é feita a distribuição de informações úteis sobre processos seletivos, eventos e campanhas específicas para a educação básica, graduação e pós-graduação. Não é possível precisar o número de disparos automáticos (são centenas de fluxos), mas é possível quantificar o número de *leads* que receberam esses e-mails: 72.429 em 2024, considerando os fluxos: graduação, mestrados, CAU, Museu Oceanográfico e Univali Idiomas.

3.3.6.4 Relacionamento e Retenção

A Gerência de Marketing e Comunicação, por meio da Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, realiza periodicamente ações voltadas à retenção de alunos. Essas iniciativas incluem contatos via telefone e WhatsApp, com o objetivo de apresentar alternativas para que estudantes com matrículas trancadas e/ou suspensas possam retomar seus estudos.

Tabela 21: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão

Contatos	2024
Solicitação de Trancamento/Cancelamento	4.442
Alunos Revertidos	1.144
Média do Percentual de Reversão	25,75%

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

A Coordenadoria de Relacionamento e Retenção também realiza atendimentos por meio de diferentes canais como e-mail, *chatbot*/WhatsApp e telefone. Conforme é possível observar na **Tabela 22**, os atendimentos via WhatsApp evidenciam a significativa importância deste canal para a instituição. Os números relacionados às campanhas referem-se aos contatos realizados com inscritos não matriculados, veteranos com boletos vencidos, estudantes que não renovaram matrícula, campanha de relacionamento baseada na predição de evasão e com foco na retenção preventiva, entre outras campanhas esporádicas que acontecem com fins de captação ou de acordo com a necessidade institucional.

Tabela 22: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2024	17.795	35.755	825	46.884

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

A representatividade e o contínuo crescimento dos atendimentos via WhatsApp levaram a Coordenadoria de Relacionamento e Retenção a capitanear, em 2024, o projeto de expansão da ferramenta institucional *Omnichat* a todas as equipes de atendimento da universidade, para atendimentos virtuais via WhatsApp.

A expansão permitiu otimizar a comunicação com os diferentes públicos da instituição e melhorar a eficiência dos serviços prestados. Além disso, a solução proporcionou uma centralização das informações, o que possibilita acompanhamento de cada interação, facilitando a gestão das demandas de atendimento institucionais.

3.3.6.5 Ações Promocionais

A Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais é responsável pelo contínuo contato com diferentes públicos de interesse institucional – especialmente colégios de ensino médio e empresas parceiras, pela participação em eventos externos à universidade e, ainda, por fomentar diferentes formas de promover a Universidade, tendo como principal estratégia o Programa Univali *Experience*.

O Univali *Experience* é um programa da Univali para que as pessoas possam ter uma experiência emocional e/ou intelectual com a Universidade, para descobrir ou explorar seu perfil profissional, conhecer as metodologias de ensino, os professores, os laboratórios e toda a infraestrutura física disponível nos *campi*, além dos projetos de pesquisa, extensão, cultura, inovação e internacionalização. Fazem parte do programa, várias possibilidades descritas no **Quadro 13**:

Quadro 13: Iniciativas Univali *Experience*

Aulas Abertas	O interessado pode assistir a uma aula real, junto aos alunos regulares e aos professores do curso da Univali que deseja conhecer melhor. É uma degustação, mas é também uma oportunidade de conhecer a dinâmica e os conteúdos de um curso de graduação.
Visita Guiada	O estudante e/ou a turma de escolas ou de empresa podem participar de uma visita guiada ao <i>campus</i> da Univali que desejam conhecer. É uma oportunidade presencial de conhecer as salas de aula, laboratórios e toda a infraestrutura da Universidade.
Bate-papo com o Coordenador	É a oportunidade de conversar diretamente com o(a) coordenador(a) do curso que o estudante escolher.
Lives e palestras	De forma presencial – quando possível – ou <i>online</i> , a Univali leva até a escola ou sua empresa uma palestra sobre um tema contemporâneo ou sobre um de seus cursos. A escola ou a empresa escolhe.
Mostra de Profissões	A Univali organiza, dentro da escola ou empresa – presencial, quando possível, ou <i>online</i> – uma mostra de diversas profissões que a Instituição oferece. É uma oportunidade de conversar diretamente com alunos, professores e profissionais, para tirar todas as dúvidas.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

A **Tabela 23** apresenta os números relativos às atividades de relacionamento focadas em ações que promovem a universidade com finalidade de captação de alunos nos diferentes níveis de ensino.

Tabela 23: Atividades de Relacionamento em 2024

Ações	2024
Atendimentos via <i>Chatbot</i>	6.394
Atendimentos via e-mail	512
Relacionamento com Colégios	280
Disparos – Campanha com Calouros (Bolsa Ingressante)	14.183
Quantidade de Participantes nas Ações	2024
<i>Live</i> Palestra	6.659
Eventos Promocionais Diversos	154.485
Mostra de Profissões	10.040
Visita Guiada	3.273
Aulas Abertas	84

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

3.3.6.6 Eventos

A Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais também é responsável pela organização, sistematização e registro estatístico dos eventos da universidade, organizando os fluxos administrativos, financeiros e contábeis das atividades e estabelecendo critérios que possibilitem o apoio à realização dos eventos, especialmente infraestrutura e serviços. Os eventos podem ser de caráter científico, acadêmico, cultural, de extensão, de mercado, esportivo ou institucional, que

reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Podem ser propostos, internamente, por docentes, funcionários administrativos e entidades estudantis, desde que tenha como responsável alguém com vínculo empregatício com a Univali. A **Tabela 24** apresenta os dados de eventos realizados no âmbito da universidade e a estimativa de público atingido em 2024.

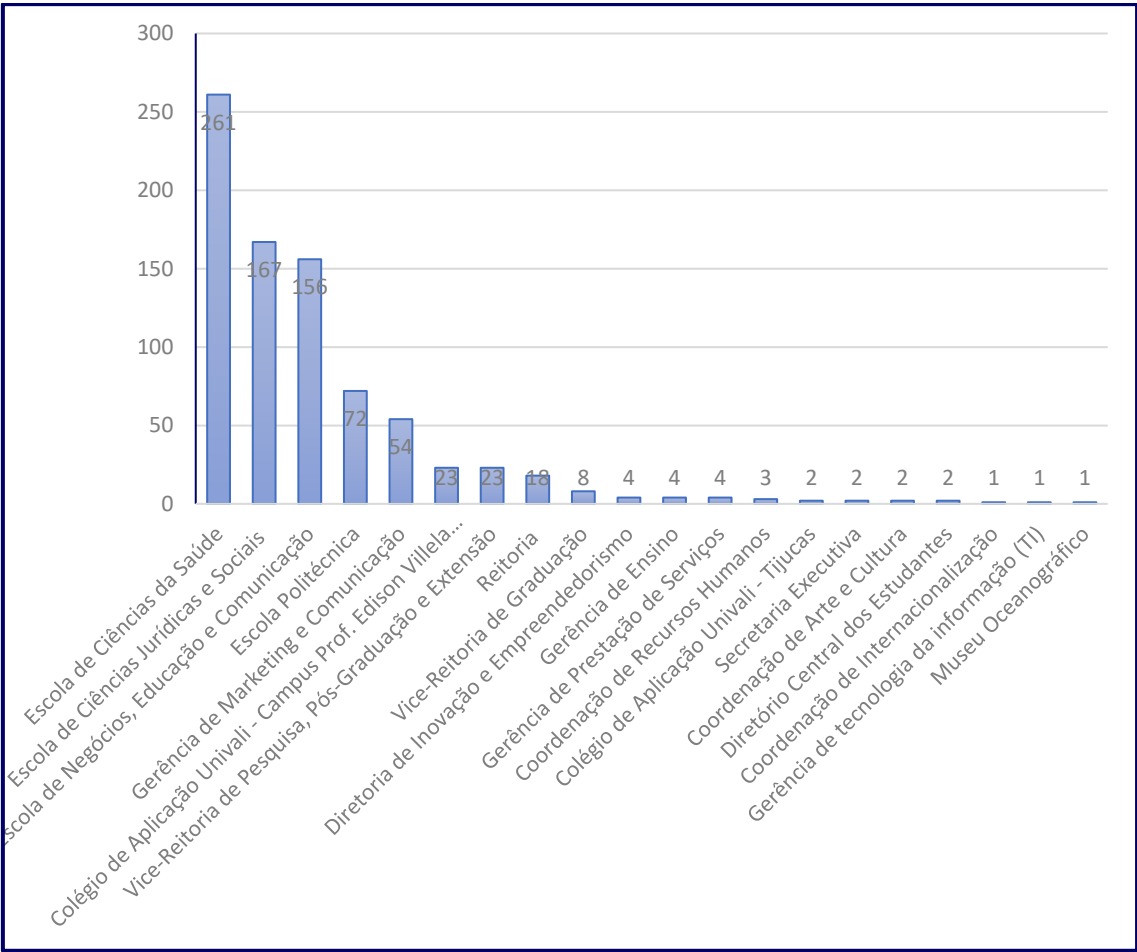
Tabela 24: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido em 2024

Indicador	2024
Eventos	808
Público atingido	109.072

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

Já o **Gráfico 01** ilustra a quantidade de eventos realizados no ano de 2024 considerando os diferentes setores proponentes.

Gráfico 01: Eventos realizados em 2024 por proponente



Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

Além dos eventos propostos e executados pelas diferentes áreas da universidade, os eventos de caráter institucional, propostos pela Reitoria, são planejados e executados pela equipe da Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais. A **Tabela 25** apresenta a relação dos eventos institucionais realizados no ano de 2024, com a respectiva estimativa do público alcançado.

Tabela 25: Eventos institucionais realizados no ano de 2024

Evento	Estimativa de Público Alcançado
Aniversário de 60 anos da Univali + Sessão solene de Outorga de título Honoris Causa	500
Aniversário de 20 anos do curso de Educação Física	120
Aniversário de 20 anos do curso de Design Gráfico – Balneário Camboriú	150
Aniversário de 45 anos do curso de Administração	599
Aniversário de 45 anos do curso de Ciências Contábeis	149
Aniversário de 25 anos do curso de Comércio Exterior	871
Aniversário de 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Gestão do Trabalho	150
Aniversário de 25 anos do curso de Gastronomia	70
Aniversário de 25 anos do curso de Direito – Balneário Camboriú	352
Aniversário de 15 anos do curso de Design de Games – Balneário Camboriú	46
Aniversário de 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	36
Cerimônia de encerramento do ano letivo	908
Comemoração 1º de Maio – Dia do Trabalhador	928
1º Encontro de Corais da Acafe	380
Homenagem aos aniversariantes por tempo de casa e prêmio mérito docente	520
Inauguração da Clínica de Odontologia no <i>Campus</i> Kobrasol em parceria com a Be.Dental School	70
Inauguração da sala parceira Bull Investimento	35
Inauguração da sala parceira Unimed Litoral	40
Inauguração da sala parceira Multilog	30
Inauguração da sala parceira Rockset	35
Inauguração da sala parceira Portonave	42
Inauguração da sala parceira Asia Shipping	32
Inauguração da sala parceira Bunge	44
inauguração do Complexo de Laboratórios Multiusuários	38
Jogos Universitários Catarinense	1.300
Lançamento de Abertura do Sinal Univali TV e sua nova marca	180
Opção Profissional por Área – OPA Balneário Camboriú	2.000
Opção Profissional por Área – OPA Itajaí	5.000
<i>Pint of Science</i> – Itajaí, Balneário Camboriú e Itapema	419
Recepção aos Estudantes da Graduação – 1º Semestre	14.000
Recepção aos Estudantes da Graduação – 2º Semestre	12.000
<i>Science Day</i>	368
20º Festival Cultural Univali e 3º Festival Internacional de Música Univali	1.250

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2025.

Todos os eventos, independente do segmento ou proponente, tramitam via Sistema Elis 4. Trata-se de um sistema desenvolvido e mantido pela Gerência de Tecnologia da Informação da universidade e disponibilizado para o gerenciamento de diferentes demandas institucionais. No âmbito dos eventos, o sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *online*, além de relatórios gerenciais.

3.3.6.7 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali

As informações sobre o universo acadêmico também chegam à comunidade regional por meio do Sistema Educativo de Rádio e TV da Univali, composto pela Rádio Univali FM 94,9 MHz e pela Univali TV– Canal Aberto digital 18.1

Um dos pilares de sustentação do Sistema é a interação permanente com a comunidade no alcance das emissoras, complementando a formação acadêmica e divulgando as produções científicas da Universidade, dos valores culturais e artísticos da região e também, o incentivo aos debates de ideias e a liberdade de expressão. Além disso, a Rádio Univali FM e Univali TV disponibilizam estruturas aos futuros profissionais de comunicação, contribuindo para a formação prática dos acadêmicos de todos os cursos de graduação da universidade, em especial os das áreas de comunicação.

A Univali TV mantém parceria com o Canal Futura desde 2004, onde cria uma linguagem plural para abordar temas de importância e interesse coletivo.

O Sistema Educativo de Rádio e TV – Univali cumpre seu papel de fornecer informações à comunidade com ética e imparcialidade.

Todas as produções que são veiculadas pela Rádio e pela TV também estão disponíveis nas plataformas digitais das emissoras – *Facebook, Instagram e Youtube*. Destaque especial para as transmissões ao vivo das Solenidades de Formaturas dos dois Colégios de Aplicação e dos Cursos de Graduação, além de inúmeras *lives* institucionais.

A **Tabela 26** apresenta um resumo das produções veiculadas na Rádio Educativa Univali FM no ano de 2024, totalizando 1.185 produtos.

Tabela 26: Edições dos programas da Rádio Educativa Univali FM no ano de 2024

Programa	2024
Café Debate	254
Podcast Ciência ao Ponto	36
Giro Univali	208
Nossos Cursos. Seu Futuro	64
Redação Univali	250
Rock Mania	47
Sextou no Tá Ligado	36
Show de Bola	254
Violas, Versos & Prosas	36
Total	1.185

Fonte: Equipe do Sistema Educativo de Rádio e TV – Univali, 2025.

Já a **Tabela 27** apresenta o volume de produções da Univali TV no ano de 2024, totalizando 498 produtos.

Tabela 27: Edições dos programas da Univali TV no ano de 2024

Programa	Edições 2024
Giro Univali	208
Jornal Univali	36
Violas, Versos & Prosas	36
Sextou	36
Nossos Cursos. Seu Futuro	64
Podcast Ciência ao Ponto	36
Olha no Que Deu	25
CAU Conecta	30
Unitalks	10
Minuto Ciência	12
Univali Por aí	5
Total	498

Fonte: Equipe do Sistema Educativo de Rádio e TV – Univali, 2025.

3.3.6.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A comunicação numa instituição de ensino superior *multicampi*, por seu caráter abrangente e disseminado, encontra dificuldades para ter seus aspectos de recepção e compreensão das mensagens mensuradas. No entanto, a Instituição utiliza-se de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação, a fim de propor estratégias de melhoria:

- **Clipagem** – a Instituição realiza clipagem diária dos veículos de comunicação em mídia impressa, *online* e audiovisual;
- **Controle de acessos ao site** – a Univali acompanha o número de acessos ao site institucional, bem como a trajetória do usuário dentro do espaço virtual;
- **Monitoramento de mídias digitais** – monitoramento em tempo real de tudo que se refere à marca Univali nas redes sociais *online*;
- **Avaliação Institucional** – pesquisa semestral com a participação da comunidade acadêmica e que também inclui aspectos relativos à comunicação;
- **Pesquisa com calouros** – pesquisa semestral realizada junto aos estudantes ingressantes na Graduação para verificação dos motivos que os levaram a escolher a Univali e qual meio de comunicação teve maior impacto nessa decisão;
- **Pesquisa com estudantes do ensino médio** – pesquisa anual realizada com estudantes do ensino médio das redes pública e particular localizadas nas regiões de abrangência da universidade;
- **Pesquisas específicas** – sempre que identificadas necessidades específicas da instituição, pesquisas não periódicas podem ser executadas. Em 2024, foi realizada uma pesquisa exclusiva com bolsistas do Programa Universidade Gratuita da Univali, para melhor compreender suas percepções e sugestões em torno do Programa.

3.3.7 Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Univali são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida dos discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas têm forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assim, as políticas de atendimento aos discentes da instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também buscam fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica.

Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.

Na Univali, as políticas de atendimento aos discentes estão sob responsabilidade de uma equipe de especialistas e professores composta pela Vice-Reitoria de Graduação. As ações são viabilizadas por meio de programas de acolhimento e acessibilidade e serão descritos a seguir.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória. Várias ações também se destinam aos egressos da universidade.

- Portal do Aluno
- Vida Acadêmica
- Secretaria Acadêmica
- Comunidade Alumni Univali
- Univali Carreiras
- Acolhimento aos Discentes
- Núcleo de Acessibilidade da Univali
- Programa Acolher

- Disciplina de Libras
- Atendimento de Urgência e Emergência
- Atendimento e Acolhida ao Intercambista
- Cursos de Língua Portuguesa específicos
- Univali Idiomas – Inglês *online*
- Programa de Nivelamento

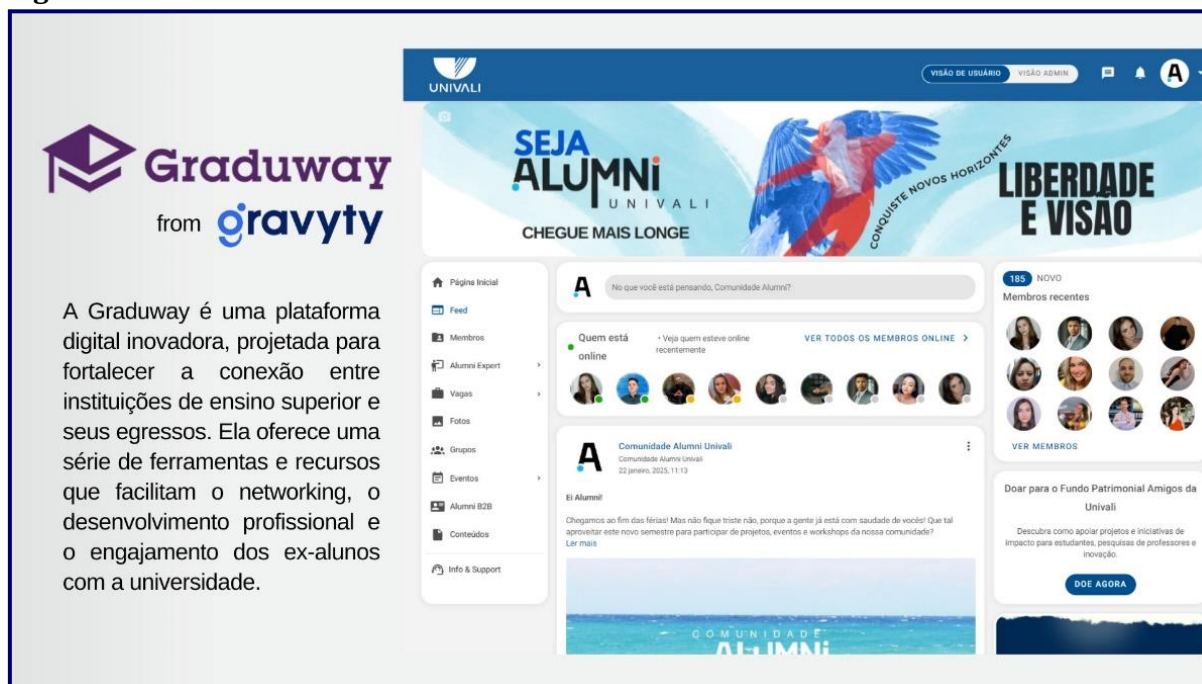
Nos subitens a seguir, destacaremos os principais programas de acolhimento aos estudantes.

3.3.7.1 Comunidade Alumni Univali

A Comunidade Alumni Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, por isso, tem definido seus canais de comunicação: a plataforma da Comunidade Alumni Univali, comunicação via e-mail, *OmniChat* e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer o desenvolvimento de formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada, troca de experiências e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco no desenvolvimento pessoal e profissional, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além da divulgação de oportunidades filtradas do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar a integração dos Alumni nas atividades de voluntariado, empreendedorismo, projetos de pesquisa, entre outras, formadas a partir de novas conexões. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, a plataforma oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e, ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Em 2024, junto ao setor de Tecnologia da Informação, houve a integralização entre a intranet da universidade e a plataforma da Comunidade Alumni Univali, de forma que, após a colação de grau, o novo egresso tenha seu acesso direto pela intranet, sem a necessidade de inserir seu login ou lembrar sua senha a cada novo acesso. Dessa forma, o contato entre a universidade e o egresso é fortalecido, uma vez que acesso é facilitado. A **Figura 22** apresenta o *layout* da plataforma da Comunidade Alumni Univali, e a **Figura 23**, o seu crescimento.

Figura 22: Plataforma da Comunidade Alumni Univali



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 23: Crescimento da Plataforma da Comunidade Alumni Univali até o fim de 2024



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

A comunicação é feita em diferentes canais e com diferentes finalidades, conforme ilustrado na **Figura 24:**

Figura 24: Os principais canais de comunicação da Comunidade Alumni Univali



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Em agosto de 2024 foi realizada a Semana Alumni, onde egressos da Univali foram convidados a compartilhar sua trajetória através de encontros síncronos *online*. As palestras foram transmitidas nas salas de aula com interações dos estudantes ao vivo. Fez-se uma campanha com identidade visual própria, com site próprio e divulgadas em redes sociais externas (**Figura 28**), que foram criadas em concomitância ao evento. A **Figura 25** apresenta a identidade da campanha e a **Figura 26** mostra dados relativos ao número de inscritos e indicadores de participação.

Figura 25: Identidade visual da Semana Alumni Univali 2024



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 26: Dados relativos ao número de inscritos e a porcentagem de cada público



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Foram enviadas *newsletters* antes e depois do evento, conforme apresenta a **Figura 27**, abaixo.

Figura 27: Newsletters pré e pós evento



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

A comunidade Alumni Univali também mantém contas ativas nas redes sociais, como Instagram e YouTube, onde compartilha uma variedade de conteúdos voltados para ex-alunos, estudantes e a comunidade acadêmica em geral. Os canais funcionam como um espaço interativo para o

engajamento da comunidade, permitindo a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a divulgação de ações promovidas pela universidade e seus ex-alunos.

Figura 28: Redes sociais externas



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

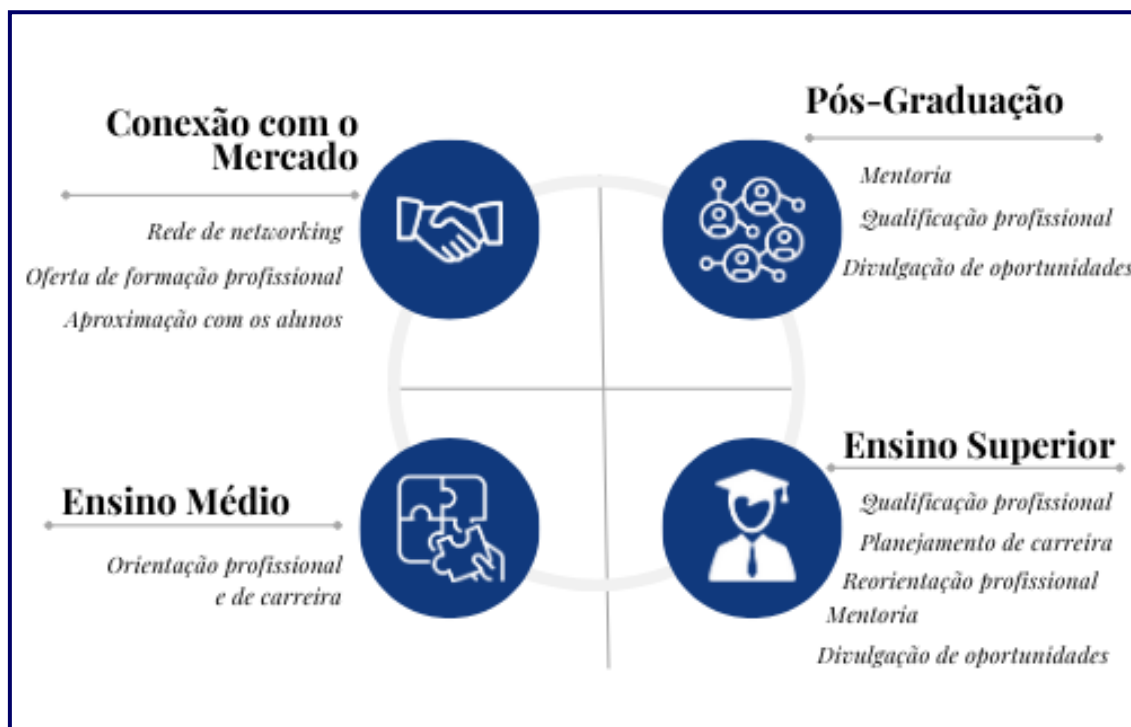
3.3.7.2 Programa Univali Carreiras

Criado em 2019, o Univali Carreiras tem como propósito fortalecer as conexões entre a universidade e o mercado de trabalho, acompanhando as transformações do cenário profissional. Seu objetivo é agilizar processos e trâmites internos, além de expandir iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da comunidade acadêmica, preparando os estudantes para os desafios da vida profissional.

As ações desenvolvidas pelo Univali Carreiras atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade e acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Portal Univali Carreiras, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso são ofertados, semestralmente, programas de apoio à carreira, que contam com o acompanhamento do Curso de Psicologia, e mentoria de carreira realizado pela psicóloga do setor.

A equipe Univali Carreiras também está presente na comunidade, em feiras e eventos que envolvem discussões sobre a escolha da carreira e o futuro profissional. A **Figura 29** ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

Figura 29: Atividades do Programa Univali Carreiras



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

No ano de 2020, para oferecer os serviços de Atenção ao Discente durante o período de afastamento completo por conta da Pandemia o Univali Carreiras tomou alguma medida que se mantém até hoje:

Compartilhar soluções:

- Alinhando os processos de estágios e monitorias na universidade;
- Adequando os serviços psicológicos para atendimento virtual;
- Planejando, em colaboração com a Comunidade Alumni, o engajamento na plataforma Alumni Univali;
- Buscando novos relacionamentos, firmando parcerias com empresas da região;
- Divulgando os programas de apoio à carreira, em colaboração com o curso de Psicologia;
- Criando estratégias para dar apoio à carreira aos alunos de Ensino Médio, graduação e Comunidade Alumni.

Desenhar fluxos:

- Novos trâmites para análise e assinatura digitalizada/eletrônica nos documentos para estágio.

Preservar parcerias:

- Renovação do Termo de Convênio com a Secretaria de Segurança do Cidadão e com a Prefeitura Municipal de Itajaí;
- Oficialização do Termo Aditivo com a Superintendência do Porto de Itajaí.

As ações da Equipe Univali Carreiras foram ponderadas para manter três eixos:

Docentes

Conexão entre Carreiras: A participação da equipe Univali Carreiras no Rota 101 ocorreu na apresentação do *flow podcast* Conexão entre Carreiras. O bate-papo teve como convidada a especialista em desenvolvimento e carreira Ana Gismonti, profissional com experiência na área de Recursos Humanos em empresas como Coca-Cola e L'Oréal. O objetivo do evento foi atualizar os participantes sobre o desaparecimento de carreiras lineares e a oportunidade de se desenvolver em mais de uma carreira, enfatizando como a multiquificação e as competências transformadoras podem ser trabalhadas na universidade.

Figura 30: Univali Carreiras



Fonte: Univali Carreiras, 2022.

Empresas

Consultoria em Gestão Estratégica de Negócios: O propósito desta ação é alinhar e desenvolver um planejamento estratégico, independente do porte da empresa, para projetar crescimento, identificar falhas e se consolidar no mercado. O diferencial do serviço oferecido pelo Univali Carreiras é a utilização de ferramentas consolidadas que apresentam diagnósticos e devolutivas detalhados para a tomada de decisão segura e implementação de mudanças.

Case: O Clube Itamirim recebeu estagiários do Curso de Psicologia que desenvolveram o Diagnóstico Organizacional do clube. Nesta ação, mediada pelo Univali Carreiras, os acadêmicos acompanharam os colaboradores nos processos administrativos e, junto com os professores, sugeriram estratégias e ações que contribuirão para o desempenho geral do clube.

Soluções Customizadas para Empresas: São estratégias criadas e executadas com conhecimento, inovação e abordagem adequados ao contexto de cada organização, com o objetivo de colaborar com a aproximação dos acadêmicos ao mercado de trabalho. A equipe Univali Carreiras abre diálogo entre a empresa e um público selecionado de alunos ou egressos, conforme o perfil do contratante, e a arquitetura de time que busca no processo de seleção.

Case: A primeira *master class* do ano foi sobre construção de carreira na Bunge. Na ocasião foram convidados alunos e egressos de três Escolas do Conhecimento para conhecer a história, a cultura e as oportunidades profissionais disponíveis para estágio e emprego.

Capacitação *Fast Learning*: A proposta é ofertar para a comunidade empresarial temáticas relacionadas ao mercado de trabalho abordadas por especialistas. Este modelo de aprendizagem visa capacitar rapidamente sobre um assunto específico, com aproveitamento imediato e conteúdo assíncrono, para que o participante acesse no momento mais oportuno.

Case: O curso Estágio: Aspectos legais e sua contratação está disponível na plataforma AVA e teve mais de 100 participantes. O conteúdo é voltado para concedentes de estágio em geral que lidam no dia a dia com os contratos de estágios e os desafios de cumprir com rigor todas as exigências da legislação.

Estudantes e egressos

Na Univali o aluno começa a desenvolver a sua carreira no momento em que ingressa na universidade. Todo conhecimento, experiências e atividades agregam valor ao seu currículo e ao seu futuro profissional. Por isso, o Univali Carreiras oferece cursos no modelo *lifelong learning*, nos quais alunos e egressos constroem e ampliam suas possibilidades profissionais de forma sistêmica e rápida.

Designing My Life: São oficinas *online* ou presenciais, para os alunos da graduação, que têm como objetivo desenvolver o autoconhecimento e oferecer estratégias para o acadêmico iniciar o seu percurso profissional.

Mentoria de Carreira

Atendimento individual para alunos e egressos que precisam de orientação e direcionamento em sua trajetória profissional e construção do projeto de vida. Os encontros são agendados com a psicóloga do Univali Carreiras na modalidade *online* ou presencial.

Aconselhamento em Transição de Carreira

Atendimento voltado para profissionais graduados que necessitam de auxílio no redesenho de suas carreiras. As oficinas têm como objetivo mapear competências e propor reflexões que auxiliem na decisão consciente em relação a carreira.

Planejamento de Carreira para Recém-Formados

Auxilia na inserção ao mercado de trabalho por meio da compreensão do desafio pessoal e a definição do propósito e objetivos de carreira. A dinâmica acontece parte *online* e parte presencial, com encontros de pequenos grupos. Para finalizar os acompanhamentos há orientação individual, na modalidade *online*, aos interessados.

Colégios de Ensino Médio

Orientação Profissional e de Carreira

Este projeto tem como objetivo a tomada de decisão consciente na escolha da carreira, possibilitando o autoconhecimento, identificação de habilidades essenciais, interesses e aptidões e conectando as decisões profissionais ao projeto de vida. Esta abordagem é conduzida por especialistas com estratégias de intervenção em grupo ou individual, realizadas no Colégio ou na Univali.

O diferencial do Univali Carreiras é a possibilidade de apoio na inserção do aluno no mercado de trabalho após o ingresso na universidade.

Novas Tecnologias

Em 2024, o Univali Carreiras passou a oferecer para a comunidade, gratuitamente, uma nova plataforma responsiva e intuitiva, onde empresas, professores, alunos e egressos têm acesso a:

- divulgação de vagas de empregos, estágios e monitorias;
- gestão de contrato;
- assinatura eletrônica;
- registro de estágios internacionais;
- documentos comprobatórios;
- relatórios.

Para estruturar o Portal Univali Carreiras houve a implantação de novos fluxos para o registro, a análise e a assinatura de documentos que garantem o cumprimento da legislação e proporcionam transparência e agilidade nos processos.

Na **Tabela 28**, abaixo, temos exemplos da nova dinâmica adotada pela Univali. No Banco de Talentos, sistema utilizado até 2023, para gerar o contrato de estágio obrigatoriamente era necessário abrir uma vaga. No Portal Univali Carreiras a vaga é exclusiva para divulgação e recrutamento, pois não é mais necessário abrir vaga para elaborar o contrato de estágio. Podemos perceber que a quantidade de vagas atual¹ foi impactada pelo novo fluxo.

Outro dado que teve declínio foi o número de contratos de monitoria remunerada², sendo que a diminuição deste número é reflexo do novo Regulamento da Atividade de Monitoria que readequou a atividade na instituição, refletindo também na maior contratação de estagiários internos³.

Tabela 28: Ações desenvolvidas pelo Programa Univali Carreiras 2021-2024

Público	Ação	2021	2022	2023	2024	Total
COMUNIDADE. ALUNOS E EGRESSOS	Programas de Apoio a Carreiras	5	5	4	4	18
	Participantes nos Programas de Apoio a Carreiras	300	749	354	1.110	2.513
EMPRESAS	Novos convênios para oferta de estágios	927	950	962	1.125	3.964
VAGAS	Oportunidades de estágios e monitorias remunerados divulgadas no sistema	4.143	4.622	4.711	4.097 ¹	17.573
ESTUDANTES	Contratados de Monitoria Remunerada	152	140	181	82 ²	555
	Contratados de Estágio Não Obrigatório Interno	106	66	80	175 ³	427
ESTUDANTES	Contratados de Estágio Não Obrigatório Externo	2.584	2.604	3.032	5.666	13.886
	Com o currículo cadastrado no sistema	-				22.491

Fonte: Univali Carreiras, Gerência de Ensino, 2025.

O Programa Univali Carreiras está fisicamente no *campus* Itajaí – Bloco B4, Sala 110 – com atendimento das 8h às 18h e atende todos os *campi* pelo e-mail univalicarreiras@univali.br ou WhatsApp (47) 99130-0269.

3.3.7.3 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU

Desde os anos 90, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5.773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014, e considerando também, a Promulgação da Lei Brasileira de Inclusão 13.146, de 2015, que em seu artigo 28º parágrafo II diz: Incube ao Poder Público assegurar criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras, arquitetônicas, tecnológicas, comunicacionais e atitudinais, a Univali mantém o setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e busca acompanhá-los em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento e ofertar recursos de acessibilidade, acompanhando acadêmicos com deficiência, sendo ela: física, auditiva, visual, intelectual e múltipla e/ou transtornos de aprendizagem como: Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem.

Ligado à Vice-Reitoria de Graduação e à Diretoria de Ensino, o NAU é composto por uma equipe multidisciplinar (pedagogo, psicólogo, intérprete de libras) que oferece orientação especializada a acadêmicos, professores, coordenadores e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de alunos, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito. Nesse sentido, nos últimos quatro anos o setor atendeu cerca de 1.600 acadêmicos, realizando cerca de 5.566 atendimentos.

O papel do NAU também se dedica à sistemática desmistificação de estruturas e processos que criam a deficiência como sinônimo de incapacidade, assim é necessário o estabelecimento de um diálogo entre a comunidade científica e as pessoas com deficiência, potencializando sua emancipação, autonomia e independência.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade

Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são realizados de modo presencial, remoto ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda, confirmar a sua deficiência para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Caso seja necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e quando necessitam, ofertamos juntamente com professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade

Os recursos de acessibilidade são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou comunicação/informação, conforme a Lei Brasileira de Inclusão – 13.146/2015 e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que estabelece que o acesso e adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção, determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional

inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual

A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva

A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar através de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação versa sobre as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física

As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física, irão variar conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU:

- Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.);
- Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada);

- Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.);
- Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado;
- Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial;
- Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial;
- Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho;
- Orientação sobre o Cão guia;
- Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas;
- Solicitação de material antecipado aos professores;
- Ledor e transcritor de provas.

Modalidade de Ensino a distância

Compreendendo a Educação a distância como uma modalidade de ensino que pode favorecer o acesso dos alunos com deficiência, o NAU, também é responsável por identificar a matrícula de alunos com deficiência nos cursos a distância e nas disciplinas digitais, realizando contato prévio para verificar os recursos específicos que o estudante irá necessitar durante sua permanência na Universidade. Além disso, são articuladas ações em conjunto com as outras áreas de apoio do NAU, para atender as necessidades dos alunos, considerando as especificidades de cada caso. A **Tabela 29** apresenta a quantidade de usuários atendidos pelo NAU no ano de 2024.

Tabela 29: Quantidade de usuários atendidos pelo NAU em 2024

2024		
Deficiência (auditiva, visual, física, intelectual, múltipla)*	Pessoas atendidas	Total de atendimentos
	514	1.866

Fonte: Núcleo de Acessibilidade da Univali, Gerência de Ensino, 2024.

* Informa-se que devido o atendimento da equipe ser de forma coletiva e entendo o sujeito na sua complexidade, em 2024 não foi separado o atendimento por áreas. Considerando que cada pessoa é única e possui um conjunto de características individuais e aprendizagem não se restringe apenas ou se condiciona às questões físicas, intelectuais, ou sensoriais, mas, resulta de sua plena interação sociocultural e das barreiras que encontra.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a autocompreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário. Para isso, desenvolvemos diversas estratégias que vão além do atendimento direto aos estudantes. Oferecemos formação continuada aos docentes e à comunidade acadêmica, realizamos campanhas e seminários, participamos de conselhos de direitos e estabelecemos parcerias com instituições não governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas.

Em 2024, foram realizados atendimentos a 514 acadêmicos com deficiência, totalizando 1.866 atendimentos. Além disso, promovemos reuniões, estudos de caso e grupos de estudo, qualificando o diálogo entre a equipe para otimizar a oferta de recursos de acessibilidade. Além do suporte específico aos estudantes, o setor também atua na ampliação da acessibilidade institucional, disponibilizando intérpretes de Libras para eventos, vídeos institucionais e mídias sociais da universidade.

Nesse período, foi adquirido e implementado um programa de acessibilidade no site da instituição, garantindo um acesso mais inclusivo a todos. Além disso, participamos de diversas reuniões voltadas para a melhoria da acessibilidade nos aplicativos de uso diário dos acadêmicos.

Reconhecendo que a inclusão das pessoas com deficiência vai além da sala de aula, destacamos, a seguir, outras ações de grande impacto realizadas pelo setor tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa:

- 1ª exposição em braille na Galeria de Artes, em comemoração aos 60 anos da Universidade – Univali em braile;
- Participação na Construção do Plano Municipal da Juventude do Município de Itajaí, com a participação dos acadêmicos do NAU, os quais reivindicaram as principais necessidades da juventude com deficiência;
- Formação para 300 agentes de Segurança Pública do Estado, com objetivo de qualificar a abordagem das pessoas com deficiência nas ruas. A formação foi realizada em parceria com NAU, Secretaria de Segurança Pública e Associação Amigos dos Autistas;
- Participação em Mesas redondas, organizada pelos acadêmicos do Curso do Direito no mês de conscientização do Autista;
- Participação em audiências públicas e seminários com temas sobre inclusão e acessibilidade;
- Atuação direta e sistemática na Comissão de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, com foco no Plano de melhorias de calçadas;
- Realização de Blitz Educativas dentro da Universidade, em parceria com a Coordenação de Trânsito, com orientação sobre as vagas de estacionamento prioritárias para pessoas com deficiência,
- Formações e trilhas formativas para professores e comunidade acadêmica sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras e deficiência visual.

3.3.7.4 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher

O Programa Acolher tem como objetivo promover a saúde mental no contexto universitário, através de ações coletivas de promoção de saúde e de práticas de acolhimento psicológico, acolhimento psiquiátrico e suporte psicossocial. Implantado na Instituição em 2019, diante da crescente demanda de discentes e de colaboradores em sofrimento psicológico, é considerado pioneiro no âmbito das Universidades Comunitárias, no estado de Santa Catarina.

As ações do Programa são norteadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente pelo **Objetivo Saúde e Bem-Estar**, o qual prevê garantir o acesso à saúde de

qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Dentro dessa perspectiva, o Programa Acolher está alinhado ao Objetivo 3.4, que busca, até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção, do tratamento e da promoção da saúde mental e do bem-estar.

Em 2024, o Programa Acolher realizou 1.119 acolhimentos psicológicos. No total, 207 atendimentos destinaram-se à colaboradores e 912 a acadêmicos. Em média, 360 acolhimentos psiquiátricos foram realizados. Ressalta-se que a busca por atendimento aumentou cerca de 35,6% em comparação ao ano de 2023.

A atuação contou com a integração dos serviços internos da instituição, (Serviço de Saúde Ocupacional, Serviço Escola de Psicologia, Univali Carreiras, Núcleo de Acessibilidade da Univali, Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho) e buscou estabelecer fluxos com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando assegurar uma estratégia intersetorial e integral de cuidado.

Além dos atendimentos individuais, o Programa também promoveu espaços de socialização entre acadêmicos, como: Recepção dos Intercambistas da Univali, Intervalo com os Acadêmicos da Escola de Ciências da Saúde e o Café entre Nós. Grupos de apoio também foram ofertados, com foco no manejo de sintomas de ansiedade e para integração de calouros, contemplando todos os cursos do *campus* de Itajaí. Oficinas temáticas foram realizadas em parceria com os projetos de extensão Desabafa e Prática a Mente, explorando o olhar interdisciplinar para dialogar sobre saúde mental com os universitários, e parceria com outros serviços da instituição, como o treinamento sobre técnicas de manejo em momentos de crise para profissionais do Ambulatório da Univali e inserção em empresas parceiras para promover o tema.

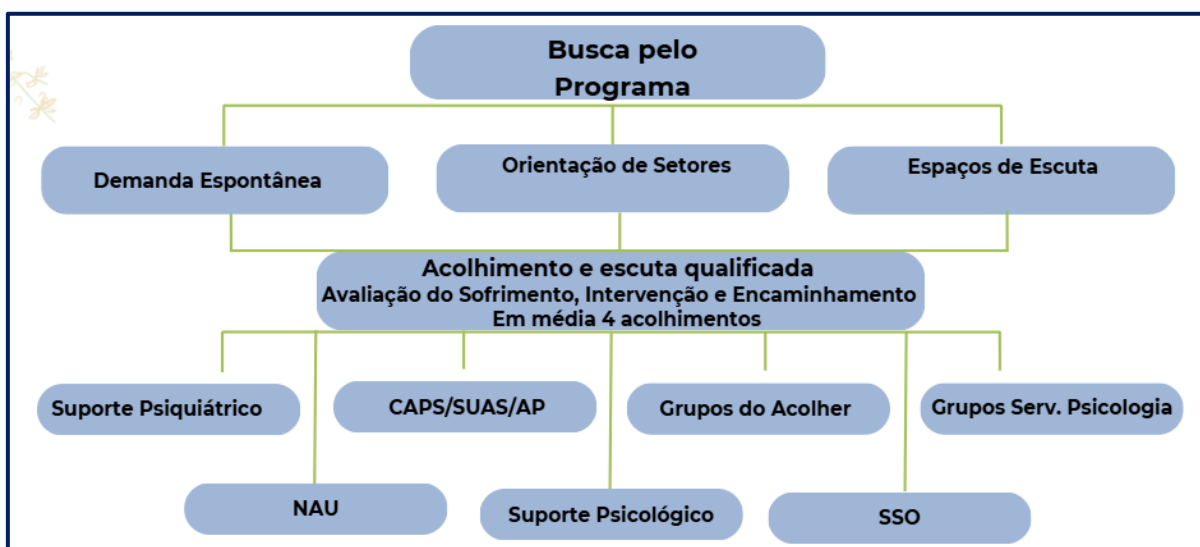
O Programa Acolher também promoveu eventos voltados à saúde mental, incluindo a Semana do Setembro Amarelo, com palestras e espaços de debate para acadêmicos e colaboradores da universidade. Além disso, a equipe do programa integrou o grupo de formadores das Trilhas Formativas Docentes, um programa de formação continuada para professores da instituição, contribuindo com atividades educativas focadas na saúde mental universitária. No âmbito da pesquisa, o Programa Acolher apresentou os resultados obtidos entre 2023 e 2024 no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas da Univali.

Funcionamento do Programa Acolher

O atendimento no Programa pode ser solicitado de três formas: via demanda espontânea; por orientação de setores internos e/ou através de espaços de escuta.

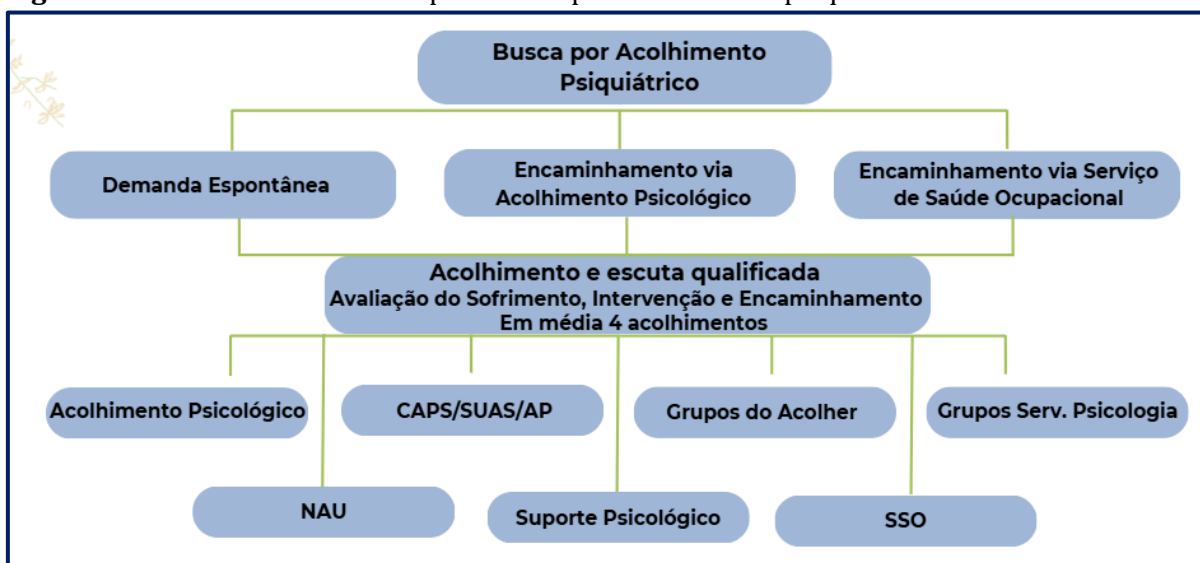
No primeiro momento, o discente e/ou colaborador preenche uma triagem em formato *online* e, posteriormente, através da classificação de risco realizada pelos profissionais da Psicologia, o atendimento é agendado. Neste momento, é possível especificar se há desejo por atendimento psicológico e psiquiátrico e/ou por ambos. Os acolhimentos duram, em média, quatro encontros e tem como objetivo oferecer escuta qualificada, com intuito de avaliar e encaminhar da melhor forma os momentos críticos da vida. As **Figuras 31 e 32**, abaixo, ilustram o fluxo de atendimento para acolhimento psicológico e psiquiátrico respectivamente:

Figura 31: Fluxo de atendimento para busca do Programa Acolher



Fonte: Programa Acolher, 2024.

Figura 32: Fluxo de atendimento para busca por acolhimento psiquiátrico



Fonte: Programa Acolher, 2024.

O espaço físico está localizado no *campus* de Itajaí/SC, no bloco F1, nas salas 303 e 304. O Programa dispõe de duas salas para atendimento; uma sala para reuniões; recepção e dois banheiros. Os atendimentos acontecem de forma presencial para colaboradores e discentes que se encontram neste *campus*, bem como, de forma remota para os demais *campi* da universidade. A equipe é composta por uma professora coordenadora, um médico psiquiatra, quatro profissionais da psicologia, um técnico administrativo, monitores do curso de Medicina e estagiários do curso de Psicologia, os quais estão vinculados à disciplina de Estágio Básico.

Intervenções realizadas em 2024

Além dos acolhimentos psicológicos e psiquiátricos ofertados de forma individual, o Programa Acolher ampliou suas ações para o âmbito coletivo, propiciando a divulgação para a comunidade acadêmica sobre as possibilidades de atendimento, bem como, se inserindo em formações em saúde mental para oportunizar multiplicadores nesta área de conhecimento. Estratégias de aproximação com os demais dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial foram realizadas, como mapeamento de fluxo de atendimento, reuniões e matriciamentos, a fim de ampliar o cuidado em saúde mental ao público atendido.

A **Tabela 30** apresenta os processos de trabalho e suas respectivas atividades, contemplando a quantidade de realizações e o público alcançado:

Tabela 30: Intervenções realizadas pelo Programa Acolher em 2024

Processos de Trabalho	Atividades	Realizado	Público Alcançado
Reestruturação do Programa Acolher	1.1. Revisão e reescrita do projeto do Programa Acolher;	1	-
	1.2. Revisão e reescrita das funções do corpo laboral;	1	-
	1.3. Confecção e divisão das atividades;	1	-
	1.4. Elaboração do fluxo de trabalho do Programa Acolher;	1	-
	1.5. Elaboração e revisão dos documentos junto da Procuradoria da Univali;	1	-
	1.6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;	1	-
	1.7. Pesquisa de Satisfação.	1	241
Mapeamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	2.1. Mapeamento da RAPS nos municípios de Itajaí, Navegantes, Balneário Camboriú, Itapema, Tijucas, Florianópolis, São José e Biguaçu.	1	-
Fluxograma com serviços internos e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	3.1. Serviço Escola de Psicologia Itajaí;	1	-
	3.2. Serviço de Saúde Ocupacional;	1	-
	3.3. Univali Carreiras;	2	-
	3.4. Centro de Atenção Psicossocial II – Itajaí.	1	-
Atendimento à discentes e colaboradores	4.1. Acolhimento Psicológico;	1.119	241
	4.2. Atendimento Psiquiátrico;	360	-
	4.3. Matriciamentos;	13	26
	4.4. Reuniões para discussão de casos.	7	-
Relatório de Sustentabilidade	6.1. Participação da equipe na palestra: A Importância das Instituições de Ensino Superior no Avanço da Agenda 2030;	1	1
	6.2. Elaboração do Relatório de Sustentabilidade do Programa Acolher 2024.	1	7
Grupos	7.1. Grupo de Calouros – 1º semestre;	4	33
	7.2. Grupo de Calouros – 2º semestre;	6	8
	7.3. Oficina de Fotografia e Subjetividade;	-	-

Processos de Trabalho	Atividades	Realizado	Público Alcançado
	7.4. Grupo sobre manejo de ansiedade.	2	12
Ensino	8.1. Grupo Conexões Iniciais: Estágio Básico, do curso de Psicologia;	1	7
	8.2. Monitoria curso de Medicina.	-	11
Pesquisa	9.1. Apresentação de resumo no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para América Latina: Direito, Saúde, Educação e Meio Ambiente e Cultura;	1	7
	9.2. LVI Iniciação Profissional do Curso de Psicologia: Socialização das Práticas Realizadas no Estágio Básico.	1	14
Extensão	10.1. Intervenção na empresa Azimut (Teporti);	1	50
	10.2. Reunião com o Projeto de Extensão Prática a Mente;	3	12
	10.3. Intervenção na disciplina de Psicologia Comportamental, do 1º período do curso de Nutrição;	1	60
	10.4. Participação junto ao Sarau Informal;	1	-
	10.5. Reunião com a Comissão de Acolhimento ao Estudante Hipossuficiente.	2	-
Trilhas Formativas	11.1. Trilha para Docentes;	1	-
	11.2. Conecta RH.	1	-
Formação	11.1. Treinamento no Ambulatório USFC (Unidade da Saúde da Família Comunitária);	1	12
	11.2. Discussão sobre saúde mental com os estagiários da Clínica de Fisioterapia da Univali;	1	25
	11.3. Discussão sobre saúde mental na disciplina de Desenvolvimento Gerencial e Liderança – NID da Escola de Negócios;	1	55
	11.4. Discussão sobre a construção da Rede de Atenção Psicossocial na disciplina de Psicologia da Aprendizagem, do 4º período do curso de Psicologia.	2	70
Divulgação do Programa Acolher	12.1. Inserção na Rádio Univali;	1	-
	12.2. Campanha do Setembro Amarelo (Divulgação Rádio Univali);	1	-
	12.3. Inserção na disciplina de Humanidades Médicas da Escola de Ciências da Saúde.	1	50
Eventos	13.1. Participação junto a Feira de Economia Solidária da Univali.	1	-
	13.2. Palestra em alusão ao Setembro Amarelo, com o tema "Como prevenir o suicídio?"	1	108
	13.3. Palestra em alusão ao Setembro Amarelo, com o tema "Psicoterapia de Crise: manejo e conduta em casos de ideação suicida".	1	150

Processos de Trabalho	Atividades	Realizado	Público Alcançado
	13.4. Cinedebate – "O chamado do monstro"	1	41
	13.5. Café entre Nós – Semana do Setembro Amarelo.	1	-
	13.6. Mesa Redonda – 44ª Semana de Enfermagem.	2	-
Discussão e Revisão dos Processos de Trabalho	14.1. Reuniões de equipe.	48	7

Fonte: Programa Acolher, 2024.

Avaliação e Indicadores do Programa Acolher

A equipe realiza reuniões, semanalmente, com intuito de discutir os casos atendidos entre profissionais da Psicologia e o médico Psiquiatra, a fim de ampliar as estratégias de cuidado em saúde mental e ofertar o melhor encaminhamento possível. Neste espaço, também se discute a respeito das ações coletivas, contemplando as dimensões, atividades, produtos e indicadores abaixo:

Quadro 14: Modelo de Avaliação e Indicadores do Programa Acolher

Dimensões	Atividades	Produtos	Indicadores
Gestão	1 – Realizar planejamento e avaliação do programa.	Planejamento e avaliação do programa realizados.	Aprimoramento dos processos de planejamento e avaliação do programa.
	2 – Estabelecer parcerias com outros setores da universidade.	Parcerias estabelecidas com outros setores da universidade.	Qualificação dos indicadores do processo de trabalho.
	3 – Sistematizar indicadores do processo de trabalho do programa.	Indicadores do processo de trabalho do programa sistematizados.	Competências desenvolvidas para promoção da Saúde Mental.
	4 – Elaborar relatórios de gestão do programa.	Relatórios de gestão do programa elaborados.	Integração com outros setores da universidade.
Assistência/ Cuidado em Saúde Mental	1 – Realizar acolhimento psicológico individual.	Acolhimento psicológico individual realizado.	Melhoria da qualidade do cuidado ofertado em saúde mental.
	2 – Realizar atendimento psiquiátrico.	Atendimento psiquiátrico realizado.	Melhoria na troca de informações e divulgação das ações do programa.
	3 – Realizar atividades coletivas.	Atividades coletivas realizadas.	Ampliação do acesso à escuta qualificada, orientação e amparo aos estudantes e funcionários da universidade.
	4 – Realizar matriciamento.	Matriciamento realizado.	Maior integração do programa com outros serviços da rede de saúde.
	5 – Planejar e conduzir trilhas formativas.	Trilhas formativas planejadas e conduzidas.	Aumento da socialização das experiências do programa na Universidade.

Dimensões	Atividades	Produtos	Indicadores
	6 – Devolver às coordenações de curso as demandas e encaminhamentos de estudantes referente à saúde mental.	Demandas e encaminhamentos de estudantes referente à saúde mental devolvidos às Coordenações de Curso.	Aumento do acesso às informações técnicas e gerenciais para subsidiar tomada de decisão.
	7 – Devolver às coordenações de RH as demandas e encaminhamentos de funcionários referente à saúde mental.	Demandas e encaminhamentos de colaboradores referente à saúde mental devolvidos à coordenação de RH.	Aumento da efetividade das ações realizadas em conjunto com outros setores da universidade.
Técnica Administrativa	1 – Realizar o primeiro contato com usuários do programa.	Primeiro contato com usuários do programa realizado.	Aumento do acesso e da oferta de ações para promoção da saúde mental e acolhimento.
	2 – Gerenciar e alimentar as redes sociais do programa.	Redes sociais do programa gerenciada e alimentada.	Prevenir e/ou amenizar o sofrimento psíquico.
	3 – Organizar a agenda mensal do programa.	Agenda mensal do programa organizada.	Encaminhar, da melhor forma possível, estudantes e funcionários nos momentos críticos da vida.
Acadêmico-científico	1 – Produzir conhecimento científico.	Conhecimento científico produzido.	Escuta qualificada, orientação e amparo aos estudantes e funcionários da universidade.
	2 – Participar de eventos acadêmico-científicos.	Participação em eventos acadêmico-científicos.	Organização de Seminários e Simpósios. Viabilização de pesquisas relacionadas ao Programa. Produção de artigos e socialização em eventos.
Monitoramento em Saúde Mental	1 – Acompanhar prevenção e/ou amenização do sofrimento psíquico.	Prevenção e/ou amenização do sofrimento psíquico acompanhado.	Avaliação quantitativa e qualitativa de casos atendidos pelo programa. Avaliação de casos acompanhados em situações críticas (crise suicida, por exemplo).
	2 – Verificar a resolução da demanda do usuário.	Resolução da demanda do usuário verificada.	Avaliação da satisfação e da qualidade dos atendimentos na perspectiva de discentes e docentes.

Fonte: Programa Acolher, 2024.

3.3.7.5 Atendimento de Urgência e Emergência

Outro programa de apoio à comunidade acadêmica relaciona-se à atuação de Bombeiros Privados e Brigadistas Voluntários em todos os *campi* da Univali. As ações envolvem atendimento de Urgência e Emergência pré-hospitalar nos espaços da universidade, sensibilização e treinamento. A **Tabela 31** apresenta o número e os locais de atendimentos assistidos realizados no ano 2024.

Tabela 31: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – 2024

Local de Atendimento	Número de atendimentos Pré-hospitalar 2024
Itajaí	1.334
Balneário Camboriú	36
Grande Florianópolis	11
Total	1.381

Fonte: Setor de Atendimento Bombeiro Privado, 2024.

Durante o ano de 2024, diversas ações foram realizadas para reforçar ainda mais a importância dos profissionais de saúde e segurança envolvidos no atendimento institucional, com o propósito de manter o corpo de bombeiros privados e brigadistas capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica.

Entre as diversas ações do ano de 2024, destacamos:

- Participação no Treinamento Mensal de Saúde e Segurança para colaboradores, organizado pelo SESMT, com a explanação dos temas de noções de primeiros socorros e combate a princípio de incêndios e emergências químicas;
- Treinamento da Lei Lucas (13.722/18), para os colaboradores administrativo e docentes do CAU (Colégio de Aplicação da Univali) de Itajaí e Tijucas;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para grupos de colaboradores;
- Curso de Brigada Voluntária de Incêndio para os colaboradores dos *campi* de Balneário Camboriú, Biguaçu, LATEC, Tijucas, Balneários Piçarras e Penha conforme IN28;
- Reuniões periódicas teóricas e práticas com as equipes das Brigadas Voluntárias;
- Participação na SIPAT –Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, foram realizados treinamentos sobre Primeiros Socorros e uso dos Extintores de Incêndio, combate a princípios de Incêndios;
- Os Bombeiros participaram com a parte prática no que se refere ao curso de NR-35 Segurança em Trabalho em Altura, onde foi abordado o tema “Tipos de nós em cordas para uma ancoragem segura”;
- Os Bombeiros Privados dão suporte ao SESMT, na integração de Prestadores de serviços, com o intuito de verificar e orientar as condições seguras de trabalho, além de EPI, e EPC de modo a conscientizar e reduzir as chances de acidentes;
- Os Bombeiros Privados participaram do curso de NR-10 Trabalhos em Eletricidade no que se refere ao tema de primeiros socorros;
- Os Bombeiros Privados acompanham os Eventos Institucionais, dando o suporte necessário;
- Realização de atendimentos gerais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos com profissionais

próprios e terceirizados em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;

- O seguro acidentes passou a ser utilizado com bastante frequência e difundido junto à comunidade acadêmica, apresentando muita agilidade nos casos encaminhados aos hospitais e credenciados.

3.3.7.6 Univali Idiomas

A Instituição, por meio da Univali Idiomas, também oferece um rol de atividades relacionadas ao ensino de idiomas como Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo nos *campi* Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José – Kobrasol e Florianópolis. No ano de 2024 foram realizadas diversas ações, conforme detalha a **Tabela 32**.

Tabela 32: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos em 2024

Ação	Propósito	Núm. de Atendimentos
		2024
Idiomas – Inglês <i>online</i>	Ensino de língua inglesa por meio de plataforma <i>online</i> oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos.	16.241
Curso de Idiomas Presenciais	Cursos Presenciais nos idiomas Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo.	227
Aplicação de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	Exame de Proficiência em Leitura ofertado para atender exigências de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , aplicado nos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.	713
Curso Preparatório para Exame de Proficiência em Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol	Cursos preparatórios para revisar conteúdos e alcançar uma boa nota no seu exame de proficiência. Nestes cursos serão abordados a compreensão textual, estratégias de leitura, uso do dicionário e noções de gramática, o foco é o desenvolvimento das habilidades de leitura de textos científicos.	106
Traduções e Revisões (Alunos <i>Stricto Sensu</i> Univali e Revistas)	Serviços de tradução/revisão de textos em língua estrangeira.	26
Traduções e Revisões (Alunos, Egressos e Comunidade em Geral)	Serviço de tradução e revisão nos seguintes idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português e Russo. Tipos de Traduções: - Tradução em eventos/conferências (simultânea) - Manuais técnicos ou de qualquer natureza - Resumos e artigos científicos - Trabalhos acadêmicos em geral - Sites, <i>Fanpages</i> e afins - Documentos, históricos, diplomas e afins	361
Aulas Particulares	A oferta de aulas particulares visa atender a demandas específicas do público no que diz a aprendizado do idioma.	6
Aplicações do TOEFL	O TOEFL é uma prova que avalia a capacidade do candidato de usar e compreender o inglês em nível universitário. Ele avalia, também a capacidade de combinar as habilidades de compreensão oral, leitura, expressão oral e escrita. Mais de 09 mil instituições de Ensino Superior, agência e outras instituições em mais de 130 países, aceitam as pontuações do TOEFL.	37
Cursos de Dupla Titulação	Os Cursos de Dupla Titulação são em parceria com a Univali Internacional e visam capacitar os inscritos para ingressar no	20

Ação	Propósito	Núm. de Atendimentos
		2024
	Programa de Dupla Titulação com universidades como Alicante, Perugia e Delaware.	
Curso de Português para Estrangeiros (Pago)	Cursos de Língua Portuguesa disponíveis à comunidade estrangeira, e visa atender estrangeiros imigrantes adultos, estrangeiros vinculados a empresas e estrangeiros que queiram prestar algum exame de seleção nas universidades brasileiras. São 3 anos de curso com certificação internacional nível B2.	12

Fonte: Univali Idiomas, Escola de Negócios, Educação e Comunicação, 2024.

3.3.7.7 Programas de Apoio Financeiro

A oferta de bolsas de estudo para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias: Recursos Internos (RI) e Recursos Externos (RE). No **Quadro 15** estão descritos resumidamente os tipos de bolsa disponíveis para concessão e informações mais detalhadas sobre cada tipo de bolsa e os procedimentos de seleção podem ser consultadas em: www.univali.br/bolsas.

Quadro 15: Tipo de Bolsas por fonte de recursos

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Atleta / Esporte	RI	Desconto concedido aos acadêmicos com aptidão e dedicação em alguma modalidade esportiva. A inscrição ocorre por meio de edital publicado no início do semestre letivo. No processo seletivo os candidatos são avaliados quanto ao nível de desempenho, frequência, resultados obtidos em competições e demais critérios estabelecidos pela Comissão de Avaliação da Bolsa Atleta, aferidos mediante relatório específico. A renovação da bolsa é realizada semestralmente para a graduação e anualmente para o CAU, utilizando-se dos mesmos critérios de inscrição. Os valores da bolsa são estabelecidos pela Comissão de Avaliação e variam em níveis, conforme avaliação de desempenho do aluno em sua modalidade esportiva.
Bolsa Amparo Social	RI	Acordo Firmado entre Univali e Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina para a concessão de bolsas integrais durante todo o curso para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A indicação dos bolsistas é realizada por entidades e avaliada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina.
Bolsa Convênio	RI	Bolsa concedida pela Univali, através de convênio com organizações parceiras, no intuito de beneficiar seus funcionários e/ou associados.
Bolsa Coral	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista no Coral da Univali.
Bolsa Desempenho	RI	Para candidatos que tenham desempenho em programas específicos. Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de graduação específicos (presenciais e a distância) com vagas ociosas, considerando o desempenho do candidato.
Bolsa Egresso	RI	São descontos concedidos aos acadêmicos egressos dos cursos de Graduação da Univali que estejam regularmente matriculados na Univali em Cursos presenciais, Flex e EaD. São concedidos descontos para todos os cursos de graduação.
Bolsa Extensão	RI	Concede Bolsas de Estudos para acadêmicos regularmente matriculados na Univali que participam dos projetos de extensão.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes	RI	Trata-se de desconto de até 90% (noventa por cento) concedido a funcionários da Universidade e seus dependentes que estejam matriculados em cursos de graduação. Pode ser solicitado no decorrer do período letivo, conforme regras estabelecidas pela resolução em vigor.
Bolsa Grupo Familiar	RI	Concede desconto para alunos do mesmo grupo familiar, a partir do segundo integrante da família, simultaneamente matriculado nos cursos de Graduação, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , Colégios de Aplicação da Univali (CAU), conforme a ordem de matrícula, sendo 1ª pessoa – 15% de desconto; 2ª pessoa – 20% de desconto; a partir da 3ª pessoa – 25% de desconto.
Bolsa Ingressante	RI	Concede desconto de até 50% em uma parcela de mensalidade ou semestralidade específica conforme campanhas da Gerência de Marketing e Comunicação para a captação de alunos, com o objetivo de complementar as vagas ofertadas por Curso, visando o preenchimento de vagas ociosas. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando a sua oferta em campanhas específicas de Marketing.
Bolsa Intercâmbio	RI	Concedida aos acadêmicos por meio do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), tanto para aqueles alunos estrangeiros que vêm estudar na Univali quanto para os acadêmicos da Instituição que saem para estudar em universidades estrangeiras conveniadas com a Univali. O percentual da bolsa é de 100%, não incidente sobre a matrícula. A inscrição é realizada conforme os critérios do Edital específico e a seleção dos candidatos é de competência da Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI).
Bolsa Mérito Estudantil Professor Edison Villela	RI	Desconto oferecido a alunos que cursaram integralmente cursos de graduação na Univali e tenham recebido o prêmio Mérito Estudantil: 60% em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) da Univali; 50% em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado ou doutorado). Aos acadêmicos que cursaram integralmente o Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Univali – CAU e receberem o prêmio “Mérito Estudantil Professor Edison Villela” será concedida bolsa de 25% (vinte e cinco por cento) para o curso de graduação. Aos acadêmicos premiados pela Univali no Ensino Médio e na Graduação, terão bolsa de estudo de 75% (setenta e cinco por cento) do valor de um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> .
Bolsa Ouro	RI	Concede desconto de 50% (cinquenta por cento) para pessoas com 50 anos de idade ou mais em cursos de Graduação (exceto Medicina) e Especialização.
Bolsa Pesquisa	RI	Incentiva talentos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, por meio da participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados. Podem pleitear esta bolsa acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação. As bolsas de pesquisa são financiadas parcialmente pelo executivo estadual. A execução dos projetos está condicionada ao repasse dos recursos à Univali. Os Programas de incentivo à pesquisa entre os estudantes da graduação, ofertados anualmente são: ProBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIPG – Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação.
Programa Sou + Univali	RI	Tem como objetivo valorizar os alunos que optarem por permanecer na Univali durante seu percurso formativo. O Programa concede desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, onde, a cada semestre ininterrupto concluído, independentemente do curso, o aluno receberá 2% (dois por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade, a partir da concessão do benefício. A cada semestre concluído, o aluno receberá o acréscimo de 1% (um por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade. Além disso, o programa

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
		também concede R\$ 40,00 (quarenta reais) mensais de desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, que possuírem o adesivo da Univali em seus automóveis ou de seus pais/responsáveis. Esta segunda modalidade de desconto está em descontinuidade na Univali, onde atualmente só possui o benefício que usufruía do mesmo antes de 13/10/2021.
Projeto Musical	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista nas atividades musicais da Univali.
Bolsa Seleção TOP 30	RI	Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais. A forma de classificação, número de vagas por classificação e percentuais concedidos são estipulados semestralmente em Editais específicos.
Bolsa Seletivo Comunitário	RI	Concede ingresso na universidade com bolsas de estudos de até 60% (sessenta por cento) incidente sobre o valor das parcelas da semestralidade, durante todo o período do curso, nos cursos de graduação presenciais da Univali. Os requisitos para concessão e manutenção do benefício são publicados semestralmente em Editais específicos.
Bolsa Seletivo Univali	RI	Concede 30% de desconto para todo o Curso aos alunos que ingressarem via Seletivo Univali como adaptantes, ficando sob a responsabilidade do aluno traçar o seu percurso formativo com vistas a integralização de sua matriz curricular/conclusão do Curso. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando que é ofertada somente em Editais específicos que ofertam cursos com vagas remanescentes.
Bolsa Transferência	RI	Concede bolsas de estudos para alunos diplomados (graduação), reingressantes, ou oriundos de outras instituições de ensino legalmente habilitadas perante órgãos competentes.
Auxílio aos Estudantes Universitários	RE	Destinado a acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios que disponibilizam do benefício, a partir do atendimento dos critérios estabelecidos em legislação específica. A inscrição, bem como todo o processo seletivo é realizado nas prefeituras.
Bolsa Empresa	RE	Bolsa repassada aos acadêmicos da Univali mediante convênio assinado com empresas que têm interesse em conceder bolsa de estudo a seus funcionários. O benefício pode ser deduzido no Imposto de Renda, conforme a legislação vigente. A empresa recolhe, via boleto bancário, o valor das bolsas à Univali que, por sua vez, repassa à mensalidade do acadêmico indicado. O valor da bolsa é definido pela empresa conveniada.
Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G)	RE	Oferece gratuitamente formação superior, em nível de graduação, a acadêmicos oriundos de países “em desenvolvimento” com os quais o Brasil mantenha acordos educacionais e culturais. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, dentre eles, comprovar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e proficiência em língua portuguesa.
Programa Universidade para Todos (ProUni)	RE	Trata-se de um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em Instituições de Educação Superior Privadas, aos estudantes brasileiros de baixa renda que ainda não possuem diploma de nível superior. Poderá se candidatar ao PROUNI o estudante que tiver participado de pelo menos uma das últimas duas provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). No caso daqueles que participaram do exame nas últimas duas edições, valerá a nota mais alta. Também é preciso ter obtido a nota mínima de 450 pontos e não ter zerado a redação em uma das duas últimas edições. A nota do ENEM é utilizada como critério para

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
		distribuição das bolsas de estudos; assim, os estudantes que obtiverem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição onde pretendem estudar. O ENEM ocorre uma vez ao ano conforme cronograma do MEC. Para tal, os interessados devem inscrever-se no site: https://enem.inep.gov.br . O candidato à bolsa não precisa prestar o vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, o aluno já matriculado também pode participar do PROUNI, desde que tenha realizado e obtido a nota mínima exigida em uma das duas últimas edições do ENEM. A Univali dispõe de bolsas integrais para o PROUNI, onde o candidato pré-selecionado precisa comprovar renda per capita de até 1,5 mínimo.
Programa UNIEDU do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O UNIEDU é um programa de bolsas do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsas de estudo fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O Programa teve suas leis revogadas no 2º semestre de 2023, e os Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual atualmente são fundamentados dentre outros dispositivos pela Lei Complementar nº 831/2023, que instituiu o Programa Universidade Gratuita. Considerando a aprovação das leis relativas aos novos programas de assistência financeira estudantil do Estado de Santa Catarina, a partir do 2º semestre de 2023 o Programa Uniedu não disponibilizou cadastro para novas solicitações de bolsa, sendo destinado exclusivamente aos estudantes que possuem possibilidade de manutenção dos benefícios, conforme legislação vigente.
Programa Universidade Gratuita do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O Universidade Gratuita é um programa de assistência financeira estudantil do ensino superior oferecido pelo Governo do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei Complementar nº 831/2031 e alterações posteriores, regulamentado pelo Decreto nº 219/2023 e alterações posteriores. Concede bolsa de estudos no percentual de 100% para estudantes de cursos de graduação cadastrados no Programa Universidade Gratuita, em fundações e autarquias municipais universitárias e entidades sem fins lucrativos de assistência social. A iniciativa visa o estímulo à formação superior em cursos de graduação ofertados por entidades fundacionais, autarquias municipais universitárias e por entidades sem fins lucrativos de assistência social, que cumpram os requisitos legais e regulamentais para adesão e cadastramento. A inscrição ocorre em sistema próprio do Universidade Gratuita gerido pela Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado de Santa Catarina e a postagem/entrega de documentação ocorre no Portal do Aluno da Univali. Os estudantes selecionados deverão realizar e comprovar a prestação de serviço com visão educativa à população do Estado de Santa Catarina, proporcionalmente ao tempo de usufruto da assistência financeira à razão de 20 (vinte) horas por mês de benefício recebido, limitado a 480 (quatrocentas e oitenta horas) em até dois anos após formados, caso não cumpram, terão que devolver os recursos. O estudante deverá ainda ter aprovação em, pelo menos, 75% das disciplinas cursadas para manutenção do benefício.
Santander Graduação	RE	Bolsa concedida pelo Santander para acadêmicos economicamente carentes pelo período de 12 meses para auxiliar na compra de material didático. São concedidas bolsas de R\$ 300,00 depositados na conta corrente do acadêmico. Os critérios para inscrição, seleção e concessão do benefício são publicados por meio de Edital anual publicado no site da Univali. Todo o processo de inscrição e concessão é realizado no sistema do Santander.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
- Fundosocial - Bolsa Integração Comunitária - Bolsa Aluno Multiplicador	RI	Bolsas que não estão mais sendo ofertadas, porém ainda temos alunos com o benefício, pois foram contemplados em editais passados, por este motivo, elas aparecem nos relatórios, mas não estão no site.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Vice-Reitoria de Gradação, 2025.

A **Tabela 33** detalha as bolsas internas, possibilitadas aos estudantes da Univali no ano de 2024.

Tabela 33: Bolsas Internas Univali – 2024

Tipo de Bolsa	2024/1		2024/2	
	Alunos	%	Alunos	%
Bolsa Atleta	73	0,42	42	0,25
Bolsa Amparo Social	46	0,26	85	0,50
Bolsa CAPES – Dupla Titulação	7	0,04	4	0,02
Bolsa Coral	48	0,27	46	0,27
Bolsa Desempenho	182	1,04	167	0,99
Bolsa Desempenho Enem	399	2,28	324	1,91
Bolsa Extensão	122	0,70	143	0,84
Bolsa Esporte	16	0,09	16	0,09
Bolsa Funcionário / Docente / Dependente	327	1,87	286	1,69
Bolsa Extensão Projeto Musical	16	0,09	18	0,11
Bolsa Extensão Artes Visuais Univali	17	0,10	15	0,09
Bolsa Extensão Teatro Univali	6	0,03	6	0,04
Bolsa Ingressante	2.229	12,75	1.770	10,44
Bolsa Licenciatura UNIVALI	1	0,01	1	0,01
Bolsa Seleção TOP 30	1.208	6,91	984	5,80
Bolsa Seletivo Univali	273	1,56	249	1,47
Bolsa Convênio	381	2,18	344	2,03
Bolsa Transferência	2.533	14,49	2.334	13,77
Bolsa Egresso	188	1,08	166	0,98
Fundo Social – 70% Univali	1	0,01	1	0,01
Bolsa Intercâmbio	10	0,06	9	0,05
Bolsa PEC-G	7	0,04	7	0,04
Universidade Gratuita – Contrapartida Univali	640	3,66	830	4,90
Bolsa Seletivo Comunitário	3.616	20,68	2.450	14,45
Programa Sou + Univali – Adesivo	174	1,00	90	0,53
Programa Sou + Univali – Bolsa	80	0,46	60	0,35
Univali	228	1,30	214	1,26
Bolsa Grupo Familiar	91	0,52	80	0,47
Bolsa Integração Comunitária	1	0,01	-	-
Bolsa Mérito Estudantil Professor Edison Villela	2	0,01	2	0,01
Bolsa Ouro	20	0,11	31	0,18
Total	12.942	-	10.774	-

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Ensino, 2025.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

No apanhado geral do ano de 2024 merece destaque a ampliação do número de alunos vinculados ao Programa Universidade Gratuita – Contrapartida Univali, que no comparativo entre o primeiro e segundo semestre teve ampliação de 30% do número de alunos contemplados com este benefício, sendo 640 alunos no 1º semestre de 2024 e 830 alunos no 2º semestre de 2024. Merece destaque também a ampliação de Bolsa Amparo Social, concedida com recursos da Univali, sendo 46 alunos contemplados no 1º semestre de 2024 e 85 alunos contemplados no 2º semestre de 2024.

A **Tabela 34** destaca as bolsas externas possibilitadas aos estudantes da Univali no ano de 2024.

Tabela 34: Bolsas Externas – 2024

Tipo de Bolsa	2024/1		2024/2	
	Alunos	%	Alunos	%
Filantropia ProUni	2.122	12,13	2.060	12,15
Filantropia Seletivo	549	3,14	405	2,39
Artigo 170 (Estudo)	624	3,57	505	2,98
Auxílio a Estudantes Univ – PMI	125	0,71	99	0,58
Bolsa Empresa	14	0,08	8	0,05
Bolsa Santander	2	0,01	-	-
Art.171 – Fumdes (Estudo)	153	0,87	108	0,64
Art.171 – Fumdes (Licenciatura)	153	0,87	142	0,84
Fundosocial	1	0,01	1	0,01
Universidade Gratuita	2.454	14,03	3.254	19,19
Total	6.197	-	6.582	-

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Ensino, 2025.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

Quanto ao número de alunos atendidos com os benefícios de Bolsas Externas, cabe destaque ao aumento de bolsas vinculadas ao Programa de assistência financeira do Governo do Estado de Santa Catarina, Programa Universidade Gratuita, fomentando o ingresso e permanência de estudantes hipossuficientes. Nos cursos de Graduação Também destacamos a redução do PROUNI, visando que o número de alunos com este benefício seja o estipulado em legislação.

A **Tabela 35** destaca as bolsas externas e internas de iniciação científica, ofertadas aos estudantes da Univali no ano de 2024.

Tabela 35: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa – 2024

Programa	Nível	2024
PIBIC/CNPq	Graduação	38
PIBITI/CNPq	Graduação	11
PIBIC-EM/CNPq	Ensino Médio	16
ProBIC	Graduação	44
ProBIC-MED	Graduação	3
TOTAL		112

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

Na renovação da cota institucional junto ao CNPq, realizada em 2024 para o período de 2024 a 2027, a universidade manteve o número de bolsas de iniciação científica nos programas PIBIC e PIBITI, havendo redução de apenas duas bolsas no PIBIC-EM/CNPq.

No 2º semestre de 2023, com a revogação das leis que regiam o Programa UNIEDU pelo Governo do Estado de Santa Catarina e a implementação do Programa Universidade Gratuita no mesmo ano, a concessão de bolsas de pesquisa pelo UNIEDU foi encerrada. Com a reestruturação do programa, os recursos anteriormente destinados a essas bolsas foram realocados, impactando a oferta de auxílios para projetos de pesquisa vinculados ao UNIEDU.

3.3.7.8 Oportunidades de Financiamento

A Univali participa de dois programas de financiamento, descritos a seguir:

- 1. Programa de Financiamento Estudantil – FIES** – Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos ou ingresso pelo Fies, já que a Univali não aderiu a nova modalidade de financiamento, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.
- 2. Crédito Educacional Convênio Fundação Univali – CredIES** – Trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: Pagar o curso (Graduação ou *Stricto Sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga até 50% da mensalidade diretamente para a IES e o valor residual paga somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <http://portal.fundacred.org.br>.

A **Tabela 36** apresenta o número de alunos que usufruíram de Financiamento Estudantil/Crédito Educacional no ano de 2024. Estes são benefícios que possibilitam o acesso a qualificação profissional de nível superior, demonstrando a relevância destas categorias de apoio financeiro na permanência destes alunos no Ensino Superior, proporcionada por esses mecanismos de democratização da Educação no país.

Tabela 36: Financiamentos Univali – 2024

Tipo de Bolsa	2024/1		2024/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FIES	2	0,01	1	0,01
FUNDACRED	177	1,01	145	0,86

Fonte: BI – Bolsas – Tipo de Bolsa – Filtros: Ano/Semestre/Nível de Ensino, 2025.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

A somatória de auxílios financeiros evidencia que atualmente diversos estudantes possuem alguma forma de auxílio para custear a permanência na universidade, o que certamente é um indicador que deve ser considerado em relação ao acesso à formação profissional no ensino superior e a contribuição da Univali neste movimento.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Univali é uma universidade comunitária e como tal busca se fortalecer em sua missão e visão institucional. Para isso, nas Gestões 2018-2022 e 2022-2024 desafia-se em três grandes searas: pensar nas pessoas, na governança e no crescimento e desenvolvimento institucional. Neste Eixo, portanto, são abordados aspectos sobre as estratégias de sua gestão no que tange às políticas de pessoal e sustentabilidade financeira referentes ao ano de 2024.

3.4.1 Gestão Estratégica

A gestão estratégica da Fundação Univali adapta-se de forma precisa ao contexto educacional e nacional em evolução, alinhando suas ações às transformações do ambiente acadêmico e institucional. A **Figura 33** ilustra os principais desafios que foram estrategicamente definidos como eixos do plano de gestão. Estes desafios são articulados por meio de perspectivas e diretrizes que estão em pleno alinhamento com a Missão, Visão e Valores fundamentais da instituição. Neste contexto, a gestão estratégica não apenas reconhece os desafios, mas também os transforma em oportunidades para o avanço e a excelência da Fundação Univali.

Figura 33: Desafios de gestão estratégica

PESSOAS • O centro deste plano de gestão são as pessoas. Afinal, são elas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. A começar pelo organograma institucional, no qual conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, as pessoas e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o esforço da Universidade. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da UNIVALI.
GOVERNANÇA • Queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos. É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, implementaremos um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO • A gestão de pessoas e a governança preparam terreno para um terceiro desafio: o crescimento e desenvolvimento da UNIVALI, apoiados também na inovação. É uma forma de garantir no futuro um papel protagonista para a Universidade, na medida em que ela aposta na sua vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos, acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, 2024.

A estrutura de gestão estratégica da Univali adota uma metodologia baseada em um encadeamento lógico que integra desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos. Nesse contexto, são identificados três desafios fundamentais: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento.

Os desafios de gestão representam pilares essenciais para o direcionamento estratégico da Univali, sendo que cada um deles impacta diretamente na condução da instituição rumo aos seus objetivos. O primeiro e mais crucial desafio é o relacionado às *pessoas*. Reconhecemos que elas são o cerne de toda inovação e progresso. No âmbito do plano de gestão, as pessoas são colocadas no centro das decisões e ações. A estrutura organizacional é concebida de forma a conceder maior autonomia e protagonismo aos indivíduos, fomentando um ambiente propício à criatividade e colaboração. Além disso, a valorização da comunidade universitária, ao promover a conexão entre seus membros e fortalecer sua identidade coletiva, contribui para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos envolvidos.

A *governança* surge como outro desafio preponderante, visto que a excelência em todas as áreas da instituição demanda uma estrutura de gestão robusta e eficiente. Neste sentido, a Univali compromete-se a instituir uma política de excelência que permeie todos os níveis e serviços oferecidos pela instituição. A valorização da participação democrática nos processos de tomada de decisão e a busca por formas inovadoras de trabalho são características fundamentais desse modelo de gestão. Além disso, a intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas nos processos de planejamento e gestão assegura uma maior integração e alinhamento estratégico em toda a instituição, potencializando sua capacidade de resposta às demandas internas e externas.

Por último, está o desafio do *crescimento e desenvolvimento* da Univali. Este desafio é abordado sob a ótica da inovação e da adaptação às mudanças sociais, econômicas, culturais e tecnológicas. A instituição reconhece a importância de investir nas pessoas e em uma governança eficaz como base sólida para este processo. Ao apostar em sua vocação inovadora e em novos produtos, serviços e processos, a Univali busca garantir sua relevância e liderança no cenário educacional e social futuro, mantendo-se sempre à frente das transformações e necessidades emergentes. Assim, o crescimento e desenvolvimento da instituição não são apenas metas a serem alcançadas, mas sim um compromisso contínuo com a excelência e a evolução constante.

Em suma, a gestão estratégica da Univali está firmemente ancorada nos três grandes desafios de gestão estratégica: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento. Estes desafios não apenas servem como guias para a tomada de decisão e a alocação de recursos, mas também refletem a visão de longo prazo da instituição. Ao colocar as pessoas no centro de suas estratégias, promover uma governança transparente e participativa e buscar continuamente o crescimento e desenvolvimento sustentável, a Univali reafirma seu compromisso com a excelência, a inovação e a contribuição significativa para o avanço da educação e da sociedade como um todo. Esses desafios são integrados de forma holística em todas as iniciativas e processos da instituição, garantindo que a Univali esteja preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro com determinação e resiliência. Adicionalmente, a governança e a gestão desempenham um papel central no acompanhamento e na efetividade da gestão estratégica da Univali. Por meio de mecanismos de monitoramento, avaliação contínua e ajustes estratégicos, a instituição assegura que suas diretrizes e ações estejam alinhadas com seus objetivos de longo prazo. A adoção de práticas de governança transparentes e baseadas em evidências fortalece a capacidade institucional de responder a desafios complexos, promover a eficiência operacional e garantir a perenidade de suas iniciativas. Dessa forma, a Univali consolida uma cultura de gestão estratégica dinâmica e orientada para a excelência, sustentando sua posição como referência no ensino, na pesquisa e na inovação.

Princípios

A gestão estratégica da Fundação Univali é delineada pelos princípios que definem os valores fundamentais nos quais a instituição acredita. Esses princípios não só norteiam as decisões estratégicas, mas também se entrelaçam de forma intrínseca com os desafios e previamente apresentados. Ao estabelecer uma conexão sólida entre a gestão estratégica e os princípios orientadores, a Univali reforça seu compromisso com a excelência, a inovação e a responsabilidade social. Essa integração dos princípios com a gestão permite à instituição não apenas alcançar seus objetivos, mas também manter uma direção clara e coesa em todas as suas atividades e iniciativas, promovendo o desenvolvimento sustentável da Univali.

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita, e se tornam referência das ações de Instituição de Educação Superior Comunitária, em conjunta conexão com os desafios e diretrizes já explanados.

- **Permanência e valorização de talentos:** concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.
- **Tenacidade, ousadia e responsabilidade:** uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.
- **Interculturalidade, tolerância e solidariedade:** mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade, promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.
- **Alta performance:** uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.
- **Gestão democrática:** envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.
- **Gestão estratégica:** além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

- **Predição e antecipação de mudanças:** a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.
- **Soluções inovadoras:** o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.
- **Integridade e solidez econômico-financeira:** princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade, da impessoalidade, da transparência e da ciência administrativa. A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário (CONSUN) — órgão colegiado pleno dividido em Câmara de Ensino (CaEn) e em Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CaPPEx) — e pela Reitoria, órgão executivo.

O **Conselho Universitário**, definido pelo Estatuto da Univali como órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional em assuntos acadêmicos, administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais, é presidido pelo Reitor e composto por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa conforme registrado no **Quadro 16**.

Quadro 16: Representação no Conselho Universitário em 2024

Segmento	Integrantes 2024
Administração Superior	5
Associação Interna	1
Coordenação	21
Corpo Discente	10
Corpo Docente (incluindo os repres. das Vice-Reitorias)	26
Corpo Técnico-Administrativo (incluindo os repres. das Vice-Reitorias)	3
Direção	6
Sociedade	2
TOTAL	74

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2024.

Os membros titulares e suplentes do Conselho Universitário são nomeados mediante portaria expedida pelo Reitor na condição de Presidente do Conselho, respeitando o disposto no Regimento Geral da Instituição — que estabelece a dinâmica do mandato, da forma de escolha e da indicação da composição do Conselho. Nas Câmaras, os membros são escolhidos por seus pares, dentre os próprios membros do Conselho Universitário e substituídos, anualmente, em sistema de rodízio. As sessões ordinárias do Conselho Universitário são bimestrais, enquanto as reuniões das Câmaras podem ocorrer mensalmente e quando há necessidade são realizadas reuniões extraordinárias. As decisões tomadas são registradas em ata, de acordo com os pareceres emitidos pelos relatores e os votos dos Conselheiros, e baixadas sob forma de Resolução pelo Presidente do Conselho Universitário.

No ano de 2024, foram realizadas seis reuniões do **Conselho Universitário**, sendo três ordinárias de forma presencial, duas de forma *online* (remota e síncrona) via ferramenta *Teams*, e uma Sessão Solene em comemoração aos 60 anos da Univali e para a outorga do Título de “*Doutor Honoris Causa*”. O Consun deliberou assuntos diversos no âmbito da gestão universitária, como: alteração de dispositivos do Estatuto e do Regimento Geral da Univali; alteração da Estrutura Organizacional da Univali; Calendário Acadêmico; Extinção de cursos; Reconhecimento de Diplomas Estrangeiro de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*; criação e implantação de cursos de Graduação, *Lato e Stricto Sensu*; Normas e procedimentos acadêmicos, entre outros e levou ao conhecimento a Política de Integridade e o Programa de *Compliance* da Fundação Univali e suas mantidas.

Em 2024, a **Câmara de Ensino** realizou sete reuniões ordinárias e destas, quatro foram presencias e três de forma *online* (remota e síncrona) via ferramenta *Teams*. Dentre os assuntos apreciados e/ou deliberados destaca-se: Alterações/adequações de Regulamentos das Atividades de Conclusão do Curso; Alterações/adequações de matrizes curriculares de Cursos de graduação, principalmente para atender a legislação da curricularização da extensão; Quadro de vagas por semestre; Ampliação de número de vagas, Normas e procedimentos acadêmicos; recomendação ao Consun criação de novos Cursos de Graduação; Alteração do Regimento Escolar do Colégio de Aplicação da Unival; Alteração da matriz curricular do Ensino Médio, entre outros.

Da mesma forma, a **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**, no ano de 2024, realizou três reuniões ordinárias, das quais duas de forma *online* (remota e síncrona) via ferramenta *Teams* e uma presencial. Quanto aos assuntos deliberados destaca-se os reconhecimentos de Diplomas estrangeiros de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*; alterações de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e recomendação ao Consun para criação de cursos *lato sensu*.

Todo o trabalho do Conselho Universitário e suas Câmaras é registrado e sistematizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores, que presta apoio operacional aos Conselhos e suas respectivas Câmaras, bem como à Comissão Própria de Avaliação, além de fazer o controle do mandato e frequência dos Conselheiros/integrantes, conforme prevê o Regimento Geral da Instituição e o Regulamento da CPA.

Com relação à representatividade dos Conselhos, a participação no Conselho Universitário e suas Câmaras estão descritas na **Tabela 37**, a qual detalha o total de presença por segmento nas reuniões.

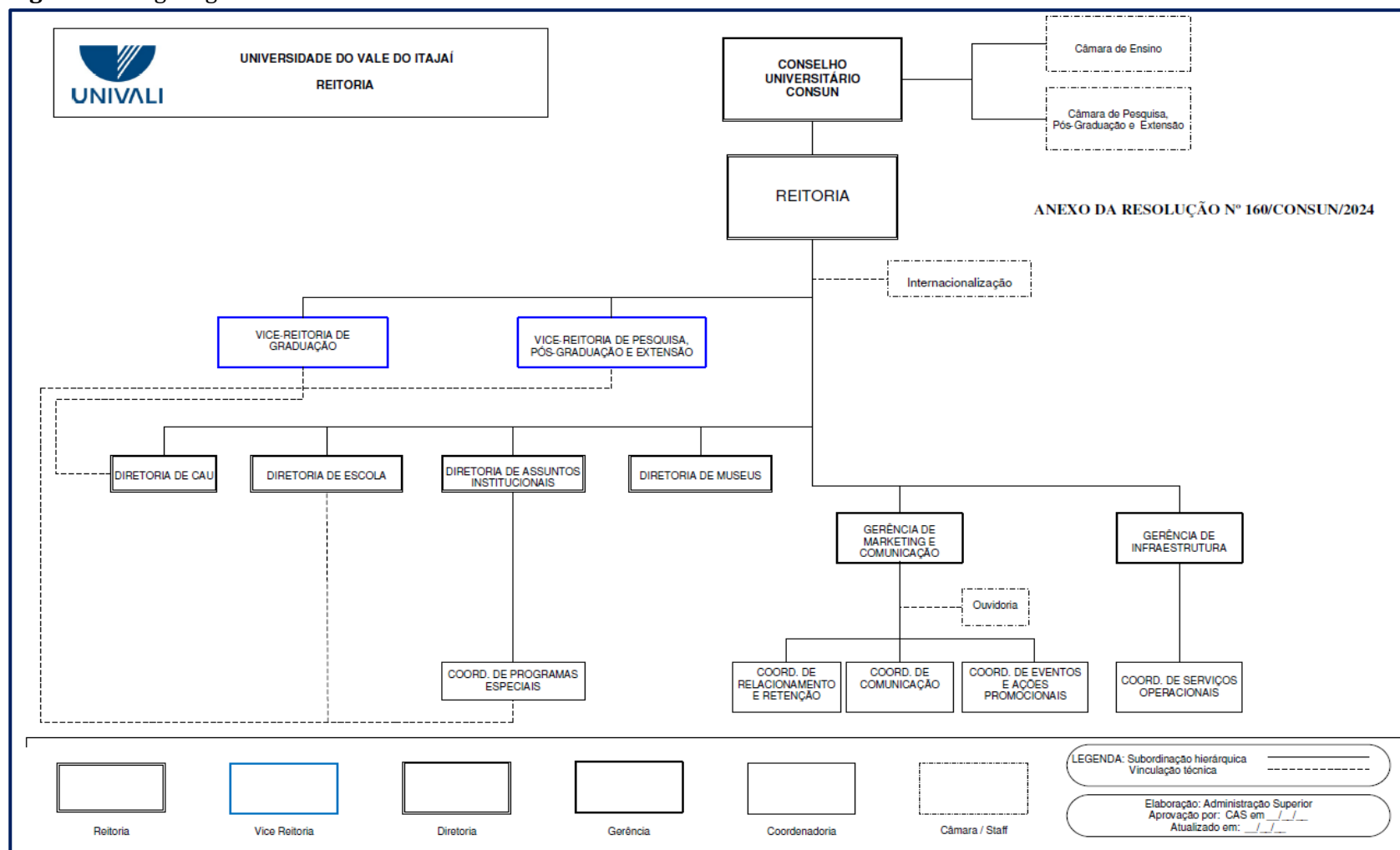
Tabela 37: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário e suas Câmaras (CONSUN / CaPPEX / CaEn) no ano de 2024

Segmento	CONSUN	CaPPEX	CaEn
Administração Superior	23	03	07
Associações Internas	4	03	07
Coordenação	120	29	50
Corpo Discente	28	01	04
Corpo Docente	125	29	70
Corpo Técnico-Administrativo	18	01	06
Direção	31	10	33
Sociedade	08	Não tem cadeira na CaPPEX	Não tem cadeira na CaEn
Total de reuniões	06	03	07

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2025.

A **Reitoria**, é o órgão executivo que superintende, coordena, supervisiona e controla as atividades da Universidade, conforme determina o Estatuto da Univali. Para tanto, é dirigida pelo Reitor, eleito por Colégio Eleitoral — constituído pelo Conselho Universitário da Univali e pelo Conselho de Administração Superior e Conselho Curador, ambos da Fundação Univali. Além do Reitor, a Reitoria é composta pelos Vice-Reitores — de Graduação e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. A **Figura 34** apresenta o Organograma Geral da Univali aprovado pela Resolução nº 160/CONSUN/2024 com os níveis superior e intermediário.

Figura 34: Organograma Geral da Univali



Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2025.

3.4.3 Políticas de Pessoal

Para a Univali é importante a valorização das pessoas e a comunidade. Como já foi mencionado, o centro do plano de gestão são as pessoas. Assim, na dimensão estratégica denominada *Conexão de Pessoas*, objetivos como promover a cultura colaborativa, a valorização das pessoas e fortalecer a identidade comunitária se apresentam como prioritários. Tais objetivos são atingidos por pelo menos seis dos sete Macroprogramas implementados no Planejamento estratégico. Em busca da valorização daqueles que fazem da Instituição um lugar de excelência, está a implementação e execução de um Plano de Carreira destinado ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração atual entrou em vigência em 2009 — conforme a Resolução 029/CAS/2009, atualizada pela Resolução 012/CAS/2014 —, inicialmente para os novos docentes do quadro efetivo e para aqueles que desejassem realizar a migração para o plano. Para os funcionários técnico-administrativos, teve início em 2011.

3.4.3.1 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Docente

Até 2024, a Instituição contou com 1.028 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 75,4% apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*. A **Tabela 38** apresenta a titulação dos professores atuantes no Ensino Superior, na Educação Básica e na Instituição, computando sempre a maior titulação de cada professor.

Tabela 38: Titulação do corpo docente Univali em 2024

Modalidade	Grau de instrução	Nº de Docentes	Percentual
Ensino Superior	Doutorado	324	36,69
	Mestrado	417	47,23
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	142	16,08
Ensino Superior	Subtotal	883*	100
Educação Básica	Doutorado	15	8,72
	Mestrado	38	22,09
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	83	48,26
	Superior Completo	35	20,35
	Ensino Médio Completo	01	0,58
Educação Básica	Subtotal	172*	100
Total Univali por instrução)	Doutorado	333	32,39
	Mestrado	442	43,00
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	217	21,11
	Superior Completo	35	3,40
	Ensino Médio Completo	01	0,10
Univali	Total	999	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

* Há docentes que atuam tanto no ensino superior quanto na educação básica. Sendo assim, a soma dos dois totais (ensino superior e educação básica) não é igual ao total de docentes da Universidade.

A elevada percentagem de docentes mestres e doutores reflete o comprometimento da instituição em contar com profissionais altamente qualificados, contribuindo para a excelência no ensino e pesquisa. A **Tabela 39** registra a titulação do corpo docente em 2024.

Tabela 39: Titulação do corpo docente na Instituição em 2024

Categoria	2024	
	1º Sem.	2º Sem.
Doutor	326	333
Mestre	441	442
Especialista	207	217

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. A **Tabela 40** mostra a o regime de trabalho dos docentes em 2024.

Tabela 40: Regime de trabalho dos docentes na Univali em 2024

Regime de Trabalho	2024	
	Quantidade	%
Integral	209	23,67
Parcial	538	60,93
Horista	136	15,40
Total	883	

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

A experiência no magisterio superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. A **Tabela 41** demonstra o número de docentes por tempo de experiência no ensino superior na Univali em 2024.

Tabela 41: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali, em 2024

Tempo de Serviço	2024	
	Quantidade	%
1 – 5 anos	145	16,55
6 – 15 anos	329	37,56
Acima de 15 anos	402	45,89
Total	876	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (83,45%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 16,55%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino da Vice-Reitoria de Graduação.

O Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição prevê critérios e objetivos de avaliação da produção acadêmica e do desempenho para a progressão na carreira e admite, para os professores do ensino superior, três tipos de vínculo com a Instituição: ingressante, colaborador e visitante (cursos de pós-graduação).

O professor colaborador é aquele contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na Instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante, por sua vez, é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior da Univali.

Duas premissas embasam o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o regulamento quanto as normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis *online*. A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho — Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), já utilizada em outros processos e que adota critérios objetivos e internamente conhecidos, avaliando as produções do ensino, da pesquisa, extensão e da educação básica.

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 17**:

Quadro 17: Classes e níveis de carreira docente na Univali

Classes	Níveis
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível iniciais.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

- I – Titulação;
- II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;
- III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;
- IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior;
- V – de dotação orçamentária e disponibilidade financeira prévias da Fundação Univali, específicas para esta finalidade.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

- I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;
- II – Vice-Presidente da Fundação Univali;
- III – Procurador Geral;
- IV – Tesoureiro;
- V – Secretário Executivo;
- VI – Vice-Reitores;
- VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VIII – Um representante de Recursos Humanos;
- IX – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do Sapi (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus escores nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o escore do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

A Resolução nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, atualizou os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0), participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coordenações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT) (1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CPNq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de *e-book* ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição;
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via intranet.

3.4.3.2 Capacitação do Corpo Docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve o Programa de Formação Continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José; Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Trilhas Formativas Docente**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Programa Trilhas Formativas Docente passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e presencial remota à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância. Os dados do programa, como programação, quantidade de formações ofertadas, quantidade de horas de formação, entre outros estão descritos no item 3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente.

3.4.3.3 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*: exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdivididas por eixos de condução política e estratégica; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*: oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais; 3) *Atividades de Apoio*: oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

“O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2024, por 1.127 colaboradores — 679 homens e 448 mulheres. A formação do grupo pode ser analisada na **Tabela 42**:

Tabela 42: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2024

Categoria	Nível de formação	Nº 2024	%
Administrativo	Ensino Fundamental	29	2,66
	Ensino Médio	385	35,26
	Técnico	41	3,75
	Superior	438	40,11
	Especialização	153	14,01
	Mestrado	40	3,66
	Doutorado	6	0,55
Total		1.092	100
Administrativo/ Docente	Superior	3	8,57
	Especialização	18	51,43
	Mestrado	13	37,14
	Doutorado	1	2,86
Total		35	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

A **Tabela 42**, acima, evidencia que 40% do corpo técnico-administrativo possui nível superior, 14% especialistas, e mais de 4% mestres e doutores e 40% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (13) que atuam na área administrativa, ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

O tempo de serviço na instituição distribui-se em escalas, de acordo com a **Tabela 43**.

Tabela 43: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali em 2024

Tempo de Serviço	2024	
	Quantidade	%
1 – 5 anos	645	57,23
6 – 15 anos	292	25,91
Acima de 15 anos	190	16,86
Total	1.127	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

É possível considerar, ao observar a **Tabela 43** que, do total de 1.127 funcionários pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 190 estão na universidade há mais de 15 anos, 292 de 6 a 15 anos e 645 de um a 5 anos.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:

1) **Definição da forma de recrutamento (interno, externo ou misto):** no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.

2) **Construção do perfil da vaga:** competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.

3) **Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e intranet:** através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH e via plataforma de *networking* de egressos – Alumni Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do site da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os

novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um Programa de Formação Continuada, destinado ao desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo. Norteado pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências científicas, técnicas, artísticas e culturais que marcam o diferencial da instituição.

O programa de desenvolvimento de funcionários administrativos está em constante transformação, como pode-se observar na imagem abaixo:

Figura 35: Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Em 2018, o programa passou por mudanças devido a nova estrutura organizacional da Fundação Univali, alinhando o programa às competências e conhecimentos difundidos por meio dos seus conteúdos, com as necessidades institucionais, do mercado e do público interno.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os *Campi* terem acesso aos treinamentos de forma simultânea. Intitulado *Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas*, estabelece-se como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais.

A partir de 2022, o programa baseou-se em cinco competências: felicidade e bem-estar; atendimento e comunicação; tecnologia e inovação, metodologias e visão sistêmica e produtividade e carreira, desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais síncronos e assíncronos, conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos e parceiros externos.

Figura 36: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Neste novo formato, o Conecta já contou com quase 100 trilhas, 70 facilitadores entre parceiros internos e externos, somando quase 10.000 participações e tendo uma média de 93,75% de satisfação dos participantes, conforme podemos observar na **Tabela 44**

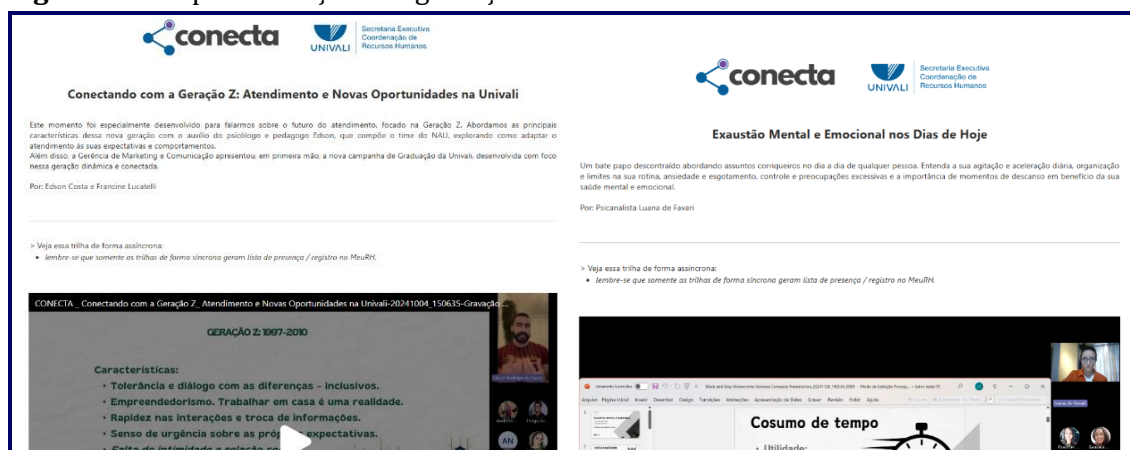
Tabela 44: Indicadores do Conecta – Trilhas Formativas Administrativas

Ano	Trilhas	Facilitadores	Média de satisfação	Participações
2021	28	17	93%	2.983
2022	28	14	94%	2.407
2023	32	31	94%	3.560
2024	09	08	94%	1045
Total	97	70	93,75%	9995

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Os treinamentos do Conecta ficam gravados e disponibilizados para novos acessos no espaço da Coordenação de Recursos Humanos na extranet.

Figura 37: Disponibilização das gravações do Conecta



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

A partir de 2022, o Conecta teve a ampliação do seu escopo: o projeto “Conecta Aqui”. Trata-se de um braço do programa de desenvolvimento de funcionários administrativos que atende as especificidades de desenvolvimento de cada área da Universidade.

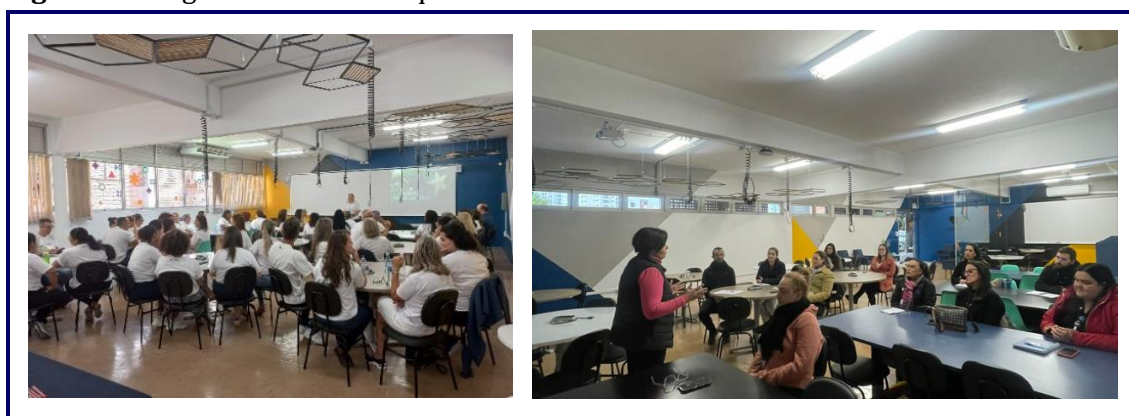
Figura 38: Conecta Aqui



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Em 2024 o Conecta aqui teve sete encontros, tratando assuntos como oratória, inclusão na prática, saúde mental e disciplina no ambiente profissional e na vida pessoal, totalizando 14 horas de treinamento e contando com a participação de mais de setenta colaboradores administrativos.

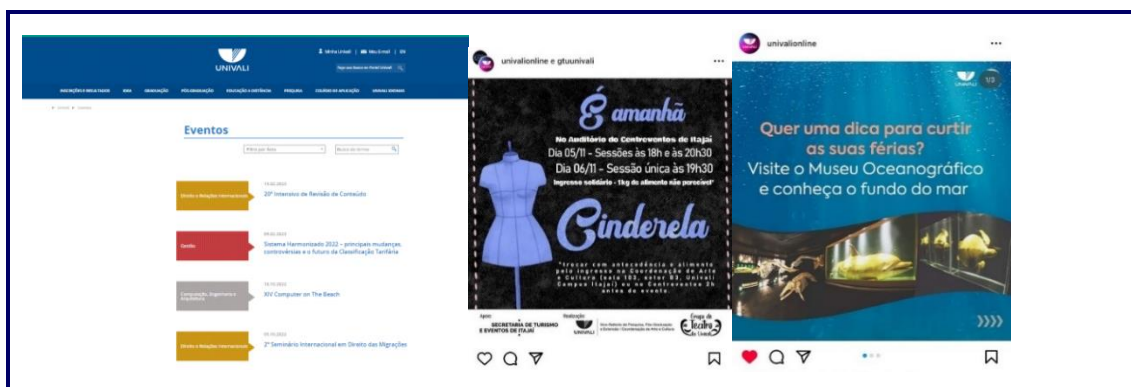
Figura 39: Registros “Conecta Aqui”



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Como possibilidade eletiva de desenvolvimento, os funcionários administrativos da Univali têm a sua disposição, por e-mail de comunicação eletrônica e site institucional eventos científicos internos, técnicos, artísticos e culturais, promovidos pelas mais diversas áreas da Instituição.

Figura 40: Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Com o objetivo de garantir a capacitação e integração dos novos funcionários a Univali tem implantado o programa de Integração Univali. Tal programa teve, em 2021, um novo formato que garante a conexão da instituição e da Coordenação de Recursos Humanos com seus funcionários. Entre 2021 e 2024 o programa teve a participação de mais de 440 funcionários administrativos e mais de 120 horas de treinamento. O programa contempla os aspectos culturais e organizacionais da Universidade, compartilha os benefícios institucionais, as orientações de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho, bem como apresenta aos funcionários os programas de desenvolvimento e capacitação internos disponibilizados pela Fundação Univali.

Figura 41: Integração de novos funcionários administrativos



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

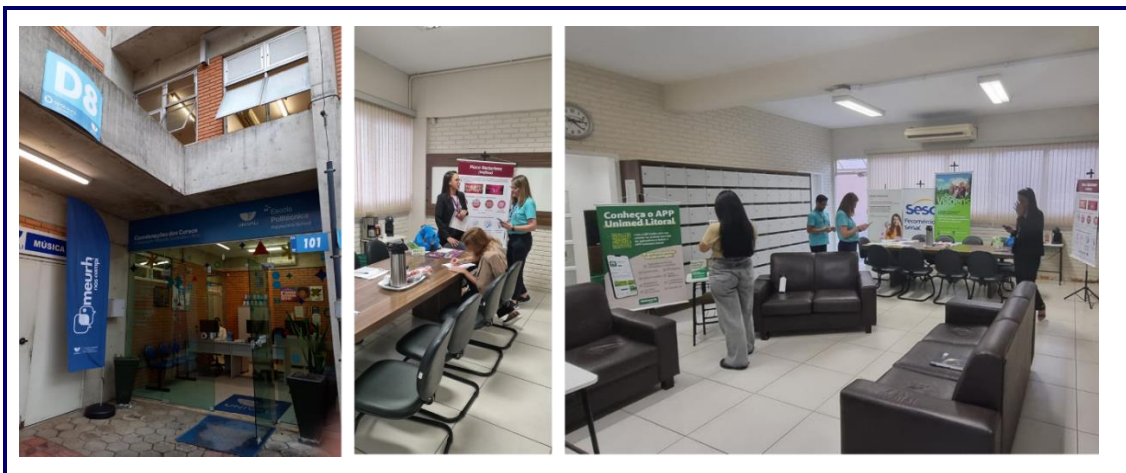
Para garantir e fomentar a qualificação acadêmica na graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), educação básica, cursos livres e idiomas, a Univali possui política institucionalizada de “Bolsa Funcionários”, que concede de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge.

Em 2024 a Coordenação de Recursos Humanos também atuou em seu projeto de aproximação com as pessoas, Meu RH nos *Campi*, projeto onde a equipe de RH da Universidade visita os *campi* afim de tirar dúvidas, compreender as necessidades específicas de cada local e realizar rodas de

conversa. Em 2024 o projeto teve quinze edições: *Campus Florianópolis*, *Campus Balneário Camboriú*, *Campus Tijucas*, *Campus Kobarzol*, *Campus Itajaí* (cinco edições), *Campus Biguaçu*, *Museu Oceanográfico* e *Projetos de Monitoramento de Praia (PMP)* (quatro edições).

Neste mesmo projeto, são realizados encontros dos colaboradores com nossos parceiros da área de benefícios, como Previdência Privada, Plano de Saúde e Associação dos Funcionários, com também ocorrem treinamentos de saúde e segurança do trabalho.

Figura 42: Registros “Meu RH nos campi”



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

As ações de capacitação, desenvolvimento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são publicadas nos canais oficiais de divulgação da instituição, como a homepage da universidade, as redes sociais, listas de e-mail (e-mail @univali.br) e pelo Comunicado mensal da Coordenação de RH, o “MeuRH Comunica.”

O processo de **avaliação de desempenho** da Univali é baseado em competências descritas durante o mapeamento de cada área as quais são elencadas de acordo com as descrições de cargo e as necessidades levantadas junto aos gestores, respeitando as 4 (quatro) competências essenciais para todos da Instituição: Trabalho em equipe, Foco na qualidade, Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Além dessas competências comuns, cada área possui as que as caracterizam, pois, os processos são diferentes e necessitam de avaliações que reflitam essa realidade.

Os funcionários técnico-administrativos são avaliados após o mapeamento e enquadramento do novo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração. As avaliações por desempenho são realizadas seguindo os critérios que constam nos anexos do plano, nas necessidades mapeadas pelos gestores da área e nas descrições do cargo. O desenvolvimento das competências de todos da instituição leva à compreensão da corresponsabilidade e do papel de cada indivíduo na colaboração do todo, proporcionando um atendimento de melhor qualidade à comunidade acadêmica.

3.4.4 Sustentabilidade Financeira

A gestão econômico-financeira da Fundação Univali tem como objetivo promover a sustentabilidade financeira, alinhada à sua capacidade de investimentos e em conformidade com os objetivos e metas do Planejamento Estratégico. Isso inclui a modernização, manutenção e otimização da infraestrutura física e tecnológica, além de garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Essa abordagem é fundamental para preservar, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, sempre em sintonia com os princípios éticos, participativos e transparentes da governança e gestão da Fundação Univali.

As estratégias para garantir a solidez e integridade econômico-financeira da Fundação Univali são elaboradas com base na análise de cenários econômicos internos e externos, sempre alinhadas aos objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico. Essas análises resultam do acompanhamento econômico-financeiro da instituição, da avaliação de diversos indicadores de desempenho e da observação das tendências de desenvolvimento, além da consideração das mudanças e diretrizes das políticas governamentais, incluindo aspectos educacionais, tributários e legislativos. Nesse processo, os sistemas de informação e comunicação desempenham um papel essencial, integrando a Governança e Gestão da Fundação Univali e viabilizando a análise de dados e o gerenciamento das informações institucionais.

Este processo de gestão cria uma rede de convergência entre os sistemas administrativos e acadêmicos, articulando planejamento, execução e avaliação. Entende-se que a diferenciação e a qualidade dos serviços e dos processos institucionais se efetivam quando se busca a coerência e o alinhamento entre resultados de avaliações e de atividades acadêmicas e o planejamento institucional.

Neste contexto, o Conselho Gestor considera o conjunto de valores e princípios da Instituição para determinar o desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Essas estratégias servem para antecipação de desvios que podem ocorrer durante o planejamento e visam diminuir o risco do insucesso, buscando a convergência com a visão e a missão da Fundação Univali.

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento. Esta busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

A elaboração orçamentária considera dois processos: o orçamento de custeio e o de investimentos. O orçamento de custeio tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro com a utilização de um sistema de gestão orçamentária, entendido como um plano que abrange o conjunto de dispêndios das operações anuais de uma Instituição. O Orçamento de Investimentos, por sua vez, compreende todos os gastos extraordinários com aquisição de bens tangíveis ou intangíveis – com vida útil superior a um ano e destinados a auxiliar as atividades da Instituição – e com manutenções, cujo valor seja superior à média histórica realizada e não prevista no Orçamento de Custeio.

A principal tarefa do orçamento é fornecer à direção da universidade e seus departamentos as informações necessárias para a tomada de decisões de gestão (YU, POHRIBNA & BILIAVSKA, 2021)⁵. Portanto, o orçamento visa criar as informações confiáveis sobre os fluxos de caixa, o valor das despesas por item no contexto das divisões, o controle sobre o uso dos recursos, o planejamento de receitas e despesas para um período de longo prazo ao realizar qualquer transação financeira em tempo real.

Yu, Pohribna & Biliavska (2021) afirmam que as seguintes questões são de interesse para a tomada de tais decisões de gestão: definição do volume necessário de recursos materiais e financeiros da universidade, fontes de sua acumulação e direções do uso mais eficaz, desenvolvimento da situação financeira e econômica estratégia da universidade. Ao considerar esses critérios, se garantiria o seu desenvolvimento estável, desenvolvimento de mecanismos para as atividades de gestão, incluindo a prevenção atempada de tendências negativas e de crise nas atividades da Instituição, controle e análise das atividades financeiras e econômicas da universidade e das suas divisões.

A **Figura 43** apresenta o sistema de planejamento estratégico da Fundação Univali, cuja abordagem se dá de modo multidimensional para conceituar e medir o planejamento. Este se divide em quatro subsistemas de planejamento que padronizam e integram todas as áreas da Fundação. O subsistema orçamentário contempla as atividades relacionadas à gestão e ao controle e visa à maximização dos recursos da Instituição. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento são necessárias análises financeiras e econômicas por área, com o intuito de manter a sustentação das atividades e o desenvolvimento sólido da Fundação.

Figura 43: Sistema de Planejamento Estratégico



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

⁵ YU, Petlenko; POHRIBNA, N.; BILIAVSKA, O. The new approach to budgeting in modern universities. **The scientific heritage**, n. 66-3, p. 3-6, 2021.

Na Fundação Univali, os valores destinados ao *Orçamento de Custeio* compreendem as receitas disponíveis e os gastos realizados para atender, de forma excelente, às atividades de ensino, pesquisa, extensão e a gestão que, por natureza, são gastos recorrentes. Este é construído considerando uma base inicial, configurada a partir dos gastos históricos e dos respectivos valores atualizados monetariamente e disponibilizada no Sistema Gestor. O Reitor, os Vice-reitores, Diretores das Escolas e dos *campi*, gerentes e Coordenadores de Áreas – analisam essa base de dados para possíveis ajustes e projeções. Havendo a necessidade de ajustes, estes são corrigidos com a inclusão de novos valores e justificativas. A revisão orçamentária é aprovada pela Diretoria de Planejamento e Finanças da Fundação Univali.

Como ferramenta auxiliar na revisão orçamentária, emprega-se o sistema de BI (*Business Intelligence*) para analisar não apenas os valores históricos, mas também análises preditivas e prescritivas, oferecendo uma visão completa do desempenho financeiro e permitindo tomadas de decisão mais informadas e estratégicas sobre os dados de receitas, custos e despesas. Os valores previstos no sistema Gestor são importados para o sistema *OutBuyCenter* (OBC), responsável pelo gerenciamento do processo de compras.

O orçamento de investimentos é aprovado pelo Conselho Gestor. Nele são mensurados e cadastrados os projetos de Investimento e de Manutenção extraordinária, e Atualização da infraestrutura, conforme a política institucional estabelecida. Neste orçamento são considerados projetos de investimento: aquisição de máquinas, laboratórios, equipamentos, mobiliários, reformas, ampliação de infraestrutura, atualização de rede lógica, implantação de novos sistemas de Tecnologia da Informação, aquisição de acervo bibliográfico, programas de capacitação, climatização de ambientes e novas construções em geral. Além disso, também são considerados os projetos de renovação de locação de equipamentos e os de melhorias que tenham, na redução de custos operacionais, a fonte de financiamento.

Os projetos de manutenção, por sua vez, abrangem: manutenções preventivas e corretivas de infraestruturas que não são gastos fixos contratados, como as licenças, a limpeza ou a dedetização de ambientes e as pequenas reformas em ambientes não previstas no histórico do orçamento de custeio.

O processo de elaboração do orçamento de investimento leva em conta as demandas internas e as necessidades de investimentos identificadas tanto nos relatórios do PDI, da CPA e da Avaliação Institucional, como nas atividades do cotidiano institucional. Desse levantamento participam: a Reitoria, Secretaria Executiva, Diretoria de Planejamento e Finanças, Coordenação de Planejamento e Controle, Gerência de Investimentos e Infraestrutura. Esta última faz avaliação e prioriza os investimentos em infraestrutura. Com prévia aprovação, são cadastrados no sistema *OutBuyCenter* (OBC) os projetos de investimentos, os quais devem estar, necessariamente, vinculados a um objetivo do planejamento estratégico e apresentar descrição e justificativa

Cadastrados os projetos de investimentos, estes passam por um fluxo de aprovação técnica e gerencial que envolve triagem, definição de *status* e orçamentação. Esta aprovação leva em conta a coerência dos projetos do Planejamento Estratégico, assim como o desempenho econômico projetado para os períodos e o volume financeiro a ser investido com a origem do capital. A aprovação para execução é de responsabilidade da Reitoria, após ouvir as áreas envolvidas e saber da origem dos recursos para o pagamento dos investimentos.

Os projetos são aprovados de acordo com critérios qualitativos, alinhados aos objetivos do planejamento estratégico. Busca-se também atender aos critérios de avaliação, às novas normas legais e de segurança, ao aumento das receitas e/ou a redução das despesas e a oferta de oportunidades.

O acompanhamento dos resultados do processo orçamentário é realizado mensalmente, pelos gestores de cada área, tendo como ferramenta o *OutBuyCenter* (Sistema de compras) que opera o controle dos gastos, de forma a evitar despesas acima do previsto, sem a devida autorização financeira. O acompanhamento acontece também por meio do processo de Governança e Gestão, que reúne os resultados financeiros do mês e os resultados acumulados comparativamente aos de exercícios anteriores e aos resultados orçados. Paralelamente, Dentro da agenda de governança da Reitoria são organizadas Reuniões de Análise Crítica – RACs – dos resultados trimestrais, com os gestores dos níveis estratégicos da Instituição para a tomada de decisão.

A gestão de custos e o ponto de equilíbrio são ferramentas utilizadas para análise do custo, do número de alunos necessários à abertura de turmas e dos indicadores de sustentabilidade. O ponto de equilíbrio é o volume calculado de alunos, no qual as receitas totais da Instituição igualam-se aos custos e às despesas totais, portanto, assegurando o desenvolvimento institucional sustentável, objetivo este previsto no Planejamento Estratégico.

Dessa forma o ponto de equilíbrio é um indicador de mitigação de risco e apoio ao processo decisório, pois define a quantidade de alunos necessária para que as receitas se igualem aos custos. Ele indica em que momento, a partir das projeções de entradas de alunos no curso, as receitas estão igualadas aos custos. Com isso, é reduzida a possibilidade de déficit na abertura de novas turmas.

A implantação de novos cursos, serviços, projetos, convênios ou atividades de extensão requer uma análise prévia de custos, realizada por meio de planilha eletrônica. Este processo antecipa os possíveis resultados da operação, a geração de receitas e o mapeamento dos recursos necessários à execução do projeto e/ou atividade. Com base nessas informações e nas metas orçamentárias estabelecidas, o gestor de cada área toma as decisões, pautado em critérios técnicos, alinhados à política institucional de sustentabilidade. Da mesma forma, são realizadas revisões nos custos de cursos e serviços em oferta, projetando-se o impacto de mudanças nas matrizes curriculares e nas práticas de ensino.

Essas práticas expressam o verdadeiro sentido do conceito de sustentabilidade, no qual a equipe da secretaria executiva se estrutura e se organiza com sua expertise para oferecer o suporte técnico necessário para o gerenciamento acadêmico – como a criação e a manutenção de sistemas de informação e comunicação, entre outras ferramentas de gestão –, no caminho de buscar a solidez e integridade econômico-financeira da Fundação Univali. Uma área alimenta a outra e dá suporte competente, em busca da melhor estratégia e dos melhores processos que viabilizam esse objetivo.

A receita operacional da Fundação Univali é composta por receitas de mensalidades e emolumentos escolares, prestação de serviços por projetos, atividades de extensão e eventos e verbas públicas destinadas a investimentos em pesquisa e/ou extensão. Os custos, por sua vez, são compostos pela carga horária de docentes e corpo técnico-administrativo, material de laboratórios, material de expediente, manutenções, depreciação e outros gastos. As despesas administrativas estão relacionadas às áreas de infraestrutura física e tecnológica dos *campi*.

A movimentação contábil e financeira segue as normas de Contabilidade e a política de Governança e Gestão e seus processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, credenciada por órgãos de reconhecida competência. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Fundação Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público, a quem cabe velar pelas fundações.

A gestão financeira é realizada por meio da elaboração e controle do fluxo de caixa, identificando os recursos efetivamente recebidos em comparação com os valores desembolsados, num determinado período. Com base no histórico realizado e no orçamento de custeio e de investimentos é realizada a projeção do fluxo de caixa para avaliação da situação financeira futura da Instituição.

A gestão da adimplência é feita com critérios mistos entre a garantia do recebimento, custo do capital e a manutenção do aluno matriculado. As políticas de bolsas privilegiam o pagamento em dia, e as renegociações de débitos são incentivadas para atender ao equilíbrio de caixa e à redução dos índices de evasão por problemas financeiros. A oferta de financiamento estudantil e bolsas concedidas sob critérios socioeconômicos complementa a ação estratégica da Instituição para que alunos com menor renda possam permanecer adimplentes e continuar seus estudos.

A gestão financeira prevê a racionalização do custeio, pela otimização e integração da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos dos *Campi* e das Escolas do Conhecimento, além da busca de recursos externos por meio de parcerias e prestação de serviços.

Neste contexto, os dados financeiros apresentados neste relatório são preliminares, visto a publicação oficial do balanço financeiro da Instituição não ocorrer antes do mês de abril.

A **Tabela 45** discrimina as fontes de receita recebidas pela instituição até dezembro de 2024, assim como seus percentuais equivalentes. A maior parte da receita provém das titularidades acadêmicas. A categoria “Outras Receitas”, que inclui prestações de serviços e doações de pessoas jurídicas, representa a segunda maior fonte de recursos da instituição. Por último, estão as verbas públicas.

Tabela 45: Distribuição da receita bruta da Instituição ao longo de 2024

2024	
Receita Bruta	Percentual
Titularidades acadêmicas	83,39%
Outras receitas	14,36%
Verba pública	2,25%

Fonte: Coordenadoria Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A distribuição percentual do custo total da instituição em 2024 está sintetizada na **Tabela 46**, que destaca a maior parte dos gastos destinada ao corpo social. Em seguida, estão os percentuais direcionados à atenção ao estudante e à infraestrutura. Por fim, encontram-se os demais custos.

Tabela 46: Distribuição dos custos na Instituição em 2024

2024	
Categorias de Custos	Percentual
Corpo Social	41,67%
Atendimento ao discente	35,22%
Infraestrutura	18,16%
Outros	4,95%

Fonte: Coordenadoria Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A **Tabela 47** detalha, em nível analítico, o percentual gasto com cada uma das categorias de custo, permitindo a visualização de indicadores das diferentes atividades realizadas pela Instituição e que implicam uso dos recursos internos.

Tabela 47: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2024

2024	
Corpo docente e técnico-administrativo	Percentual
Folha atividades docentes no ensino	27,090%
Folha funcionários técnico-administrativos	9,164%
Folha atividades de pesquisa extensão/cultura	0,409%
Folha atividades de pós-graduação	4,680%
Outros	0,329%
Infraestrutura	Percentual
Manutenção	1,186%
Depreciação	1,971%
Material Consumo	2,947%
Serviços Terceiros (limpeza, segurança e PJ)	8,556%
Outros Gastos	3,495%
Atendimento ao Discente	Percentual
Bolsas de estudo para discentes	25,908%
Mensalidades Canceladas	7,589%
Devolução/Abatimentos	0,439%
Estágios remunerados	1,250%
Monitorias	0,032%
Outros	Percentual
Despesas Comerciais	0,68%
Resultado Financeiro	0,68%
Outros	3,59%

Fonte: Coordenadoria Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Os investimentos previstos para o período de 2025-2026 serão realizados conforme o cronograma estabelecido para a gestão dos cursos de graduação, curso de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, assim como os Colégios de Aplicação da Univali. Além das ações previstas no PDI 2022-2026, em alinhamento com as diretrizes do Planejamento Estratégico 2018-2028. A execução seguirá os valores financeiros destinados a cada ação e a avaliação anual dos resultados econômicos obtidos pela Fundação Univali, bem como o cenário econômico externo, garantindo que a qualidade das atividades prestadas e a sustentabilidade da instituição não sejam comprometidas.

3.5 Eixo 5: Estrutura Física

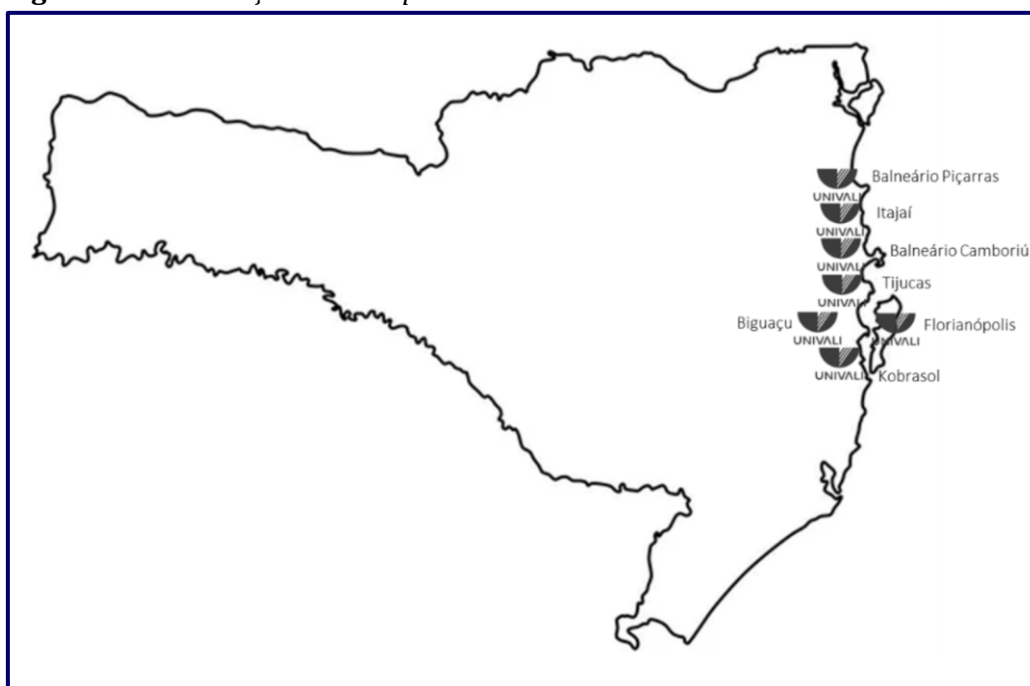
A Fundação Univali investe continuamente na expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e da internacionalização.

Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali

A Univali possui uma estrutura *multicampi*, organizada em sete *campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 44**.

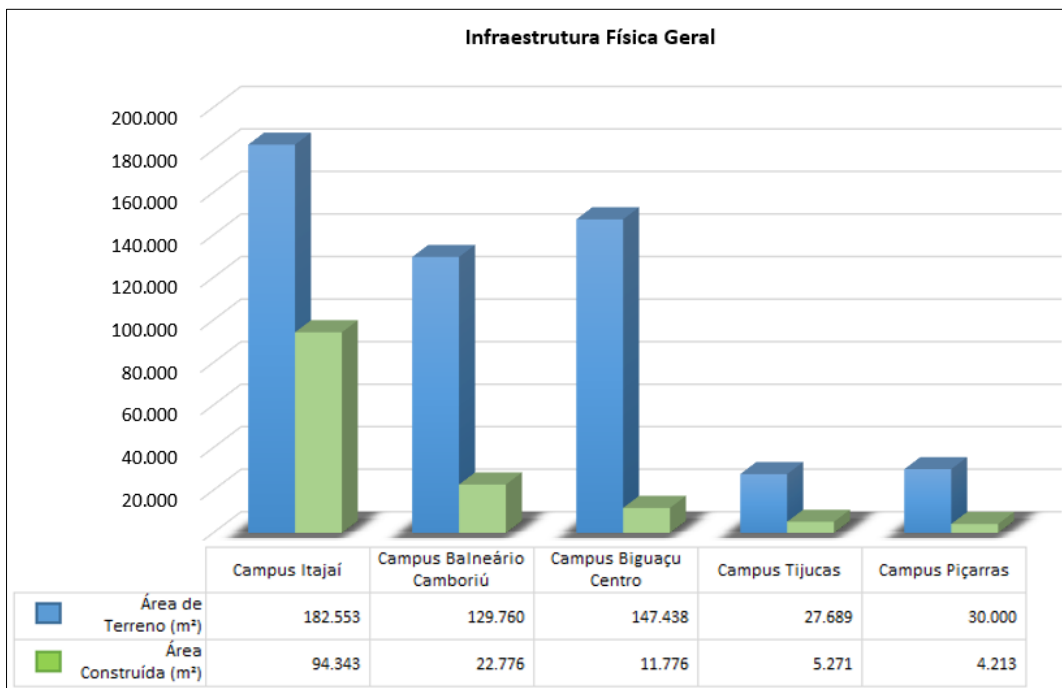
Figura 44: Localização dos *campi* Univali em Santa Catarina



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2025.

A Instituição dispõe de uma área própria total de, aproximadamente, 517 mil metros quadrados, dos quais 138 mil são de área construída e cuja distribuição é apresentada no **Gráfico 02**:

Gráfico 02: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2025.

A seguir, apresenta-se a **Figura 45** que traz imagens relativas a cada *campus*.

Figura 45: Imagens dos *campi* da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas/Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *campi* instalados em centros comerciais: *Campus Florianópolis – Shopping Business Decor*, e *Campus Kobrasol – São José – Mundo Car Shopping*, que juntos ocupam uma área de 4.367,33 m², distribuída conforme exposto na **Tabela 48**:

Tabela 48: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de *campus* Univali

2024	
<i>Campus Kobrasol</i> São José (locado)	2.723,64
<i>Campus Florianópolis</i> (locado)	1.643,69
Total	4.367,33

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024

A **Figura 46** ilustra os espaços dos *campi* Florianópolis e Kobrasol.

Figura 46: Espaços dos *campi* Florianópolis e Kobrasol



Fonte: Acervo Univali, 2021.

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos *campi*, conforme descrito no **Quadro 18**.

Quadro 18: Áreas externas aos *campi* para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas

<i>Campus/Escola</i>	Localização	Área construída (m ²)	Finalidade
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425	Escritório Modelo de Advocacia – EMA
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais – ERI
Itajaí – POLI (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval – LATEC
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	34,60	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) é um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionado aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos *campi*.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo. O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola Politécnica, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, estão instalados o Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense. A **Figura 47** traz o espaço destinado a este Centro Experimental.

Figura 47: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos



Fonte: Acervo Univali, 2022.

Atualmente, este laboratório também está envolvido em um programa de monitoramento, resgate, atendimento e reabilitação de aves, tartarugas e mamíferos marinhos, que são

encontrados nas praias da região Centro-Norte de Santa Catarina (Barra Velha a Governador Celso Ramos). Trata-se da Unidade de Estabilização de Animais Marinhos do Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos – PMP-BS. As Unidades de Estabilização são espaços devidamente equipados para realização do atendimento veterinário inicial de aves, tartarugas e mamíferos marinhos resgatados no monitoramento das praias.

Este projeto faz parte de uma condicionante ambiental do Ibama, para a que a Petrobrás possa realizar a Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, de acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 002/13.

O laboratório também presta serviços voluntários de atendimento e recuperação destes animais para bombeiros voluntários, fundações municipais e a comunidade em geral, pois apresenta estrutura e corpo técnico capacitado para esta atividade.

O Centro Experimental de Maricultura, com infraestrutura e espaços laboratoriais ocupam a área equivalente a 1.331,33m², no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Oceanografia, da Escola Politécnica, e Ciências Biológicas, da Escola de Ciências da Saúde, sobretudo na área de cultivo de organismos marinhos. O Centro Experimental de Maricultura ainda se estende por uma área marinha, com cerca de 1 hectare, para cultivo de moluscos marinhos e de peixes.

Em face da ampla infraestrutura dos *campi*, detalha-se na **Tabela 49**, as características físicas das instalações para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univali.

Tabela 49: Instalações físicas gerais nos *campi* da Univali

<i>Campus/Unidade</i>	Instalações Administrativas	Salas de Aula	Atendimento ao Aluno	Laboratórios/Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Gabinete Docente de Período Integral	Auditório	Biblioteca	Sanitário
2024										
Balneário Camboriú	24	61	21	37	9	8	2	2	1	36
Balneário Piçarras	4	2	1	0	0	0	0	1	0	5
Biguaçu Centro	11	42	25	6	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	2	6	3	9	3	1	0	1	1	11
Itajaí	188	237	207	164	22	17	95	8	1	291
Kobrasol	7	18	6	2	3	1	0	0	1	1
Tijucas	4	27	6	6	2	1	0	1	1	8
Totais	240	393	269	224	42	29	108	14	6	364

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola, considerando o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos.

a) Espaço físico das salas de aula (graduação e pós-graduação):

Figura 48: Salas de aula padrão – *Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

I. As salas de aula têm, em média, 62m² e capacidade instalada para 55/60 alunos. Cerca de 10% das salas de aula apresentam área total aproximada de 80m²;

II. Ocupação de salas de aula: a média utilizada é de, no mínimo, 1m² por aluno, com pé-direito de, no mínimo, 3m;

III. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria e divisórias acústicas, e o forro possui características absorventes de sons e ruídos;

IV. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes LED;

V. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim-ar) e ventilação artificial por meio de ar-condicionado; a insolação é controlada por persianas, cortinas e/ou películas que possibilitam o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia;

VI. Projeção Multimídia: as salas possuem projetor de multimídia, pontos de energia, quadros brancos que permitem projeção e acesso à rede Wi-Fi;

VII. Limpeza: ocorre diariamente ao final de cada turno de aula, de acordo com os procedimentos de limpeza do setor operacional;

VIII. Acessibilidade: viabilizada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

IX. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança;

X. Quadros de Editais: dispostos nas áreas externas das salas;

XI. Bebedouros: dispostos em áreas de circulação e corredores.

b) Instalações administrativas:

I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;

II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;

III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;

IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;

V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;

VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

c) Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões:

As Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões, seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas. No total, são 29 salas de professores assim distribuídas nos *campi* da Univali: 17 em Itajaí, 8 em Balneário Camboriú, 1 em Tijucas e 1 em Biguaçu Centro, 1 em Florianópolis e 1 em Kbrasol. Além disso, a Instituição conta com 108 gabinetes de trabalho para professores tempo integral.

I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;

II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;

III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes ou LED;

IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;

V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;

VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

A **Figura 49** mostra um exemplo das salas de professores da Univali, cujas instalações contam com espaço de descanso, reuniões, trabalho e guarda de material.

Figura 49: Sala de professores – *Campus Balneário Camboriú*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

d) Instalações para as Coordenações dos Cursos de graduação e de pós-graduação:

Dispõem de salas individuais climatizadas, com iluminação natural e artificial, com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

e) Auditórios:

Seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

Figura 50: Teatro Adelaide Konder – *Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

Figura 51: Auditório Bloco 7 – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

I. Mobiliários: seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência.

II. Recursos tecnológicos: infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

f) Instalações sanitárias:

Os *campi* possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *campi*:

I. Mobiliários: os banheiros são equipados com louças sanitárias (vasos, cubas, pias, torneiras) e acessórios, tais como espelhos, dispensers de papel toalha e sabonete, papeleiras e lixeiras. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.

II. Adequação e limpeza: ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos de limpeza do setor operacional.

g) Espaços para atendimentos aos discentes

Em sua totalidade, a Univali conta com 269 espaços para atendimento aos alunos, estes com dimensões variadas e em conformidade à proposta e demanda dos Cursos e respectivas Escolas do Conhecimento e o número de usuários.

O atendimento direcionado ao estudante pode ocorrer em salas individualizadas, que proporcionam mais privacidade ou em ambientes maiores com estações de trabalho. Todos os espaços são mobiliados e equipados com bancadas, mesas, cadeiras, longarinas, computadores e condicionadores de ar.

Os locais de atendimento aos alunos possuem uma concepção multiuso, permitindo que tanto alunos (principalmente aqueles em final de curso ou trabalho de pesquisa) quanto professores possam utilizá-los, respectivamente, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso/relatório de pesquisa e preparo de aulas.

A **Figura 52** apresenta um exemplo de espaço destinado ao atendimento de discentes, que permite o atendimento individualizado.

Figura 52: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – *Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

h) Organização estudantil

Os espaços físicos para participação e convivência estudantil são caracterizados de acordo com o partido arquitetônico e resolvidos com cada organização estudantil, conforme abaixo:

- I. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas LED;
- II. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim-ar);
- III. Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pela área de Serviços Gerais;
- IV. Circulações: são dimensionadas para oferecer evacuação ordenada e segurança.

O **Quadro 19** detalha, por *campus*, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

Quadro 19: Características da infraestrutura física por *campus*

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
Prof. Edison Villela (Itajaí)	Instalações administrativas	188	21,26	Armários altos e baixos, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivos de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiros	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	237	62,71	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	8	170,23	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Salas de professores com banheiros privativos	17	21,67	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaços atendimento alunos	207	15,81	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Sala CPA	1	10,11	Mesa de reuniões, mesa administrativa, cadeiras	Notebooks, computadores, condicionador de ar
	Estações de trabalho para professores	95	10,1	Mesas, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Camboriú	Instalações administrativas	24	22,72	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	61	66,28	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	2	412	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores	8	31,14	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	21	25,23	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	2	9,00	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Piçarras	Instalações administrativas	4	36,03	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	2	63,70	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, Condicionadores de ar
	Auditório	1	189	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones,

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
					condicionadores de ar, projetores
	Espaço atendimento alunos	1	35	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Biguaçu Centro	Instalações Administrativas	11	17,59	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião, arquivo deslizante	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	42	68,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Auditório	1	192,85	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	63,6	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	25	16,13	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	11	8,15	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Kobrasol	Instalações administrativas	7	19,89	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião	Computadores, projetor*, impressoras, condicionador de ar * mediante reserva
	Salas de aula	18	57,49	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Sala de professores com banheiros privativos	1	36,25	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	6	22,25	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Tijucas	Instalações administrativas	4	16,33	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	27	61,01	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	125,95	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
	Sala de professores com banheiros privativos	1	63,03	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	6	18,50	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Florianópolis	Instalações administrativas	2	13,64	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	6	44,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	188	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	20,9	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	3	12,56	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Unidade Penha	Instalações administrativas	5	36,83	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, notebooks, impressoras, condicionadores de ar
	Espaço atendimento alunos	2	15,10	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

i) Ambientes Interdisciplinares

Os Ambientes Interdisciplinares foram implantados com o objetivo de proporcionar variadas formas de atendimento, especialmente entre professores e alunos, com espaços internos e externos apropriados para orientação de trabalhos, estágios e pesquisas. A **Figura 53** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* Balneário Camboriú.

Figura 53: Ambiente Interdisciplinar – *Campus Balneário Camboriú*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

3.5.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

A Univali investe na consolidação de sua política de manutenção e conservação de infraestrutura fundamentada nas seguintes diretrizes:

- Garantir a qualidade e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Assegurar a preservação, conservação e o uso compatível das edificações e espaços que constituem o patrimônio da Universidade,
- Zelar pelo patrimônio da Instituição.

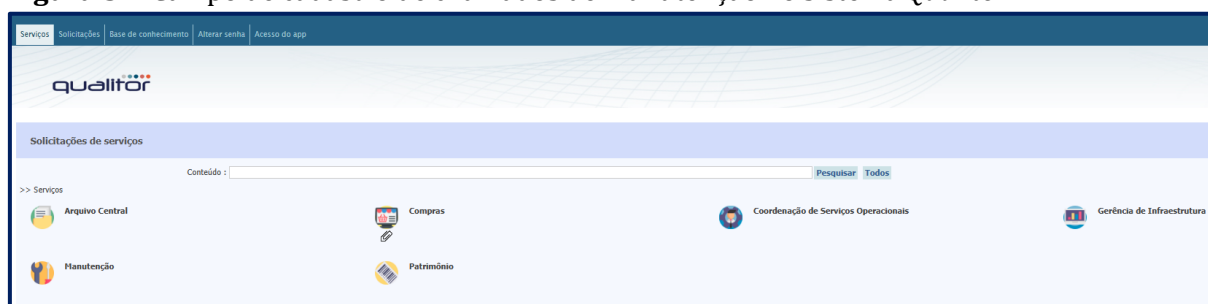
Desse modo, a **política** definida consiste em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder à execução de reparos, mantendo as condições dos espaços, equipamentos e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica e hidráulica,

- Coordenar, supervisionar e monitorar a execução de serviços de manutenção e conservação predial relacionados aos seguintes itens: climatização, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, limpeza, jardinagem, audiovisual, mobiliário, equipamentos, segurança e estacionamento. Esses serviços, dependendo da amplitude, são executados pela equipe técnica e operacional vinculada a essas áreas, ou mediante contratos com empresas especializadas.

Como suporte a esses processos, a Univali conta com recursos tecnológicos, dentre os quais destacam-se o sistema *Qualitor Infraestrutura*, sistema de atendimento a solicitações de manutenção corretiva e o *OutBuyCenter*, sistema de gerenciamento de projetos de investimentos e de manutenção. No *Qualitor*, são cadastrados os chamados de manutenção, conforme observa-se na **Figura 54**.

Figura 54: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema *Qualitor*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

O programador responsável pelo *Qualitor* organiza e categoriza o chamado e o encaminha para o técnico responsável pela demanda. Realizado o serviço, o técnico retorna para o programador encerrar o chamado.

Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores, zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

Por meio do SIP é possível efetuar solicitações ao setor Patrimônio, como por exemplo, baixa ou inclusão de bens e efetuar inventários de bens nos setores da Univali. Essa ferramenta permite:

- Consultar os patrimônios da UR;
- Visualizar e emitir relatórios;
- Adicionar bens nos locais;

- Efetuar inventários,
- Contatar a equipe do Patrimônio.

Cada setor deverá ter um colaborador, designado pelo gestor da UR, para ter acesso ao SIP e auxiliar no controle patrimonial de sua área.

Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a Univali realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os *campi*. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *campi* Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- faixa elevada interligando a calçada externa do *campus* ao prédio da Reitoria (novo acesso rua Uruguai);
- rampa de acesso ao bloco da Reitoria (*Campus* Prof. Edison Villela – Itajaí);
- calçadas com rebaixo de guias;
- piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
- corrimão nas calçadas (rampas de acesso aos setores D e F – *Campus* Prof. Edison Villela – Itajaí).

Áreas internas:

- rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- bebedouros acessíveis;

- salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR), remoção dos tabladros (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para PMR e PDV devidamente identificados e acesso ao palco por meio de plataforma elevatória (*campi* Balneário Camboriú e Prof. Edison Villela – Itajaí);
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR); sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus *campi* (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

Indicadores de Acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados com propósito de viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos *campi* Univali. Eles também facilitam monitorar o progresso das intervenções e auxiliam no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.

Os indicadores foram divididos em duas grandes áreas: ambientes e rotas. A primeira mede o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avalia a utilização do espaço, desde o acesso até a disposição do mobiliário. A segunda mede o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. Ambos os indicadores são avaliados numa escala de 0 a 1 (0 = não atende; 0,5 = atende parcialmente; e 1 = atende).

Periodicamente as condições de acessibilidade (rotas e ambientes) são reavaliadas para atualizar os indicadores de acessibilidade de todos os *campi*. Os resultados obtidos são compilados em um relatório, o qual auxilia na definição dos investimentos neste tópico.

Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em 2024 não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade. Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou

reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros *campi*.

As **Tabelas 50** e **51** demonstram as atualizações pontuais realizadas em 2024, com o percentual de ambientes e rotas adaptados por *campi*.

Tabela 50: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

<i>Campus</i>	Ambientes Adaptados (%)								
	Administrativo	Sala de Aula	Prática Didática	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Atendimento ao aluno	Auditório	Biblioteca	Sanitários
Prof. Edison Villela (Itajaí)	83	84	82	89	93	89	42	100	64
Balneário Camboriú	93	79	95	100	91	92	75	88	59
Balneário Piçarras	83	80	NSA	NSA	NSA	NSA*	50	NSA	65
Biguaçu Centro	92	84	92	90	100	90	50	81	90
Florianópolis	91	100	95	90	100	100	42	100	90
Kobrasol	89	99	98	90	100	100	NSA	88	95
Tijucas	81	100	95	90	100	NSA	33	100	75

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024

Tabela 51: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Rotas Acessíveis	
<i>Campus</i>	%
Prof. Edison Villela (Itajaí)	80
Balneário Camboriú	69
Balneário Piçarras	77
Biguaçu Centro	84
Florianópolis	90
Kobrasol	96
Tijucas	70

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024

Como se observa nas **Tabelas 49** e **50** a maioria dos ambientes e rotas dos *campi* apresentam condições adequadas de acessibilidade, com exceção dos auditórios de Itajaí, Tijucas e Florianópolis que apresentam percentuais abaixo de 50%.

3.5.3 Infraestrutura para EAD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Ela está

organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

No *campus* Sede, Prof. Edison Villela (Itajaí), a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) Sala de Coordenadoria da EaD: sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas da coordenadoria e atendimento dos alunos, professores, pais e colaboradores como um todo. Este espaço conta com equipamentos e mobiliários, tais como: mesas de reunião; ilhas de trabalho; armários para documentos de expediente; microcomputadores; impressora e *scanner* e aparelhos de telefone.

b) Espaço de Tutores: o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* necessários às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. A sala possui iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

c) Sala da Equipe Multidisciplinar: a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, que está anexo à Coordenadoria da EaD, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. A estrutura física deste espaço é climatizada e equipada e mobiliário adequados para o desenvolvimento das atividades.

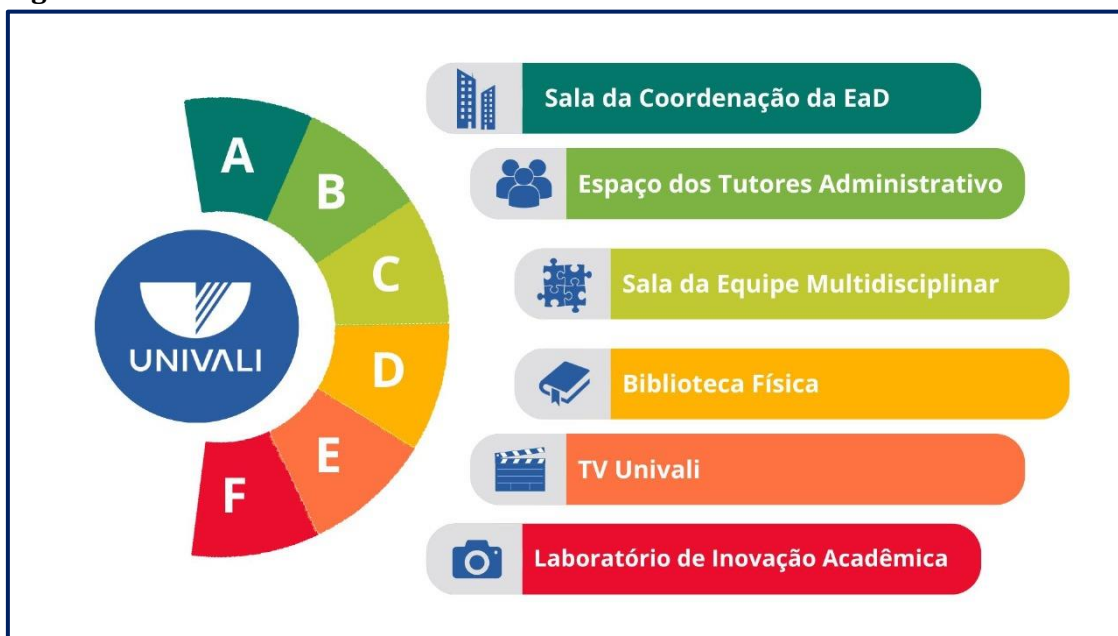
d) Biblioteca física: a IES possui 8 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No *campus* Sede, a Biblioteca Central Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino *online* são elaborados pelos docentes, validados pela Coordenação de Curso e revisados pelo professor responsável pela Assessoria Pedagógica e posteriormente os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) TV Univali: com uma programação direcionada à educação, à cultura, à informação e ao entretenimento, a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. Seus programas contribuem para a construção da cidadania e preservação da identidade cultural da região. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica. A TV Univali é sintonizada pelo canal 15 da NET, nas cidades de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú.

f) Laboratório de inovação Acadêmica: espaço com iluminação e isolamento acústico para a gravação de aulas ou transmissão de eventos pelos professores. O espaço é de uso exclusivo dos professores dos cursos EaD e das disciplinas digitais. A **Figura 55** ilustra esta estrutura física.

Figura 55: Estrutura Física EaD Univali



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Sala de Tutores: os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* adequados às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. As salas possuem iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

b) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio

Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

c) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiu. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiu), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

3.5.4 Bibliotecas

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiu). Procedimentos devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;

- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 6 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

Todas as bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades, conforme detalhado na **Tabela 52**.

Tabela 52: Infraestrutura física das bibliotecas por *campus* em 2024

BIBLIOTECA	Área total (m ²)	Área técnica (m ²)	Área de leitura (m ²)	Área de leitura individual (1,5 m ²)	Área de estudo em grupo (até 7 m ²)
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	156	40	12	4	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	164	16	19	12	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	160	47	23	6	3

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

Todas as bibliotecas possuem os ambientes climatizados e a limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada. Da mesma forma, a segurança patrimonial é assegurada por empresa terceirizada, e as edificações e os respectivos ambientes atendem aos requisitos do Código de Obras dos Municípios, assim como às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros.

O espaço da sala multiuso, na Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, possui tratamento acústico. A Biblioteca Comunitária do *Campus* Balneário Camboriú é uma das primeiras edificações do país com etiqueta nacional de eficiência energética emitida pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Normalização e Qualidade Industrial e pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Inmetro/Procel).

Pessoal técnico-administrativo das Bibliotecas

Ao todo, 28 (vinte e oito) colaboradores do corpo técnico-administrativo estão envolvidos, prestando atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, exceto a Biblioteca Comunitária do *Campus* Edison Villela – Itajaí que atende de segunda a sexta-feira no horário das 7h30 às 22h. Aos sábados das 9h às 13h nas Bibliotecas Comunitárias dos *campi* Prof. Edison Villela – Itajaí e Balneário Camboriú.

A **Tabela 53** apresenta os recursos humanos envolvidos na prestação de serviços das bibliotecas da universidade, detalhando o nível de escolaridade e o número de profissionais bibliotecários.

Tabela 53: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade no ano de 2024

Biblioteca	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	TOTAL
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	1	-	2	5	3	4	15
Biblioteca do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	-	-	-	4	-	1	5
Biblioteca do <i>Campus</i> Tijucas	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> KobraSol	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Florianópolis	-	-	1	-	-	1	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Biguaçu	-	-	1	1	-	-	2
Total	1		4	12	5	6	28

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

Nota: (1) fundamental incompleto (2) fundamental completo (3) médio completo (4) superior completo (5) pós-graduação (6) graduação em biblioteconomia. As linhas de totais não contabilizam a coluna 6.

O **Quadro 20** apresenta os horários de funcionamentos das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 20: Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Edison Villela Itajaí	7h30 às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> KobraSol – São José	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

3.5.4.1 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun

A **Tabela 54** apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

Tabela 54: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca em 2024

Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
Bibliotecas	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Professor Edison Villela	92.281	204.659	761	53.980	2.338	2.400	2.177	2.915
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Camboriú	30.086	61.035	333	21.123	859	1.049	273	381
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	8.904	14.601	40	1.363	54	55	9	14
Biblioteca <i>Campus</i> Biguaçu	17.460	35.654	197	11.557	45	45	41	72
Biblioteca <i>Campus</i> Kobarzol	8.642	15.918	4	6	4	5	215	312
Biblioteca <i>Campus</i> Florianópolis	5.991	10.170	31	204	7	8	5	5
Total	163.364	342.037	1.366	88.233	3.307	3.562	2.720	3.699
Materiais Online/Digitais								
Periódicos							45.449	
Artigos de periódicos							300	
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação							17.031	
<i>E-books</i>							224.029	

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

* A Literatura Cinzenta se refere a qualquer material comumente indisponível para venda. Multimeios é todo tipo de recurso informacional não bibliográfico, normalmente digital.

3.5.4.2 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 21** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 21: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

Serviço	Atividade
Acesso à Internet	Possibilita o acesso a sites para pesquisa escolar, bases de dados e Bibliotecas digitais.
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-Fi</i> nas bibliotecas.
Ação Cultural	Oferece espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto inclusiva, vitrines temáticas, Biblioteca Humana, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, clube de leitura, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral.

Serviço	Atividade
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio.
Catálogo na Fonte	Todos os livros publicados devem conter a Catalogação na Publicação, padrão internacional estabelecido em 1976. No Brasil, de acordo com a Lei 10.753 de 30 de outubro de 2003, a adoção da Ficha Catalográfica é obrigatória. Oferecida pela equipe bibliotecária, para publicações da Instituição e de terceiros. Recomenda-se aos autores de teses e dissertações também insiram a ficha catalográfica em seus trabalhos de conclusão.
Comutação Bibliográfica	Objetiva a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente em Bibliotecas Digitais e bases de dados brasileiras ou internacionais.
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca.
Consulta online ao acervo	Acesso ao acervo tratado, armazenado e assinado pelo Sibiun pela internet e por meio de Sistema Mobile (<i>smartphones e tablets</i>).
Empréstimo Domiciliar	Fornece ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário <i>online</i> , que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido.
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas.
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto nas Bibliotecas Digitais e bases de dados. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário.
Publicações Online	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e <i>ebooks</i> , sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional.
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante.
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali.
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
Renovação	Possibilita ao usuário renovar o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver atrasado ou reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio do Sistema Mobile (<i>smartphones e tablets</i>).

Serviço	Atividade
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio de Sistema <i>Mobile</i> (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio.
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do <i>Campus</i> Balneário Camboriú.
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual.
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual.
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo especializado para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. As mesmas atividades culturais também são oferecidas a comunidade do entorno da Univali.
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , celular ou tablet.
Terminal de Autoatendimento	Localizado apenas na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento.
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema Pergamum, disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas.
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 230 mil <i>ebooks</i> , milhares de periódicos, legislação e outros documentos. (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex, Biblioteca Catalogus e Biblioteca Digital do Senac).
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.
Vivenciando Histórias	Iniciativa da Biblioteca em parceria com o Colégio de Aplicação da Univali (CAU), Cursos de Letras e Pedagogia e o Grupo Contarte. Foi criada em 2005 e compreende a narração de histórias através de técnicas mnemônicas com utilização de cenário, figurino e elementos sonoros. Tem como objetivo incentivar a leitura e a escrita, promover a diversidade cultural, além de estimular o imaginário, despertar o senso crítico e a percepção das crianças e motivá-las a frequentar a Biblioteca.
Exposições de Artes	Todas as Bibliotecas da Univali disponibilizam lugares para a arte no cotidiano universitário. Os espaços para exposições, no hall, paredes e, no caso da Biblioteca do <i>campus</i> de Itajaí, a rampa de acesso ao piso superior e três vitrines na lateral do prédio, são locais que oportunizam a divulgação dos talentos artísticos locais e da região, seja de acadêmicos ou colaboradores da Universidade, ou ainda de artistas dos municípios onde a Univali está inserida, mediante agendamento prévio.
Tetúlia Cultural	Consiste numa reunião de pessoas distintas entre si (diferentes gerações, regiões de origem, descendências), para discutir vários temas e assuntos, especialmente os literários, promovendo a interação por meio de opiniões e posicionamentos. Acontece durante todo o ano. (Lançamentos de livros, rodas de conversas, clube do livro, sarau cultural, dentre outros).

Serviço	Atividade
Cursos e Oficinas	Com o intuito de divulgar os serviços existentes e capacitar os usuários, oferecendo oportunidades de aperfeiçoamento tanto para uso destes serviços quanto para outras demandas, o Sibiun oferta cursos e oficinas tanto presenciais como digitais, além de disponibilizar seu espaço físico para atividades programadas junto as coordenações ou departamentos.
Portais da arte (Vitrines e murais temáticos)	São vitrines com mostras de arte, dias festivos, literatura, comemorações e homenagens, onde se estabelece um contato direto entre a biblioteca e a comunidade, proporcionando o desenvolvimento da percepção, da sensibilidade, da cognição, da expressão e da criatividade.
Mesas Literárias	Exposições de obras do acervo sobre um assunto em destaque, como por exemplo, livros que inspiraram filmes, Dia da Água, Meio ambiente, Sugestões de leituras para as férias, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Semana do Livro e da Biblioteca, entre outros. Uma forma de divulgar obras do acervo e também de incentivar a leitura.
Biblioteca Humana	Encontro marcado com livros humanos (pessoas) para compartilharem suas experiências pelos diversos papéis que se assumiram durante sua vida, objetiva proporcionar um lugar acolhedor para a interação leitor(es) e o livro humano, dando espaço para a fala, escuta e o diálogo, assim como possibilitar o contato do leitor com histórias, que talvez, nunca serão escritas, mas que carregam motivos para a quebra de julgamentos e análise de crenças, principalmente as que sofreram preconceitos, traumas e/ou problemas de saúde.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

As Bibliotecas da Univali oferecem espaços com finalidades específicas, como: Ambiente adaptado a pessoas com deficiências físicas e visual. Dispondo de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, balcões de empréstimos e terminais de consulta acessíveis; Acervo em Braille, fonte ampliada, *audiobook* e *daisy*; Encanto dos jogos; Gibiteka e Discoteka.

Dentre as possibilidades de consulta *online* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que possibilita o gerenciamento e armazenamento de todo o acervo de livros, periódicos, multimeios e literatura cinzenta, incluindo a indexação de artigos dos principais periódicos adquiridos pelas bibliotecas da Univali nas diversas áreas do conhecimento, além de *ebooks* publicados e assinados pela Instituição. O sistema permite acesso imediato às informações por meio de catálogos *online* por autor, título e assunto e oferece terminais de consulta internos em cada biblioteca.

O Sistema Pergamum também possibilita o processo de aquisição de qualquer material e seu acompanhamento pelo usuário solicitante. Por ele, é possível fazer circular materiais, relatórios para o levantamento do acervo, estatísticas gerais, boletim bibliográfico, gerar gráficos e viabilizar acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A reserva e a renovação de obras podem ser realizadas nas próprias bibliotecas, pela internet (computador, celular, *smartphone* e tablet). O *software* também envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de materiais reservados.

Em 2020 foi adquirido no pacote de serviços da EBSCO, a ferramenta de Pesquisa integrada, que permite pesquisar simultaneamente no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Minha Biblioteca, Biblioteca Digital do Senac, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações.

Em relação aos canais de comunicação, o Sibiun disponibiliza em sua página todos os serviços oferecidos pelas bibliotecas, incluindo tutoriais explicando o passo a passo para navegar nas funcionalidades, além do *chat* com o bibliotecário, Facebook, Instagram e e-mail.

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A aquisição do acervo é normalmente realizada duas vezes ao ano, no início do primeiro e do segundo semestre, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali tendo como documento norteador a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no Plano de Ensino da disciplina, a validação pelo Coordenador do Curso interessado e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Coordenação de Bibliotecas sobre o número de alunos do curso, os turnos de oferta e os *campi*. Além disso, as compras de obras para o acervo observam os seguintes critérios: (1) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Básica citada no Plano de Ensino; (2) Aquisição por meio de estatísticas de uso do acervo, conforme relatórios de empréstimos e reservas de obras na biblioteca; (3) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos existentes no acervo; (4) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos não existentes no acervo.

Em função da reestruturação física das bibliotecas e fechamentos de algumas unidades, foi realizado descarte de materiais desatualizados e/ou danificados, de acordo com a política de desenvolvimento de coleção do Sistema de Bibliotecas da Univali.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados os seguintes critérios: (1) Livros indicados na Referência Básica — serão adquiridos três títulos da Referência Básica para cada disciplina e calculados cinco exemplares para cada título; (2) Livros indicados na Referência Complementar — serão adquiridos até três títulos por disciplina e calculados três exemplares para cada título; (3) Obra de referência — será adquirido, no mínimo, um exemplar por área do conhecimento; (4) Periódicos impressos ou eletrônicos — serão adquiridos quando comprovada a necessidade e atendendo ao projeto pedagógico do curso solicitante, em quantidade de oito periódicos, preferencialmente indexados, para cada curso. Para as renovações de assinaturas, serão analisadas as estatísticas de uso dos periódicos. Para os periódicos eletrônicos, na sua assinatura ou renovação, serão consideradas a facilidade de acesso simultâneo e a cobertura da mesma; (5) Multimeios — será adquirido um exemplar, conforme solicitado no plano de ensino.

3.5.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática

A Univali, de acordo com dados de 2024, possui 264 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras *online*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados em 2024

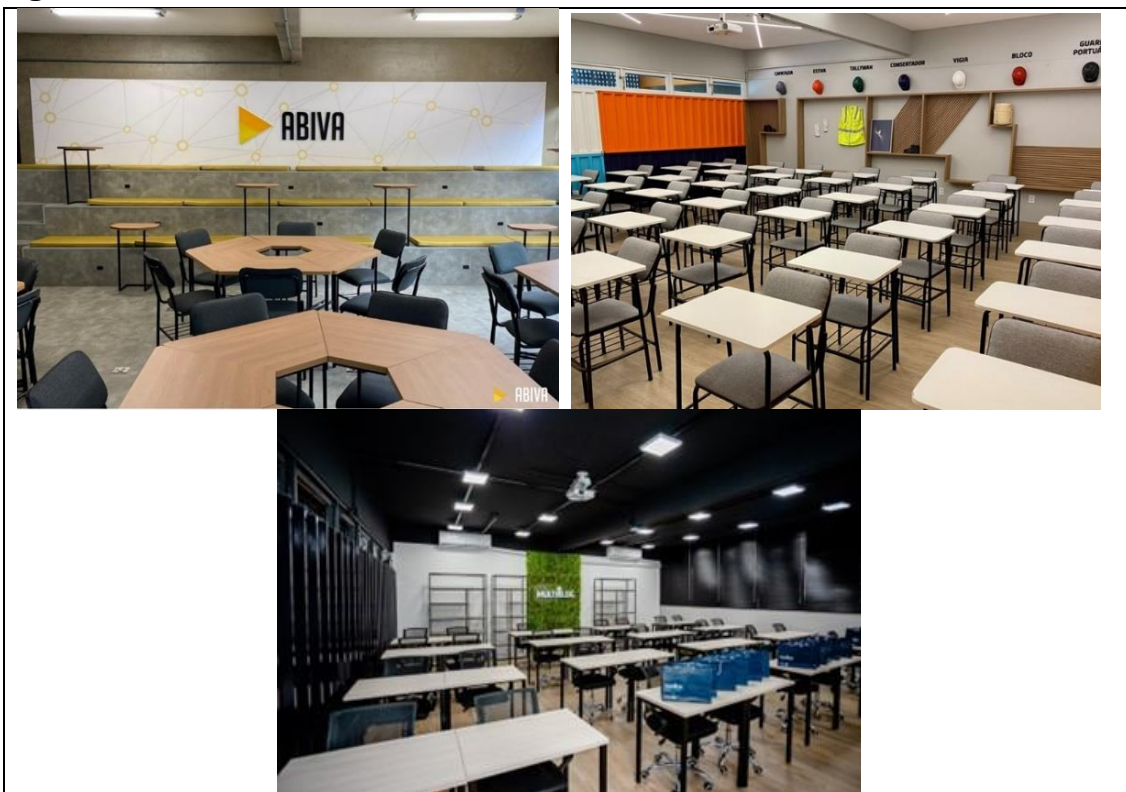
Os laboratórios didáticos especializados são mantidos pela Instituição em seus diferentes *campi* com as respectivas especificações (nome do laboratório, finalidade, localização, cursos [projetos e programas] que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de 13 salas de aula diferenciadas, localizadas no *campus* Prof. Edison Villela (Itajaí), todas reestruturadas em parceria com empresas privadas. O *design* das salas foi elaborado com o propósito de integrar múltiplos ambientes de forma funcional e visa garantir mais conforto e tecnologia aplicada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar uma aprendizagem ativa e colaborativa.

O *layout* das salas é flexível, permitindo a adaptação aos diversos formatos de aula, maximizando o desempenho, a cooperação, a concentração e o interesse dos alunos.

A **Figura 56** apresenta imagens de algumas salas de aula diferenciadas.

Figura 56: Salas de aula diferenciadas



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

Em 2024, a instituição promoveu um significativo avanço em suas instalações, com a implementação de novos laboratórios e a revitalização de outros, visando atender às demandas crescentes e proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e científico. A seguir, apresentamos a lista dos novos ambientes implementados e dos laboratórios que passaram por um processo de reformulação:

Implantações e reformulações de espaços em 2024

Laboratório IoTec – *campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí;

Implantação das Clínicas Odontológicas e Central de Material Esterilizado (CME) – *campus* Kobrasol;

Implantação de nova filial do Laboratório de Análises Clínicas (LEAC) no Hospital Infantil Pequeno Anjo;

Sala Interativa Escola de Ciências da Saúde – *campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí;

Complexo de Laboratórios Multiusuários – *campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí;

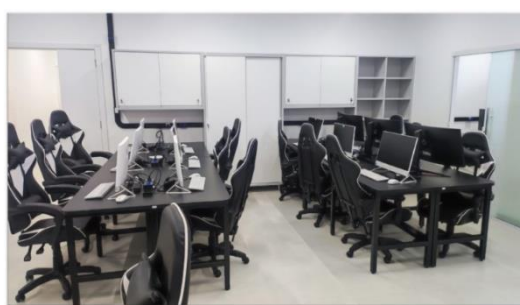
A **Figura 57** apresenta imagens dos laboratórios implantados ou reformulados em 2024.

Figura 57: Laboratórios implantados nos *campi* da Univali em 2024

Clínicas Odontológicas – *campus* Kobrasol



Laboratório IoTec



Filial Laboratório Análises Clínicas (LEAC) – Hospital Infantil Pequeno Anjo (Itajaí)



Complexo de Laboratórios Multiusuários – *campus* Prof. Edison Villela(Itajaí)



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

3.5.5.1 Laboratórios de informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi*, equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras

atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional. A **Tabela 55** apresenta a distribuição de laboratórios e computadores por *campus*.

Tabela 55: Laboratórios de Informática implantados até 2024

<i>Campus</i>	Laboratórios de Informática	
	Quantidade de Laboratórios	Computadores
Itajaí	23	635
Balneário Camboriú	08	222
Tijucas	02	47
Centro Biguaçu	03	35
Florianópolis	02	40
Kobrasol São José	03	61
TOTAL	41	1.040

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

3.5.5.1.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

- Horário de Funcionamento

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

- Política de Acesso e Uso

Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer *campus* da Universidade. Durante

os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da internet e/ou atividades de pesquisa.

- Acessibilidade

Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e as adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws, NVDA, etc*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem 1.040 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada ou *Wi-Fi*. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 4 *Gbits*, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento

dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *Service Desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *softwares* atualizados e banda de navegação de internet confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Por essa razão, a Universidade trabalha com a política de equipamentos de *backup* para as emergências.

Em 2023 o parque de computadores foi inteiramente renovado com equipamentos Dell, com processadores Intel de última geração. Todos contam com garantia *OnSite* (atendimento no local com garantia de peças e serviços) para 3 anos. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta performance, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas a cada ciclo de impressão. No final de 2023 houve a renovação de contrato e a partir de janeiro de 2024 todos os equipamentos foram atualizados.

Todos os *softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

Inovações tecnológicas significativas

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e também a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na inscrição do processo seletivo, que é realizado totalmente de forma *online*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivos da instituição, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua matrícula *online* através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite *online* do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de

crédito. Os alunos de Especialização, Idiomas e Colégio de Aplicação da Univali contam com inscrições *online*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a Intranet onde estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de e-mail disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no e-mail, 100GB de espaço no *OneDrive for Business* (disco virtual). O pacote do Microsoft Office 365 Professional Plus é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;
- **Inglês Online** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *online* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a Microsoft e Autodesk, a Univali fornece de forma gratuita, a professores e alunos de graduação e pós-graduação, 163 programas da Microsoft, como Windows, MS Project, MS Visio, e programas da Autodesk, como AutoCAD e Maya;
- **Banco de Talentos** – instrumento *online* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quota de Impressão** – o *software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;
- **Ava UNIVALI** – ambiente virtual utilizado na graduação presencial para disciplinas nos modelos remoto, híbrida e *webAssisted* e para a pós-graduação presencial e híbrida;
- **LXP da Plataforma A** – ambiente virtual utilizado nos cursos EaD e disciplinas dos cursos presenciais no Modelo Digital;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como Protocolo. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, *workshops*, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;

- **Negociação Online** (através de duplicatas ou cartão de crédito, via intranet ou *app*) – De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do Portal do Aluno (plataforma *online*). Este formato já responde por mais de 90% das negociações financeiras.

Outros serviços online – o aluno possui mais alguns serviços importantes:

- Renovação e Alteração de Matrícula;
- Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
- Serviços de Biblioteca;
- Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
- Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
- Seguro Acadêmico;
- Avaliação de Estágios;
- Calendário Acadêmico;
- Lista de e-mail;
- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa Intranet, está disponível nas lojas *online* da Apple e do Google o **aplicativo Minha Univali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e AVA;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realiza e consulta resultados da Avaliação Institucional (FazAí);
- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino online** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na internet e, ao acadêmico, fazer consulta;

- **Diário online** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *online* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Ava UNIVALI** – ambiente virtual utilizado na graduação presencial para disciplinas nos modelos remoto, híbrida e *webAssisted* e para a pós-graduação presencial e híbrida.

Aplicativo Minha Univali – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:

- Registro de Frequência dos alunos;
- Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
- Comunicação com os alunos da turma;
- Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – Diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** – são 3.024 listas de e-mails para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de Marketing;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da Microsoft que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;
- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por

meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- **Serviços RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)** – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP.
- **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.
- **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico.
- **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A Univali dispõe para a comunidade acadêmica um conjunto diverso de recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e Softwares

A Univali mantém um parque informático com cerca de 2.476 distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas, além de 28 servidores físicos, 168 servidores virtuais e equipamentos de suporte a rede de dados. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados. A relação aluno/computador, considerando somente computadores com finalidade de ensino, é de 13,8 alunos para cada computador. A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *softwares*. Todos os computadores são de “domínio” da rede Univali, sendo gerenciados de forma centralizada e mantidos em segurança, pois recebem constantemente as

atualizações necessárias. Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *softwares* e equipamentos específicos, bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

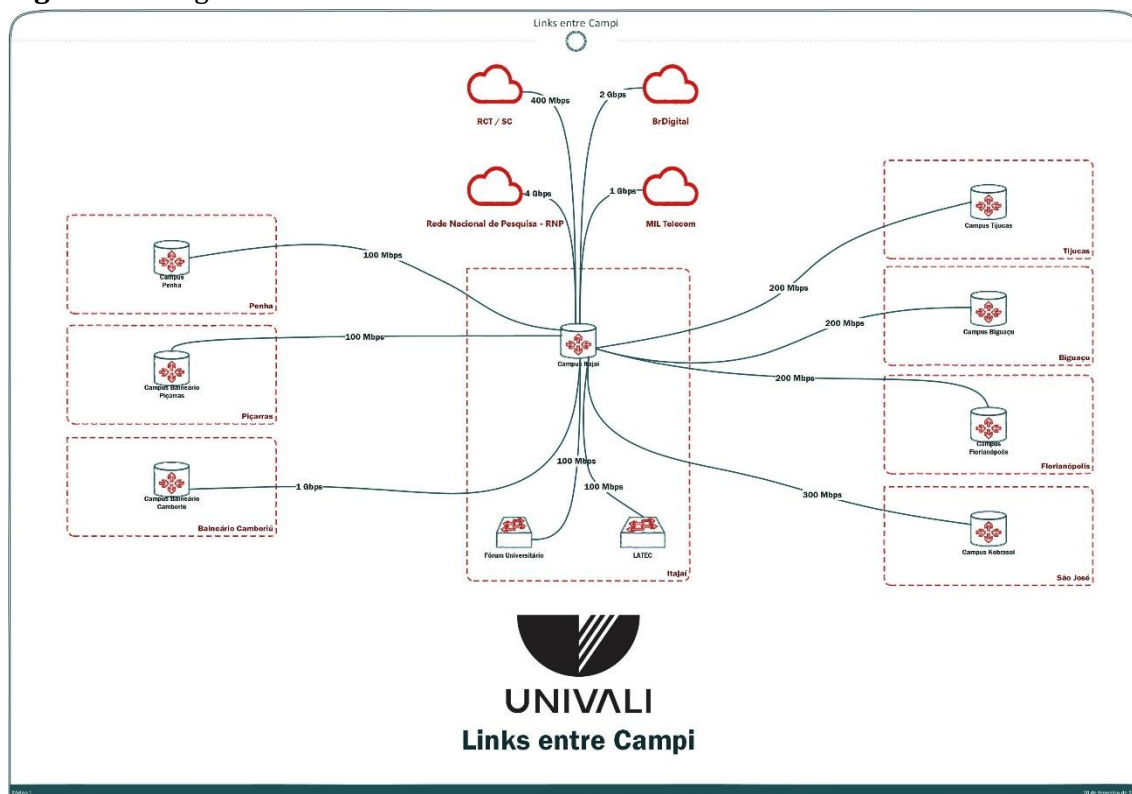
Serviços de Impressão

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer *campus* (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na intranet que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

Rede de Computadores

Atualmente os endereços que compreendem os *campi* e as unidades mantidas pela Fundação Univali são interconectados por meio de *links* de fibra óptica. São circuitos *Fast ethernet* (100Mbps) e *Gigabit Ethernet* (1000Mbps) de acordo com a demanda de cada local. A Univali possui *links* que proveem redundância de conexão entre o *Campus* de Itajaí e os demais *campi*. Essa rede está representada pela **Figura 58**.

Figura 58: Diagrama de conexão da rede Univali



Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

Dos 6.672 mil pontos de rede instalados na Fundação Univali, 60% localizam-se nos laboratórios de ensino e pesquisa, bem como nas bibliotecas.

Acesso à rede internet

Para garantir a alta disponibilidade de acesso à internet, a Instituição conta com quatro *links* concentrados no *Campus* de Itajaí, com as seguintes especificações:

- Um *link* de 2Gbit ethernet com a BRDigital;
- Um *link* de 4Gbit ethernet com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP);
- Um *link* de 1Gbit ethernet com a Mil Telecom;
- Um *link* de 400 Mbit ethernet com a RCT.

Atualmente são atendidos picos de aproximadamente 10 mil dispositivos simultâneos, contando os acessos originados, tanto na rede cabeada quanto na rede sem fio.

Rede Wi-Fi

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador. Para grandes eventos o acesso é liberado através de *social login* com o Google ou LinkedIn.

3.5.5.1.2 Recursos audiovisuais

A **Tabela 56** apresenta a quantidade de recursos audiovisuais instalados nas salas de aula, em cada *campus*.

Tabela 56: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos *campi* em 2023

<i>Campus</i>	Filmadora	Datashow	Aparelho de som	Tela de projeção retrátil*
Balneário Camboriú	3	120	28	95
Balneário Piçarras	1	7	0	9
Biguaçu Centro	9	54	6	48
Florianópolis	1	25	2	3
Itajaí	89	510	104	227
Kobrasol São José	1	37	1	1
Unidade Penha	0	1	0	2
Tijucas	0	27	5	11
Total	104	781	146	396

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

* As telas de projeção retrátil estão sendo substituídas por quadros.

Como é possível observar na **Tabela 56**, os principais recursos utilizados pela Instituição têm sido data-shows, aparelhos de som e filmadoras. Esses recursos, associados ao uso dos dispositivos móveis, como *smartphones*, e os computadores portáteis, como *tablets* e *notebooks* pessoais, ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento disponível nas redes de internet e às diferentes linguagens.

3.5.5.1.3 Equipamentos e serviços

Rede de dados

Todos os *campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos *B5*, HP 5130EI e 2930F respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fast ethernet* e *Gigabit Ethernet*. Cada *campus*, unidade ou bloco do *Campus* de Itajaí convergem para o roteador Central da LAN da marca Aruba, modelo 8400, que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* da marca *Check Point*, modelo 9400, que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

Todas as pilhas de *switchs* do *Campus* de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, *campi* ou internet.

Telefonia

Todos os *campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia VOIP (Voz sobre IP). O sistema de PABX é fornecido pela empresa Convert, e é utilizado em todos os aparelhos de telefone IP. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo SIP oferecem conexão via ramal entre os diversos *campi* da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os *campi*.

Figura 59: Entroncamento Telefonia IP

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

A Univali conta com um data center tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã Lampertz, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos os servidores Univali, assim como o *backbone* da rede LAN e os *links* de acesso à internet e provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 22**):

Produto	Descrição
Sistema elétrico dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas.
Sistema de climatização de precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo <i>Down Flow</i> , insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR.
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue.

Produto	Descrição
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens.
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança.
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia ethernet em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até 10Gbits por segundo.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 168 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com Hyper-V. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

Sistemas de Informação – Gestão Acadêmica e Administrativa

A área de Sistemas de Informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 128 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 57**.

Tabela 57: Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	39
Gestão de Relacionamento	10
Gestão de Controladoria	20
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	128

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2024.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Estes se encontram, detalhados no **Quadro 23**.

Quadro 23: Principais produtos da área de Sistemas de Informação da Univali

Produto	Descrição
Sistema Acadêmico	Composto por diversos módulos que controlam todos os processos acadêmico-financeiros da Universidade. É o maior sistema da Instituição, composto por 11 mil programas, aproximadamente, para atender toda a comunidade acadêmica. Este sistema é desenvolvido internamente utilizando ferramenta Genexus.
Intranet e portais de relacionamento	Desenvolvido internamente, permite total relacionamento e distribuição de diversos serviços aos colaboradores, acadêmicos e professores, via intranet e Portal do Aluno.
Material Didático	Ferramenta integrada a intranet do professor, que possibilita a disponibilização de materiais para os alunos, bem como a postagem de atividades para correção dos docentes.
Sophia	Ambiente de Aprendizagem utilizado nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais. Utiliza o Moodle, um <i>software</i> livre, que foi customizado por equipe interna. É um repositório de objetos de aprendizagem para auxiliar, por meio da tecnologia, a educação.
Controle Docente	Desenvolvido internamente, permite, aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, cadastrar as cargas horárias e aprová-las.
Central de Pessoas	É um repositório para aperfeiçoar a codificação dos alunos, funcionários, professores e demais pessoas que possam fazer parte da Universidade. Estas pessoas que interagem com a Univali recebem código numérico único, utilizado em todos os sistemas e serviços para fins de identificação centralizada.
ERP Gestão Empresarial	Utiliza o Sistema Protheus, da Totvs, e é composto por diversos módulos que atendem principalmente as áreas administrativas: Contabilidade, Patrimônio, Financeiro, Estoques, Compras etc.
ERP Gestão Hospitalar	Utiliza o sistema TASY, é composto por diversos módulos que atendem as seguintes áreas: Almoxarifado, Direção, Enfermagem, Farmácia, Faturamento, Laboratório, Médicos, Nutrição e Unidade de Saúde.
Sistema de Recursos Humanos	Utiliza o sistema Sênior, controlando folha de pagamento e apuração de ponto dos colaboradores.
Compras	Utiliza o Sistema <i>OutBuyCenter</i> , da <i>Outplan</i> , e tem por objetivo controlar o processo de compra, além de controlar o orçamento de custeio e projetos de todas as áreas.
Gestor	Sistema para construção, avaliação e aprovação do orçamento anual da Instituição. Possui um <i>workflow</i> no qual cada gestor prepara, em detalhes, seu orçamento para o próximo ano. O orçamento é aberto por Unidades de Resultado e Contas Contábeis. Após finalizar o <i>workflow</i> , leva o orçamento as instâncias de aprovação. É desenvolvido internamente e está integrado ao Protheus e ao <i>OutBuyCenter</i> para permitir execução e controle.
<i>Business Intelligence</i> (BI)	Sistema para análise e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios. Atualmente a ferramenta <i>Qlik Sense</i> , da <i>Qlik</i> , é utilizada como principal ferramenta para a organização e a análise dos dados, permitindo suporte à tomada de decisão.
Controle Orçamentário	É formado por quatro sistemas, Protheus – Módulo PCO (Planejamento e Controle Orçamentário), <i>OutBuyCenter</i> – Sistema de Compras, BI e Gestor – sistema de revisão orçamentário.

Produto	Descrição
Gestão Jurídica	Utiliza o sistema Espaider, da Fácil Informática. É um sistema de gestão para departamentos jurídicos, totalmente web. Possui os módulos Consultivo, Contencioso, Contratos, GED, Requisições e <i>Time-sheet</i> .
ECM	O ECM da Univali, sistema para gestão de conteúdos e documentos, é o <i>SmartShare</i> da empresa Selbetti. Neste sistema estão armazenados os documentos digitais dos alunos, por exemplo, o que nos permite eliminar um grande volume de papel.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2024.

A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos. Focando nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas. São o Plano de Contingência TI – 2025 e o Plano de Manutenção de TI – 2025, que seguem na forma de Apêndices ao documento PDI.

Computadores e impressoras

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de alguns equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico Institucional e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 58** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos *campi* da Univali.

Tabela 58: Quantidade de computadores e impressoras existente por *campus*

<i>Campus</i>	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	327	11
Balneário Piçarras	38	1
Centro Biguaçu	67	5
Florianópolis	56	3
Itajaí	1.826	93
Kobrasol São José	96	6
Tijucas	66	6
Total	2.476	125

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

3.5.5.2 Espaços de convivência

Os espaços de convivência e alimentação da Univali estão distribuídos nos seus diferentes *campi*, visando atender as necessidades da instituição no que diz respeito à integração dos membros da comunidade interna e externa.

Alguns destes espaços são locados, portanto, a avaliação periódica e a acessibilidade no interior do estabelecimento são efetivadas conforme contrato firmado entre a Univali e o locatário.

O *campus* Prof. Edison Villela (Itajaí) dispõe, ainda, de uma academia aberta ao uso da comunidade interna e externa, que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular treinos individuais e supervisioná-los. A **Tabela 59** apresenta os espaços de convivência e alimentação distribuídos nos diferentes *campi* da Univali.

Tabela 59: Espaços de convivência e alimentação nos *campi* Univali

<i>Campus</i>	Identificação	Quantidade	Dimensão m ²
Itajaí	Lanchonete (locada)	10	910,02
	Athena Restaurante e Café Universitário (locado)	02	240
	Bistrô (cenário de prática)		
	Centro de Vivência	01	1.523,88
	Praça de Alimentação	01	184,65
	Academia	01	106,30
Balneário Camboriú	Lanchonete/Cantina Praia Mar (locada)	01	127,88
	Espaço para Convivência Cantina Praia Mar	01	95,47
	Lanchonete Cantina Universitária (locada)	01	70,96
	Espaço para Convivência Cantina Universitária	01	84,40
Tijucas	Lanchonete (locada)	01	91,65
Biguaçu Centro	Lanchonete (locada)	01	66,96
	Praça de Alimentação	01	232
Kobrasol	Lanchonete	02	57
	Restaurante	02	84
	Praça de Alimentação	01	806,36
Florianópolis	Praça de Alimentação	01	150

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Figura 60** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no *Campus* de Itajaí.

Figura 60: Centro de Vivência e jardins – *Campus Prof. Edison Vilella*



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria, 2024.

Para as atividades com a comunidade acadêmica que envolvem ensino, pesquisa e extensão, das diversas Escolas do Conhecimento, e de modo mais específico a Escola da Saúde, no *campus* de Itajaí, a infraestrutura integra:

Laboratório de Anatomia – localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m² e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas e uma sala com tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presentes em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, e apoio às disciplinas de Bases Biológicas. No *campus* Biguaçu também está estruturado um ambiente de laboratório de anatomia.

Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX) – localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes com dois ambientes medindo 30m², está dividido para as atividades que abrangem o atendimento ao ensino e grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoia disciplinas e projetos que integram as adaptações orgânicas do exercício, exercícios e relações fisiológicas. Dispõem de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos, que controla a esteira, conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados.

Academia – o ambiente está integrado ao Ginásio de Esportes, em uma sala para as atividades aeróbias e atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário. É lugar de práticas para disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, e atividades de pesquisa.

Ginásio de Esportes – apresenta uma estrutura poliesportivo, conta com uma quadra de 40m x 20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. É um ambiente disponibilizado para treinamento esportivo, disciplinas do Curso de Educação Física, projetos de extensão, eventos esportivos e de lazer, aulas do Colégio de Aplicação e os demais cursos graduação e comunidade. Para o atendimento ao público, conta com funcionários administrativos para apoio na organização dos materiais e planejamento para utilização dos espaços.

Quadras Cobertas (2) – uma fica localizada ao lado do Ginásio de Esportes e tem as mesmas finalidades do ginásio de esportes; a outra reconhecida como Quadra Verde está localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor “C”. Os *campi* Biguaçu, Balneário Camboriú e Tijucas também tem estrutura de quadra coberta.

Salas Multiuso – são quatro as salas organizadas no Ginásio de Esportes, atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso, pela Associação de Funcionários e comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos, supervisionado pelos funcionários do setor de esportes. A **sala multiuso 1**: mede 9,95m x 7,00m, possui equipamentos específicos como *steps*, placas de tatame, colchonetes, estadiômetro, um armário, banco para descanso e ventiladores de teto; a sala **multiuso 2**: mede 14,90m x 7,00m e é contemplada com banco de descanso, mural (vitrine), cabideiro de madeira, armário para guardar o aparelho de som, um aparelho de som, espelhos com moldura nas paredes e ventiladores de teto; a sala **multiuso 3**: com 19,90mx6,95m, este espaço é composto por um plinto de madeira, cama elástica, barra de equilíbrio, cavalo acrobático, colchões, trampolim acrobático, mini-trampolim, colchonete; a sala **multiuso 4**: com 14,75m x 6,90m, fica no piso superior na altura da arquibancada e está dividida em 03 compartimentos, um ambiente com tatames no chão para as práticas de solo, e duas salas com materiais didáticos, entre os materiais estão barreiras de atletismo, suportes para salto em altura, colchões com grande espessura para ginástica, arcos, mini-camas elásticas, assentos tipo “*puff*”, mesa de xadrez, mesa de tênis e diversos jogos e instrumentos musicais.

A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e a relação aluno/ambiente são adequados e suficientes. As normas de funcionamento e utilização e de segurança são sempre observadas nestes espaços, climatizados, e que têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

Além destes espaços, a universidade conta com diversos outros laboratórios, clínicas e espaços de práticas integradas na Escola de Ciências da Saúde que promovem o ensino e o desenvolvimento de pesquisa e serviços à comunidade acadêmica e externa, que integram os atendimentos aos docentes, estudantes, funcionários e comunidade de modo geral. Estas clínicas possibilitam o acesso e atenção à saúde e aos processos inclusivos de acessibilidade e cuidado às pessoas com deficiência e necessidades especiais. Como exemplos, pode-se relatar as clínicas nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia-Escola, Odontologia, entre outras, que possibilitam a inclusão social e o atendimento especializado de discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade em geral.

3.5.6 Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é responsável pela promoção da saúde e proteção da integridade do trabalhador no âmbito da Instituição — que, para isso, dispõe de médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, técnica de enfermagem do trabalho, fisioterapeuta, e bombeiros privados.

As atividades desenvolvidas pela equipe do SESMT são essencialmente preventivistas, embora envolvam os atendimentos de emergência. Entretanto, a elaboração de planos de controle de efeitos de catástrofes, de disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndios e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou de qualquer outro tipo de acidente estão incluídos em suas atividades. A **Tabela 60** apresenta os principais indicadores das ações realizadas pela área referida no ano de 2024.

Tabela 60: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali no triênio 2022-2024

Número de atendimentos de APH (Atendimento Pré-Hospitalar)	2024
Itajaí	1.334
Grande Florianópolis	36
Balneário Camboriú	11
Total	1.381
Total de acidentes UNIVALI (típicos e trajeto)	2024
Típico	18
Trajeto	17
Total	35
Total de acidentes PMP (típicos e trajeto)	2024
Típico	6
Trajeto	0
Total	6

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

Durante o ano de 2024 atuou junto à comunidade de modo a conscientizar, orientar, treinar e inspecionar atividades e ambientes de trabalho, tanto de profissionais próprios quanto de profissionais terceirizados, sempre no sentido de prevenir acidentes.

Entre as diversas ações do SESMT tivemos:

- Participação na Integração de novos colaboradores;
- Análise da Documentação, integração e acompanhamento das atividades de Segurança e Saúde do Trabalho das empresas prestadoras de serviços e seus funcionários;
- Treinamento Mensal de Saúde e Segurança do Trabalho organizado pelo SESMT, com duração de aproximadamente quatro horas, direcionado aos diversos setores que possuem riscos semelhantes, neste treinamento são abordados temas como segurança do trabalho, acidente do trabalho, saúde no trabalho, ergonomia no trabalho, princípio de incêndio, primeiros socorros, manuseio de produtos químicos, utilização de equipamentos de proteção individual e coletivas, entre outros;
- Formação e apoio junto a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, como: mapas de risco, inspeções nos locais de trabalho, realização da SIPAT, e diversas outras campanhas, entre outros;
- Investigação de Acidentes do Trabalho e orientações para que o mesmo não ocorra novamente, além de sugestão de melhorias;
- Foram realizadas diversas verificações de Segurança do Trabalho, nos mais variados setores, buscando identificar situações que necessitam ser melhoradas, como: Procedimentos Operacionais, Sistemas de proteções Coletivas, utilização de Equipamentos de Proteção Individuais e estruturais das edificações;
- Diálogos de Segurança do Trabalho abordando diversos temas;
- Curso de Trabalho em Altura NR-35;
- Curso Segurança em Eletricidades NR-10;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para os colaboradores que estiverem disponíveis, sempre nos meses em que os extintores necessitam passar por recarga e/ou re-teste;
- Formação de diversas as Brigadas Voluntárias de Incêndio e reuniões mensais para manutenção e reforço dos conhecimentos teóricos e práticos;
- Treinamento da Lei Lucas, para os colaboradores docentes e administrativos do CAU de Itajaí e Tijucas.

Foram realizados cursos através de solicitações de algumas escolas como:

- Entre outras atividades, como: inspeções de vazamentos de gás, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos em toda Instituição especialmente serviços de terceiros, inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;

- Palestra de proteção da pele quanto a exposição ao sol;
- Apresentação dos Riscos Ocupacionais das atividades do PMP;
- Treinamento de EPIs – Equipamentos de Proteção Individual durante a sua entrega e registro em ficha própria;
- Inspeções de Segurança nas atividades de campo do PMP;
- Palestras de prevenção acidentes domésticos e Primeiros Socorros e uso de extintor para alunos do 7º ano no Colégios de Aplicação Univali;
- Realização de atendimentos não contabilizados acima, tais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos com profissionais próprios e terceirizados em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;
- O seguro acidentes passou a ser utilizado com bastante frequência e difundido junto à comunidade acadêmica, apresentando muita agilidade nos casos encaminhados aos hospitais e credenciados.

3.5.7 Medicina do Trabalho

Entre os anos de 2022 e 2024, o Serviço de Saúde Ocupacional realizou 8.635 atendimentos, que variaram entre **Exames Ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras, Exames Periódicos, Fisioterapia e Avaliações relacionadas ao COVID-19**. Entre as atividades realizadas pela área de Medicina do Trabalho na Fundação Univali, destacam-se:

- a) Combate a Pandemia COVID-19** – realização de reuniões com Comitê Interno de Combate a Pandemia COVID-19, RH e Segurança do Trabalho, reforço das orientações e coordenação das ações necessárias conforme exigências das Medidas Provisórias, Portarias, Notas Técnicas e recomendações dos órgãos de saúde nas esferas internacional, nacional, estadual e municipais; com a orientação, controle e reforço das medidas sanitárias previstas. Atendimento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 (1.432 atendimentos no quadriênio) e avaliação de colaboradores em grupo de risco para COVID-19. Acompanhamento das colaboradoras gestantes, conforme a Lei 14.151/21, alterada em 10 de março de 2023 após estado de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus.
- b) As indicações de melhoria** – realização dos exames periódicos previstos no PCMSO/NR7 (1.151 periódicos realizados) com antecipação, promoção de campanhas de promoção à saúde, revisão do programa de qualidade de vida, gestão de afastamentos, gestão de absenteísmo médico; realização da pesquisa de perfil epidemiológico dos colaboradores da fundação UNIVALI com 1.186 participações que auxiliarão na decisão estratégica das ações a serem implementadas.
- c) As implementações realizadas** – realização de exames médicos previstos no PCMSO, realização de consultas clínicas, determinação quanto à obrigatoriedade da realização dos exames médicos previstos no PCMSO, execução de programas de prevenção voltados à Ergonomia, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores, avaliações ergonômicas a postos de trabalho, acompanhamento dos colaboradores encaminhados e controle de vacinação.

A **Tabela 61** detalha o número de atendimentos realizados pelo setor.

Tabela 61: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2024

Indicadores	2024
Número de atendimentos	2.957 atendimentos
Absenteísmo	1,13%
Exames ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras	2.134 atendimentos
Periódicos	1.151 atendimentos
Fisioterapia	721 atendimentos
Avaliações relacionadas ao COVID-19	247 atendimentos

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2024.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a análise dos dados e das informações referentes aos processos de avaliação externa, considerando os resultados obtidos no ano de 2024.

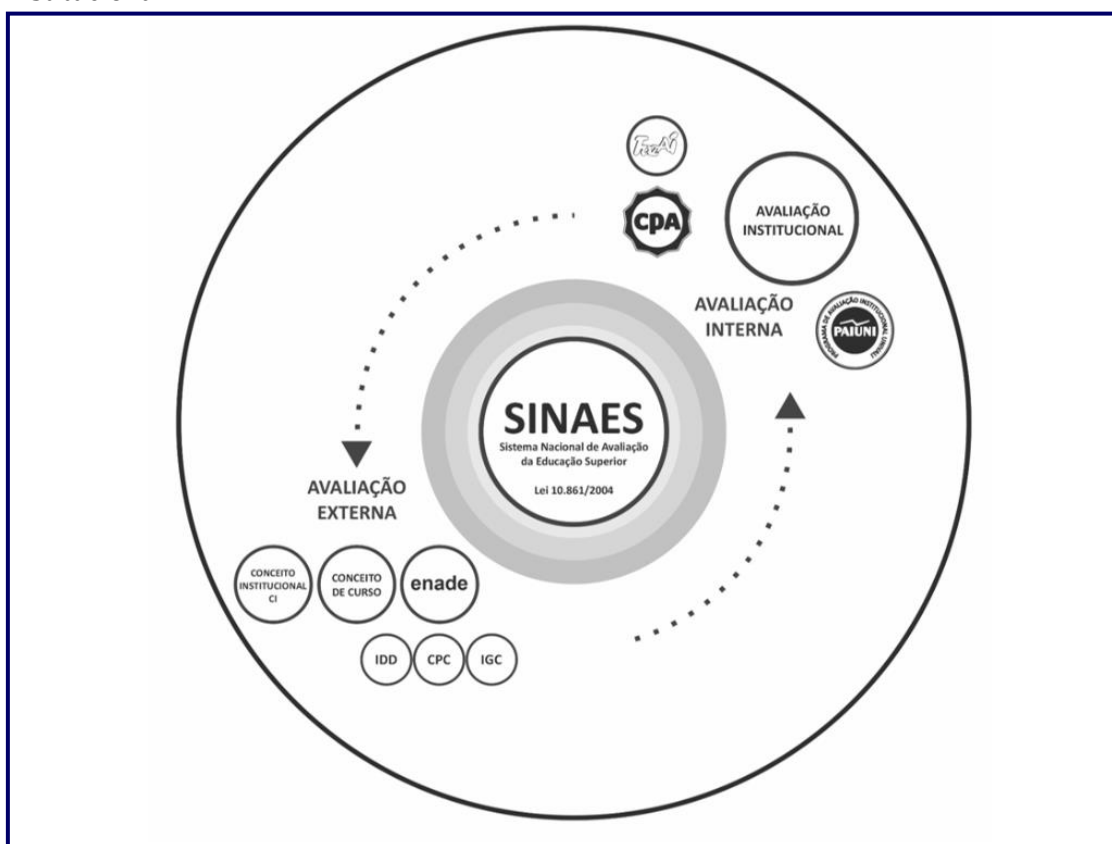
Primeiramente, são apresentados os resultados referentes aos processos de avaliação externa, com o conceito institucional, o desempenho dos cursos que realizam o ENADE e o Índice Geral de Cursos de Graduação. Os resultados obtidos nos cursos de pós-graduação também são apresentados neste capítulo.

A seguir, são descritos e analisados os resultados do Programa de Avaliação Institucional – Paiuni das pesquisas de autoavaliação dos cursos de Graduação e dos cursos de Pós-Graduação.

4.1 Avaliação Externa

A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 61**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 61: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional



Fonte: Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

4.1.1 Avaliação externa: Conceito Institucional

Em 2023, a Univali passou pelo processo de credenciamento institucional, consolidando ainda mais sua posição como uma instituição de excelência no cenário educacional. Nesse rigoroso procedimento de avaliação, a instituição obteve a nota máxima, alcançando o conceito 5, o que reforça seu compromisso contínuo com a qualidade acadêmica e a busca pela inovação no ensino superior.

4.1.2 Avaliação externa dos Cursos de Graduação – ACG

Os cursos de graduação da Univali eram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina até setembro de 2012. Com a migração para o Sistema Federal de Ensino, a Universidade procedeu à solicitação formal do reconhecimento dos seus cursos após transcorrerem 50% da integralização curricular do curso, de acordo com o calendário do Ministério da Educação.

Desde então a universidade foi submetida a um total de 140 avaliações dos seus cursos para obtenção do **Conceito de Curso (CC)**, seja por processo de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento e 01 avaliação institucional para Recredenciamento da Universidade. A **Tabela 62** detalha o número de avaliações recebidas, classificadas de acordo com os atos regulatórios, até o ano de 2024.

Tabela 62: Avaliações recebidas e acordo com o ato regulatório até 2024

Ato regulatório	Cursos avaliados
Autorização	12
Reconhecimento	55
Renovação de Reconhecimento	73
Total	140
Recredenciamento Universidade	1

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Das 141 avaliações das quais a universidade foi submetida, 17 ocorreram no ano de 2024. Dessas avaliações, 11 cursos receberam conceito 5, 6 cursos receberam conceito 4, conforme demonstra o **Quadro 24**:

Quadro 24: Cursos de graduação avaliados em 2024

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Matemática – 1568	EAD	Reconhecimento	4
Psicologia – 1491	Florianópolis	Reconhecimento	4
CST. em Estética e Cosmética – 1574	EAD	Reconhecimento	5
Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação de Reconhecimento	4
Psicologia – 1464	Biguaçu	Reconhecimento	5
CST. em Design de Interiores – 1569	EAD	Reconhecimento	5

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
CST. em Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	4
Música – 937	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
CST. em Ciências de Dados – 1502	EAD	Reconhecimento	5
Letras – Inglês – 1466	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	4
Design de Games – 1096	Florianópolis	Renovação de Reconhecimento	5
Relações Públicas – 1390	EAD	Reconhecimento	4
Medicina – 150	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
Matemática – 1129	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
Ciências da Religião – 1647	Itajaí	Reconhecimento	5
Pedagogia – 1570	EAD	Renovação de Reconhecimento	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

O desempenho apresentado pelos cursos avaliados em 2024 acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 25**:

Quadro 25: Conceitos do Cursos de graduação ofertados na Univali

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5
23	CST Estética e Cosmética – 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
24	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
25	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
26	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
27	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
28	CST Gestão de Recursos Humanos – 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
29	CST Gestão Portuária – 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
30	CST Marketing – 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
31	CST Produção Audiovisual – 1009	Itajaí	Reconhecimento	4
32	CST Produção Publicitária – 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
33	CST Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
34	Design – 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
35	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
36	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
37	Design de Jogos – 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4
38	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
39	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
40	Design Industrial – 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
41	Design Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
42	Direito – 1468	Florianópolis	Autorização	4
43	Direito – 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5
44	Direito – 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
45	Direito – 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
46	Direito – 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
47	Direito – 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
48	Direito	EAD	Autorização	5
49	Educação Especial – 941	Itajaí	Reconhecimento	4
50	Educação Física – 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
51	Educação Física (Lic.) – 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
52	Educação Física (Lic.) – 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
53	Enfermagem – 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5
54	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Autorização	4
55	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
56	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
57	Engenharia Ambiental e Sanitária – 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
58	Engenharia Civil – 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
59	Engenharia de Computação – 1007	Itajaí	Reconhecimento	4
60	Engenharia de Produção – 1062	Itajaí	Reconhecimento	4
61	Engenharia Mecânica – 1091	Itajaí	Reconhecimento	3
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4
63	Engenharia Química – 1100	Itajaí	Reconhecimento	4
64	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
65	Estética – 1085	Florianópolis	Autorização	4
66	Estética – 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4
67	Farmácia – 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5

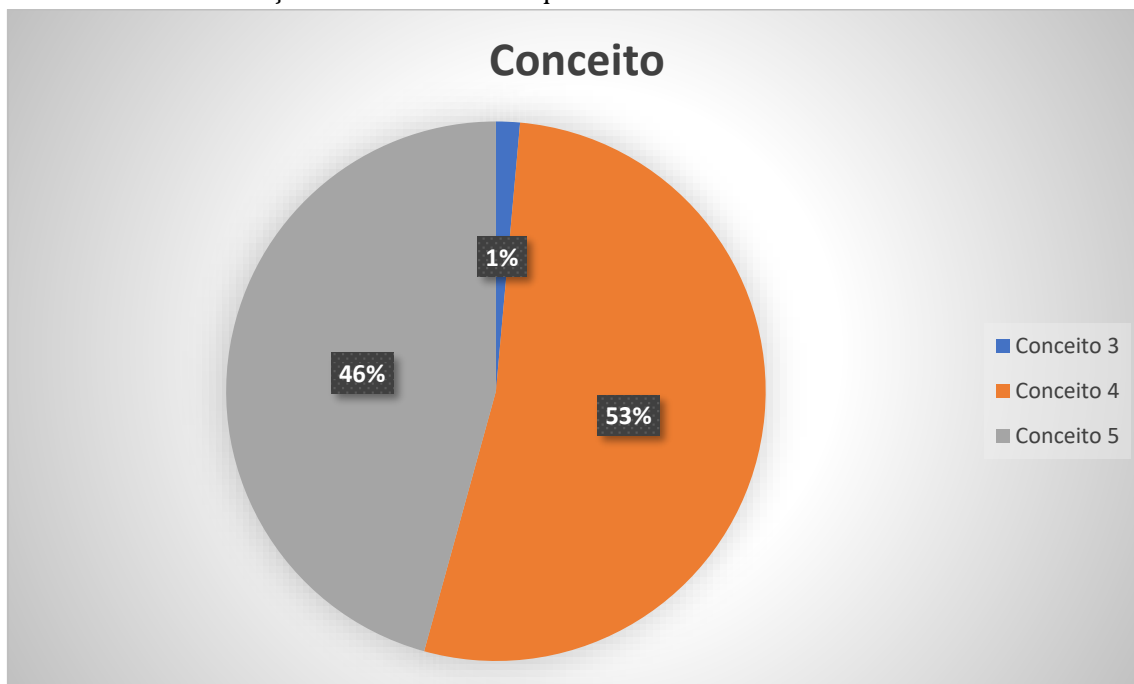
Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
68	Fisioterapia – 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
69	Fonoaudiologia – 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
93	Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4
94	CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5
95	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5
96	Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5
97	Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5
98	CST. em Logística	EAD	Reconhecimento	4
99	CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4
100	CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5
101	CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4
102	Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4
103	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4
104	CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5
105	CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5
106	CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5
107	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4
108	Design de Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
109	CTS em Prod. Audiovisual – 1009	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
110	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
111	Lic. Intercultural Indígena – 1363	Biguaçu	Reconhecimento	4
112	Ed. Especial – 1645	Biguaçu	Autorização	4
113	Universidade	Itajaí	Recredenciamento Institucional	5
114	Artes Visuais – 1646	Biguaçu	Autorização	4
115	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
116	História – 1572	EAD	Reconhecimento	4
117	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	3
118	Educação Física – Licenciatura – 1393	EAD	Reconhecimento	5
119	Letras – Língua Portuguesa – 1573	EAD	Reconhecimento	5
120	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	5
121	Educação Física – Bacharelado – 1393	EAD	Reconhecimento	5
122	Geografia – 1571	EAD	Reconhecimento	4
123	Direito – 1468	Florianópolis	Reconhecimento	5
124	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Reconhecimento	5
125	Matemática – 1568	EAD	Reconhecimento	4
126	Psicologia – 1491	Florianópolis	Reconhecimento	4
127	CST. em Estética e Cosmética – 1574	EAD	Reconhecimento	5
128	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
129	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
130	Psicologia – 1464	Biguaçu	Reconhecimento	5
131	CST. em Design de Interiores – 1569	EAD	Reconhecimento	5
132	CST. em Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
133	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
134	CST. em Ciências de Dados – 1502	EAD	Reconhecimento	5
135	Letras – Inglês – 1466	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
136	Design de Games – 1096	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
137	Relações Públicas – 1390	EAD	Reconhecimento	4
138	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
139	Matemática – 1129	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
140	Ciências da Religião – 1647	Itajaí	Reconhecimento	5
141	Pedagogia – 1570	EAD	Renovação Reconhecimento	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

O **Gráfico 03** sumariza a distribuição dos conceitos obtidos pelos cursos nas avaliações dos cursos de graduação:

Gráfico 03: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2024



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Conforme evidenciado no **Gráfico 03**, apresentado acima, destaca-se que dentre as 140 avaliações de curso realizadas, 64 alcançaram o conceito máximo (5), enquanto 74 obtiveram a avaliação 4. Notavelmente, apenas 2 cursos foi avaliado com conceito 3. Essa análise reflete o comprometimento da universidade em assegurar a excelência e a qualidade no ensino proporcionado, evidenciando sua busca constante por padrões elevados em sua oferta educacional.

4.1.3 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o **Conceito do Enade**, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o **IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado**. Os resultados podem ser observados na **Tabela 63**.

Tabela 63: Distribuição do Conceito Enade no triênio 2022-2024

Conceito Enade	Percentual		
	2022	2023	2024
2	9,09%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
3	54,55%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
4	30,30%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
5	—	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
Sem Conceito	6,06%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

No ano de 2022, observou-se que 9,09% dos cursos foram avaliados com o conceito 2, enquanto 54,55% obtiveram o conceito 3, 30,30% alcançaram o conceito 4, e 6,06% ficaram sem conceito.

Em 2022, houve uma redução no percentual de cursos avaliados com conceito 2, passando para 9,09%. Por outro lado, os cursos com conceito 3 aumentaram para 54,55%, e aqueles com conceito 4 diminuíram para 30,30%.

No que diz respeito aos 6,06% dos cursos que foram classificados como "Sem Conceito", é importante esclarecer que essa designação se aplica a cursos que, embora estivessem no ciclo avaliativo daquele ano, não puderam ter seu Conceito calculado tendo em vista que para ter o Conceito calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no ENADE (inscritos na condição de regular pela IES). Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)".

Essa análise revela uma dinâmica fluida nas avaliações do Enade ao longo desses anos, com variações que sinalizam a necessidade de um acompanhamento contínuo e atenção às áreas que podem exigir ajustes para garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Em relação ao **IDD**, a **Tabela 64** apresenta a distribuição de conceitos desse indicador, obtidos pelos cursos no triênio 2022-2024.

Tabela 64: Distribuição do IDD no triênio 2022-2024

Conceito IDD	Percentual		
	2022	2023	2024
2	9,09%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
3	36,36%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
4	30,31%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
5	—	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
Sem Conceito	24,24%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

Em relação aos resultados do IDD, que são divulgados pelo MEC, apenas os dados relativos ao ano de 2022 está disponível. Observa-se que 9,09% dos cursos obtiveram o Conceito IDD 2, enquanto outros 36,36% alcançaram o Conceito IDD 3, já 30,31% dos cursos obtiveram conceito 4 e 24,24% dos cursos ficaram sem Conceito IDD.

4.1.4 Avaliação externa: Conceito Preliminar de Curso

O Conceito Preliminar de Curso, ou CPC, é o índice que avalia os cursos de graduação composto por variáveis retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior, ACG.

A **Tabela 65** exibe a distribuição dos conceitos de qualidade atribuídos pelo MEC em relação ao CPC, obtidos pelos cursos durante o triênio 2022-2024. É relevante notar que os resultados dessas

avaliações são divulgados pelo MEC ao longo de um extenso período, e, até a elaboração deste documento, não dispomos dos dados referentes a 2023 e 2024.

Tabela 65: Distribuição dos conceitos de CPC no triênio 2022-2024

Conceito CPC	Percentual		
	2022	2023	2024
2	3,03%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
3	54,54%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
4	36,37%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
5	—	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
Sem Conceito	6,06%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2024.

De acordo com a **Tabela 65**, em 2022, temos 3,03% com conceitos 2, 54,54% obtiveram o conceito 3, 36,37% obtiveram conceito 4 e 6,06% dos cursos ficaram sem conceito. Os dados relativos ao ano de 2023 e 2024 não foram divulgados até a finalização deste documento.

4.1.5 Índice Geral de Cursos – IGC

O **IGC** é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2022 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom.

4.1.6 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do **acompanhamento anual** e da **avaliação quadrienal** do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados, expressos pela atribuição de uma nota variável entre 1 e 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e entre 1 e 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, a vigorar no triênio subsequente.

No **Quadro 26**, é possível verificar os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Quadro 26: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *stricto sensu*, até 2024

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	5
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	5
Doutorado em Educação		5
Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais	Direito (Direito)	3
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Psicologia	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização		4
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria		5

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Observa-se que, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Dois cursos com o conceito 6, dez cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e dois com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 são considerados de excelência e possuem processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto Sensu* possui um processo de autoavaliação institucional, criada a partir das normativas de autoavaliação disponibilizadas pela Capes com abordagem multidimensional. O grupo de trabalho instituído sob portaria de nº 181-A/2020, orientado a partir do planejamento estratégico, prevê articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.

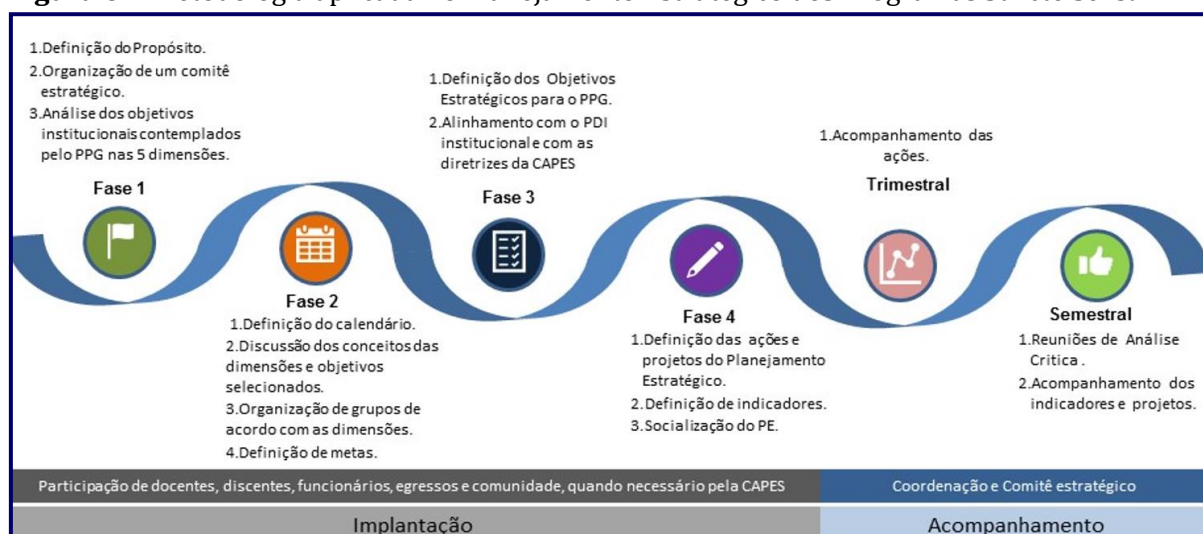
O processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação acontece por meio de três formulários *online* enviados, a cada semestre, respectivamente para docentes, discentes e

egressos, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação são compilados e disponibilizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e aos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação fornecendo subsídios para que, em conjunto com seus professores, possam melhor gerenciar os cursos e divulgar aos alunos e egressos.

Adicionalmente, após os resultados da avaliação quadrienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as Coordenações dos Cursos e, em seguida, com colegiado e corpo docente dos cursos, visando à melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional que conversam com Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu* cuja metodologia está apresentada na **Figura 62**, tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

Figura 62: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2024.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *Stricto Sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de Programas *Stricto Sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de Pós-graduação, notadamente da Pós-graduação *Stricto Sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

4.2 Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni

A CPA da Universidade do Vale do Itajaí é um órgão colegiado que atua de modo autônomo e desvinculado de qualquer outro Conselho, “de natureza consultiva e deliberativa, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”. É constituída por integrantes da comunidade acadêmica, (docentes, discentes e técnicos administrativos) e por representantes da sociedade civil organizada, tem as seguintes funções, conforme art. 2º de seu Regimento:

- I – acompanhar, supervisionar e avaliar os processos e resultados da Avaliação Institucional que comporão o relatório da autoavaliação institucional;
- II – analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;
- III – formular propostas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades institucionais, com relação ao ensino, pesquisa e extensão;
- IV – realizar reuniões ordinárias e extraordinárias sempre que convocada pela coordenação da CPA.

A atuação da CPA na Univali caracteriza-se pela estreita cooperação com a Diretoria de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, a qual “é o órgão responsável pela operacionalização das atividades relacionadas à avaliação institucional da universidade”, tendo por função “implementar, desenvolver, analisar e divulgar os programas de avaliação interna e externa da instituição, de forma articulada a CPA”.

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação atual de Programa de Avaliação Institucional da Univali – PAIUni, faz parte da política institucional da Universidade com uma trajetória histórica de duas décadas que têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade de ensino.

No triênio de 2021-2023 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação Institucional, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

Este trabalho, denominado de *Redesenho da Avaliação Institucional* contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

4.2.1 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Graduação 2024

A seguir, são apresentados os resultados da Avaliação Institucional dos Alunos – Meio de Jornada, da pesquisa FazAí 2024. Nesta pesquisa, participaram 3.331 alunos, o que corresponde a um percentual de cobertura de 34,3% da amostra de alunos sorteados.

Em relação ao percentual de cobertura desta pesquisa por Escola, a Escola de Ciências da Saúde alcançou 42,8% de cobertura da amostra, enquanto a Escola Politécnica e a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais obtiveram percentuais de cobertura muito próximos, 35% e 32,7%, respectivamente, conforme pode ser verificado na **Tabela 66**. A Escola de Educação e Comunicação obteve o menor percentual de cobertura, 18,4%.

Tabela 66: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Meio de Jornada

Escola do Conhecimento	Amostra	Respondentes	% de Cobertura
Escola Politécnica	2.200	770	35,0%
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	2.196	719	32,7%
Escola de Ciências da Saúde	3.526	1.510	42,8%
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	1.806	332	18,4%

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A **Tabela 67**, apresenta os resultados da avaliação institucional quanto à média dos seis eixos avaliados da dimensão de atuação e desempenho docente. No geral, o domínio do conteúdo foi considerado o indicador com melhor desempenho (9,33) pelos alunos acerca dos docentes da Universidade. O segundo eixo melhor avaliado pelos alunos foi o cumprimento das atividades previstas no plano de ensino, média 9,22. Embora ainda que satisfatória (médias acima de 8), as médias dos eixos sobre estratégias de ensino e discussão das avaliações de aprendizagem foram as que apresentaram as menores notas no geral.

Tabela 67: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Meio de Jornada

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Cumprir as atividades programadas no plano de ensino	9,22	1,75
Tem domínio do conteúdo	9,33	1,64
Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	8,33	2,54
Estimula a autonomia e o senso crítico	8,77	2,16
Discute os resultados das avaliações com a turma	8,66	2,38
Promove a vivência de valores e atitudes éticas	8,95	2,09

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A **Tabela 68**, apresenta os resultados da avaliação institucional quanto à média dos seis eixos avaliados por Escola do Conhecimento. Podemos observar que todas as áreas possuem médias próximas entre si, com algumas pequenas variações. Na Escola Politécnica a média geral das questões variou entre 8,25 e 9,34. Na Escola de Ciências Jurídicas e Sociais a média das questões variou entre 8,08 e 9,28. Na Escola de Ciências da Saúde a média variou entre 8,49 e 9,38. Na Escola de Negócios, Educação e Comunicação a média variou entre 8,08 e 9,23. Essa proximidade nas médias entre as Escolas do Conhecimento sugere que, em geral, as avaliações dos docentes nas diferentes áreas foram bem similares. Nenhuma área se destaca drasticamente, o que pode indicar um desempenho equilibrado em termos de avaliação institucional.

O domínio de conteúdo obteve as melhores notas em todas as Escolas do Conhecimento, variando entre 9,21 (Escola de Ciências Jurídicas) e 9,38 (Escola de Ciências da Saúde). Isso indica que, de modo geral, os docentes são percebidos como dominando o conteúdo que ensinam. O eixo "cumpre as atividades programadas no plano de ensino" também recebeu notas altas em todas as áreas, com uma variação entre 9,04 (Escola de Negócios, Educação e Comunicação) e 9,28 (Escola de Ciências da Saúde). Essa questão reflete que os docentes estão cumprindo suas obrigações conforme planejado, o que é um bom indicador de organização e comprometimento.

As questões com as menores médias indicam possíveis áreas para melhorias no desempenho dos docentes. O eixo "Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem" obteve as menores médias, com uma variação de 8,08 (Escola de Negócios, Educação e Comunicação) a 8,49 (Escola de Ciências da Saúde). Essa questão pode sugerir que, em algumas áreas, as estratégias pedagógicas podem não estar sendo totalmente eficazes ou não estão sendo aplicadas de forma consistente em todas as áreas.

O eixo "Discute os resultados das avaliações com a turma" também apresentou notas um pouco mais baixas, variando entre 8,29 (Escola de Negócios, Educação e Comunicação) e 8,53 (Escola Politécnica). A análise sugere que pode haver uma oportunidade para os docentes melhorar a comunicação com os alunos em relação aos feedbacks e resultados de avaliação.

Tabela 68: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa de Meio de Jornada

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Escola Politécnica	Cumpre as atividades programadas	9,26	1,62
	Tem domínio do conteúdo	9,34	1,55
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,25	2,50
	Estimula a autonomia e o senso crítico	8,72	2,08
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,53	2,37
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	8,91	2,03
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	Cumpre as atividades programadas	9,09	2,03
	Tem domínio do conteúdo	9,21	1,94
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,10	2,85
	Estimula a autonomia e o senso crítico	8,59	2,43
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,66	2,50
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	8,76	2,39

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Escola de Ciências da Saúde	Cumpra as atividades programadas	9,28	1,65
	Tem domínio do conteúdo	9,38	1,55
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,49	2,39
	Estimula a autonomia e o senso crítico	8,87	2,06
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,79	2,27
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,04	1,99
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	Cumpra as atividades programadas	9,04	1,94
	Tem domínio do conteúdo	9,23	1,76
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,08	2,76
	Estimula a autonomia e o senso crítico	8,66	2,28
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,29	2,69
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	8,82	2,16

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise das estratégias de ensino selecionadas pelos alunos na pesquisa de avaliação institucional revela informações importantes sobre as preferências metodológicas e a forma como os alunos percebem as abordagens utilizadas pelos professores. Através das opções de respostas, os alunos foram convidados a escolher até três abordagens que consideram mais representativas nas práticas pedagógicas de seus docentes. Os resultados indicam que as metodologias mais valorizadas são as Participativa (2.724), Interativa (2.574) e Reflexiva (1.958), sugerindo uma preferência por estratégias que envolvem maior interação, colaboração e reflexão. Por outro lado, abordagens como Gamificada (314) e Sala Invertida (358) receberam uma quantidade significativamente menor de escolhas, o que pode refletir uma adoção mais restrita dessas metodologias no contexto de ensino avaliado. Além disso, a opção Nenhuma destas foi escolhida por 663 alunos, sugerindo que uma parte considerável dos participantes não se sentiu representada pelas opções oferecidas, o que pode ser um indicativo de que há outras abordagens relevantes que não foram contempladas na pesquisa. A **Figura 63** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos.

Figura 63: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A estratégia participativa foi amplamente mencionada em todas as áreas, especialmente na Escola de Ciências da Saúde, que obteve o maior número de registros (1.283), seguida da Escola Politécnica (638) e da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais (560). Já a estratégia interativa também apresentou alta recorrência, principalmente na Escola de Ciências da Saúde (1.219) e na Escola Politécnica (601). Por outro lado, a estratégia reflexiva se destacou mais nas áreas da Saúde (954) e Jurídica (415), enquanto a abordagem expositiva apresentou maior destaque na Escola de Ciências da Saúde (998) e na Jurídica (518), indicando uma ênfase no ensino tradicional nessas áreas. A estratégia tecnológica teve uma presença relevante na Politécnica (365) e na Saúde (376), enquanto a sala invertida foi pouco citada em todas as áreas, sendo mais frequente na Saúde (179). Essa variação nas estratégias adotadas pode refletir as especificidades pedagógicas e metodológicas de cada área, bem como as preferências dos docentes e alunos em relação às dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Na Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, os resultados da pesquisa de avaliação institucional apontam para uma preferência significativa por algumas abordagens de ensino, destacando-se a Participativa (560), seguida pela Interativa (527) e pela Expositiva (518). Esses resultados indicam que os alunos valorizam metodologias que favorecem a interação e o envolvimento ativo no processo de aprendizagem, com ênfase em práticas que estimulam a participação do aluno. Abordagens como Reflexiva (415) e Projetiva (147) também foram mencionadas, mostrando que os alunos reconhecem a importância de estratégias que promovem reflexão e aplicação prática do conteúdo. Em contrapartida, as abordagens Gamificada (41) e Sala Invertida (60) receberam um número reduzido de votos, sugerindo que essas metodologias são menos comuns ou não tão populares entre os alunos da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais. A opção Nenhuma destas foi

escolhida por 145 alunos, o que pode indicar uma preferência por outras abordagens não mencionadas na pesquisa. A **Figura 64** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.

Figura 64: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola de Ciências da Saúde, os resultados da pesquisa de avaliação institucional mostram uma clara preferência por abordagens que promovem uma aprendizagem ativa e participativa. A Participativa (1.283) foi a estratégia mais citada, seguida pela Interativa (1.219) e pela Expositiva (998). Esses dados indicam que os alunos da área de saúde valorizam metodologias que incentivam a interação entre professor e aluno, além de promoverem a autonomia e a colaboração durante o processo de aprendizagem. As abordagens Reflexiva (954) e Projetiva (439) também foram bastante mencionadas, sugerindo que os alunos reconhecem a importância de estratégias que estimulem a reflexão crítica e a aplicação prática dos conteúdos. Por outro lado, as opções Gamificada (120) e Sala Invertida (179) foram menos escolhidas, o que pode indicar que essas metodologias são menos prevalentes ou ainda não são amplamente utilizadas na formação dos alunos da Escola de Ciências da Saúde. A opção Nenhuma destas foi selecionada por 284 alunos, o que pode indicar uma parcela de estudantes que não se sente representada pelas abordagens listadas ou que prefere métodos alternativos de ensino. A **Figura 65** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Ciências da Saúde.

Figura 65: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola de Negócios, Educação e Comunicação, os resultados da pesquisa de avaliação institucional revelam que as estratégias mais valorizadas pelos alunos são aquelas que incentivam a participação e a interação. A Participativa (280) foi a abordagem mais citada, seguida pela Interativa (266) e pela Expositiva (215). Esses dados indicam que os alunos preferem metodologias que promovem o envolvimento ativo e a troca de experiências durante o processo de aprendizagem. Outras abordagens como Reflexiva (202) e Projetiva (83) também foram mencionadas, sugerindo uma apreciação por práticas pedagógicas que estimulam a reflexão crítica e a aplicação de conceitos no contexto real. No entanto, metodologias como Gamificada (36) e Sala Invertida (41) receberam um número muito menor de citações, o que pode indicar uma adoção ainda incipiente dessas abordagens na Escola de Negócios, Educação e Comunicação. A opção Nenhuma destas foi escolhida por 75 alunos, o que pode refletir a preferência por outras abordagens não contempladas nas opções da pesquisa. A **Figura 66** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.

Figura 66: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola Politécnica, as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos na pesquisa de avaliação institucional revelam algumas tendências interessantes sobre as preferências metodológicas. A estratégia mais mencionada foi a Participativa (638), seguida pela Interativa (601) e pela Expositiva (490). Essas abordagens indicam que os alunos da Escola Politécnica valorizam práticas pedagógicas que incentivam a colaboração, a interação e o envolvimento ativo no processo de aprendizagem. Outras abordagens, como a Projetiva (322) e Tecnológica (365), também foram bastante citadas, o que sugere que os alunos apreciam o uso de métodos que promovem uma aprendizagem prática e que incorporam tecnologias. Por outro lado, abordagens como Sala Invertida (78) e Gamificada (118) foram menos selecionadas, o que pode indicar que essas metodologias ainda não estão tão difundidas ou implementadas de forma significativa na instituição. Além disso, a opção Nenhuma destas foi escolhida por 163 alunos, sugerindo que há uma parcela dos alunos que não se sente representada pelas estratégias listadas ou que prefere outras abordagens que não foram contempladas na pesquisa. A **Figura 67** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola Politécnica.

Figura 67: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Quanto a Avaliação Institucional do aluno concluinte, responderam à pesquisa 831 alunos, o que corresponde a um percentual de cobertura de 29,4% da amostra de alunos sorteados.

Em relação ao percentual de cobertura desta pesquisa por Escola, a Escola de Ciências da Saúde alcançou 37,2% de cobertura da amostra, enquanto a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais alcançou 31,8%. A Escola Politécnica alcançou 26,2%, respectivamente. A Escola de Negócios, Educação e Comunicação obteve 17,4% de cobertura, conforme pode ser verificado na **Tabela 69**.

Tabela 69: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa Concluinte

Escola do Conhecimento	Amostra	Respondentes	% de Cobertura
Escola Politécnica	687	180	26,2%
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	886	282	31,8%
Escola de Ciências da Saúde	763	284	37,2%
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	488	85	17,4%

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A **Tabela 70**, apresenta os resultados da avaliação institucional quanto à média dos seis eixos avaliados da dimensão de atuação e desempenho docente, na percepção dos alunos concluintes. Observa-se que, de forma geral, os alunos atribuem notas elevadas à atuação docente, com médias

que variam entre 8,66 e 9,40. O eixo "Tem domínio do conteúdo" obteve a maior média (9,40), seguido por "Cumprer as atividades programadas no plano de ensino" (9,24) e "Promove a vivência de valores e atitudes éticas" (9,08). Já o eixo com a menor média foi "Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem" (8,66), o que pode indicar uma oportunidade para a melhoria na adoção de metodologias que favoreçam a aprendizagem dos estudantes. Além disso, o desvio padrão relativamente alto em alguns eixos, como em "Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem" (2,33) e "Discute os resultados das avaliações com a turma" (2,23), sugere uma variação na percepção dos alunos sobre a eficácia dessas práticas. Esse panorama aponta para áreas de força e também para aspectos que podem ser aprimorados, especialmente em relação ao uso de estratégias pedagógicas mais eficazes.

Tabela 70: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa Concluinte

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Cumprer as atividades programadas no plano de ensino	9,24	1,75
Tem domínio do conteúdo	9,40	1,60
Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	8,66	2,33
Estimula a autonomia e o senso crítico	8,95	2,07
Discute os resultados das avaliações com a turma	8,86	2,23
Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,08	1,95

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A **Tabela 71** apresenta os resultados da avaliação institucional, comparando as médias dos seis eixos avaliados em diferentes áreas. Observa-se que a área de Saúde se destaca em quase todos os eixos, com as maiores médias, especialmente nos itens "Cumprer as atividades programadas no plano de ensino" (9,32) e "Tem domínio do conteúdo" (9,48). A área Jurídica também apresenta boas avaliações, com destaque para o domínio do conteúdo (9,44) e a promoção de valores éticos (9,15). Por outro lado, a área de Negócios apresenta as médias mais baixas, especialmente no item "Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem" (8,01) e "Discute os resultados das avaliações com a turma" (8,20). Esses resultados indicam que, embora os docentes da área de Negócios sejam bem avaliados em termos de domínio do conteúdo (9,18) e promoção de valores éticos (8,84), há uma oportunidade de melhorar as abordagens pedagógicas e a comunicação dos resultados das avaliações. Em síntese, a tabela revela uma tendência de que as áreas de Saúde e Jurídica apresentam as melhores médias gerais, enquanto a Gestão mostra áreas específicas que necessitam de mais atenção, especialmente no que se refere à metodologia de ensino e feedback dos alunos.

Tabela 71: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa Concluinte

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Escola Politécnica	Cumprer as atividades programadas	9,19	1,74
	Tem domínio do conteúdo	9,31	1,66
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,46	2,43
	Estimula a autonomia e o senso crítico	8,84	2,01
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,67	2,30

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	8,97	1,89
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	Cumpre as atividades programadas	9,26	1,94
	Tem domínio do conteúdo	9,44	1,73
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,82	2,37
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,03	2,17
	Discute os resultados das avaliações com a turma	9,06	2,23
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,15	2,12
Escola de Ciências da Saúde	Cumpre as atividades programadas	9,32	1,52
	Tem domínio do conteúdo	9,48	1,42
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,84	2,06
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,07	1,89
	Discute os resultados das avaliações com a turma	9,01	1,99
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,17	1,82
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	Cumpre as atividades programadas	8,98	1,84
	Tem domínio do conteúdo	9,18	1,59
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	8,01	2,70
	Estimula a autonomia e o senso crítico	8,50	2,35
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,20	2,66
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	8,84	1,97

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

As três abordagens que configuram as estratégias de ensino mais utilizadas pelos docentes, de acordo com a percepção dos alunos concluintes, foram as estratégias Participativa (690), Interativa (638) e Expositiva (530). Esses resultados indicam uma forte ênfase no engajamento ativo e na interação em sala de aula, além da presença significativa de aulas expositivas, que tradicionalmente têm um caráter mais informativo e diretivo. A abordagem Reflexiva (516) também se destaca, refletindo uma preocupação com a análise crítica e a compreensão aprofundada dos conteúdos. Por outro lado, metodologias como Tecnológica (244), Projetiva (230) e Sala Invertida (92) aparecem com menor frequência, sugerindo que abordagens inovadoras ainda são pouco utilizadas ou não são amplamente reconhecidas pelos estudantes. A escolha de Nenhuma destas por 163 alunos pode apontar para a existência de práticas pedagógicas que não se enquadram nas categorias apresentadas. A **Figura 68** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos.

Figura 68: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Ao analisar as estratégias de ensino citadas pelos alunos da Univali, observa-se que as estratégias Participativa, Interativa e Expositiva são as mais recorrentes em todas as áreas, com destaque para a estratégia Participativa, que apresentou o maior número de citações de forma geral (690). A estratégia Interativa também se sobressai, especialmente nas Escolas de Ciências da Saúde (235) e Jurídicas e Sociais (213), enquanto a estratégia Expositiva se destaca nas Escolas de Ciências Jurídicas e Sociais (206) e da Saúde (178). Em contrapartida, as estratégias menos citadas foram Gamificada, Sala Invertida e Tecnológica, sendo esta última mais presente na Escola Politécnica (89) em comparação às demais áreas. A estratégia Reflexiva também teve um número considerável de citações, principalmente nas Escolas de Ciências Jurídicas e Sociais (182) e da Saúde (186). A diversidade de estratégias adotadas nas diferentes áreas reflete as especificidades pedagógicas de cada contexto acadêmico, evidenciando uma preferência por metodologias que promovam a participação ativa e a interação entre os estudantes.

Na Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, as três estratégias de ensino mais citadas pelos alunos foram as abordagens Participativa (236), Interativa (213) e Expositiva (206). Isso indica uma preferência por metodologias que promovem a participação ativa e a troca de ideias, além de valorizar a exposição direta e estruturada dos conteúdos. A estratégia Reflexiva (182) também se destacou, sugerindo que os alunos valorizam momentos de análise e reflexão crítica sobre os temas abordados. As abordagens Tecnológica (50) e Projetiva (66) aparecem com menor frequência, apontando para um uso mais moderado desses recursos pedagógicos. Estratégias como Gamificada (25) e Sala Invertida (19) foram pouco mencionadas, indicando uma possível resistência ou pouca aplicação dessas metodologias no contexto jurídico-social. A escolha de Nenhuma destas por 49 alunos pode sinalizar que alguns estudantes não identificam as

estratégias utilizadas com as opções fornecidas ou percebem lacunas na abordagem pedagógica adotada. A **Figura 69** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.

Figura 69: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola de Ciências da Saúde, as três estratégias de ensino mais citadas pelos alunos foram as abordagens Participativa (246), Interativa (235) e Expositiva (178). Isso demonstra uma preferência dos estudantes por metodologias que promovem o engajamento ativo e a interação durante as aulas, além de valorizar a exposição clara e direta dos conteúdos. A abordagem Reflexiva (186) também obteve destaque, sugerindo que os momentos de reflexão e análise crítica são importantes na formação em saúde. Estratégias como Tecnológica (77) e Projetiva (64) foram citadas com menor frequência, indicando uma aplicação mais pontual desses recursos. As metodologias Gamificada (17) e Sala Invertida (43) foram pouco mencionadas, possivelmente refletindo uma abordagem mais tradicional no ensino da área. A escolha de Nenhuma destas por 53 alunos sugere que uma parcela dos estudantes não se identificou com as opções apresentadas ou percebe lacunas na estratégia pedagógica adotada. A **Figura 70** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Ciências da Saúde.

Figura 70: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola de Negócios, Educação e Comunicação, os resultados da pesquisa de avaliação institucional indicam que as três estratégias de ensino mais citadas pelos alunos foram as abordagens Participativa (85), Interativa (79) e Expositiva (63). Esses dados revelam uma preferência clara por métodos que promovem a participação ativa e a interação durante as aulas, além de valorizar a exposição direta de conteúdos. A estratégia Reflexiva (56) também foi relativamente mencionada, indicando que os alunos apreciam abordagens que incentivam a reflexão crítica. Por outro lado, as estratégias Projetiva (32), Tecnológica (35), Sala Invertida (11) e Gamificada (4) tiveram menor adesão, sugerindo que essas metodologias são menos utilizadas ou menos valorizadas pelos estudantes dessa escola. A escolha da opção Nenhuma destas por 26 alunos pode indicar a existência de preferências por outras metodologias ou a percepção de que as estratégias utilizadas não se alinham com suas expectativas de ensino. A **Figura 71** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.

Figura 71: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola Politécnica, as três estratégias de ensino mais citadas pelos alunos foram as abordagens Participativa (160), Interativa (145) e Expositiva (117). Esses resultados evidenciam uma preferência por metodologias que promovem a participação ativa e a troca de experiências durante o processo de aprendizagem, além de valorizar a exposição direta de conteúdos. A estratégia Reflexiva (104) também obteve destaque, indicando que os alunos apreciam atividades que estimulam a reflexão crítica e a análise dos conceitos abordados. As metodologias Tecnológica (89) e Projetiva (77) aparecem na sequência, sugerindo que recursos tecnológicos e projetos práticos têm algum grau de aceitação, embora menos expressivo. Em contrapartida, estratégias como Gamificada (23) e Sala Invertida (19) tiveram baixa adesão, o que pode refletir uma menor utilização ou pouca aceitação dessas abordagens no contexto da Escola Politécnica. A opção Nenhuma destas foi escolhida por 35 alunos, indicando que alguns estudantes não se identificam com as metodologias propostas ou percebem lacunas na aplicação pedagógica. A **Figura 72** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola Politécnica.

Figura 72: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Quanto a Auto Avaliação Institucional do docente, responderam à pesquisa 483 professores, o que corresponde a um percentual de cobertura de 55,3% dos docentes da Univali.

Em relação ao percentual de cobertura desta pesquisa por Escola, a Escola Politécnica alcançou 65,2% de cobertura, enquanto as Escolas de Saúde e Escola de Ciências Jurídicas e Sociais alcançaram 54,6% e 53,5% de cobertura, respectivamente. Os demais percentuais de cobertura podem ser visualizados na **Tabela 72**.

Tabela 72: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Auto Avaliação Docente

Escola do Conhecimento	Amostra	Respondentes	% de Cobertura
Escola Politécnica	224	146	65,2%
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	157	84	53,5%
Escola de Ciências da Saúde	381	208	54,6%
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	174	82	47,1%

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A **Tabela 73**, apresenta os resultados da autoavaliação quanto à média dos seis eixos avaliados da dimensão de atuação e desempenho docente. O eixo que os docentes atribuíram a maior nota foi “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, com média 9,67, seguido do cumprimento das atividades previstas no plano de ensino, média 9,60, e bem próxima, com média 9,59 e 9,55 o domínio de conteúdo e o estímulo a autonomia e o senso crítico.

Tabela 73: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Auto Avaliação Docente

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Cumpro as atividades programadas no plano de ensino	9,60	0,69
Tenho domínio do conteúdo	9,59	0,66
Utilizo estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	9,38	0,82
Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,55	0,71
Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,45	0,91
Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,67	0,65

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A comparação entre a percepção dos docentes sobre sua atuação e a percepção dos alunos (tanto de meio de jornada quanto concluintes) revela algumas diferenças notáveis, especialmente em relação à eficácia das estratégias de ensino.

Na autoavaliação docente, os professores se percebem altamente competentes em cumprir as atividades programadas (média de 9,6), demonstrar domínio do conteúdo (9,59), utilizar estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem (9,38) e estimular a autonomia e senso crítico (9,55). A promoção de valores éticos também é uma área em que os docentes se sentem eficazes, com uma média de 9,67. Esses resultados indicam uma forte percepção de competência pedagógica por parte dos professores, refletindo um compromisso com a qualidade do ensino e a abordagem holística do aprendizado.

Por outro lado, os alunos de meio de jornada apresentam avaliações um pouco mais críticas. Embora também reconheçam o domínio do conteúdo e o cumprimento das atividades, com médias de 9,24 e 9,4 respectivamente, eles percebem uma aplicação mais limitada de estratégias de ensino eficazes, com uma média de 8,66 para o uso de estratégias que favorecem a aprendizagem. Aspectos como estímulo à autonomia e o debate sobre os resultados das avaliações também são avaliados de forma mais crítica pelos alunos, com médias de 8,95 e 8,86, respectivamente.

Quando comparados com os alunos concluintes, as percepções são ainda mais diferenciadas, com médias ligeiramente menores. A utilização de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem é avaliada com 8,33 pelos alunos concluintes, sendo o ponto de maior discrepância entre a percepção docente e discente. Além disso, o estímulo à autonomia e ao senso crítico (média de 8,77) e a discussão dos resultados das avaliações (8,66) também são áreas em que os alunos concluintes percebem um menor impacto em relação à avaliação docente. A promoção de valores éticos é igualmente considerada positiva, mas com uma média de 8,95, um pouco abaixo da avaliação feita pelos docentes.

A **Tabela 74**, apresenta os resultados da autoavaliação por Escola do Conhecimento. A análise dos resultados da autoavaliação docente revela que a área de Gestão apresenta o melhor desempenho em todos os eixos avaliados, com médias consistentemente altas, destacando-se especialmente no cumprimento das atividades programadas, na estimulação da autonomia e senso crítico, e na promoção de valores e atitudes éticas. Os docentes dessa área se percebem como mais eficazes na aplicação de práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento dos alunos, o que pode refletir uma abordagem mais consolidada e alinhada com as necessidades dos estudantes. Em

contraste, a Jurídica também obteve boas autoavaliações, destacando-se na discussão dos resultados das avaliações, mas com médias ligeiramente inferiores em comparação à Gestão. Por outro lado, as áreas de Saúde e Politécnica apresentam uma performance mais equilibrada, com avaliações positivas, mas com um desempenho levemente inferior em relação à Gestão, especialmente no uso de estratégias de ensino e na estimulação da autonomia. Esses resultados indicam que, embora os docentes de todas as áreas se percebam como aplicando práticas pedagógicas efetivas, a Gestão se destaca na implementação de abordagens que engajam mais efetivamente os alunos, enquanto as áreas de Saúde e Politécnica podem identificar a necessidade de aprimorar algumas estratégias para uma aprendizagem mais consistente e envolvente.

Tabela 74: Médias por Escola do Conhecimento – Auto Avaliação Docente

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Escola Politécnica	Cumpro as atividades programadas	9,52	0,79
	Tenho domínio do conteúdo	9,57	0,74
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	9,16	0,93
	Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,42	0,87
	Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,32	1,04
	Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,55	0,80
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	Cumpro as atividades programadas	9,67	0,61
	Tenho domínio do conteúdo	9,64	0,62
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	9,51	0,74
	Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,67	0,60
	Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,65	0,65
	Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,71	0,61
Escola de Ciências da Saúde	Cumpro as atividades programadas	9,59	0,66
	Tenho domínio do conteúdo	9,57	0,64
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	9,42	0,75
	Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,57	0,65
	Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,42	0,94
	Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,70	0,58
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	Cumpro as atividades programadas	9,76	0,52
	Tenho domínio do conteúdo	9,72	0,52
	Estratégias de ensino que favorecem aprendizagem	9,56	0,73
	Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,68	0,59
	Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,60	0,66
	Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,80	0,48

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

As três abordagens que configuram as estratégias de ensino mais utilizadas pelos docentes, segundo a percepção dos próprios professores, foram as estratégias participativa (449), interativa (363) e expositiva (417). Isso revela uma ênfase significativa em metodologias que promovem a

interação direta com os alunos e a troca ativa de conhecimentos, ao mesmo tempo que preserva o uso de abordagens tradicionais, como a exposição de conteúdos. Vale destacar que a estratégia reflexiva também aparece com frequência relevante (309), sugerindo uma preocupação dos docentes em estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre os temas abordados. Por outro lado, abordagens como gamificação (40) e sala invertida (139) são menos utilizadas, refletindo um menor uso de metodologias inovadoras ou ativas no contexto pedagógico. A presença considerável da estratégia tecnológica (153) demonstra uma tentativa de integração de recursos digitais no processo de ensino, embora não seja uma das abordagens mais citadas. Essa percepção dos próprios professores reforça a necessidade de equilibrar práticas tradicionais com metodologias que estimulem a participação ativa e o pensamento crítico dos alunos. A **Figura 73** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos professores.

Figura 73: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Ao comparar a percepção de alunos e professores sobre as estratégias de ensino, observam-se algumas diferenças notáveis nas preferências de cada grupo, refletindo suas respectivas experiências e abordagens pedagógicas.

1. Expositiva: para os alunos, a estratégia expositiva é a mais citada (17,1%), enquanto para os professores a percepção é um pouco mais alta (20,6%). A maior porcentagem de professores pode refletir uma valorização mais consistente da metodologia tradicional, que ainda tem grande presença no ensino.

2. Gamificada: ambas as percepções são próximas, com 2,4% dos alunos e 2,0% dos professores citando a gamificação. A diferença é pequena, indicando que, embora a gamificação seja pouco utilizada, há uma compreensão semelhante de sua importância por ambos os grupos.
3. Interativa: os alunos mencionam a estratégia interativa mais frequentemente (20,2%) do que os professores (18,0%). Isso pode sugerir que os alunos percebem mais interatividade em suas experiências de aprendizado do que os professores relatam em suas práticas.
4. Nenhuma destas: uma diferença interessante é a menção da categoria nenhuma destas, com 5,2% dos alunos indicando que não se identificam com nenhuma das estratégias oferecidas, enquanto apenas 0,8% dos professores têm essa percepção. Isso pode refletir uma desconexão entre as estratégias percebidas pelos alunos e aquelas efetivamente utilizadas pelos docentes.
5. Participativa: a estratégia participativa tem uma percepção muito próxima entre alunos (21,5%) e professores (22,2%), o que indica um consenso entre ambos os grupos quanto à importância e presença dessa abordagem ativa no ensino.
6. Projetiva: a estratégia projetiva é mais citada pelos alunos (7,7%) do que pelos professores (6,6%), o que pode sugerir que os alunos veem mais oportunidades para desenvolver projetos dentro de suas disciplinas do que os próprios docentes percebem como sendo a prática pedagógica.
7. Reflexiva: a estratégia reflexiva tem uma percepção bem equilibrada entre alunos (15,6%) e professores (15,3%), o que pode indicar uma avaliação similar por ambos os grupos quanto à importância de atividades reflexivas no processo de ensino-aprendizagem.
8. Sala Invertida: a sala invertida é mencionada mais frequentemente pelos professores (6,9%) do que pelos alunos (2,8%), o que pode sugerir que os docentes têm uma percepção de maior implementação dessa abordagem do que os alunos efetivamente experienciam.
9. Tecnológica: ambas as percepções sobre a tecnologia são idênticas, com 7,6% de ambos os grupos citando essa estratégia, o que reflete uma concordância em relação à sua aplicação no ambiente educacional.

Em resumo, embora haja convergência em várias áreas, como na percepção da estratégia participativa, também se nota que os alunos têm uma visão mais positiva ou mais engajada com algumas estratégias, como a interatividade, enquanto os professores tendem a destacar mais as abordagens expositiva e sala invertida. Essas diferenças indicam que, em algumas situações, os alunos podem perceber um maior grau de inovação ou engajamento do que o que os professores reconhecem ou implementam.

Ao comparar as estratégias de ensino citadas pelos professores da Univali, observam-se algumas diferenças significativas entre as áreas. De forma geral, as abordagens expositiva, participativa e interativa destacam-se nas preferências dos docentes, sendo as mais mencionadas em todas as escolas. Contudo, a expositiva é a mais citada em todas as áreas, com destaque na Escola de Ciências da Saúde (174 citações) e na Escola Politécnica (133 citações). A participativa também se destaca, principalmente na Escola de Ciências da Saúde (193 citações) e na Escola de Ciências Jurídicas e Sociais (80 citações), evidenciando uma ênfase em metodologias ativas, que incentivam o engajamento dos alunos.

Por outro lado, a estratégia gamificada tem uma presença consideravelmente menor, sendo especialmente baixa nas escolas Jurídica e Negócios, com 2 e 9 citações, respectivamente, o que pode indicar um menor uso de jogos e tecnologias interativas nestes contextos. Já a tecnológica aparece de forma mais pronunciada na Escola Politécnica (62 citações), refletindo uma tendência da área para incorporar mais ferramentas digitais no ensino. Em relação à sala invertida, observa-se que a estratégia é mais citada na Escola de Ciências da Saúde (66 citações), sugerindo um esforço maior em adotar abordagens que promovem maior autonomia do aluno fora da sala de aula. Em resumo, enquanto algumas estratégias têm uma presença consolidada em diversas áreas, outras como a gamificada e tecnológica apresentam maior variação nas preferências de uso entre as escolas.

Na Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, as três estratégias de ensino mais citadas pelos professores foram: Expositiva (70), Participativa (80) e Interativa (62). Essas estratégias demonstram uma preferência por abordagens que equilibram o ensino tradicional com a interação entre professor e aluno. A estratégia participativa destaca-se como a mais citada, indicando uma ênfase na promoção de uma aprendizagem mais colaborativa e envolvente.

Embora a expositiva seja uma estratégia tradicional, ela também aparece com uma frequência considerável, o que reflete a importância de fundamentar os conceitos de maneira clara e direta. As abordagens mais inovadoras, como a gamificação (2) e a tecnológica (10), são citadas em menor escala, sugerindo que, apesar da existência dessas metodologias, sua aplicação ainda é restrita dentro dessa escola. A sala invertida (18) também aparece, mas ainda é menos adotada, refletindo uma possível resistência ou dificuldades na implementação dessa metodologia em cursos de Ciências Jurídicas e Sociais. A **Figura 74** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.

Figura 74: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola de Ciências da Saúde, as três estratégias de ensino mais citadas pelos professores foram: Participativa (193), Expositiva (174) e Interativa (167). Essas escolhas indicam que os professores priorizam um ensino que combine elementos tradicionais com interatividade e colaboração, refletindo um foco no envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. A estratégia participativa se destaca como a mais mencionada, sugerindo uma forte ênfase em métodos que incentivam a interação e a troca de experiências entre alunos e professores, aspectos cruciais no contexto da formação na área da saúde. A abordagem expositiva, embora tradicional, ainda é valorizada como fundamental para garantir a transmissão de conhecimentos essenciais. Estratégias mais inovadoras como gamificação (16) e tecnológica (62) são mencionadas com menor frequência, o que pode indicar que, embora presentes, essas metodologias ainda não são amplamente adotadas ou plenamente integradas ao currículo da escola. A sala invertida (66) aparece com uma quantidade moderada de citações, sugerindo que alguns professores estão começando a explorar essa abordagem em suas práticas pedagógicas, mas ela ainda não é amplamente disseminada. A **Figura 75** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Ciências da Saúde.

Figura 75: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Ciências da Saúde



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola de Negócios, Educação e Comunicação, as três estratégias de ensino mais citadas pelos professores foram: Participativa (70), Expositiva (68) e Reflexiva (56). Esses resultados sugerem que, nesta escola, os professores buscam equilibrar métodos tradicionais e interativos, com uma preferência pela participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, refletindo a valorização de abordagens mais envolventes e colaborativas. A estratégia expositiva ainda mantém um papel relevante, indicando a continuidade de práticas convencionais para garantir que os alunos absorvam os conteúdos fundamentais de forma clara. A abordagem reflexiva também é destacada, sinalizando uma preocupação com o desenvolvimento do pensamento

crítico e a reflexão sobre o aprendizado. Estratégias como gamificação (9), tecnológica (26) e sala invertida (21) têm uma presença menor, indicando que, embora reconhecidas, são utilizadas de maneira mais restrita, possivelmente devido à implementação gradual ou à necessidade de maior familiarização com essas metodologias. A **Figura 76** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola de Negócios, Educação e Comunicação.

Figura 76: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola de Negócios, Educação e Comunicação



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na Escola Politécnica, as três estratégias de ensino mais citadas pelos professores foram: Expositiva (133), Participativa (130) e Interativa (103). Esses resultados mostram que, na Escola Politécnica, há uma predominância de práticas tradicionais, como a expositiva, aliada ao incentivo à participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. A estratégia interativa também é significativa, indicando que os professores buscam envolver os alunos de forma dinâmica e colaborativa nas aulas. Embora as abordagens gamificada (14), sala invertida (36) e tecnológica (62) tenham sido citadas com menor frequência, elas demonstram uma tentativa de incorporar métodos mais inovadores e tecnológicos, ainda que com uma presença mais modesta, possivelmente devido ao estágio de adaptação dessas práticas. Já a abordagem reflexiva (69) e projetiva (64) mostram uma preocupação com o desenvolvimento do pensamento crítico e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos. A **Figura 77** apresenta graficamente a nuvem de palavras com as estratégias de ensino mais citadas pelos alunos da Escola Politécnica.

Figura 77: Nuvem de Palavras – Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores da Escola Politécnica



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A pesquisa de percepção geral do curso, aplicada aos alunos concluintes teve como objetivo avaliar a satisfação dos discentes e a qualidade da formação ofertada pela instituição. A partir de cinco eixos temáticos, buscou-se compreender a opinião dos estudantes sobre as experiências de aprendizagens inovadoras, a contribuição das atividades e trabalhos de conclusão de curso para a qualificação profissional, o atendimento às expectativas em relação à universidade, o grau de satisfação com o curso e a preparação para o mercado de trabalho. Os resultados obtidos oferecem subsídios importantes para refletir sobre os avanços e os desafios na promoção de uma formação acadêmica que atenda às demandas contemporâneas e às necessidades dos egressos.

A pesquisa contou com a participação de 229 estudantes, o que corresponde a um percentual de cobertura de 18,6% da amostra de alunos sorteados. Em relação à distribuição por Escola, a Escola de Ciências da Saúde obteve a maior cobertura, com 26,2% dos alunos respondendo à pesquisa, enquanto a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais e a Escola Politécnica alcançaram percentuais de 17,8% e 17,4%, respectivamente, conforme apresentado na **Tabela 75**. Esses dados evidenciam a representatividade das respostas coletadas, possibilitando uma análise criteriosa das percepções dos concluintes sobre a formação ofertada pela instituição.

Tabela 75: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Percepção

Escola do Conhecimento	Amostra	Respondentes	% de Cobertura
Escola Politécnica	367	34	17,4%
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	230	41	17,8%
Escola de Ciências da Saúde	344	90	26,2%
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	287	34	11,8%

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A **Tabela 76**, apresenta os resultados da avaliação institucional quanto à média dos cinco eixos avaliados. A análise dos resultados obtidos na pesquisa de percepção geral do curso, aplicada aos alunos concluintes, evidencia uma avaliação positiva em relação aos cinco eixos investigados. O eixo que obteve a melhor média foi o que avaliou se as atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional, com uma média de 8,87. Esse resultado demonstra que os discentes reconheceram a relevância das atividades acadêmicas finais na consolidação de suas competências profissionais.

Em seguida, destaca-se o eixo que investigou se o curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras, que alcançou a média de 8,70, indicando que a instituição tem investido em metodologias e práticas pedagógicas diferenciadas, capazes de promover um aprendizado significativo e atualizado.

A avaliação sobre o grau de satisfação com o curso de graduação também apresentou um resultado positivo, com uma média de 8,46, o que reflete a percepção favorável dos concluintes quanto à qualidade da formação oferecida. Já o eixo relacionado ao atendimento das expectativas com a universidade obteve a média de 8,39, demonstrando que, embora a maioria dos alunos tenha suas expectativas atendidas, ainda há espaço para aprimoramentos na correspondência entre o que é ofertado e as expectativas iniciais dos ingressantes.

Por fim, a preparação para o mercado de trabalho apresentou a menor média entre os cinco eixos avaliados, com um valor de 8,31. Embora também seja uma avaliação positiva, este resultado sugere a necessidade de reflexões sobre estratégias que aproximem ainda mais os conteúdos e práticas acadêmicas das demandas e dinâmicas do mundo profissional.

De modo geral, os resultados obtidos refletem a satisfação dos concluintes com a formação recebida, mas também apontam oportunidades de melhorias, especialmente no que tange ao alinhamento entre a formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho

Tabela 76: Médias da Avaliação Institucional FazAí – Pesquisa de Percepção

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
O curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras?	8,70	2,02
As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional?	8,87	1,98
As expectativas com a universidade foram correspondidas?	8,39	2,23
Qual o seu grau de satisfação com o seu curso de graduação?	8,46	2,10
Como você avalia a preparação do curso para o mercado de trabalho?	8,31	2,17

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise dos resultados da pesquisa por Escola do Conhecimento, conforme apresentado na **Tabela 77**, revela diferenças significativas entre as áreas avaliadas, refletindo especificidades tanto na percepção dos alunos quanto na natureza dos cursos ofertados.

A **Escola de Ciências Jurídicas e Sociais** apresentou as médias mais elevadas entre as unidades avaliadas, com destaque para os eixos “O curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras?” (8,98) e “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional?” (8,96). Os demais eixos também apresentaram médias bastante positivas, variando de 8,76 a 8,91, indicando uma alta satisfação dos concluintes com a formação ofertada e a preparação para o mercado de trabalho.

A **Escola de Ciências da Saúde** também obteve médias expressivas, com destaque para o eixo que avaliou a contribuição das atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso para a formação profissional (9,28), seguido do eixo sobre experiências de aprendizagens inovadoras (8,85). As médias dos demais eixos variaram de 8,51 a 8,60, reforçando a percepção positiva dos discentes sobre a qualidade e a efetividade da formação acadêmica na área da saúde.

Já a **Escola Politécnica** apresentou médias mais modestas em comparação às anteriores, destacando-se o eixo sobre experiências de aprendizagens inovadoras (8,56). No entanto, os eixos relacionados à satisfação com o curso e preparação para o mercado de trabalho obtiveram médias inferiores (8,15 e 7,96, respectivamente), indicando oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere ao alinhamento da formação com as demandas profissionais.

A **Escola de Negócios, Educação e Comunicação**, por sua vez, apresentou as menores médias entre as escolas avaliadas, com destaque para o eixo sobre atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso (8,44) e o eixo sobre experiências de aprendizagens inovadoras (8,26). Os menores índices ficaram com o eixo de preparação para o mercado de trabalho (7,87), sugerindo a necessidade de refletir sobre estratégias pedagógicas que fortaleçam as competências práticas e a aproximação com o contexto profissional.

De modo geral, as diferenças observadas entre as escolas evidenciam a diversidade de percepções dos discentes conforme a área de conhecimento e a estrutura curricular dos cursos. Os resultados indicam que, embora haja um nível satisfatório de aprovação em todos os eixos, é necessário aprofundar o diálogo com as áreas que apresentaram médias menores, visando aprimorar as práticas pedagógicas e a integração entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho.

Tabela 77: Médias por Escola do Conhecimento – Pesquisa de Percepção

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Escola Politécnica	Experiências de aprendizagens inovadoras	8,56	2,02
	Contribuição das atividades de conclusão de curso	8,49	2,17
	Expectativas com a universidade correspondidas	8,16	2,23
	Grau de satisfação com o seu curso de graduação	8,15	2,02
	Preparação do curso para o mercado de trabalho	7,96	2,17

Escola do Conhecimento	Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	Experiências de aprendizagens inovadoras	8,98	2,32
	Contribuição das atividades de conclusão de curso	8,96	2,22
	Expectativas com a universidade correspondidas	8,76	2,44
	Grau de satisfação com o seu curso de graduação	8,91	2,21
	Preparação do curso para o mercado de trabalho	8,76	2,36
Escola de Ciências da Saúde	Experiências de aprendizagens inovadoras	8,85	1,66
	Contribuição das atividades de conclusão de curso	9,28	1,39
	Expectativas com a universidade correspondidas	8,51	2,06
	Grau de satisfação com o seu curso de graduação	8,60	1,93
	Preparação do curso para o mercado de trabalho	8,54	1,90
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	Experiências de aprendizagens inovadoras	8,26	2,44
	Contribuição das atividades de conclusão de curso	8,44	2,39
	Expectativas com a universidade correspondidas	8,05	2,37
	Grau de satisfação com o seu curso de graduação	8,13	2,44
	Preparação do curso para o mercado de trabalho	7,87	2,45

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Como parte do processo contínuo de aprimoramento institucional, e como desdobramento da iniciativa FazAí Avaliação Institucional, foi realizada, em novembro de 2024, a pesquisa piloto de infraestrutura da universidade. Essa ação teve como objetivo coletar informações relevantes sobre as condições físicas e estruturais oferecidas aos discentes, promovendo reflexões e ajustes que visem à qualificação dos espaços acadêmicos.

Figura 78: Desdobramento do FazAí Avaliação Institucional



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Para a elaboração do instrumento de avaliação, foram utilizados documentos norteadores reconhecidos pela qualidade e abrangência na análise de infraestrutura, incluindo o instrumento de avaliação externa do INEP/MEC, o questionário do estudante do ENADE e o instrumento de avaliação institucional da própria universidade, que foi aplicado até 2017. A aplicação desse questionário piloto representa um avanço na sistematização dos dados e na busca por um

diagnóstico mais preciso sobre as condições estruturais, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de melhoria contínua no ambiente universitário.

Para a construção do instrumento de avaliação da infraestrutura, foram realizadas consultas com representantes de diversas áreas da universidade. Participaram desse processo representantes das áreas de Infraestrutura dos *Campi*, Coordenação de *Campus*, Engenharia, Engenharia de Manutenção, Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenação de Bibliotecas e Coordenação de Laboratórios de Ensino.

Essa articulação intersetorial possibilitou a construção de um instrumento de avaliação robusto e abrangente, que considera tanto os aspectos físicos e estruturais quanto as condições de suporte acadêmico e administrativo oferecidas aos estudantes. Dessa forma, a pesquisa piloto de infraestrutura reflete um esforço coletivo de aprimoramento contínuo, pautado na participação ativa dos setores diretamente envolvidos na gestão e manutenção dos espaços universitários.

Como resultado das discussões realizadas e com base nos documentos norteadores consultados, foram elencadas nove categorias para a avaliação da infraestrutura universitária: Sala de Aula, Serviços Administrativos (exclusivo para alunos), Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas, Laboratórios de Informática, Sala Coletiva de Professores (exclusivo para professores), Salas de Orientações aos Alunos, Auditórios, Bibliotecas e Infraestrutura Geral. Para cada uma dessas categorias, foram estabelecidos seis eixos de avaliação, pontuados em uma escala de 1 a 10, com o intuito de obter uma análise detalhada e objetiva da qualidade e adequação dos espaços ofertados.

Figura 79: Estrutura da Pesquisa de Infraestrutura



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

No entanto, considerando a necessidade de evitar a sobrecarga de pesquisas aplicadas em um mesmo período e o caráter piloto desta nova proposta de avaliação de infraestrutura, foram selecionadas três categorias prioritárias para serem avaliadas pelos alunos: Sala de Aula, Serviços Administrativos e Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas. Para os docentes, as categorias selecionadas foram: Sala de Aula, Sala Coletiva de Professores e Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas.

Essa escolha estratégica visa garantir a participação efetiva dos respondentes, ao mesmo tempo em que proporciona um diagnóstico inicial robusto sobre as principais dimensões estruturais da universidade, permitindo aprimoramentos graduais e embasados nos resultados obtidos.

A pesquisa piloto de infraestrutura contou com uma participação representativa da comunidade acadêmica, envolvendo tanto alunos quanto professores. Ao todo, 953 alunos foram convidados a participar, dos quais 951 concordaram em responder. Apenas 2 alunos optaram por não participar

da pesquisa. Entre os docentes, a pesquisa contou com a participação de 210 professores respondendo integralmente ao questionário.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a infraestrutura das salas de aula, na percepção dos alunos, revela pontos positivos e oportunidades de aprimoramento em relação aos recursos e condições oferecidos pela universidade.

Dentre os itens avaliados, o melhor desempenho foi obtido no quesito "Condições de limpeza e higienização das salas de aula", com média de 8,2, refletindo a satisfação dos estudantes quanto ao zelo e manutenção dos ambientes acadêmicos. Outro aspecto positivo foi o item "Conforto lumínico e térmico nas salas de aula", que alcançou média de 7,6, indicando um nível razoável de conforto proporcionado aos discentes durante as atividades pedagógicas.

No entanto, alguns pontos merecem maior atenção por parte da gestão institucional. O item "Conectividade das instalações elétricas nas salas de aula" obteve uma média de 7,5, o que sugere a necessidade de aprimorar o acesso e a estabilidade das conexões elétricas para suportar equipamentos e dispositivos tecnológicos de forma mais eficiente.

Já os aspectos relacionados ao uso de recursos tecnológicos e ao mobiliário apresentaram médias menores. O item "Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados" obteve média de 7,3, enquanto o item "O estado de conservação dos suportes de exposição" apresentou média de 7,1. Esses resultados apontam para a importância de investimentos em atualização e manutenção dos recursos tecnológicos, de modo a garantir um suporte adequado às práticas pedagógicas contemporâneas.

Por fim, a média mais baixa foi registrada no item "O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino", com 7,0. Esse dado reforça a necessidade de reavaliar o mobiliário disponível nas salas de aula, buscando promover ambientes mais flexíveis e adaptáveis às diferentes metodologias de ensino.

De maneira geral, os resultados indicam que, embora a infraestrutura das salas de aula apresente alguns pontos fortes, há oportunidades significativas de melhoria, especialmente no que diz respeito à modernização tecnológica e à adequação do mobiliário às demandas pedagógicas atuais. A partir desses dados, torna-se fundamental estabelecer ações estratégicas que garantam melhores condições de aprendizado e conforto para a comunidade acadêmica.

Tabela 78: Percepção dos Alunos sobre a Infraestrutura das Salas de Aula

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados	7,3	2,5
O estado de conservação dos suportes de exposição	7,1	2,5
O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino	7,0	2,6
As condições de limpeza e higienização das salas de aula	8,2	2,2
A conectividade das instalações elétricas nas salas de aula	7,5	2,5
O conforto lumínico e térmico nas salas de aula	7,6	2,4

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a percepção dos professores em relação à infraestrutura das salas de aula evidencia uma avaliação globalmente positiva, embora alguns aspectos apontem para oportunidades de aprimoramento.

O item mais bem avaliado foi "Condições de limpeza e higienização das salas de aula", com média de 8,9, o que reforça a percepção positiva já observada entre os alunos e demonstra o reconhecimento do cuidado com a manutenção dos espaços acadêmicos. Outro ponto bem avaliado foi o "Conforto lumínico e térmico nas salas de aula", com média de 8,2, indicando um nível satisfatório de conforto durante as atividades pedagógicas.

A média de 7,9 no item "Conectividade das instalações elétricas nas salas de aula" mostra que, embora os professores considerem as conexões elétricas razoavelmente adequadas, ainda há espaço para aprimoramentos, especialmente diante do uso cada vez mais frequente de dispositivos tecnológicos em sala.

Entretanto, assim como na percepção dos alunos, os aspectos relacionados ao uso de tecnologias e à flexibilidade do mobiliário foram avaliados de maneira mais crítica. O item "Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados" obteve média de 7,8, e o item "O estado de conservação dos suportes de exposição" apresentou média de 7,6, sugerindo a necessidade de atualizar equipamentos e melhorar a manutenção dos recursos disponíveis.

Por fim, o item que apresentou a menor média foi "O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino", com 7,3. Esse resultado evidencia a necessidade de repensar a configuração e a adequação do mobiliário às diferentes práticas pedagógicas adotadas, promovendo maior flexibilidade e conforto nas atividades docentes.

Em síntese, os resultados obtidos na percepção dos professores corroboram as impressões levantadas pelos alunos, indicando que, embora haja aspectos positivos na infraestrutura das salas de aula, principalmente no que diz respeito à limpeza e conforto térmico/lumínico, é essencial realizar investimentos na modernização tecnológica e na adequação do mobiliário. Dessa forma, será possível aprimorar as condições de ensino e garantir ambientes mais dinâmicos e propícios à prática pedagógica contemporânea.

Tabela 79: Percepção dos Professores sobre a Infraestrutura das Salas de Aula

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados	8,2	1,7
O estado de conservação dos suportes de exposição	7,9	1,8
O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino	7,3	2,2
As condições de limpeza e higienização das salas de aula	8,9	1,4
A conectividade das instalações elétricas nas salas de aula	7,6	2,1
O conforto lumínico e térmico nas salas de aula	7,8	2,1

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise dos resultados da pesquisa sobre os serviços administrativos revela percepções positivas em diversos aspectos, embora alguns pontos demandem aprimoramento para garantir uma melhor experiência aos usuários.

O item mais bem avaliado foi "A limpeza e higienização dos serviços administrativos", com média de 8,7, evidenciando a satisfação dos respondentes com as condições de conservação e higiene dos espaços. Outro aspecto positivo foi o "Conforto lumínico e térmico nos setores dos serviços administrativos", com média de 8,2, indicando um ambiente agradável e confortável para o atendimento e as atividades administrativas.

A "Conectividade das instalações elétricas nos serviços administrativos" também foi bem avaliada, obtendo média de 8,1, o que sugere que os setores administrativos dispõem de infraestrutura elétrica adequada para as demandas tecnológicas cotidianas.

Entretanto, alguns pontos apresentam médias menores e indicam oportunidades de melhoria. O item "Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados" alcançou média de 7,6, enquanto o eixo relacionado ao "Mobiliário disponível oportuniza espaços reservados de atendimento" obteve média de 7,4. Esses resultados apontam para a necessidade de modernização tecnológica e reconfiguração dos espaços de atendimento, visando proporcionar maior privacidade e conforto aos usuários.

O aspecto com menor média foi "A qualidade do atendimento dos canais de atendimento digitais", com 7,1, o que sinaliza a importância de aprimorar os serviços digitais, tanto em termos de eficiência quanto de qualidade no suporte oferecido.

De modo geral, os resultados indicam que, embora os serviços administrativos contem com boas condições de limpeza, conforto e conectividade, é fundamental investir na modernização tecnológica e na qualificação dos canais digitais de atendimento, além de repensar o mobiliário para oferecer espaços mais adequados e confortáveis para o público atendido.

Tabela 80: Percepção dos Alunos sobre a Infraestrutura dos Serviços Administrativos

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados	7,6	2,3
A qualidade do atendimento dos canais de atendimento digitais	7,1	2,6
O mobiliário disponível oportuniza espaços reservados de atendimento	7,4	2,3
A limpeza e higienização dos serviços administrativos	8,7	1,8
A conectividade das instalações elétricas nos serviços administrativos	8,1	2,1
O conforto lumínico e térmico nos setores dos serviços administrativos	8,2	2,1

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a sala coletiva de professores revela a necessidade de aprimoramentos significativos para proporcionar um ambiente mais adequado às atividades docentes.

Dentre os itens avaliados, o melhor desempenho foi registrado no eixo "Sobre a iluminação e ventilação das salas de professores", com média de 7,6, indicando um nível satisfatório de conforto ambiental. A "Conectividade das instalações elétricas nas salas de professores" também apresentou uma média razoável, de 7,3, sugerindo que a infraestrutura elétrica atende parcialmente às demandas tecnológicas.

Entretanto, os demais aspectos apresentaram médias mais baixas, destacando-se a percepção de insuficiência em relação a recursos essenciais para o desenvolvimento do trabalho docente. O eixo "Viabilidade de realização do trabalho e das atividades de planejamento" e o item "Disponibilidade de apoio técnico administrativo próprio" obtiveram médias de 6,8, sinalizando a necessidade de proporcionar melhores condições para planejamento pedagógico e suporte técnico.

Os itens com as menores médias foram "Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados" (6,6) e "O mobiliário permite o descanso e atividades de lazer e integração" (6,5), refletindo insatisfações com a disponibilidade de equipamentos tecnológicos atualizados e com o conforto oferecido pelo mobiliário. Esses resultados evidenciam a necessidade de modernização tecnológica e de reconfiguração dos espaços para promover um ambiente mais acolhedor e funcional para os docentes.

De modo geral, os dados revelam que as salas coletivas de professores carecem de investimentos tanto em infraestrutura tecnológica quanto em mobiliário e suporte técnico, visando criar espaços mais adequados ao planejamento e às atividades colaborativas, além de promover o bem-estar dos docentes no ambiente institucional.

Tabela 81: Percepção dos Professores sobre a Infraestrutura das Salas Coletivas de Professores

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados	6,6	2,9
Viabilidade de realização do trabalho e das atividades de planejamento	6,8	2,5
O mobiliário permite o descanso e atividades de lazer e integração	6,5	2,6
Disponibilidade de apoio técnico administrativo próprio	6,8	2,8
A conectividade das instalações elétricas nas salas de professores	7,3	2,4
Sobre a iluminação e ventilação das salas de professores	7,6	2,4

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a infraestrutura dos Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas revela percepções mistas por parte dos respondentes, com destaque para alguns pontos positivos, mas também para aspectos que demandam melhorias significativas.

O item mais bem avaliado foi "Limpeza e higienização dos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas", que obteve média de 8,2, evidenciando a satisfação dos usuários com as condições de conservação e higiene desses espaços. Outro ponto positivo foi o item "Horário de funcionamento", com média de 7,6, indicando que os horários oferecidos atendem, de forma razoável, às necessidades dos usuários.

Em relação à infraestrutura tecnológica, o eixo "Conectividade das instalações elétricas nos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas" obteve média de 7,5, refletindo uma percepção de adequação, embora ainda com espaço para aprimoramento, especialmente em ambientes que demandam uso intensivo de recursos tecnológicos.

Por outro lado, os resultados indicam algumas oportunidades de melhoria, especialmente no que diz respeito ao mobiliário e aos recursos tecnológicos disponíveis. O eixo "Possuem recursos de

tecnologias da informação apropriados" apresentou média de 7,3, sugerindo que os equipamentos e dispositivos utilizados nas práticas pedagógicas poderiam ser mais adequados às demandas atuais.

Além disso, o eixo "Estado de conservação dos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas" obteve média 7,1, enquanto o eixo "O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino e aprendizagem" obteve média 7,0, destacando a necessidade de maior investimento na manutenção e na diversificação do mobiliário, de modo a proporcionar espaços mais dinâmicos e funcionais.

Em síntese, os resultados indicam que, embora aspectos como limpeza e horários de funcionamento sejam satisfatórios, a infraestrutura dos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas apresenta aspectos que precisam ser abordados, especialmente no que diz respeito à modernização tecnológica e à melhoria do mobiliário e da conservação dos espaços. Investir nessas áreas será fundamental para garantir ambientes mais adequados às práticas pedagógicas e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Tabela 82: Percepção dos Alunos sobre a Infraestrutura dos Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados	7,3	2,5
O estado de conservação dos laboratórios, cenários, ambientes de práticas pedagógicas	7,1	2,5
O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino e aprendizagem	7,0	2,6
Sobre a limpeza e higienização dos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas	8,2	2,2
Sobre a conectividade das instalações elétricas nos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas	7,5	2,5
Sobre o horário de funcionamento	7,6	2,4

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A análise dos resultados da pesquisa sobre a percepção dos professores quanto à infraestrutura dos Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas revela um nível moderado de satisfação, com destaque para alguns pontos positivos e outros que demandam melhorias.

O item mais bem avaliado foi "Limpeza e higienização dos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas", com média de 8,7, o que demonstra o reconhecimento da qualidade da manutenção e conservação dos espaços. Outro aspecto positivo foi o "Horário de funcionamento", que obteve média de 8,5, indicando que os períodos disponibilizados são considerados adequados para a realização das atividades pedagógicas.

A "Conectividade das instalações elétricas nos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas" também obteve uma boa avaliação, com média de 8,0, o que sugere que os espaços contam com infraestrutura elétrica satisfatória para o uso de equipamentos tecnológicos.

Por outro lado, os itens relacionados à presença e atualização de recursos tecnológicos e à adequação do mobiliário apresentaram médias mais baixas. Tanto o eixo "Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados" quanto o item "Estado de conservação dos laboratórios,

cenários e ambientes de práticas pedagógicas" obtiveram média de 7,8, indicando que há espaço para aprimoramento na modernização dos equipamentos e na manutenção dos espaços.

O item identificado como prioritário para melhoria foi "O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino e aprendizagem", com média de 7,4, sugerindo a necessidade de repensar e adequar o mobiliário às práticas pedagógicas contemporâneas, de forma a oferecer maior flexibilidade e conforto durante as atividades acadêmicas.

De maneira geral, a percepção dos professores indica que, embora a limpeza, os horários e a conectividade sejam considerados satisfatórios, ainda há desafios significativos em relação à modernização tecnológica e à adequação dos ambientes para práticas pedagógicas diversificadas. A busca por melhorias nessas áreas contribuirá para criar ambientes mais propícios ao desenvolvimento profissional e à qualidade do ensino.

Tabela 83: Percepção dos Professores sobre a Infraestrutura dos Laboratórios, Cenários e Ambientes de Práticas Pedagógicas

Eixo avaliado	Média	Desvio padrão
Possuem recursos de tecnologias da informação apropriados	7,8	2,0
O estado de conservação dos laboratórios, cenários, ambientes de práticas pedagógicas	7,8	2,0
O mobiliário disponível oportuniza diferentes ações de ensino e aprendizagem	7,4	2,2
Sobre a limpeza e higienização dos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas	8,7	1,6
Sobre a conectividade das instalações elétricas nos laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas	8,0	1,8
Sobre o horário de funcionamento	8,5	2,1

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação/Diretoria de Ensino/Comissão Própria de Avaliação, 2024.

4.2.2 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação *Lato Sensu* 2024

Os resultados da autoavaliação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* serão divulgados posteriormente, pois ainda estão em fase de tabulação e análise. O processo de avaliação passou por uma nova revisão criteriosa para garantir que o instrumento utilizado atendesse de maneira mais precisa às especificidades dessa modalidade, considerando aspectos como estrutura curricular, impacto na formação profissional e satisfação dos estudantes.

Além disso, foram incorporadas dimensões voltadas à avaliação dos diferentes formatos de oferta dos cursos, incluindo presencial, híbrido e a distância, assegurando que as particularidades de cada modelo fossem devidamente contempladas. A revisão do instrumento visou proporcionar uma análise mais detalhada e representativa da experiência dos discentes, garantindo que os resultados subsidiem aprimoramentos contínuos na qualidade dos cursos ofertados.

A necessidade de revisar o instrumento de avaliação surgiu a partir do reconhecimento de que os cursos *Lato Sensu* possuem características distintas dos programas *Stricto Sensu*, exigindo critérios específicos de análise. Elementos como a flexibilidade curricular, a aplicabilidade dos conhecimentos no mercado de trabalho e a experiência dos estudantes em ambientes digitais passaram a ter um papel central na avaliação. Além disso, buscou-se garantir que a percepção dos

egressos sobre a contribuição do curso para sua trajetória profissional também fosse considerada, ampliando a compreensão sobre os impactos da formação *lato sensu*.

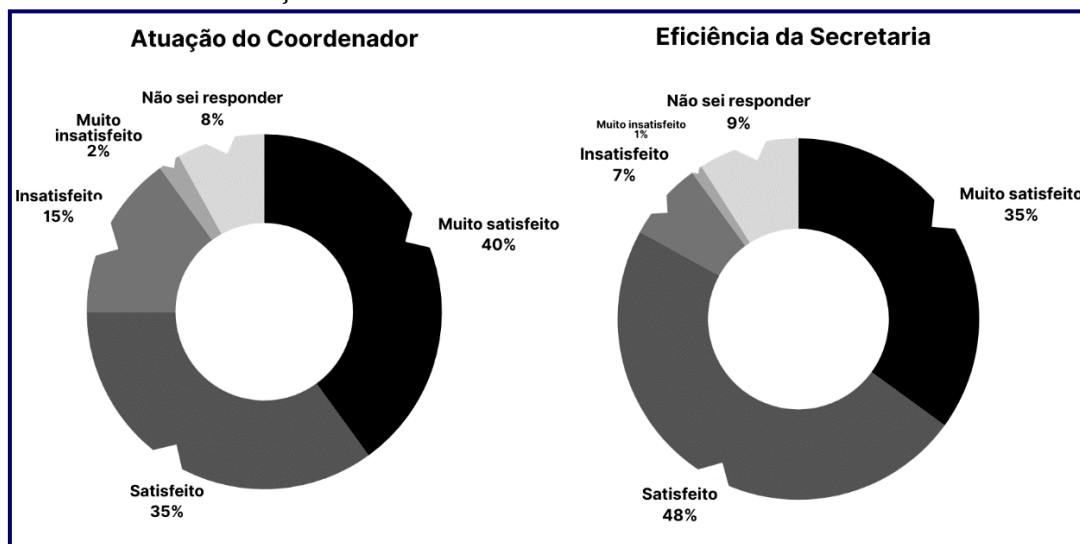
Com essa abordagem mais detalhada e segmentada, espera-se que os resultados da autoavaliação forneçam subsídios concretos para o aprimoramento das políticas institucionais voltadas à pós-graduação *lato sensu*. Os dados analisados contribuirão para a identificação de boas práticas e oportunidades de melhoria, assegurando que a oferta desses cursos continue alinhada às necessidades do mercado e às expectativas dos estudantes. Dessa forma, a instituição reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino e com a adaptação contínua de suas estratégias de avaliação para acompanhar a evolução do cenário educacional.

4.2.3 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação *Lato Sensu* 2023

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, por meio da Gerência de Pesquisa, remodelou também o processo da autoavaliação nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* presenciais em outubro de 2023. Os resultados apresentados são um projeto piloto de três fases: **Fase 1** – perfil do aluno e interesse na Pós-Graduação *Lato sensu*, **Fase 2** – satisfação com o andamento do curso e **Fase 3** – satisfação na realização da Pós-Graduação e perspectivas.

Neste relatório constam os resultados da última fase de 2023, pois devido ao cronograma, ele foi aplicado para validação e para obter-se subsídios para ajustes no ano de 2024, no qual se pretende aplicar todo o ciclo. A **Figura 80** apresenta os resultados sobre a atuação do coordenador e da secretaria durante o Curso de Pós-Graduação.

Figura 80: Avaliação dos discentes quanto a atuação do coordenador e da secretaria nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

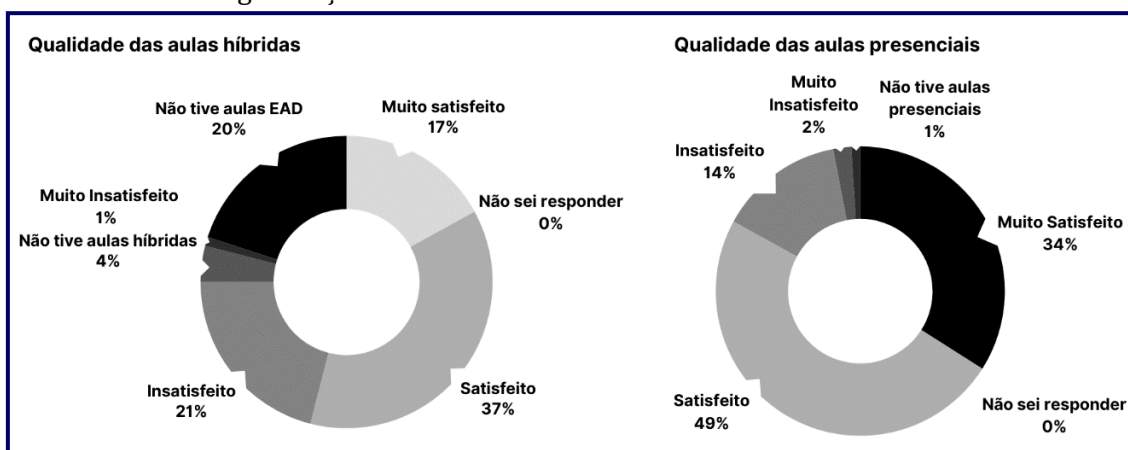


Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

De acordo com os dados, 40% dos discentes responderam estar muito satisfeitos com a coordenação, enquanto 35% afirmaram estar satisfeitos. Em relação à secretaria do curso, 35% dos participantes relataram estar muito satisfeitos e 48% disseram estar satisfeitos. Os resultados indicam uma satisfação significativa tanto com a coordenação (75%) quanto com a secretaria

(83%) do curso de Pós-Graduação. A maioria dos discentes expressou níveis elevados de satisfação, o que sugere que essas áreas estão desempenhando bem suas funções no suporte aos alunos. Na **Figura 81** são apresentados os resultados da avaliação dos alunos quanto a qualidade das aulas híbridas.

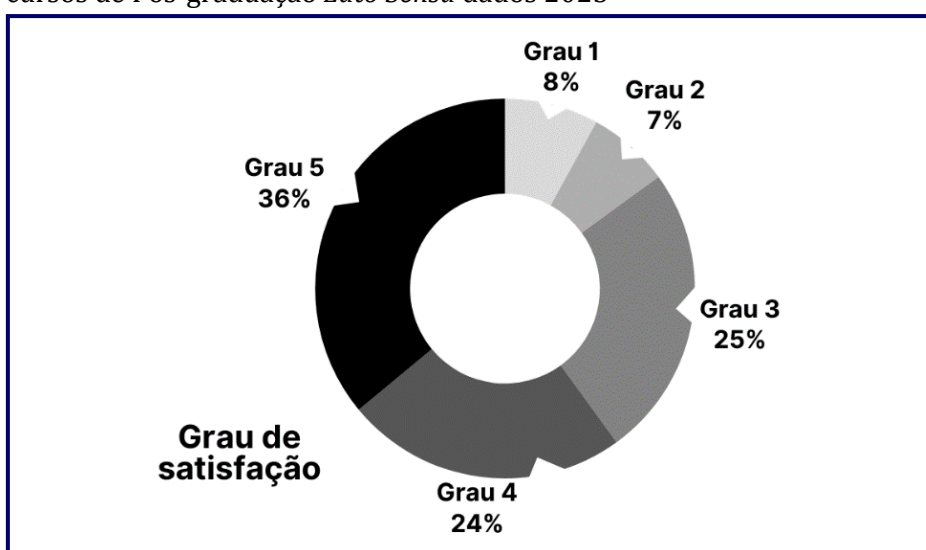
Figura 81: Avaliação dos discentes quanto a qualidade das aulas híbridas e das presenciais nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Na avaliação dos discentes sobre a qualidade das aulas híbridas e presenciais é perceptível que há uma satisfação significativa tanto com as aulas híbridas, com 54%, quanto com as aulas presenciais, com 83%. Notavelmente, as aulas presenciais são mais apreciadas pelos alunos dos cursos de Pós-Graduação.

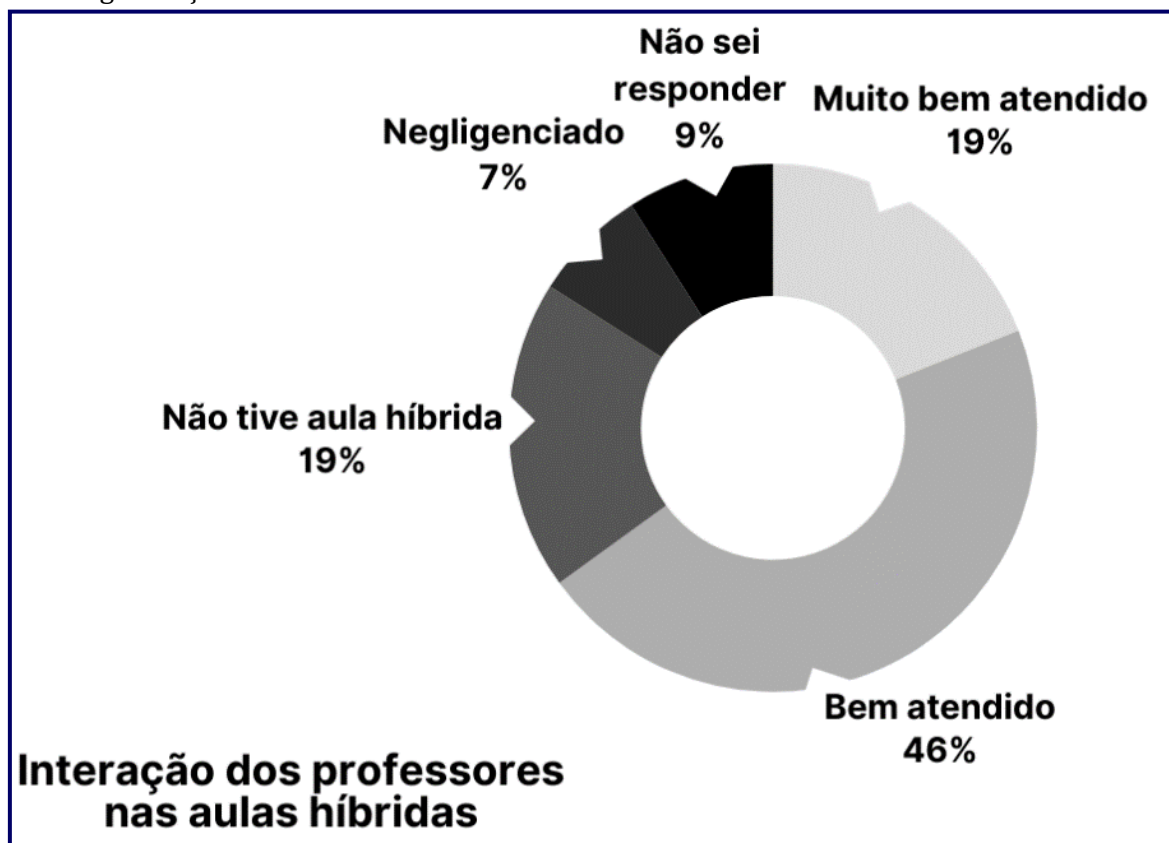
Figura 82: Avaliação dos discentes quanto a satisfação em relação aos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* dados 2023



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os dados apresentados sobre a satisfação dos discentes em relação aos Cursos de Pós-Graduação apontam que 36% e 24% atribuem os graus 5 e 4 de satisfação, respectivamente. Isso indica que 60% dos discentes estão bastante satisfeitos com os Cursos de Pós-Graduação que escolheram.

Figura 83: Avaliação dos discentes quanto a interação dos professores nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* dados nas aulas híbridas

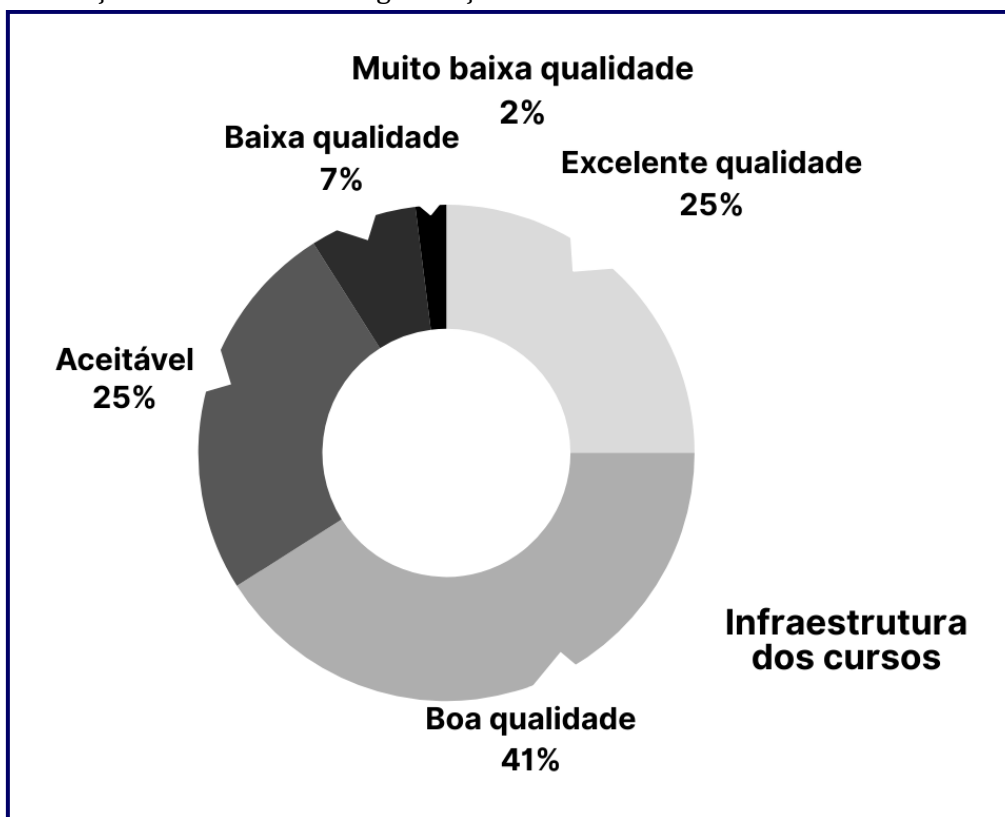


Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Ao analisar o resultado apresentado para a interação dos professores durante as aulas híbridas, é notável que 65% dos discentes relataram estar bem e muito bem atendidos.

A **Figura 84** apresenta os resultados da avaliação quando as instalações oferecidas pela instituição nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

Figura 84: Avaliação dos discentes quanto as instalações oferecidas pela instituição nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* dados



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Em relação aos recursos de infraestrutura, como laboratórios, salas de aula, plataforma digital e biblioteca, oferecidos pela instituição para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, 41% dos discentes avaliam como sendo de boa qualidade, enquanto 25% consideram excelente. Esses números indicam um padrão de qualidade satisfatório e positivo em relação aos recursos oferecidos (66%).

Com base na análise da autoavaliação dos alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, destacam-se aspectos significativos quanto à satisfação geral, os discentes expressaram um alto nível de contentamento com o Curso de Pós-Graduação escolhido. Quanto à interatividade durante as aulas híbridas, observou-se que a maioria dos alunos se sentiram bem ou muito bem atendidos em termos de interação com os professores. No que diz respeito aos recursos de infraestrutura, incluindo laboratórios, salas de aula, plataforma digital e biblioteca, os alunos os avaliaram como de boa qualidade a excelentes. Esses resultados sugerem uma avaliação positiva por parte dos alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em relação à qualidade do ensino, interação com os professores e à disponibilidade de recursos, contribuindo assim para uma experiência de aprendizado satisfatória.

4.2.4 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação *Stricto Sensu* 2024

A avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali oferece uma visão abrangente das atividades acadêmicas, revelando sua complexidade e diversidade. Esta análise

permite extrair *insights* valiosos, revelando padrões de engajamento e percepções coletivas que são essenciais para entender o progresso e os desafios enfrentados pelos programas.

Em 2024, a Comissão de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali realizou uma atualização no instrumento de avaliação desses cursos. As principais mudanças envolveram a reformulação da apresentação do formulário, tornando as perguntas mais claras e objetivas para os respondentes, e foram incorporadas sugestões dos Programas após a devolutiva dos resultados de 2023.

A partir das sugestões, foram incluídas questões relacionadas a "Internacionalização", mantendo-se, na avaliação conduzida entre discentes e docentes, o objetivo de mapear suas percepções em relação aos três blocos de indicadores definidos pela CAPES (2019), que compreendem:

PROGRAMA que avalia a estrutura curricular, fundamental para o suporte do programa, verificando se as disciplinas e cargas horárias fornecem uma base sólida para o aprofundamento nos conceitos e linhas de pesquisa pertinentes;

FORMAÇÃO no qual o foco está na qualidade das aulas nos PPGs, visando o desenvolvimento de habilidades que capacitem os pós-graduandos a alcançar seus objetivos educacionais e profissionais de maneira eficaz; e,

IMPACTO NA SOCIEDADE que examina como os projetos de pesquisa mantêm sua relevância social por meio da inovação e prestação de serviços, sublinhando a função social da Universidade como entidade comunitária. Adicionalmente, a inclusão de critérios de internacionalização na avaliação ajudou a medir como esses programas estão se posicionando no cenário global, fortalecendo suas conexões internacionais e competências interculturais.

Ainda, neste ano, manteve-se a escala *likert* com critérios de qualidade numéricos que variavam de 1 a 6 para avaliação dos indicadores conforme **Figura 85**, que segue.

Figura 85: Distribuição numérica da escala *likert* de 6 níveis e seus respectivos descritores



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Diante deste cenário, entende-se que as mudanças não apenas refinam as métricas de avaliação, mas também alinham os dados da Instituição a padrões nacionais e internacionais de excelência, garantindo que os dados coletados sejam úteis para análises.

No que se refere aos resultados da autoavaliação para o ano de 2024, observou-se a participação de 775 pessoas entre docentes, discentes e egressos, cuja distribuição percentual, por categoria, está apresentada na **Tabela 84**.

Tabela 84: Distribuição dos respondentes dos questionários de autoavaliação, por categoria, em 2024

	PT	R	% adesão
Docentes	161	143	88,82
Discentes	980	443	45,20
Egressos	1259	173	13,74

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024. Legenda: PT – População Total / R – Respondentes.

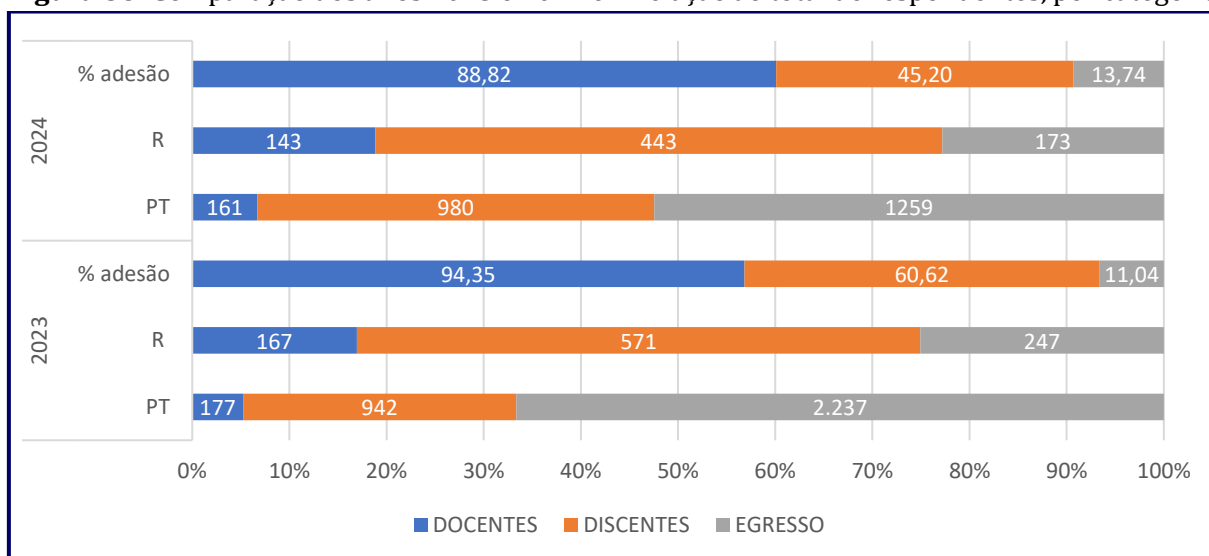
A **Tabela 84** revela um panorama interessante sobre a participação nas autoavaliações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univali em 2024, dividindo os respondentes em três categorias principais: docentes, discentes e egressos. Na análise dos números, fica evidente um alto nível de engajamento por parte dos docentes, com uma taxa de adesão de 88,82%. Esse dado sugere um forte comprometimento desse grupo com o processo avaliativo, possivelmente motivado pelo reconhecimento da importância da avaliação para a melhoria dos programas.

Por outro lado, a participação dos discentes, embora represente um número considerável de respostas (443), revela uma taxa de adesão de apenas 45,20%. Esse percentual, apesar de significativo, aponta para a necessidade de estratégias adicionais para incentivar a participação discente, como uma divulgação mais eficaz dos objetivos da autoavaliação e a simplificação dos questionários.

A categoria dos egressos apresenta a menor taxa de adesão, com apenas 13,74%. Essa baixa participação pode ser atribuída a diversos fatores, como a dificuldade em manter contato com os egressos e a falta de percepção da relevância da autoavaliação para suas trajetórias profissionais. Nesse sentido, é fundamental que a Instituição adote medidas para aumentar o engajamento desse grupo.

Percebe-se, assim, a importância de se adotar estratégias diferenciadas para cada grupo, a fim de maximizar a participação nas autoavaliações. Para tal, fazer o comparativo da participação desse público pode auxiliar nesta ação. A **Figura 86** apresenta o comparativo de respondentes entre 2023 e 2024, demonstrando a taxa de adesão dos três grupos distintos – docentes, discentes e egressos – ao processo de autoavaliação, fornecendo dados quantitativos e percentuais para cada grupo, permitindo uma análise comparativa do nível de engajamento entre eles.

Figura 86: Comparação dos anos 2023 e 2024 em relação ao total de respondentes, por categoria



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024. Legenda: PT – População Total / R – Respondentes.

A análise comparativa entre os anos de 2023 e 2024 revelou variações na adesão dos diferentes grupos, considerando a proporção dentro das populações totais. Entre os docentes e discentes observou-se uma redução na taxa de adesão. Entre os docentes de 94,35% para 88,82% e entre os discentes de 60,62% para 45,20%, demonstrando a necessidade de uma maior divulgação e engajamento em relação ao processo de autoavaliação. Por outro lado, os egressos, apesar da redução no número total, apresentaram um leve aumento na adesão, de 11,04% para 13,74%, demonstrando uma melhora no envolvimento desse grupo. As ações implantadas para esse incremento precisam ser avaliadas para que possam ser incrementadas no próximo ciclo avaliativo.

A análise detalhada da adesão ao preenchimento do formulário, por programa e por categoria, pode ser observada na **Tabela 85** a seguir:

Tabela 85: Percentual de adesão ao preenchimento do formulário, por programa e por categoria, 2024

Categoria Programa	Docentes Permanentes				Docentes Colaboradores				Discentes				Egressos (últimos 5 anos)			
	PA	PT	R	%	PA	PT	R	%	PA	PT	R	%	PA	PT	R	%
PPGA	15	15	14	93,33	2	2	1	50,00	79	86	47	59,49	66	80	13	19,70
PPGCTA	12	12	12	100,00	4	4	4	100,00	68	68	41	60,29	66	66	18	27,27
PPCJ	20	20	15	75,00	4	4	0	0,00	294	308	65	22,11	397	463	41	10,33
PPGCF	16	16	10	62,50	2	2	3	150,00	64	64	27	42,19	67	67	7	10,45
PPGC	11	11	7	63,64	1	1	1	100,00	27	27	22	81,48	48	49	8	16,67
PPGE	15	19	17	113,33	4	19	2	50,00	163	163	89	54,60	126	126	32	25,40
PPGTH	12	12	13	108,33	3	3	2	66,67	62	62	47	75,81	84	88	13	15,48
PMPGIL	14	14	13	92,86	3	3	1	33,33	25	25	11	44,00	92	94	10	10,87
PPGDMT	8	8	7	87,50	0	0	0	-	33	33	17	51,52	38	38	8	21,05
PPGPP	12	12	12	100,00	3	3	1	33,33	70	70	33	47,14	96	94	14	14,58
PPGP	10	10	12	120,00	2	2	1	50,00	37	37	24	64,86	21	21	1	4,76
PPGSGT	12	12	9	75,00	1	1	0	0,00	37	37	20	54,05	73	73	8	10,96
TOTAL	157	161	143	91,08	29	44	16	55,17	959	980	443	46,19	1.174	1.259	173	14,74

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Legenda: PT – População Total / R – Respondentes.

A **Tabela 85** apresenta um panorama detalhado da adesão ao preenchimento dos formulários de autoavaliação por programa de pós-graduação e por categoria na Univali em 2024. Observa-se que a taxa de adesão dos docentes permanentes é consistentemente alta na maioria dos programas, com vários alcançando ou superando 100%, o que sugere um forte compromisso desse grupo com o processo de avaliação. Programas como PPGCTA e PPGP se destacam com taxas de 100% e 120%, respectivamente, indicando um forte engajamento.

Por outro lado, a adesão dos docentes colaboradores varia significativamente entre os programas. Alguns programas apresentam taxas altas, enquanto outros têm taxas muito baixas ou nulas. Essa variação pode estar relacionada a fatores como o nível de envolvimento dos colaboradores em cada programa e a eficácia da comunicação sobre a avaliação. A adesão dos discentes também apresenta variações, mas, em geral, as taxas são moderadas. Alguns programas, como o PPGC, mostram taxas de adesão maiores que 80%, enquanto outros, como o PPCJ, apresentam taxas muito baixas.

A adesão dos egressos é geralmente a mais baixa entre todas as categorias, o que reforça a dificuldade em engajar esse grupo. É possível notar que o programa PPGA tem uma taxa de adesão de egressos maior que os outros programas, o que pode indicar que esse programa mantém um bom contato com seus egressos e/ou adota estratégias eficientes que podem ser compartilhadas com os demais programas para a avaliação de implementação de tais estratégias.

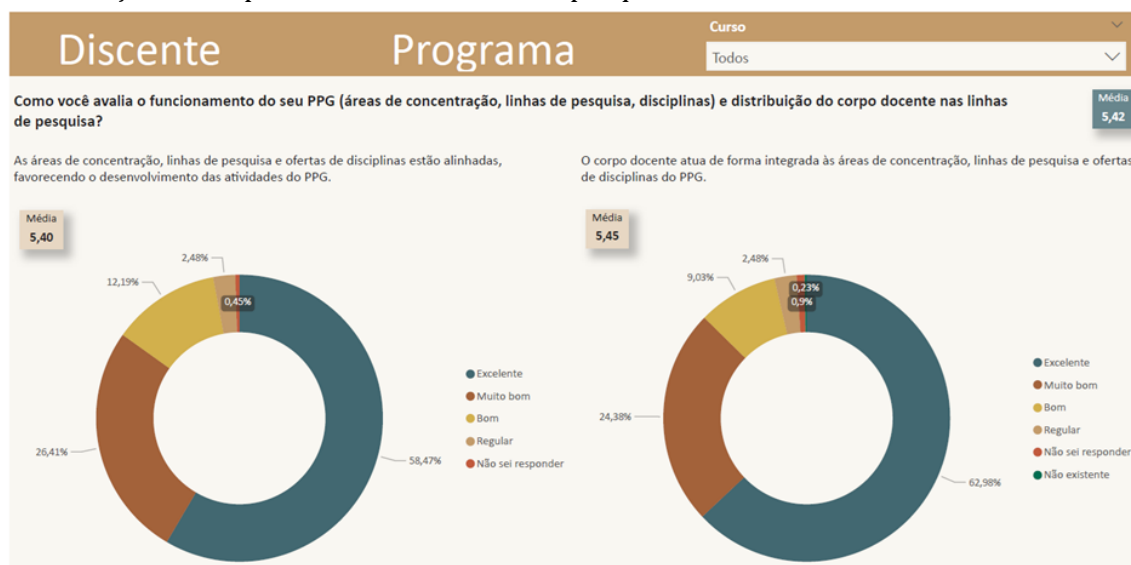
Fica evidente, assim, a necessidade de estratégias de engajamento diferenciadas para cada programa e categoria, considerando as particularidades de cada grupo. Os dados também mostram a dificuldade de engajar os egressos, e a necessidade de se criar melhores formas de se comunicar com eles. A taxa de adesão maior que 100% em alguns programas indica que alguns professores estão em mais de um programa.

INDICADOR “PROGRAMA” – AVALIAÇÃO DISCENTE

A autoavaliação do discente em relação ao **Programa** tem sido muito importante para aprimorar a qualidade educacional e enriquecer a experiência acadêmica, pois ao fornecer *feedback* sobre os programas, os estudantes não apenas ajudam a identificar as forças e as áreas que necessitam de desenvolvimento, mas também se envolvem ativamente em seu processo educativo.

Em relação aos resultados de 2024, a autoavaliação discente apresenta informações sobre a percepção dos estudantes em diversos aspectos dos cursos, como estrutura, corpo docente, disciplinas, pesquisa e internacionalização. Os principais resultados são apresentados a seguir na **Figura 87**, na qual a análise dos resultados da dimensão Programa, mostra que os discentes indicaram uma percepção positiva sobre a organização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas. A maioria dos respondentes classificou esses aspectos como "Excelente" ou "Muito bom", com médias superiores a 5,40. Além disso, o corpo docente foi bem avaliado em termos de alinhamento com essas áreas e disciplinas.

Figura 87: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto ao funcionamento do PPG (áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas) e distribuição do corpo docentes nas linhas de pesquisa em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Ainda na dimensão Programa, os discentes indicaram uma percepção também muito positiva sobre a organização das disciplinas, distribuição de créditos e conteúdos abordados conforme **Figura 88**. A maioria dos respondentes classificou esses aspectos como "Excelente" ou "Muito bom", com média geral neste item de 5,32, refletindo que os programas atuam com muita qualidade em suas matrizes curriculares de disciplinas obrigatórias e eletivas.

Figura 88: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto as disciplinas, disponibilidade de créditos e aprofundamento dos conteúdos em 2024



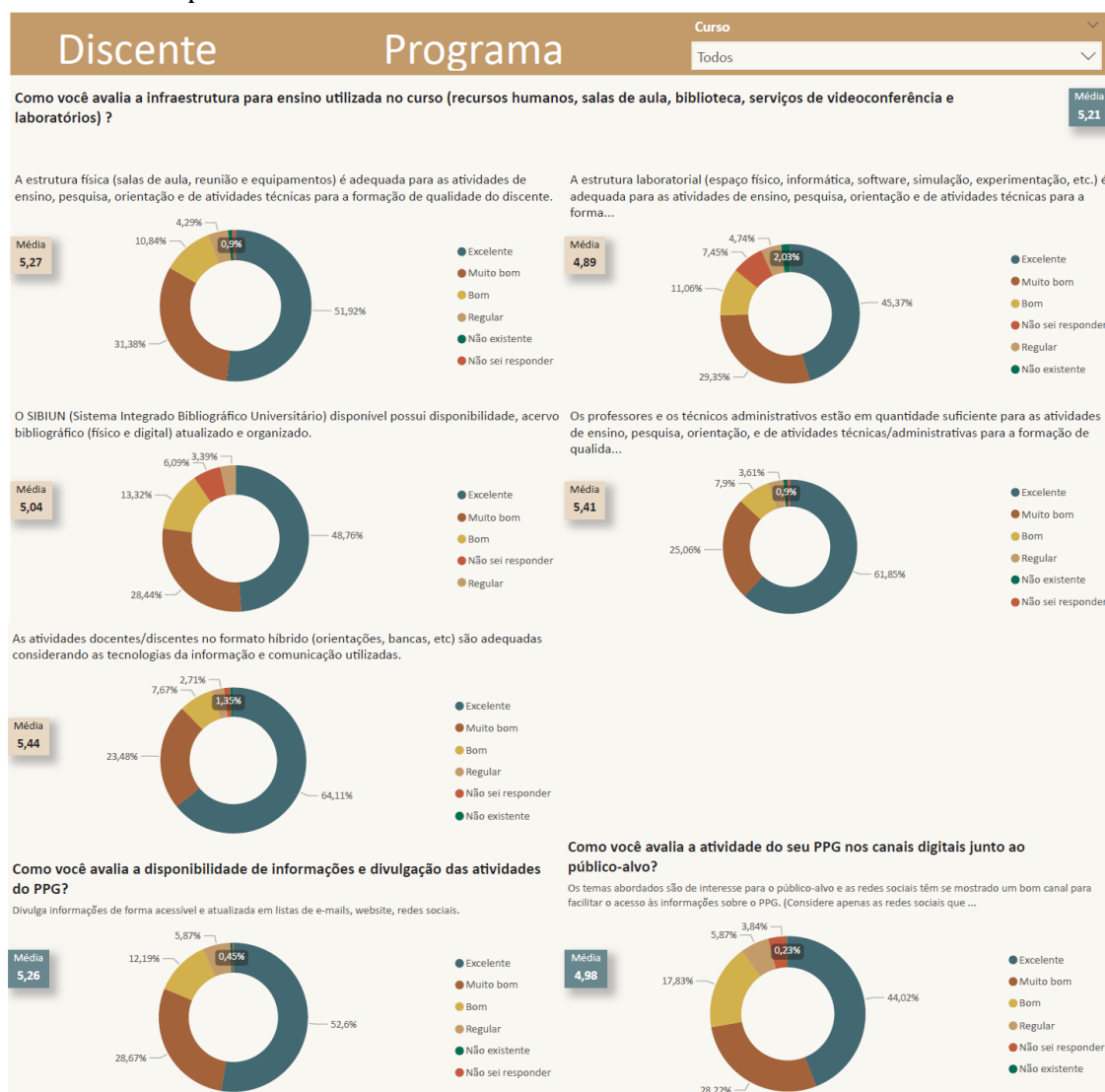
Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

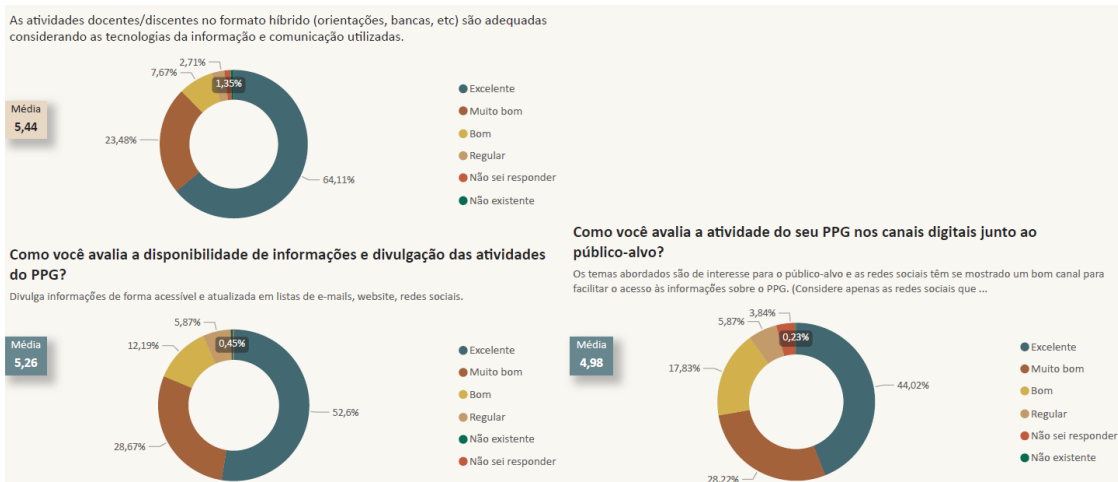
No que se refere à infraestrutura (salas, biblioteca, laboratórios e recursos digitais), no resultado da autoavaliação discente demonstrado na **Figura 89** estas também apresentaram médias gerais nestes itens em torno de 5,0, com destaque para Estrutura física (5,21); Laboratórios (5,27) e Disponibilidade de docentes e técnicos administrativos (5,41).

A estrutura física e laboratorial recebeu a avaliação de 4,89, e tem estado atenta para melhorias, especialmente no que se refere as atividades de ensino, pesquisa, orientação e de atividades técnicas. Outro ponto a ser ainda observado é a organização e atualização da biblioteca.

A transparência e a comunicação das atividades dos PPGs também foram bem avaliadas, com destaque para os quesitos divulgação de informações (Média de 5,21) e divulgação dos critérios de ingresso (Média de 5,36).

Figura 89: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto infraestrutura para ensino utilizada no curso em 2024





Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os discentes também avaliaram o processo seletivo, a distribuição e disponibilidade de bolsas e o planejamento estratégico com sua maioria de respondentes como “excelente” e “muito bom” conforme **Figura 90**.

Figura 90: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa, quanto ao processo seletivo, oferta de bolsas e planejamento estratégico em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

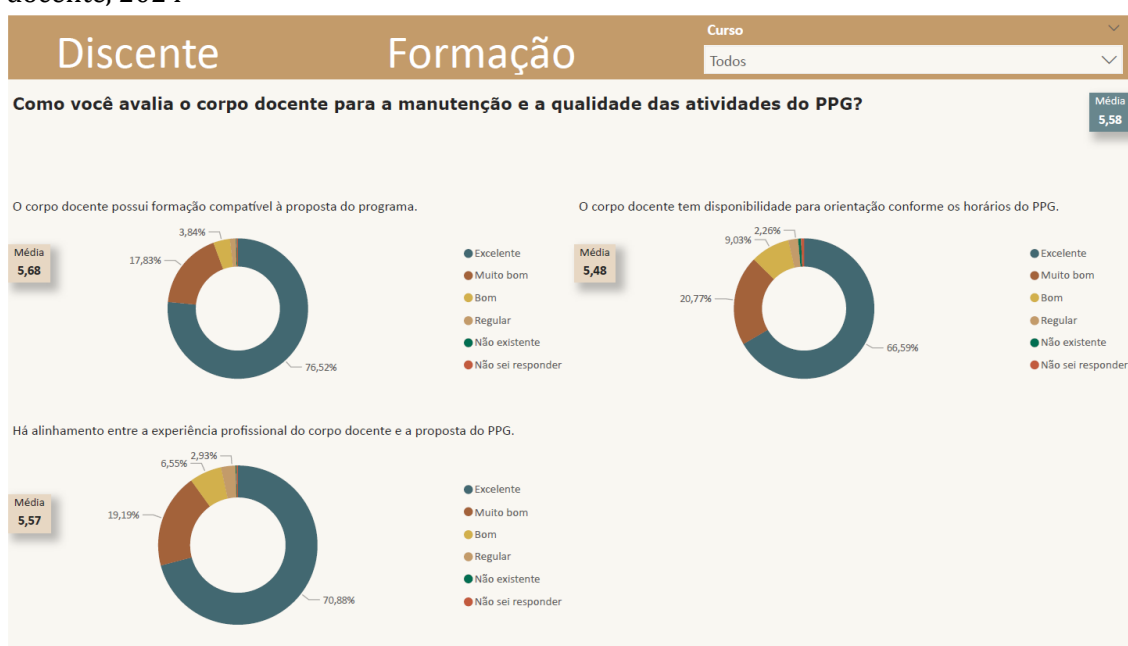
Considerando a nota máxima de 6,0, observa-se que a autoavaliação discente na dimensão “Programa” revela a percepção dos alunos em relação ao bom funcionamento dos PPGs com um alto nível de satisfação.

INDICADOR FORMAÇÃO – AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação do critério "Formação" pelos discentes dos PPGs da Univali, revela uma percepção positiva em relação à qualidade do corpo docente, à organização curricular e à orientação acadêmica, mas também evidencia desafios na produção científica e na internacionalização.

Os alunos demonstraram satisfação com os docentes, destacando a qualificação, a disponibilidade e o alinhamento com as áreas de concentração conforme **Figura 91**. A formação dos docentes foi bem avaliada em relação a manutenção e qualidade das atividades com média de 5,58. Especificamente quanto a formação profissional compatível à proposta do programa registrou média 5,68, o alinhamento entre a experiência profissional do corpo docente 5,57 e a disponibilidade de orientação 5,48. Esses resultados indicam que os professores desempenham um papel essencial e de muita qualidade no suporte acadêmico e no desenvolvimento das pesquisas dos alunos.

Figura 91: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto ao corpo docente, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

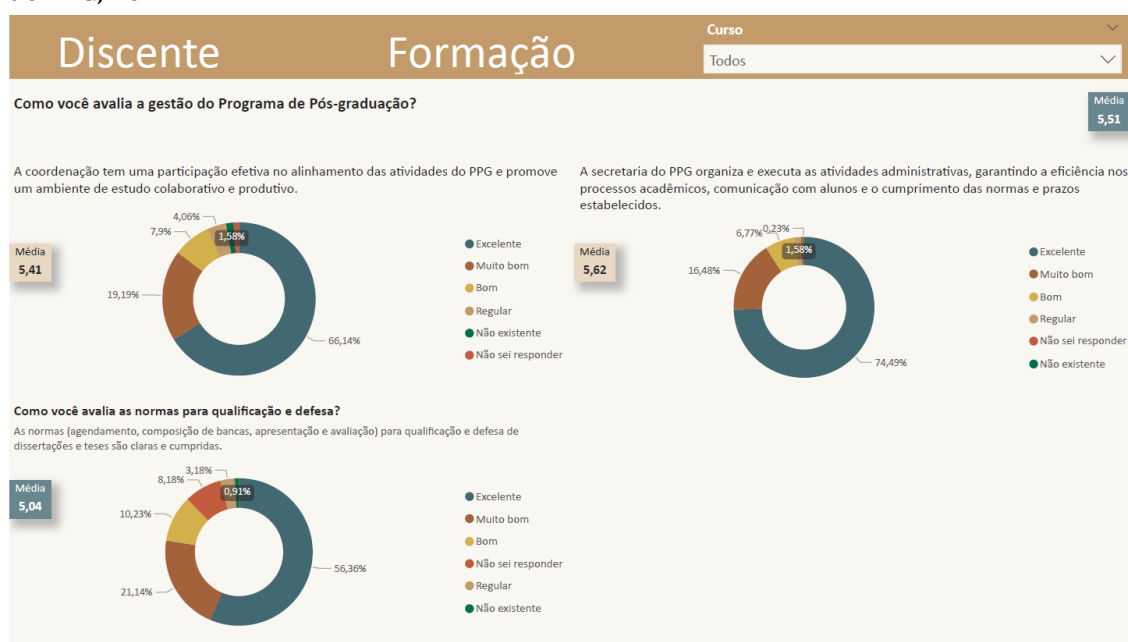
A avaliação dos discentes sobre a gestão do programa apresenta resultados positivos, refletindo uma percepção favorável sobre a organização acadêmica e administrativa com média de 5,51 (**Figura 92**). As coordenações dos programas foram bem avaliadas por sua atuação estratégica, com média (5,41), que demonstra que os alunos reconhecem a eficácia do planejamento e da liderança no alinhamento das atividades do PPG. Além disso, a secretaria acadêmica também recebeu uma avaliação elevada, atingindo a média 5,62, o que indica um bom suporte administrativo, essencial para o funcionamento eficiente do programa.

A transparência e a clareza das normas acadêmicas foram pontos bem avaliados pelos discentes. As regras para qualificação e defesa de dissertações e teses foram consideradas claras e bem

implementadas, com média igual a 5,04, o que sugere que os programas oferecem diretrizes bem estruturadas para os alunos ao longo de sua trajetória acadêmica.

A avaliação geral da gestão dos programas é muito positiva, e considera-se a necessidade de continuidade da eficiência administrativa com a manutenção dos canais de suporte e atendimento ao discente, garantindo que os processos acadêmicos sigam sendo conduzidos com clareza e acessibilidade.

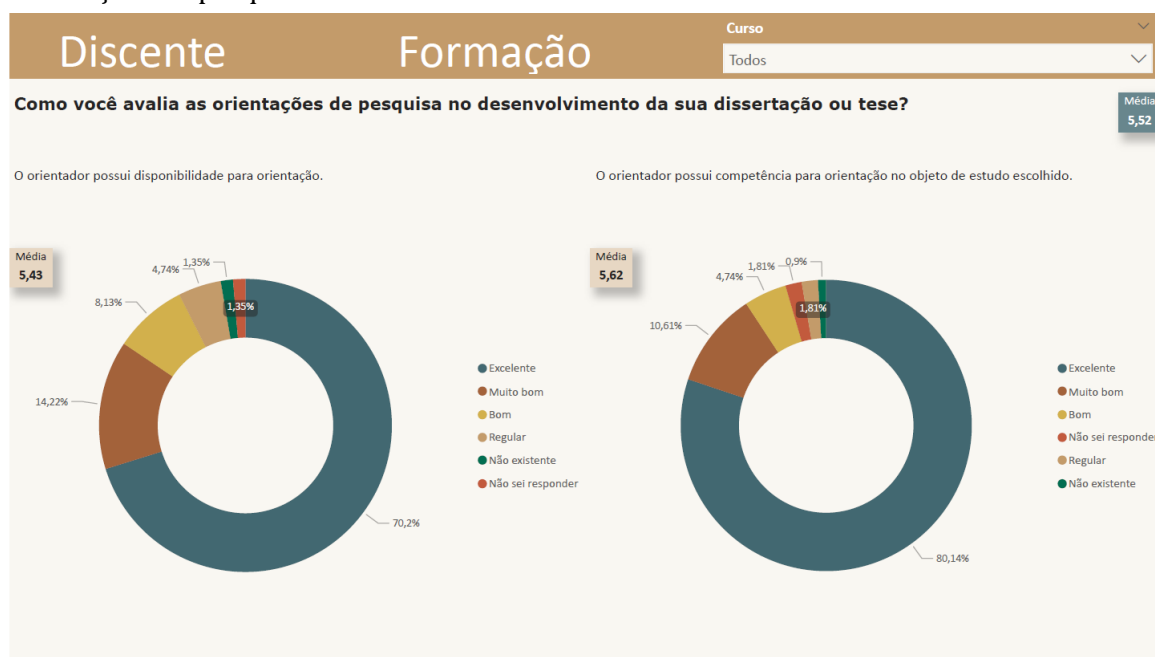
Figura 92: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto a gestão do PPG, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

No que diz respeito à orientação de pesquisa, os alunos também avaliaram positivamente seus orientadores, atribuindo médias de 5,43 para disponibilidade e 5,62 para competência na área de estudo, reforçando a qualidade do acompanhamento oferecido pelos PPGs com média geral de 5,52 conforme **Figura 93**.

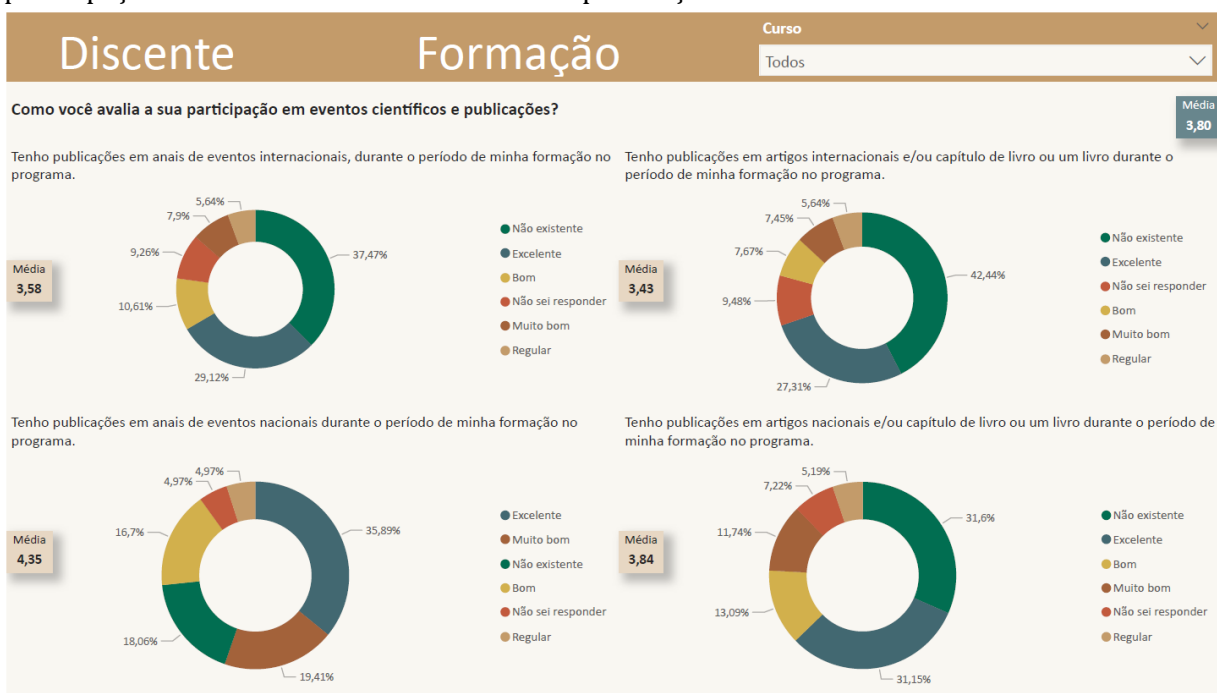
Figura 93: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto as orientações de pesquisa em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os dados da **Figura 94** demonstram que os discentes indicaram uma fragilidade em relação a sua própria participação em eventos científicos e publicações com média geral de 3,8. A participação em eventos acadêmicos e publicações científicas foi considerada limitada, com médias de 3,58 para publicações em eventos internacionais e de 3,43 em eventos nacionais. E a publicação foi melhor para artigos internacionais 4,35 do que para artigos nacionais 3,84. Esses números indicam que os alunos enfrentam dificuldades para participar de eventos científicos e para publicar e disseminar suas pesquisas, o que sugere a necessidade de maior incentivo e/ou suporte para publicações.

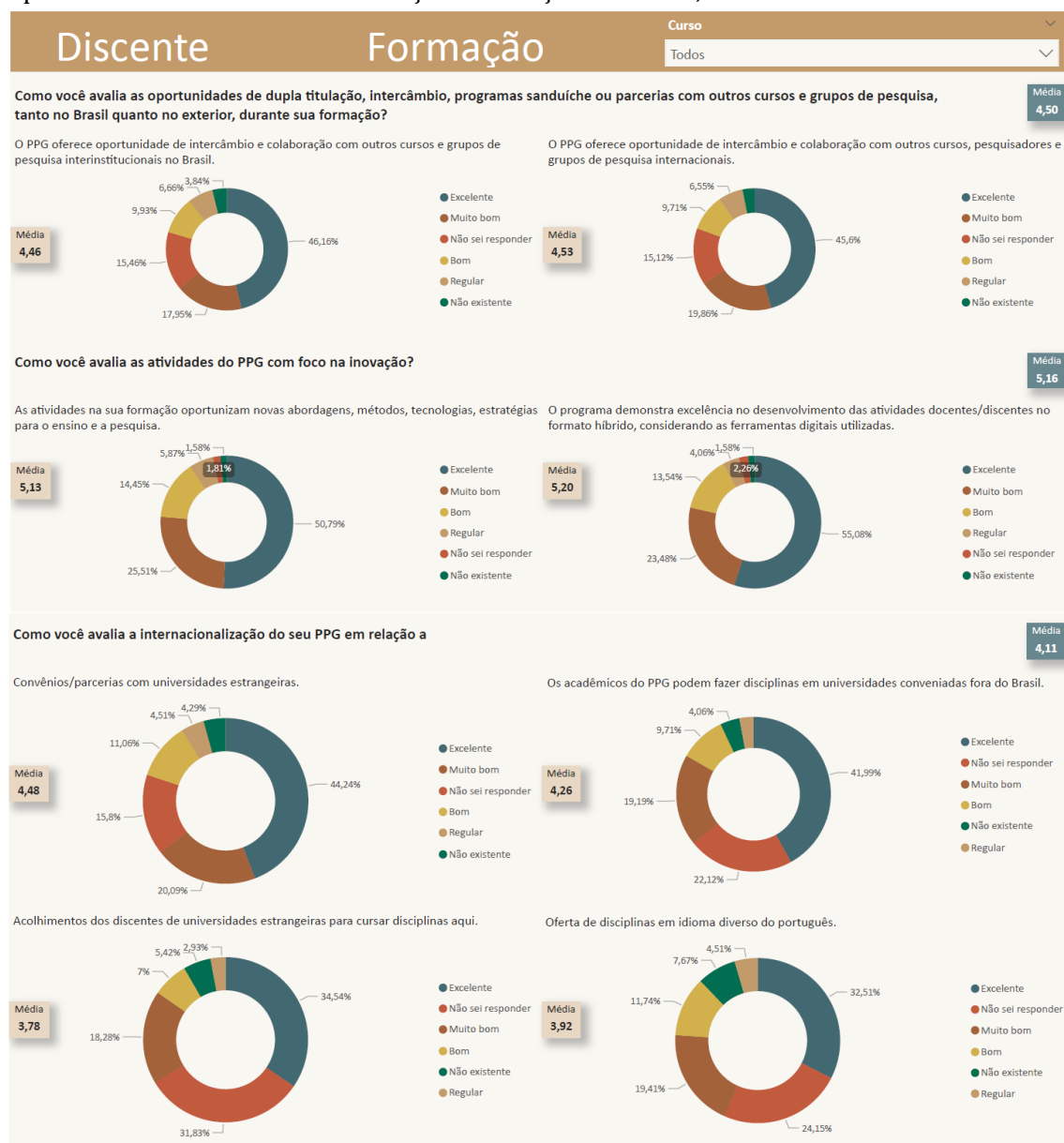
Figura 94: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto a participação discente em eventos científicos e publicações em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A oportunidade de internacionalização dos programas obteve médias moderadas, evidenciando que ainda há espaço para avanços conforme **Figura 95**. As oportunidades de intercâmbio no Brasil foram avaliadas com 4,46, enquanto as oportunidades de intercâmbio no exterior receberam 4,53. Em relação a Inovação a média das respostas foi de 5,16 com destaque para o reconhecimento de que as atividades oportunizam novas abordagens, métodos, tecnologias e estratégias com média de 5,13 e que o programa demonstra excelência no desenvolvimento das atividades no formato híbrido de 5,20.

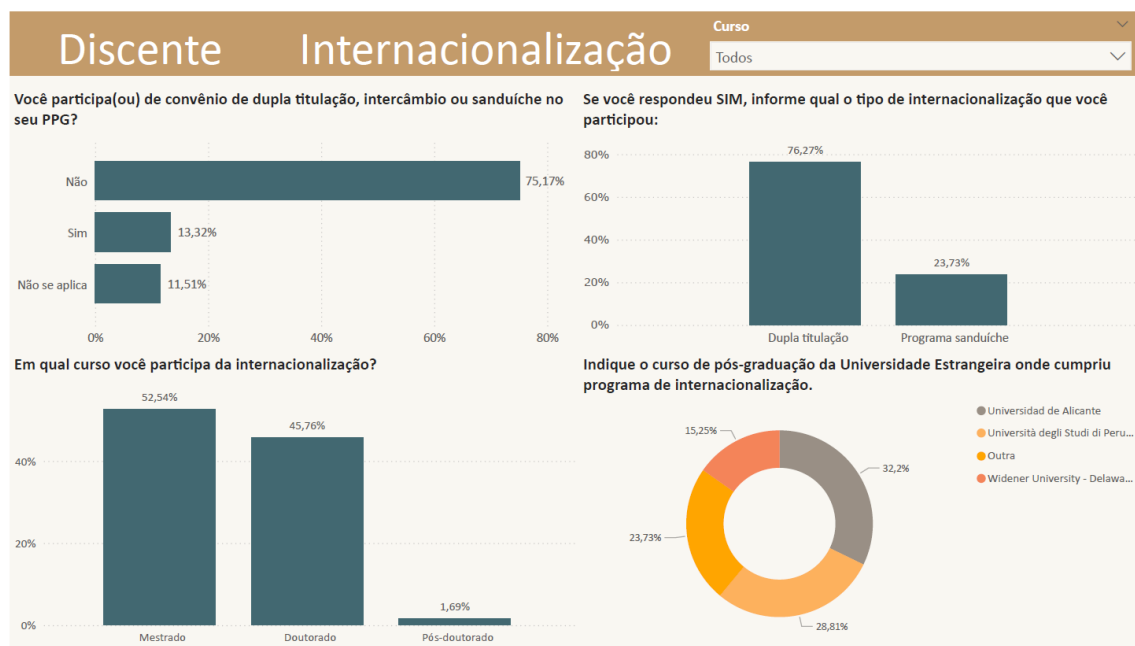
Figura 95: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação, quanto a oportunidades de internacionalização e inovação dos PPGs, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Uma vez que, a internacionalização consolida-se como um pilar essencial para a excelência dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Univali, atenta a essa dinâmica, ampliou-se nesta avaliação o item sobre a internacionalização. Analisando os dados da **Figura 95** observa-se que na sua maioria os discentes reconhecem que há oportunidades de internacionalização, a **Figura 96** mostra um percentual pequeno de 13,32% participando efetivamente das oportunidades como convenios de dupla titulação, intercambio ou sanduíche nos PPGs, e que a internacionalização está maior no mestrado que no doutorado.

Figura 96: Resultados da autoavaliação discente, referente à Internacionalização dos PPGs, 2024



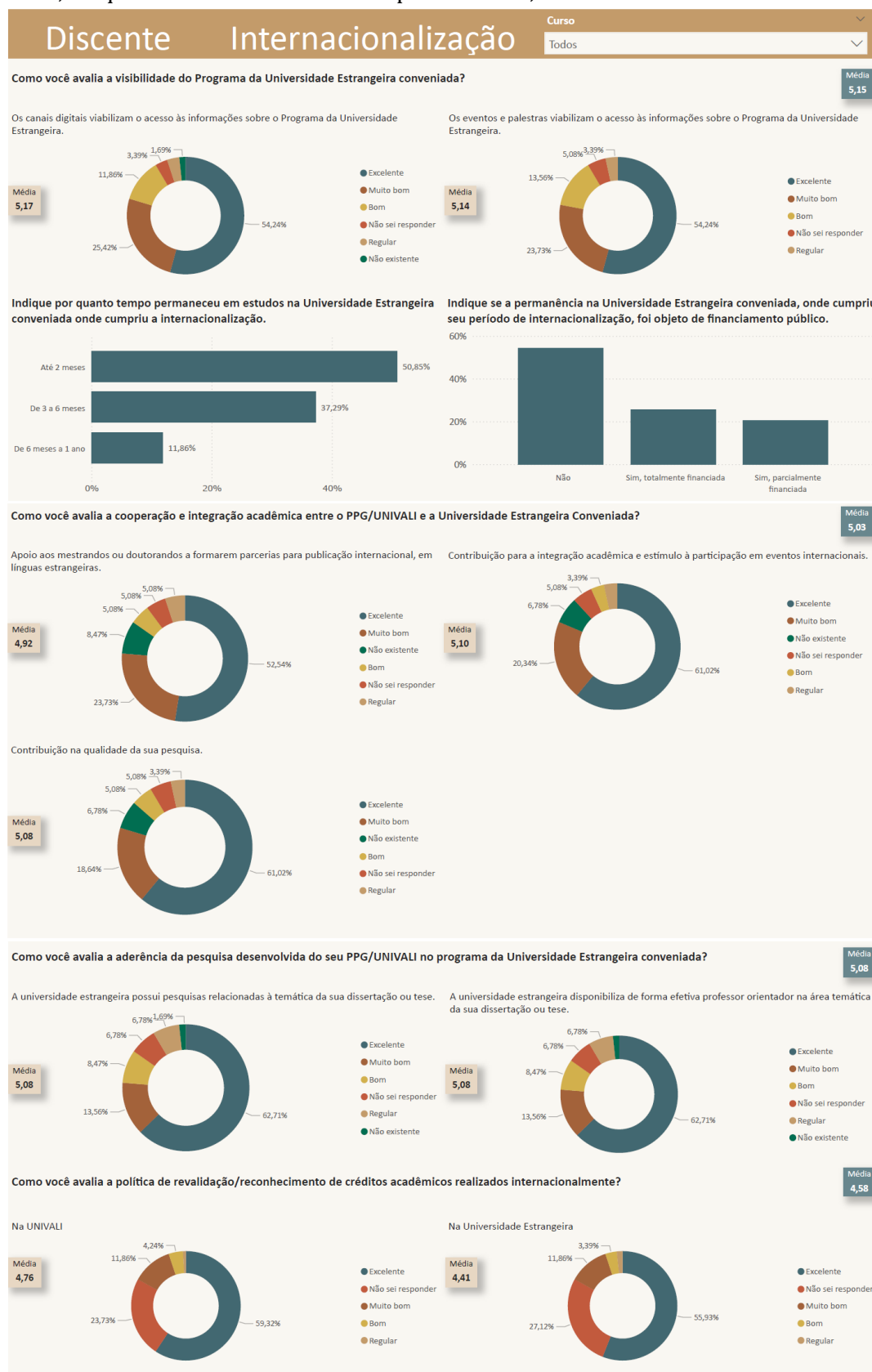
Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Em relação a visibilidade do Programa da Universidade conveniada (**Figura 97**) a média foi de 5,15, demonstrando que há informações nos canais digitais (5,17) e nos eventos e palestras (5,14). Quanto a permanência nas Universidades conveniadas 50,85% discentes que participaram de iniciativas de internacionalização permaneceram até 2 meses, 37,29% de 3 a 6 meses e 11,86% de 6 meses a 1 ano. A maioria não obteve financiamento público, cerca de 25% tiveram financiamento total e 20% parcial.

A integração acadêmica entre o PPG/Univali e a Universidade conveniada a apresentou uma média de 5,03, demonstrando que há apoio aos mestrandos e doutorandos para formarem parcerias para publicação internacional, em língua estrangeira (4,92), que a contribuição para a integração acadêmica e estímulo à participação de eventos tem sido “excelente” na sua maioria (5,10) e também identificado pelos alunos a contribuição na qualidade da pesquisa (5,08).

Em relação a aderência de pesquisa a média também foi de 5,08 tanto em relação a universidade conveniada possuir pesquisas relacionadas à temática da dissertação ou tese e a disponibilidade de orientação na universidade estrangeira. Em relação a política de revalidação/reconhecimento de créditos acadêmicos realizados internacionalmente a média foi de 4,58, tendo a maioria considerando excelente, mas um número significativo tendo respondido “não sei responder”, novamente enfatizando a necessidade de uma melhor comunicação sobre internacionalização.

Figura 97: Resultados da autoavaliação discente, no quesito Internacionalização dos PPGs, no que se refere a visibilidade e permanência, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os dados apontam que, apesar dos avanços na estruturação de parcerias internacionais, a participação efetiva dos discentes nesses espaços ainda precisa ser ampliada. Para fortalecer a internacionalização, os PPGs podem adotar estratégias como a ampliação das redes de pesquisa internacionais, o incentivo à participação em eventos acadêmicos globais e a expansão das disciplinas internacionais já oferecidas no Univali *International Program*, integrando-as aos PPGs. Além disso, aprimorar a divulgação das iniciativas internacionais pode ampliar o alcance dessas oportunidades. Essas ações contribuirão para inserir os programas de forma mais expressiva no cenário acadêmico global e potencializar o impacto da produção científica internacional.

A avaliação do critério "Formação" nos PPGs da Univali, conforme os parâmetros da CAPES, destaca a qualidade da estrutura curricular, do corpo docente e da orientação acadêmica. No entanto, evidencia desafios relacionados à produção científica e à internacionalização. Segundo as diretrizes da CAPES, a formação discente deve garantir uma base teórica e metodológica sólida, permitindo o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e a inserção dos egressos no meio acadêmico e profissional.

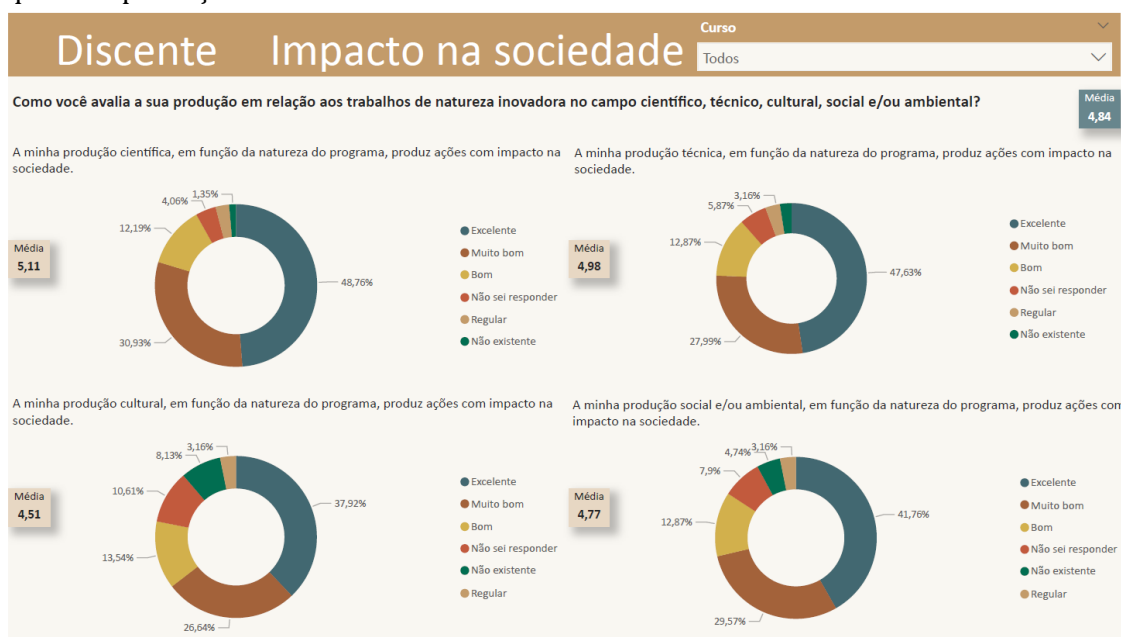
A autoavaliação discente revela que os PPGs atendem a esses requisitos em aspectos fundamentais, como a qualificação e disponibilidade do corpo docente, a profundidade das disciplinas e o suporte à orientação de pesquisas. Contudo, a necessidade de maior produção científica e o número limitado de oportunidades de internacionalização indicam a importância de novos investimentos para ampliar o impacto acadêmico e alinhar os programas aos critérios de excelência da CAPES.

Portanto, investir em estratégias que incentivem publicações, participação em eventos científicos, intercâmbios internacionais e aprimorem a comunicação das iniciativas pode fortalecer ainda mais a qualidade da formação e contribuir para um melhor desempenho dos programas nas avaliações institucionais.

INDICADOR "IMPACTO NA SOCIEDADE" – AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação do impacto na sociedade pelos discentes dos PPGs da Univali refletem a percepção dos alunos sobre a contribuição do programa para a comunidade acadêmica, profissional e social. Conforme a **Figura 98**, os dados indicam que os discentes reconhecem a relevância de suas produções quanto as pesquisas desenvolvidas no âmbito científico, técnico, cultural, social e/ou ambiental com média de 4,84, sendo considerada na sua maioria "excelente" ou "muito bom".

Figura 98: Resultados da autoavaliação discente, referente ao Impacto na Sociedade quanto a produção dos PPGs em 2024



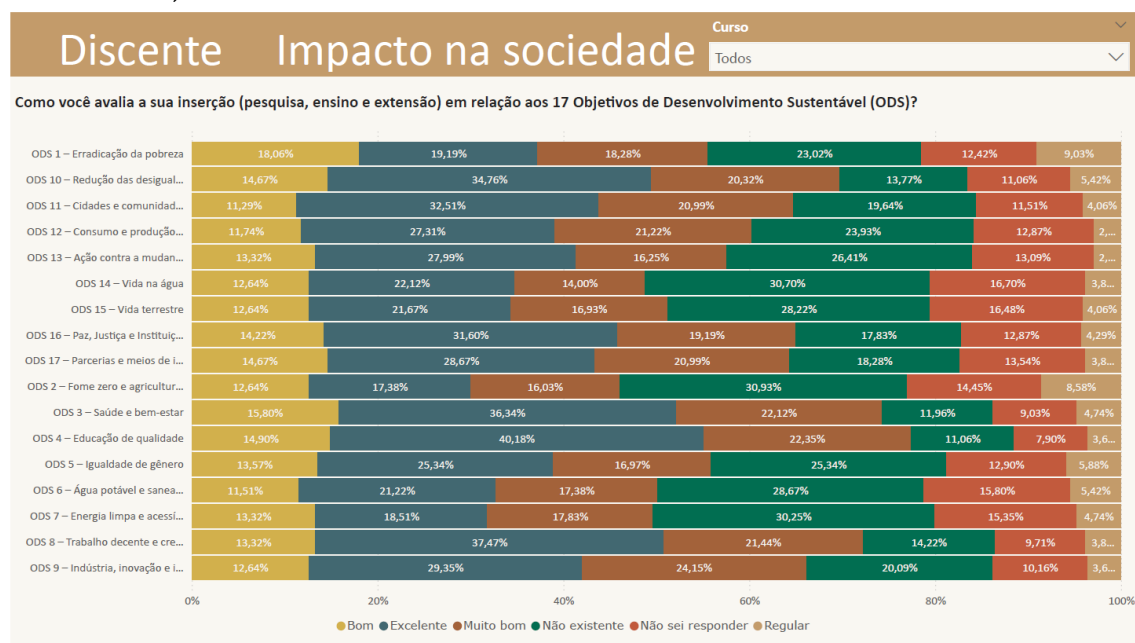
Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A avaliação dos discentes sobre sua inserção em pesquisa, ensino e extensão em relação aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) revela uma participação diversa na **Figura 99**. Alguns ODS apresentam uma percepção mais favorável, como o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Esses temas, diretamente ligados ao ambiente acadêmico, demonstram um impacto positivo mais consolidado.

Por outro lado, alguns objetivos possuem uma avaliação mais distribuída, com maior incidência de respostas como "Não sei responder", "Não existente" ou "Regular", indicando que determinados ODS ainda pode ser melhor abordados na atuação discente nos PPGs. Esse cenário aponta oportunidades de melhoria na integração das pesquisas e projetos acadêmicos com os ODS.

Dessa forma, observa-se um forte impacto em áreas relacionadas à educação, saúde e desenvolvimento sustentável. No entanto, persistem desafios no fortalecimento de estratégias institucionais para ampliar a participação nos ODS menos representados, o que pode contribuir para um impacto mais abrangente na sociedade.

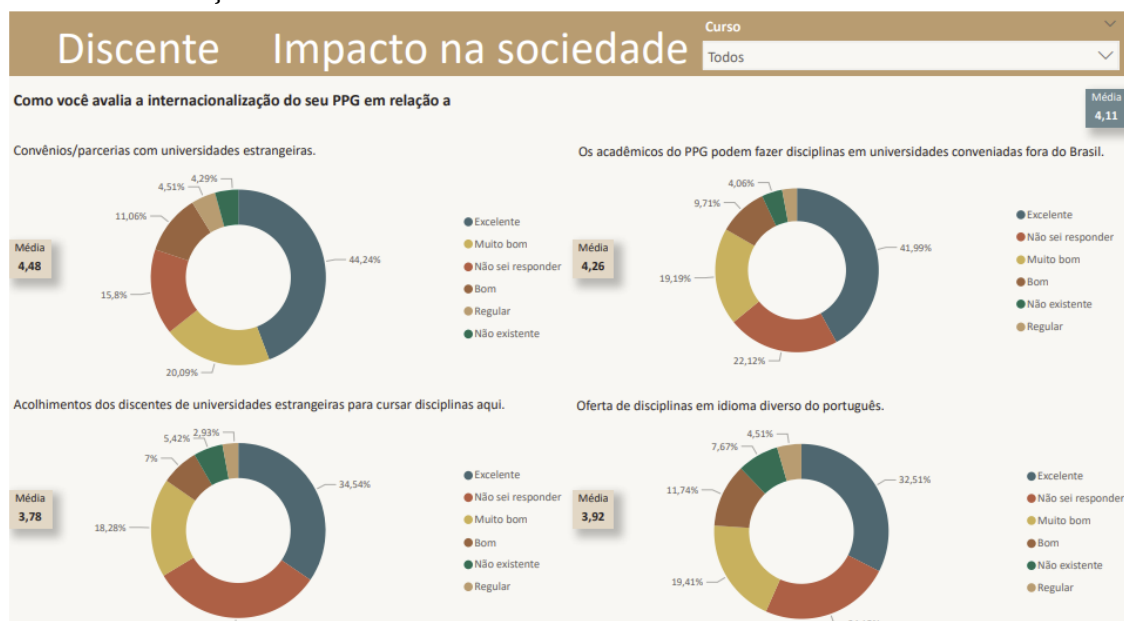
Figura 99: Resultados da autoavaliação discente, quanto a inserção dos ODS e seu Impacto na Sociedade, em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A **Figura 100** apresenta a avaliação do impacto na sociedade através da internacionalização dos PPGs, que apresentou média de 4,11, sendo considerados na sua maioria como “excelente” ou “muito bom” os convênios/parcerias com Universidades estrangeiras (4,48), bem como a oportunidade de fazer disciplinas fora do Brasil (4,26). Em relação ao acolhimento dos discentes de universidades estrangeiras para cursar disciplinas no PPG, bem como a oferta de disciplinas em idiomas diversos do português apresentaram medias menores de 3,78 e 3,92 respectivamente. Em todos estes quesitos chama a atenção um grupo de discentes que embora o número de respondentes com “excelente” seja superior aos que responderam “não sei responder” ou “não existente”, há um percentual significativo que precisa ser mais bem informado sobre as possibilidades de internacionalização nos PPGs.

Figura 100: Resultados da autoavaliação discente, referente ao Impacto na Sociedade, da internacionalização dos PPGs em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Assim, embora os PPGs da Univali já exerçam impacto considerável na formação de profissionais e na produção científica, há oportunidades para ampliar sua relevância social. Aprimorar a comunicação, divulgar resultados de pesquisa, fortalecer parcerias, promover eventos que aproximem a pesquisa da prática, incentivar a inovação e a internacionalização são estratégias que podem consolidar seu papel como agentes de transformação nos âmbitos acadêmico, profissional e social.

A Univali fortaleceu a extensão ao aprovar o PROEXT-PG, projeto que integra os Programas de Pós-Graduação. O "Práticas e Políticas de Acolhimento de Migrantes e Refugiados: Rede de Cooperação entre PPGs no Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM)" visa desenvolver pesquisas e oferecer serviços especializados e gratuitos a migrantes vulneráveis. Por meio do Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM), um projeto de extensão da Universidade, os PPGs se unem para prestar atendimento jurídico, social, trabalhista, cultural, de saúde e educacional. O principal propósito é identificar as demandas dos migrantes e buscar soluções para os desafios encontrados, promovendo acolhimento, integração e garantia de direitos.

As ações do PROEXT-PG representam um esforço multidisciplinar da Univali com apoio da CAPES para assegurar o acesso a serviços essenciais e contribuir para a construção de políticas públicas eficazes voltadas a migrantes e refugiados. Cada PPG, dentro de sua área de expertise, desenvolve atividades de extensão direcionadas a essa comunidade, promovendo um trabalho interdisciplinar que busca respostas concretas para a complexa realidade migratória.

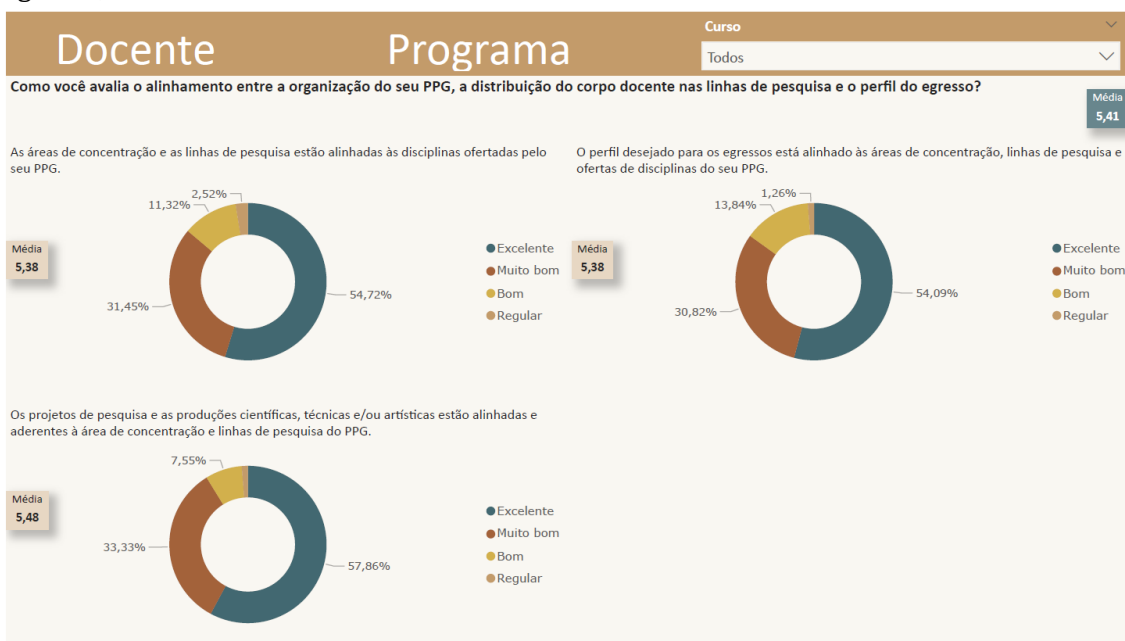
O projeto é desenvolvido no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, da ONU, sediada na Univali, reforçando sua relevância no cenário nacional e internacional. Sua importância se justifica pelo crescente número de migrantes em situação de vulnerabilidade no Brasil, especialmente em Santa Catarina, um dos estados que mais recebe essa população. O PROEXT-PG desempenha um papel

fundamental ao garantir o acesso a direitos básicos e contribuir para a integração social, alinhando-se às diretrizes de extensão e internacionalização da Universidade.

INDICADOR “PROGRAMA” – AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação do critério "Programa" pelos docentes dos PPGs da Univali revelou uma percepção positiva sobre a estrutura acadêmica e organizacional, conforme **Figura 101**. O alinhamento entre as áreas de concentração, as disciplinas ofertadas e o perfil do egresso receberam média geral de 5,41, indicando coerência na formação dos alunos e na condução das pesquisas considerando o alinhamento das áreas de concentração com as disciplinas, dos projetos de pesquisa e produções científicas, técnicas e/ou artísticas e o perfil desejado para os egressos.

Figura 101: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a alinhamento dos PPGs, distribuição do corpo docente nas linhas de pesquisa e perfil do egresso, em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

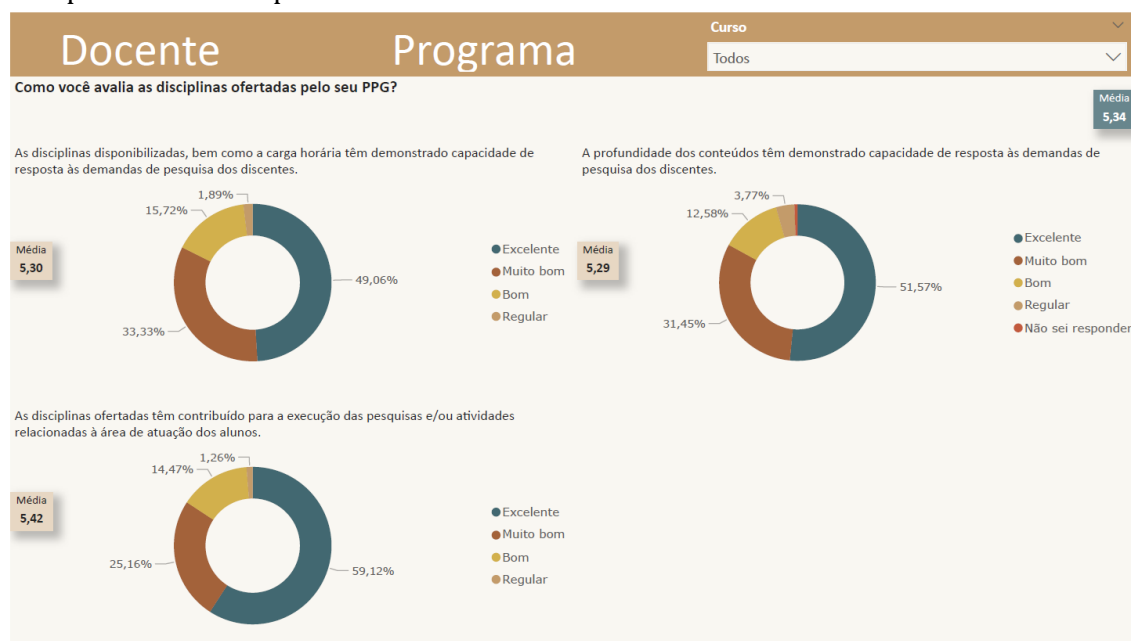
Percebe-se que os docentes têm uma percepção positiva do alinhamento do PPG. O alinhamento entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas, bem como o alinhamento com o perfil do egresso, são considerados satisfatórios pela maioria dos docentes. Os projetos de pesquisa e produções científicas são o aspecto mais bem avaliado, indicando que o PPG está alinhado com as expectativas dos docentes nessa área.

Embora a avaliação geral seja positiva, há espaço para melhorias. A baixa porcentagem de avaliações "Excelente" sugere que o PPG pode buscar formas de aprimorar ainda mais o alinhamento e a qualidade de suas atividades. A categoria "Regular" presente em algumas avaliações indica que existem pontos de atenção que podem ser melhorados.

De modo geral, a pesquisa revela que o PPG em questão está bem alinhado e organizado, de acordo com a percepção dos docentes. No entanto, a busca pela excelência e a atenção aos pontos de melhoria podem contribuir para o aprimoramento contínuo dos programas.

Além disso, conforme **Figura 102**, as disciplinas foram bem avaliadas com média de 5,34 sendo especificado em relação a carga horária (5,30), à profundidade dos conteúdos (5,29) e a execução das pesquisas e/ou atividades relacionadas a área de atuação dos alunos (5,42), evidenciando um planejamento curricular eficaz.

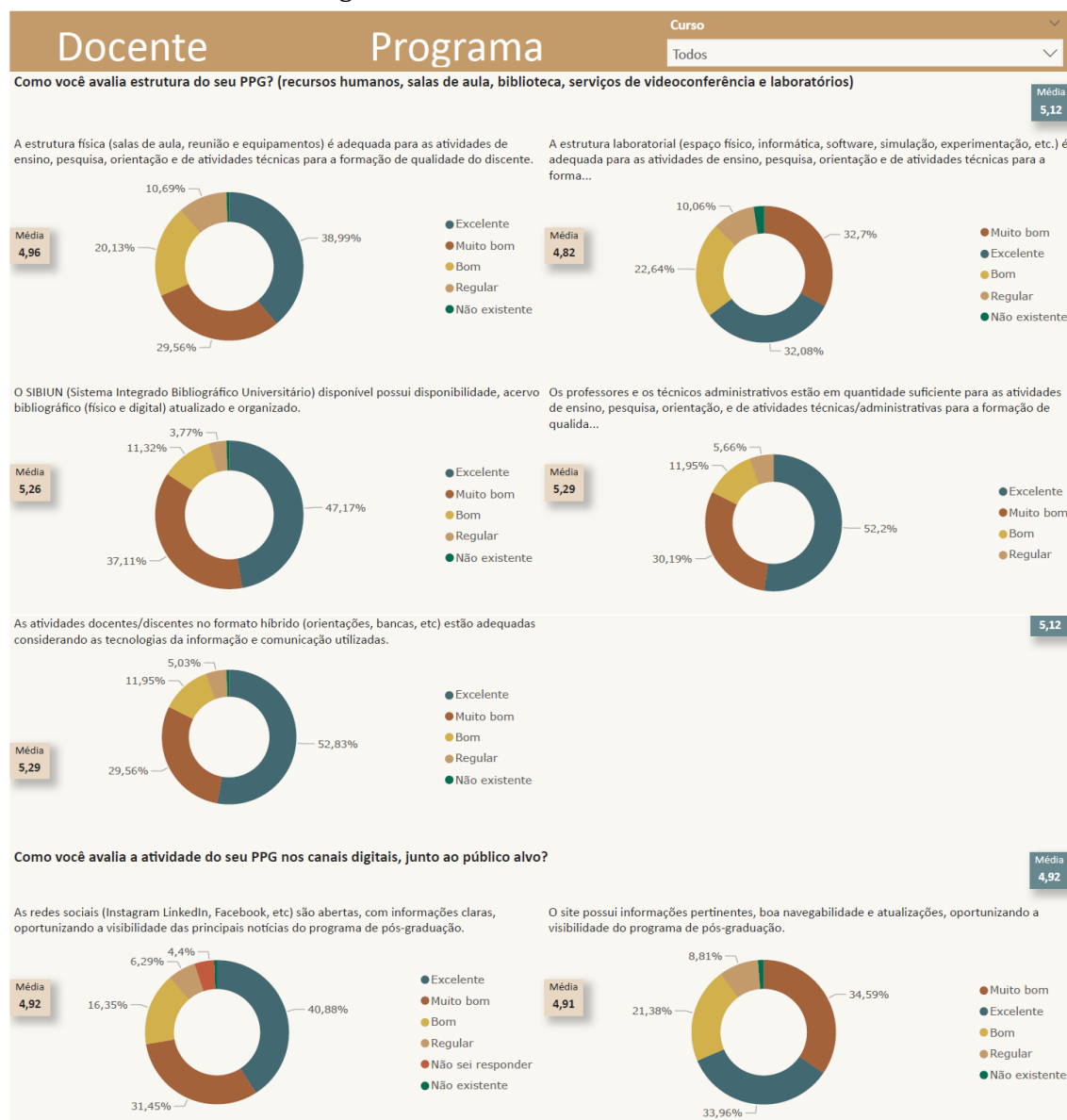
Figura 102: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a as disciplinas ofertadas pelo PPG em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A infraestrutura do programa apresentou uma média de 5,12 com um equilíbrio entre pontos fortes e desafios. A disponibilidade do acervo bibliográfico foi um dos aspectos mais bem avaliados (5,26), assim como a quantidade de professores e técnicos administrativos (5,29) e as atividades no formato híbrido (5,29). No entanto, as condições das salas de aula (4,96) e dos laboratórios (4,82) alcançaram médias inferiores, sugerindo a necessidade de melhorias nesses espaços para otimizar as atividades de ensino e pesquisa. E, também a atividade dos PPGs em relação aos canais digitais como redes (4,92) sociais e site (4,91) para os quais entende-se a necessidade de maior atenção e modernização, conforme dados observados na **Figura 103**.

Figura 103: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a estrutura do PPG e canais digitais, 2024



ou "Muito Bom" (37,11%). No entanto, 11,32% consideraram "Excelente" e 3,77% consideraram "Regular".

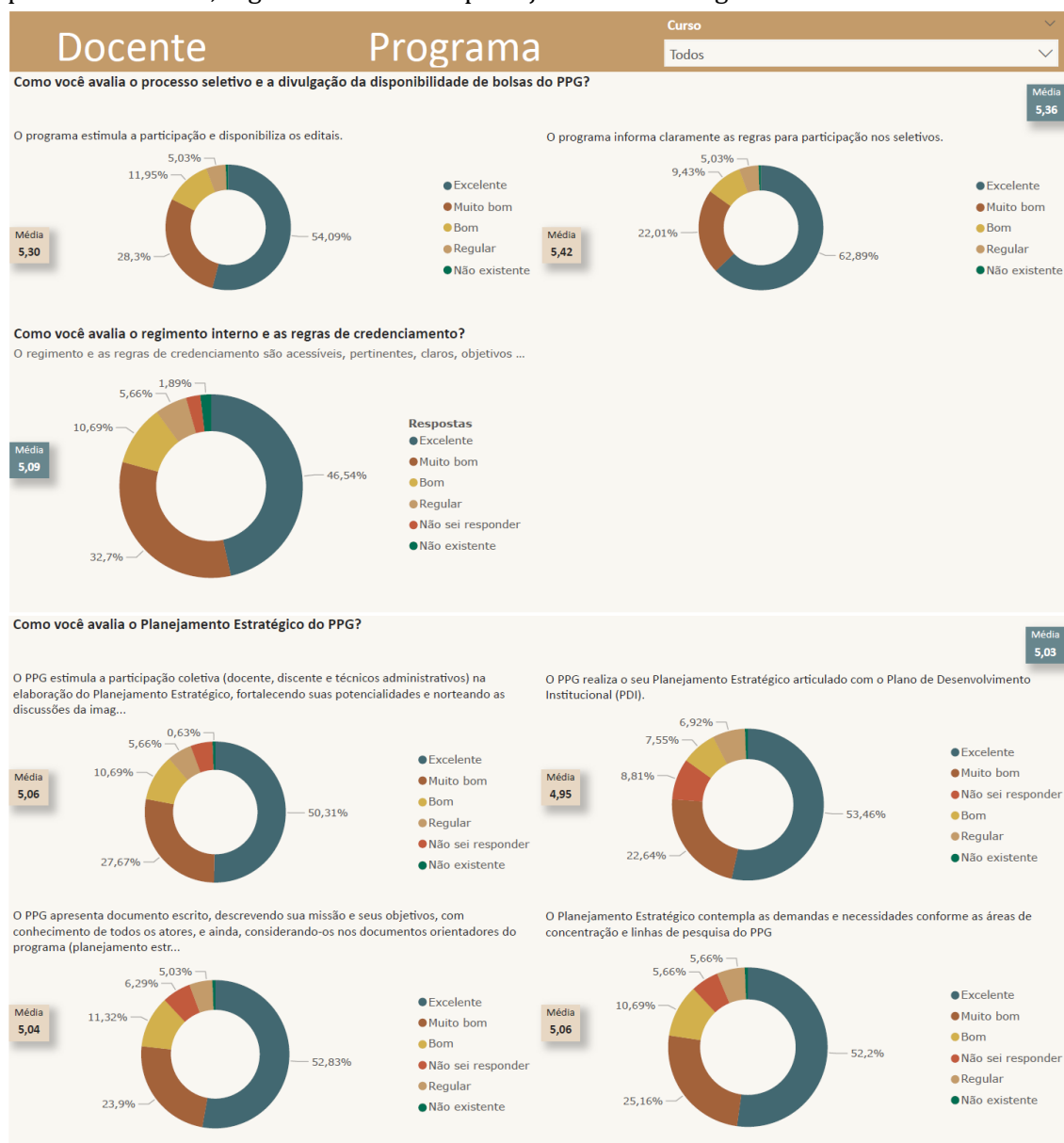
Os recursos humanos dos PPGs foram avaliados como "Bom" (52,2%) ou "Muito Bom" (30,19%) e 11,95% consideraram "Excelente" e 5,66% consideraram "Regular".

A avaliação geral da estrutura do PPG é positiva, com uma média de 5,12. Os docentes consideram que a estrutura física e laboratorial do PPG é adequada, mas há espaço para melhorias.

A avaliação da adequação das atividades híbridas é positiva, com a maioria dos docentes considerando o formato "Bom". As atividades dos PPGs nos canais digitais foram avaliadas com média ligeiramente inferior, alcançando resultado de 4,92. A maioria dos docentes considera que as redes sociais e o *site* do PPG são "Bons", mas há um número significativo de avaliações "Regular", indicando espaço para melhorias.

O processo seletivo e a divulgação e distribuição de bolsas também foram bem avaliados, com média geral de 5,36 reforçando a transparência e clareza das normas. E, em relação ao regimento interno e regras de credenciamento a média foi de 5,09, e para o planejamento estratégico a média dos questionamentos específicos foi de 5,03 demonstrando que os programas estão bem estruturados, mas há espaço para mais participação e articulação com o PDI, conforme **Figura 104**.

Figura 104: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Programa, quanto a processo seletivo, regimento interno e planejamento estratégico em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A avaliação geral do planejamento estratégico do PPG é positiva, com uma média de 5,03. A maioria dos respondentes considera que o PPG estimula a participação coletiva, articula seu planejamento estratégico com o PDI, documenta sua missão e objetivos e atende às demandas das áreas de concentração e linhas de pesquisa. No entanto, há um número significativo de avaliações "Regular" em todas as perguntas, indicando espaço para melhorias.

Desse modo, comparando esses resultados aos de 2023, verificou-se uma leve variação, porém manteve-se a percepção positiva e consistente sobre a organização curricular e o direcionamento das pesquisas no qual ao alinhamento do PPG e o perfil do egresso estão fortemente alinhados, a profundidade das disciplinas demonstra um planejamento curricular eficaz. O acervo bibliográfico (SIBIUM) foi bem avaliado, mas pode ser ampliado. A infraestrutura laboratorial

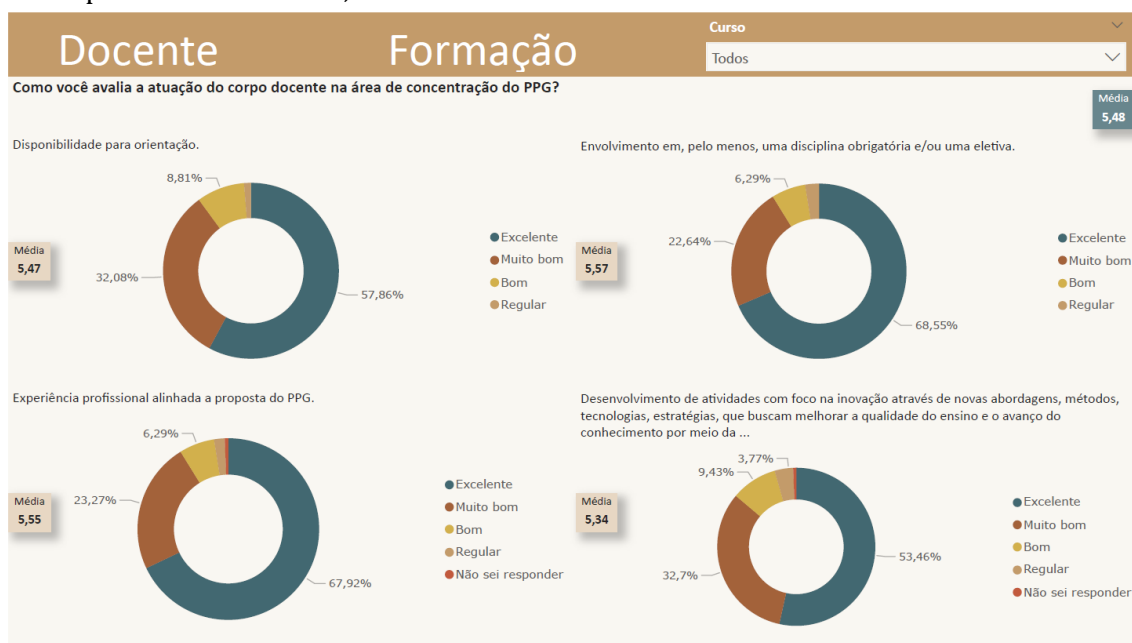
ainda precisa de mais investimentos, e o planejamento estratégico, está bem estruturado, mas há espaço para mais participação.

INDICADOR “FORMAÇÃO” – AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação da dimensão "Formação" pelos docentes dos PPGs da UNIVALI, segue a tendência de resultados positivos em relação à estrutura acadêmica, qualidade do corpo docente e suporte à pesquisa, mas aponta desafios importantes na produção científica e na internacionalização. Os docentes reconhecem a coerência entre as áreas de concentração, as disciplinas e as linhas de pesquisa, indicando que o programa está bem estruturado para atender às demandas da pós-graduação.

Na autoavaliação docente, a atuação do corpo docente na área de concentração do PPG teve uma média de 5,48 conforme **Figura 105**. A disponibilidade para orientação recebeu média 5,47, evidenciando que os professores estão acessíveis aos discentes e desempenham um papel ativo no acompanhamento das pesquisas. Além disso, o envolvimento do corpo docente em disciplinas obrigatórias ou eletivas também foi reconhecido, com média de 5,57, assim como a experiência profissional alinhada à proposta dos PPGs, que alcançou 5,55. Esses resultados confirmam que os professores não apenas possuem uma qualificação compatível com os programas, mas também participam ativamente da formação acadêmica dos alunos.

Figura 105: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a atuação do corpo docente dos PPGs, 2024

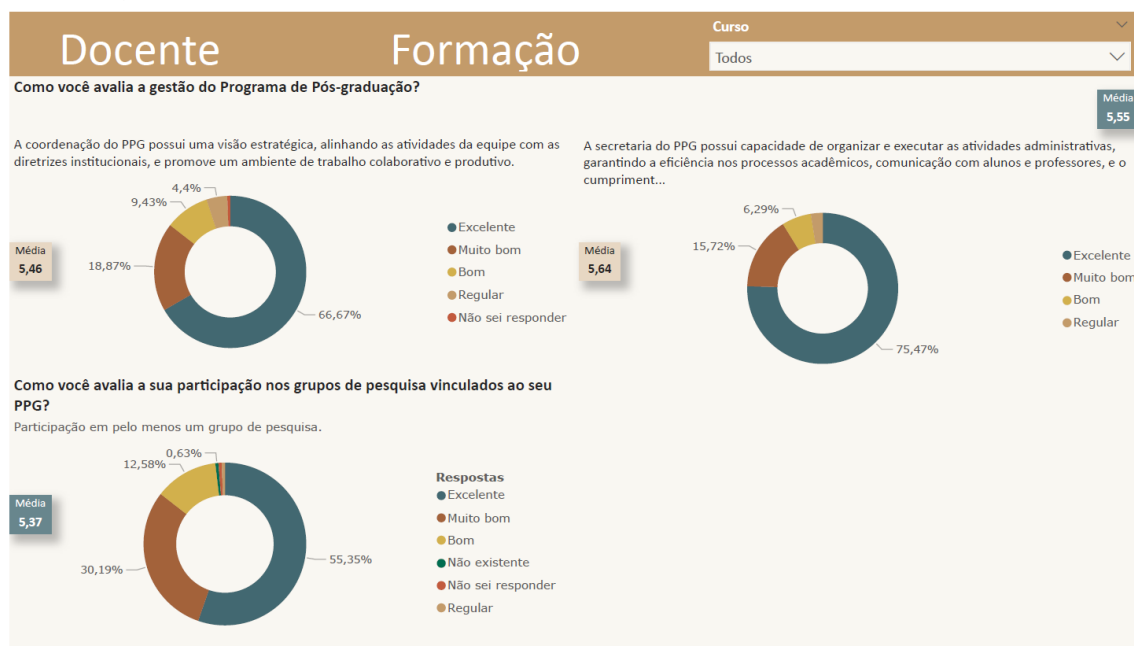


Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A gestão dos programas foi bem avaliada com média de 5,55 conforme **Figura 106**, com a coordenação do PPG foi avaliada com média 5,46, indicando que os professores percebem uma gestão estratégica e bem direcionada, que promove um ambiente colaborativo e produtivo dentro do programa. Além disso, a secretaria do PPG obteve uma avaliação ainda mais alta, com média

5,64, o que evidencia a eficiência na condução dos processos administrativos, no suporte a docentes e discentes e na comunicação interna. Esses resultados demonstram um alto nível de organização, garantindo que as atividades acadêmicas ocorram de maneira fluida e estruturada.

Figura 106: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a gestão dos PPGs, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

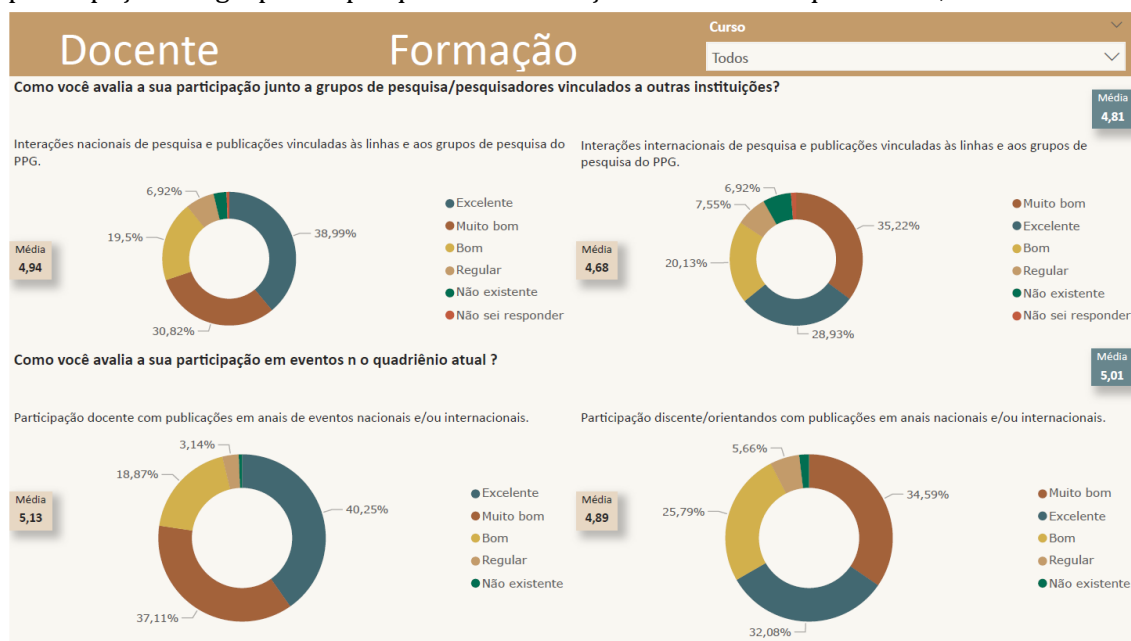
Na autoavaliação docente, a participação dos professores em pelo menos um grupo de pesquisa vinculado aos PPGs foi altamente reconhecida, com média de 5,37. Esse resultado evidencia o compromisso dos docentes com a pesquisa e a orientação de trabalhos acadêmicos, garantindo a inserção dos discentes em atividades científicas relevantes para a pós-graduação. Além disso, a atuação docente nos grupos de pesquisa é um fator essencial para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e a consolidação das linhas de pesquisa dos programas.

No entanto, os dados indicam que há desafios a serem superados no que diz respeito à colaboração nacional e internacional (**Figura 107**). A interação nacional em pesquisas e publicações vinculadas aos grupos de pesquisa dos PPGs obteve média de 4,94, enquanto a interação internacional foi pouco menor, registrando 4,68. Esses números indicam que, embora os docentes estejam ativamente inseridos nos grupos de pesquisa dos próprios programas, a troca de conhecimento com instituições externas ainda pode ser fortalecida. Para atender aos critérios da CAPES, que avalia a capacidade de internacionalização e articulação dos PPGs com redes acadêmicas mais amplas, é essencial buscar a ampliação dessas colaborações, incentivando maior intercâmbio entre pesquisadores e a participação em projetos conjuntos com outras universidades.

Além disso, a participação docente em eventos científicos relacionados aos grupos de pesquisa foi avaliada com média de 5,13, o que indica um envolvimento significativo dos professores na divulgação de suas pesquisas. No entanto, a produção científica vinculada aos grupos de pesquisa

ainda apresenta desafios, especialmente no que se refere às publicações em periódicos de alto impacto e à participação dos orientandos nesses trabalhos recebeu média de 4,89, sugerindo que há espaço para aprimorar o suporte à publicação dos alunos e aumentar a inserção dos discentes na produção científica dos grupos.

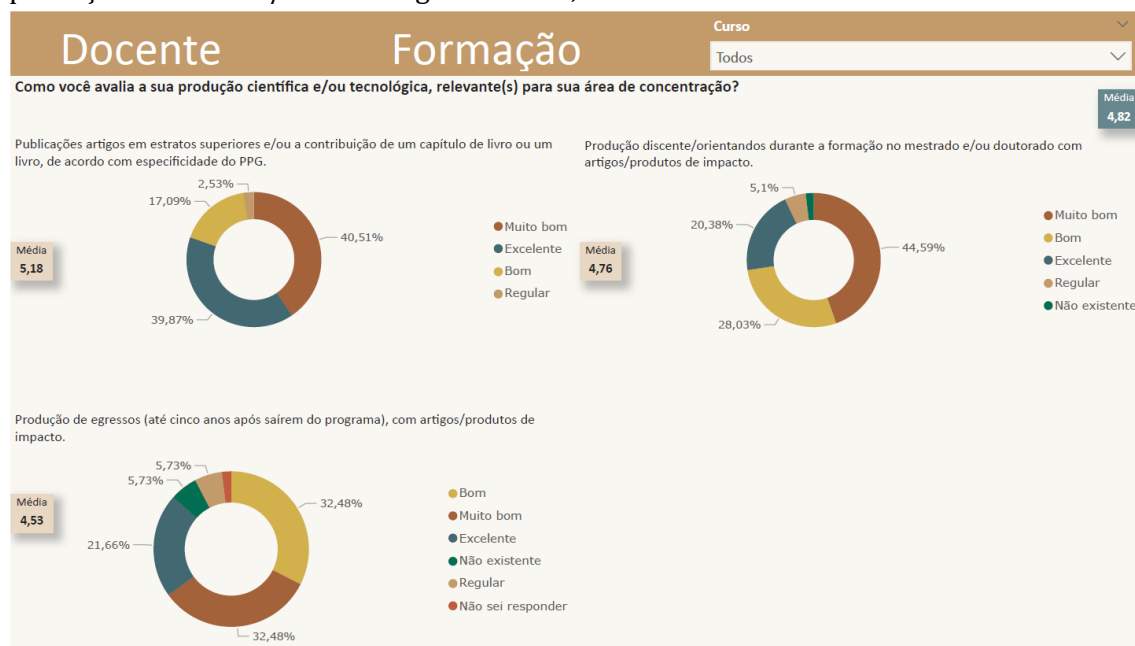
Figura 107: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a participação em grupos de pesquisa na instituição e eventos no quadriênio, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Em relação a avaliação da produção científica e/ou tecnológica para a área de concentração a média foi de 4,82, conforme a **Figura 108**. Considerando as publicações de artigos em estratos superiores e/ou a contribuição de um capítulo de livro, de acordo com a especificidade do PPG recebeu uma média de 5,18. A produção discente durante a formação da pós-graduação com artigos/produtos de impacto teve uma média de 4,76. E a produção de egressos (até cinco anos após saírem do programa) teve uma média de 4,53.

Figura 108: Resultados da autoavaliação docente, na dimensão Formação, quanto a produção científica e/ou tecnológica docente, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os dados evidenciam que os docentes do PPG desempenham um papel central nos grupos de pesquisa, garantindo um ambiente acadêmico dinâmico e produtivo. No entanto, para fortalecer ainda mais a relevância dos programas e atender às exigências da CAPES, é fundamental incentivar a colaboração nacional e internacional, ampliar o suporte para publicações em periódicos de alto impacto e estimular a participação discente em projetos interinstitucionais, bem como sua produção científica.

A comparação dos resultados da autoavaliação docente na dimensão "Formação" entre 2023 e 2024 mostra uma percepção consistente quanto à disponibilidade e qualificação do corpo docente. Entretanto, também destaca desafios relacionados à inserção em grupos de pesquisa externos e ao impacto da produção científica de discentes e egressos.

Nos últimos dois anos, os docentes foram amplamente reconhecidos por sua experiência e dedicação à orientação acadêmica, reforçando seu compromisso com a formação dos alunos e o desenvolvimento de pesquisas. Esse aspecto, essencial para a qualidade da pós-graduação segundo os critérios da CAPES, também reflete uma prática docente inovadora e alinhada às demandas dos PPGs.

Em síntese, os resultados da avaliação docente demonstram que os PPGs são bem estruturados, com professores qualificados e engajados na formação acadêmica. No entanto, ainda há a necessidade de avançar na inserção em redes de pesquisa externas e no fortalecimento da produção científica dos discentes e egressos, garantindo maior impacto e visibilidade no cenário acadêmico.

INDICADOR “IMPACTO NA SOCIEDADE” – AVALIAÇÃO DOCENTE

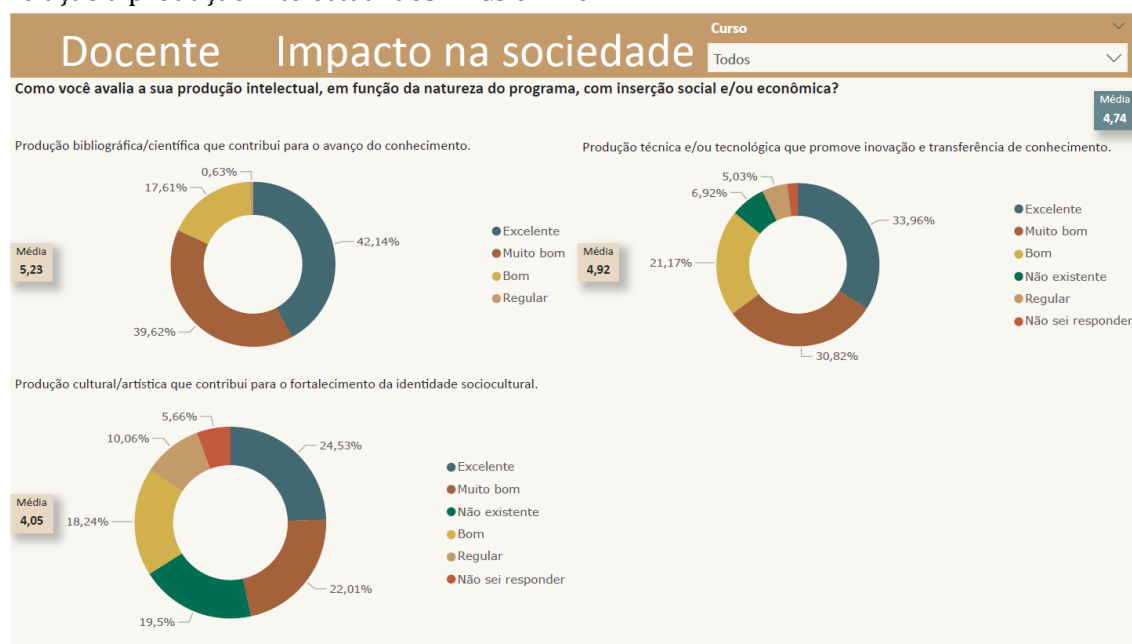
Em um mundo em constante evolução, os programas de pós-graduação desempenham um papel crucial na geração de conhecimento, na formação de líderes e na promoção do desenvolvimento social. No entanto, para além da produção acadêmica, é fundamental avaliar o impacto real desses programas na sociedade, reconhecendo seu potencial transformador.

A avaliação de impacto permite compreender como a pesquisa e a formação de pós-graduados se traduzem em benefícios tangíveis para a sociedade. Ela revela como o conhecimento gerado nos PPGs contribui para a solução de problemas complexos, para a inovação tecnológica, para a melhoria da qualidade de vida e para o fortalecimento da democracia.

Ao avaliar o impacto social dos PPGs, podemos identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria, aprimorando as estratégias de pesquisa e formação para que atendam às necessidades da sociedade. Além disso, a avaliação de impacto fortalece a relação entre a academia e a sociedade, demonstrando o valor da pesquisa e da pós-graduação para o desenvolvimento social.

Os resultados da avaliação da produção intelectual, considerando a natureza do PPG e sua inserção social e econômica, apresentam uma média geral de 4,74, conforme a **Figura 109**.

Figura 109: Resultados da autoavaliação docente, referente ao Impacto na Sociedade em relação a produção intelectual dos PPGs em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A produção bibliográfica/científica lidera as categorias avaliadas, com média de 5,23, evidenciando a força das pesquisas. Seguem-se a produção técnica/tecnológica (4,92) e cultural/artística (4,05), demonstrando o impacto diversificado dos programas.

Conforme a **Figura 110**, a contribuição das dissertações e teses para o desenvolvimento de produtos técnicos ou tecnológicos que otimizam e inovam processos com impacto científico obteve a média mais elevada (5,28). Na sequência, aparecem a produção no campo técnico,

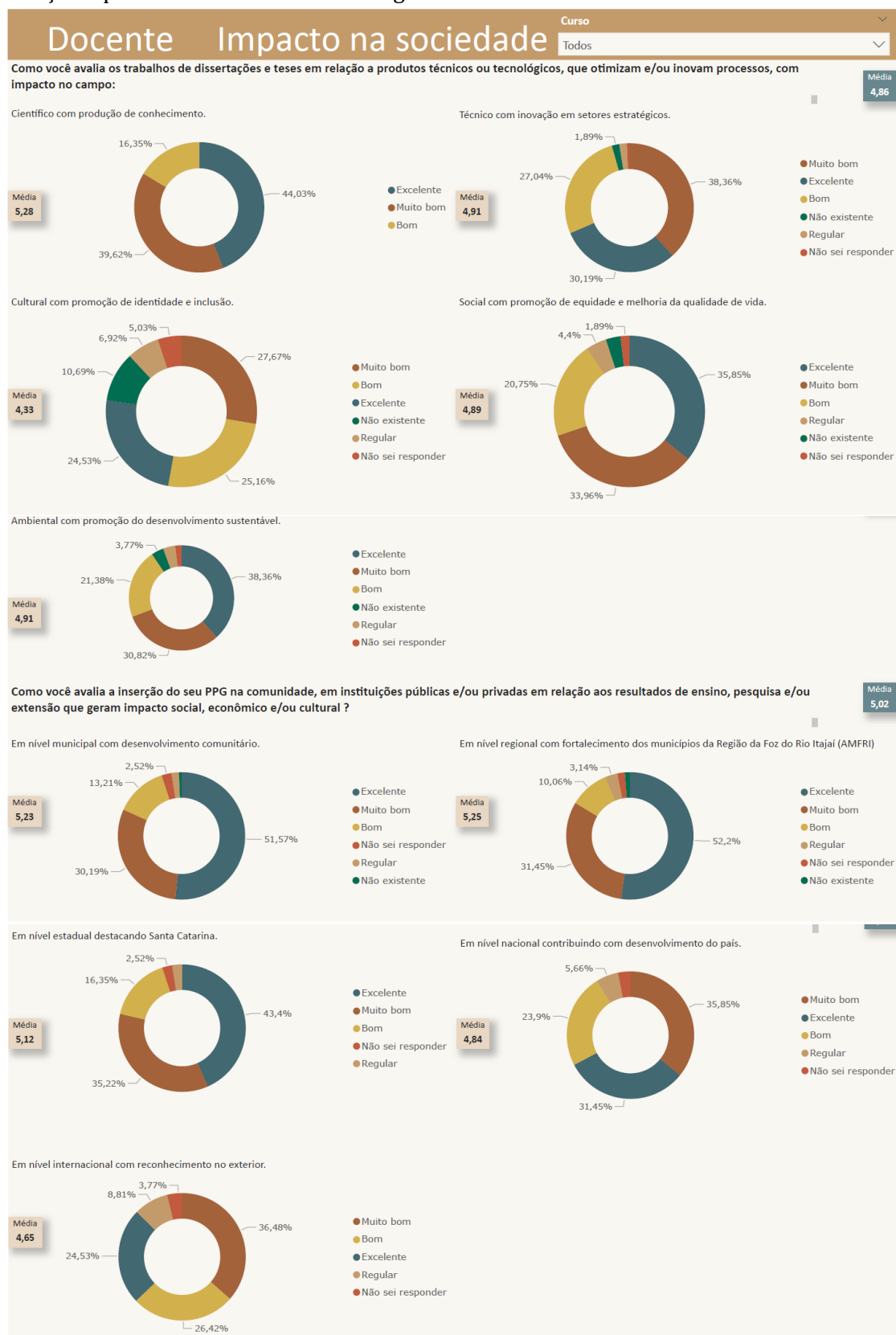
voltada à inovação em setores estratégicos, e a produção na área ambiental, associada à promoção do desenvolvimento sustentável, ambas com média de 4,91. O impacto social, voltado à promoção da equidade e à melhoria da qualidade de vida, foi avaliado em 4,89, seguido pelo impacto cultural, relacionado à identidade e inclusão, com média de 4,33.

Os dados indicam que a produção intelectual dos PPGs estão bem consolidadas, especialmente no campo acadêmico e tecnológico, o que reforça a capacidade de contribuir para o avanço da ciência e da inovação. No entanto, a menor média atribuída à produção cultural/artística sugere a necessidade de maior estímulo a iniciativas que fortaleçam essa vertente, promovendo a integração entre ciência, cultura e identidade social.

Outro aspecto relevante é a inserção do PPG na comunidade, evidenciada pelo impacto em diferentes níveis geográficos. A atuação regional, especialmente no fortalecimento dos municípios da região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), alcançou a maior avaliação (5,25), demonstrando um papel significativo no desenvolvimento local. O impacto em nível municipal (5,23) e estadual (5,12, com destaque para Santa Catarina) reforça o alinhamento do programa com demandas locais e regionais. Já a contribuição para o desenvolvimento nacional (4,84) e o reconhecimento internacional (4,65) apontam um potencial de crescimento na projeção externa do PPG, o que pode ser ampliado por meio de parcerias acadêmicas internacionais e maior divulgação da produção científica em periódicos de alto impacto global.

Diante desses resultados, é essencial continuar incentivando a diversificação da produção intelectual, fortalecendo tanto as publicações científicas quanto a inovação tecnológica e a inserção social e cultural. Além disso, estratégias para ampliar o impacto nacional e internacional do PPG podem consolidar ainda mais sua relevância no cenário acadêmico e socioeconômico.

Figura 110: Resultados da autoavaliação docente, referente ao Impacto na Sociedade em relação a produtos técnicos ou tecnológicos dos PPGs em 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

No campo científico, percebe-se, a partir da análise dos gráficos, que a avaliação é a mais positiva, com uma média de 5,28. A maioria dos respondentes avaliou o impacto como "Bom" ou "Muito Bom", indicando que as pesquisas contribuem significativamente para a produção de conhecimento.

No campo técnico, a média é de 4,91. As respostas também se concentram nas categorias "Bom" e "Muito Bom", sugerindo que as dissertações e teses têm um impacto relevante na inovação de setores estratégicos.

No campo cultural, a média é a mais baixa das quatro (4,33). Embora a categoria "Bom" ainda seja a mais representativa, há um aumento nas respostas "Regular" e "Não Sei Responder", indicando que o impacto cultural das pesquisas é percebido como menos forte ou menos claro por uma parcela dos respondentes.

No campo social, a média é de 4,89. As respostas se distribuem de forma semelhante aos campos científico e técnico, com a maioria dos respondentes avaliando o impacto como "Bom" ou "Muito Bom". Isso sugere que as pesquisas contribuem para a promoção de equidade e melhoria da qualidade de vida.

Já quanto à avaliação do impacto de um programa em diferentes níveis: estadual, nacional e internacional, tem-se que, no nível estadual, a avaliação é predominantemente positiva, com a maior parte das respostas concentradas nas categorias "Bom" e "Muito Bom", resultando em uma média de 5,12. Isso sugere que os programas têm um impacto significativo em Santa Catarina, sendo percebido de forma favorável pela maioria dos respondentes.

Já no nível nacional, a média cai para 4,84, indicando uma avaliação ligeiramente menos positiva. Embora a categoria "Bom" ainda seja a mais representativa, há um aumento nas respostas "Regular" e "Não Sei Responder", sugerindo que o impacto dos programas em nível nacional é percebido como menos forte ou menos claro por uma parcela dos respondentes.

No nível internacional, a média é a mais baixa das três (4,65), com uma distribuição de respostas mais equilibrada entre as categorias. Isso indica que o reconhecimento e o impacto dos programas no exterior são percebidos como menores em comparação com os níveis estadual e nacional. A categoria "Bom" ainda é a mais representativa, mas as categorias "Regular" e "Não Sei Responder" também têm uma presença significativa.

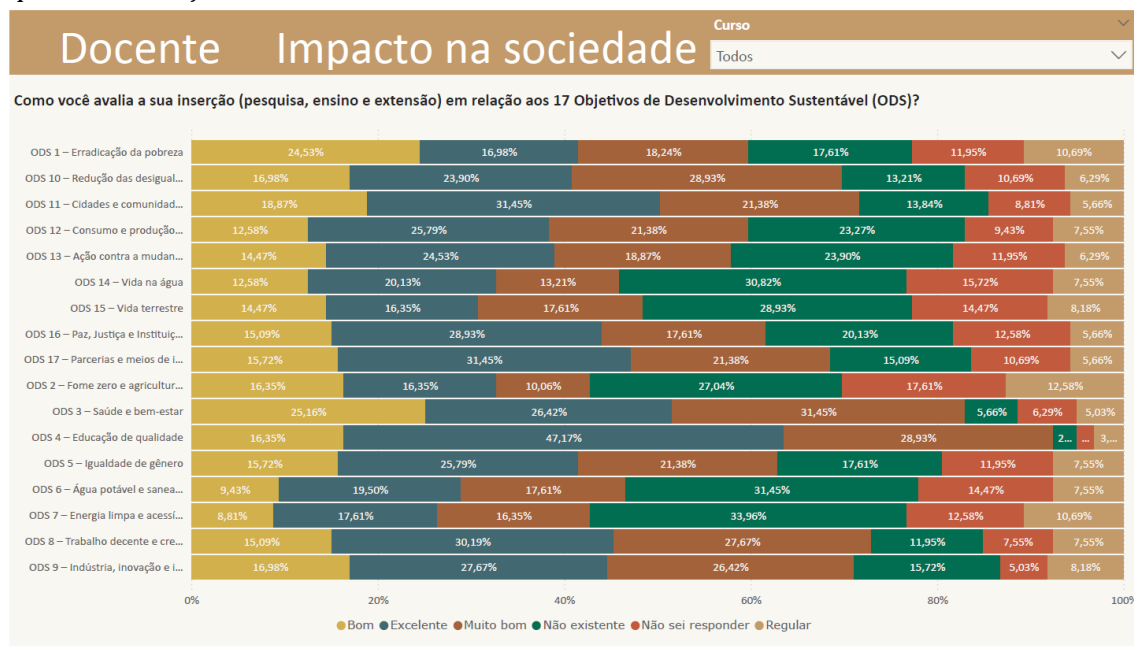
No nível ambiental, a média de avaliação é de 4,91, indicando uma percepção positiva do impacto dos PPGs na promoção do desenvolvimento sustentável. A maioria das respostas se concentra nas categorias "Bom" e "Muito Bom", com uma distribuição relativamente equilibrada.

No nível municipal, a média sobe para 5,23, demonstrando um impacto ainda mais forte dos PPGs no desenvolvimento comunitário. A categoria "Bom" é predominante, seguida por "Muito Bom", indicando uma avaliação muito positiva da inserção do programa na comunidade local.

No nível regional, a média é de 5,25, ligeiramente superior à do nível municipal. Isso sugere que os PPGs têm impacto significativo no fortalecimento dos municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI). A distribuição das respostas é semelhante à do nível municipal, com a maioria dos respondentes avaliando o impacto como "Bom" ou "Muito Bom". Assim, de modo geral, a pesquisa demonstra que os PPGs estão bem inseridos na comunidade e contribuem significativamente para o desenvolvimento social, econômico e cultural em diferentes níveis.

Os resultados da autoavaliação docente sobre a inserção em pesquisa, ensino e extensão em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) podem ser percebidos na **Figura 111**.

Figura 111: Resultados da autoavaliação docente referente ao Impacto na Sociedade quanto a inserção aos ODS, dos PPGs em 2024

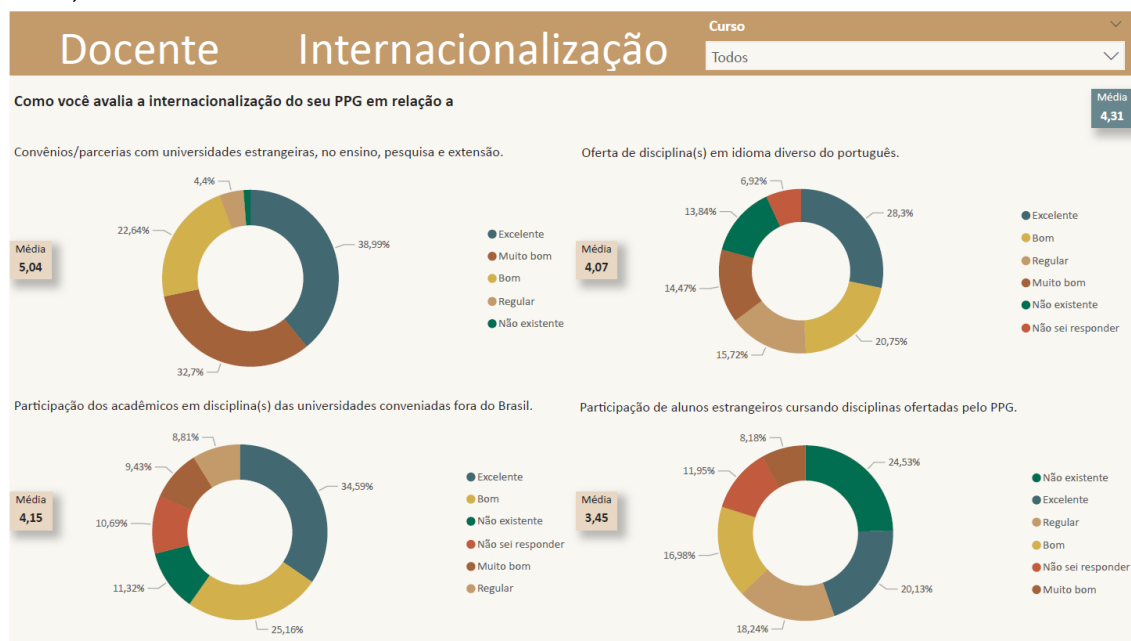


Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Embora todos os ODS sejam contemplados, a autoavaliação docente destaca maior impacto nos ODS 4 (Educação), 3 (Saúde) e 9 (Inovação), refletindo a natureza acadêmica dos programas. A menor inserção em sustentabilidade e desigualdades aponta para a necessidade de projetos interdisciplinares e parcerias. Os resultados demonstram forte impacto social e científico, mas também desafiam a busca por maior abrangência nos ODS menos representados.

A avaliação da internacionalização nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) apresenta uma média geral de 4,31, indicando um nível satisfatório de inserção internacional, mas também evidenciando desafios e oportunidades de melhoria, conforme **Figura 112**.

Figura 112: Resultados da autoavaliação docente, referente a Internacionalização dos PPGs, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os convênios e parcerias com universidades estrangeiras, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, receberam uma média de 5,04, o que demonstra um esforço significativo dos PPGs na construção de redes internacionais de colaboração. Esse resultado sugere que há um reconhecimento da importância das conexões globais para o fortalecimento acadêmico e científico. No entanto, a efetividade dessas parcerias pode ser melhor analisada em termos da participação ativa dos discentes e docentes nesses acordos.

Em relação à oferta de disciplinas em idiomas estrangeiros, a média de 4,07 aponta que já há iniciativas voltadas para tornar os cursos mais acessíveis a estudantes internacionais e promover a capacitação linguística dos discentes locais. No entanto, há a necessidade de ampliação dessa oferta para fortalecer a internacionalização dos programas.

A participação dos acadêmicos em disciplinas de universidades conveniadas no exterior foi avaliada em 4,15, indicando um nível moderado de envolvimento. Neste caso, estratégias como maior suporte institucional, incentivo a programas de intercâmbio e financiamentos e flexibilização curricular podem contribuir para o aumento dessas experiências. Por outro lado, a participação de alunos estrangeiros em disciplinas ofertadas pelos PPGs recebeu a menor avaliação, com média de 3,45. Esse resultado demonstra que há dificuldades em atrair estudantes de outros países para cursarem disciplinas nos programas.

Os dados indicam que, embora os PPGs apresentem um bom nível de internacionalização, especialmente na formalização de parcerias e convênios, ainda há desafios na mobilidade acadêmica e na atração de alunos estrangeiros. Desta forma, a busca pela melhoria da participação de discentes e docentes em atividades internacionais é fundamental para melhorar os indicadores institucionais, e elevar o impacto acadêmico e social dos programas, tornando-os mais competitivos e alinhados aos padrões globais de excelência.

A continuidade de eventos como o *Science Day* Internacional pode ajudar a expandir colaborações e fortalecer o intercâmbio acadêmico, enquanto estratégias de apoio à publicação científica podem contribuir para elevar o impacto das pesquisas dos programas. Para atender plenamente aos critérios de excelência da CAPES, os PPGs devem consolidar suas iniciativas de internacionalização, incentivar mais efetivamente a produção acadêmica e reforçar a inserção dos docentes e discentes em grupos de pesquisa externos, garantindo uma qualificação ainda mais robusta da formação oferecida.

Os docentes destacaram que as pesquisas conduzidas nos programas possuem um potencial significativo para gerar impacto, especialmente na qualificação de profissionais e na produção de conhecimento relevante para a sociedade. No entanto, um dos desafios apontados é a necessidade de fortalecer a interlocução entre os PPGs e diferentes setores sociais, como instituições públicas, empresas, organizações do terceiro setor e redes acadêmicas externas. Embora existam iniciativas que promovam essa conexão, os dados sugerem que a ampliação dessas parcerias pode aumentar a aplicabilidade dos estudos desenvolvidos e garantir maior reconhecimento do programa.

A transferência do conhecimento acadêmico para a sociedade também é um ponto de atenção. Os docentes avaliaram que a inovação e o desenvolvimento de soluções aplicadas são aspectos que podem ser mais explorados, seja por meio de projetos que aproximem a pesquisa do setor produtivo ou pela criação de mecanismos que permitam que os resultados acadêmicos tenham um impacto direto em diferentes contextos sociais e econômicos. O desenvolvimento de tecnologias, metodologias inovadoras e estudos com aplicação prática pode fortalecer ainda mais a contribuição dos PPGs para a sociedade.

Dessa forma, a avaliação docente aponta que os PPGs da Univali já desempenham um papel importante na qualificação profissional e na produção científica, mas que podem aprimorar suas estratégias para ampliar o impacto social de suas pesquisas.

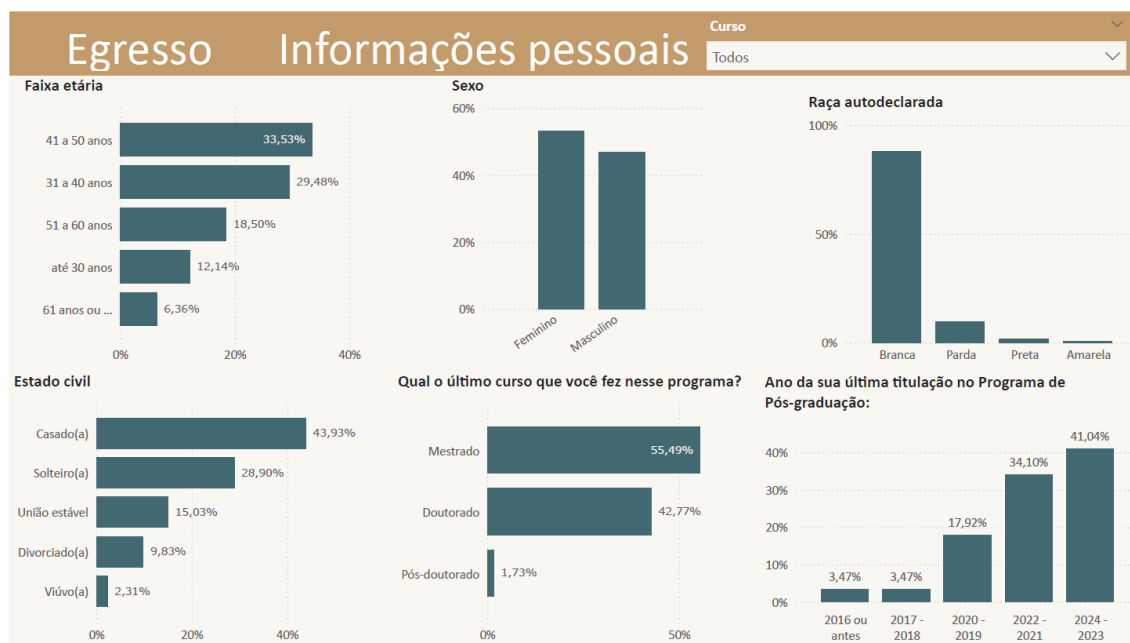
AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS – 2024

Perfil do egresso

A caracterização dos egressos dos PPGs da Univali permite compreender o perfil dos profissionais formados pelos programas, incluindo aspectos como área de atuação, inserção no mercado de trabalho, nível de escolaridade e trajetória acadêmica e profissional após a conclusão do curso.

A análise dos dados sociodemográficos dos egressos dos PPGs da Univali, incluindo faixa etária, raça, gênero e outros aspectos, permite compreender melhor o perfil dos profissionais formados pelo programa e identificar padrões de inclusão e diversidade, de acordo com a **Figura 113**.

Figura 113: Perfil dos egressos dos PPGs Univali quanto aos dados sociodemográficos, 2024



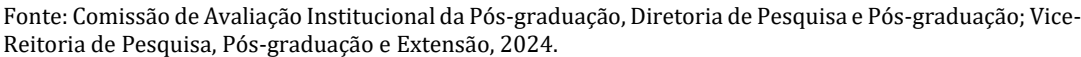
Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Os dados sobre faixa etária mostram que a maioria dos egressos se concentra entre 30 e 50 anos, refletindo um público predominantemente de profissionais em meio de carreira, que buscam a pós-graduação como uma estratégia de qualificação e progressão profissional. Há também uma presença significativa de egressos com mais de 50 anos, indicando que os PPGs atendem não apenas jovens recém-formados, mas também profissionais experientes em busca de atualização acadêmica e desenvolvimento técnico.

Em relação à distribuição racial, os dados apontam que a maior parte dos egressos se autodeclara branca, com uma representatividade muito pequena de pessoas pretas, pardas e amarelas. Esse cenário reflete padrões educacionais historicamente estabelecidos no Brasil, nos quais o acesso à pós-graduação ainda apresenta desigualdades raciais. A ampliação de políticas de inclusão e incentivo à diversidade, como bolsas de estudo e programas de ações afirmativas, pode contribuir para uma maior representatividade racial nos PPGs, garantindo oportunidades acadêmicas equitativas.

No que diz respeito ao gênero, a presença de mulheres nos programas é expressiva, refletindo uma tendência observada na pós-graduação brasileira, na qual as mulheres têm conquistado cada vez mais espaço na pesquisa acadêmica e na qualificação profissional. No entanto, a distribuição por áreas de conhecimento pode revelar diferenças, com maior concentração feminina em determinadas áreas e predominância masculina em outras.

A análise desses dados pode subsidiar estratégias institucionais para equilibrar essa representatividade e fomentar a participação de diferentes grupos em todas as áreas do conhecimento, o que torna necessário e importante conhecer as informações laborais desses egressos, conforme **Figura 114**, que segue.



Os dados da **Figura 114** revelam que a maior parte dos egressos permanece atuando em sua área de formação, com 75,72% dos respondentes afirmando que continuam trabalhando no mesmo campo de especialização adquirido durante a pós-graduação. Outros 10,98% conciliam trabalho e estudo, enquanto 8,09% migraram para áreas diferentes, o que sugere que a formação oferecida pelos programas tem um impacto significativo na continuidade da atuação profissional.

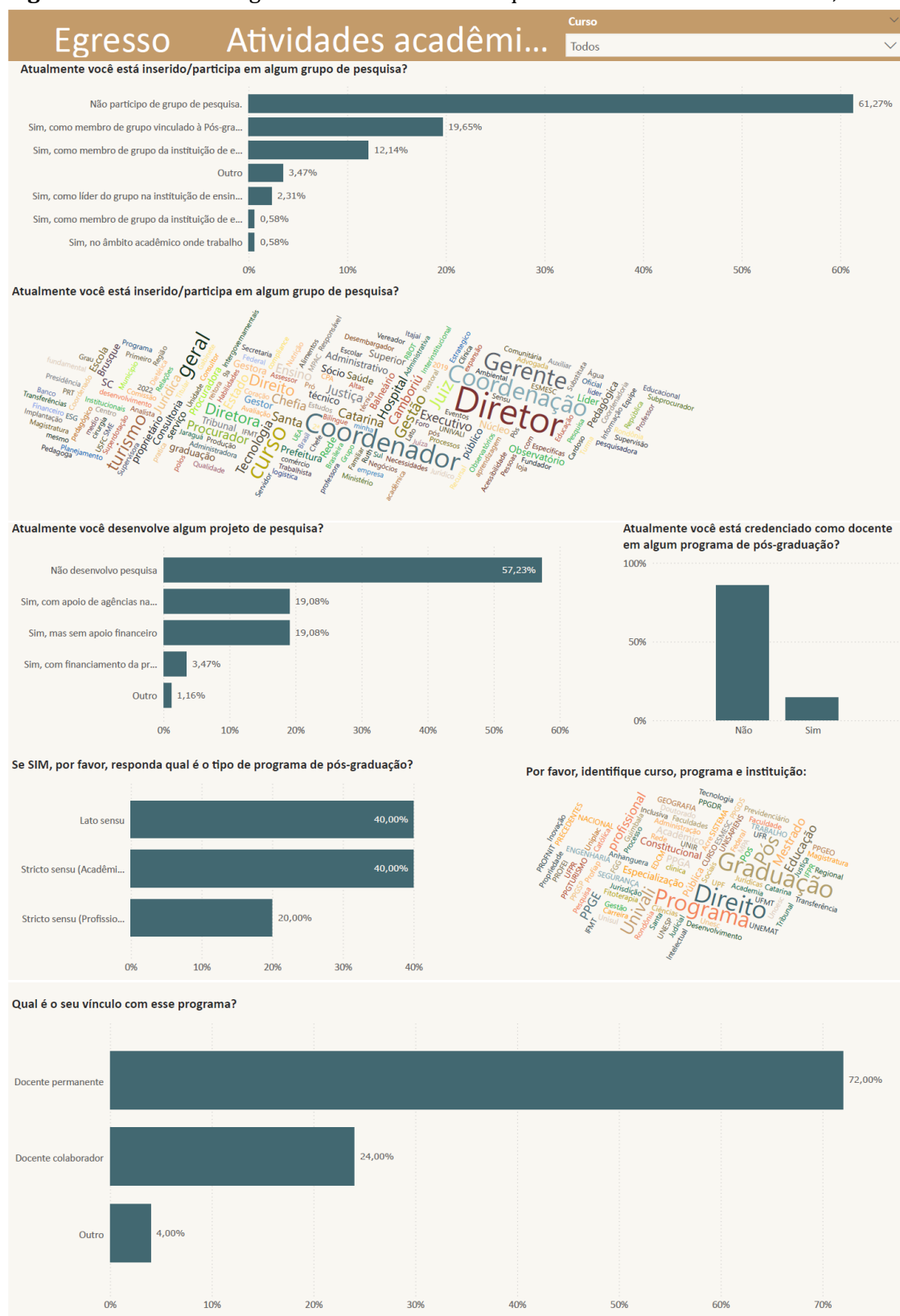
Em relação à localização e abrangência da atuação dos egressos, 34,62% afirmaram atuar em nível regional, 30,77% em nível municipal e 16,67% em nível nacional, enquanto uma parcela menor, de 7,69%, possui inserção internacional. Esses números indicam que o PPG tem um impacto relevante no desenvolvimento de profissionais que ocupam posições estratégicas em diferentes esferas, contribuindo para a qualificação de gestores e especialistas que atuam tanto local, quanto nacionalmente.

A análise de rendimento salarial mostra que 28,90% dos egressos possuem uma renda entre cinco e dez salários-mínimos, enquanto 24,28% recebem entre dez e vinte salários-mínimos. Além disso, 18,68% afirmaram ganhar mais de vinte salários-mínimos, evidenciando que a formação acadêmica adquirida no PPG pode contribuir para a valorização profissional e melhores condições salariais. Já 19,78% dos respondentes relataram renda entre dois e cinco salários-mínimos, e apenas 8,36% ganham até dois salários-mínimos, o que sugere que a maior parte dos egressos conseguiu uma colocação profissional com remuneração mais elevada após a conclusão do curso.

No que diz respeito à continuidade da formação acadêmica, muitos egressos expressaram interesse em seguir em programas de doutorado ou pós-doutorado, demonstrando que os PPGs contribuem para o fortalecimento da trajetória acadêmica dos alunos. Outros planejam atuar como docentes em instituições de ensino superior ou desenvolver projetos na área de pesquisa e inovação, reforçando o impacto do programa na capacitação de profissionais voltados tanto para a academia quanto para o setor produtivo.

A **Figura 115** apresenta um panorama detalhado do perfil dos PPGs, em 2024, com foco em suas atividades acadêmicas, em especial a atuação em pesquisa e vínculos com programas e grupos.

Figura 115: Perfil dos egressos dos PPGs Univali quanto as atividades acadêmicas, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A maioria dos egressos (61,27%) relata não participar de nenhum grupo de pesquisa. Uma parcela significativa (19,65%) participa como membro de grupo vinculado à pós-graduação, enquanto outros participam de grupos em instituições de ensino ou como líderes de grupos. Uma pequena porcentagem (0,58%) participa de grupos no âmbito acadêmico onde trabalham.

Já a nuvem de palavras representa as áreas de atuação profissional dos egressos. As palavras maiores indicam áreas com maior concentração de egressos, como "Diretor", "Coordenador", "Gerente" e "Professor". Outras áreas incluem "Secretaria", "Direito", "Tecnologia", "Saúde", "Educação" e "Consultoria". A nuvem de palavras sugere que os egressos atuam em diversas áreas, com destaque para cargos de gestão e docência.

Vale registrar, ainda de acordo com a análise, que a maioria dos egressos (57,23%) não desenvolve projetos de pesquisa atualmente. No entanto, uma parcela significativa (19,08%) desenvolve pesquisas com apoio de agências de financiamento, e outra parcela igual (19,08%) desenvolve pesquisas sem apoio financeiro. Uma pequena porcentagem (3,47%) desenvolve pesquisas com financiamento da própria instituição, e 1,16% se enquadram em outras categorias.

A análise dos gráficos revela que a maioria dos egressos não está envolvida em pesquisa atualmente e nenhum está credenciado como docente em programas de pós-graduação. Os egressos participam em proporções iguais de programas *lato sensu* e *stricto sensu* acadêmicos, com uma menor participação em programas *stricto sensu* profissionais. A nuvem de palavras indica que os egressos estão envolvidos em diversas áreas e instituições, com destaque para o Direito e a Univali.

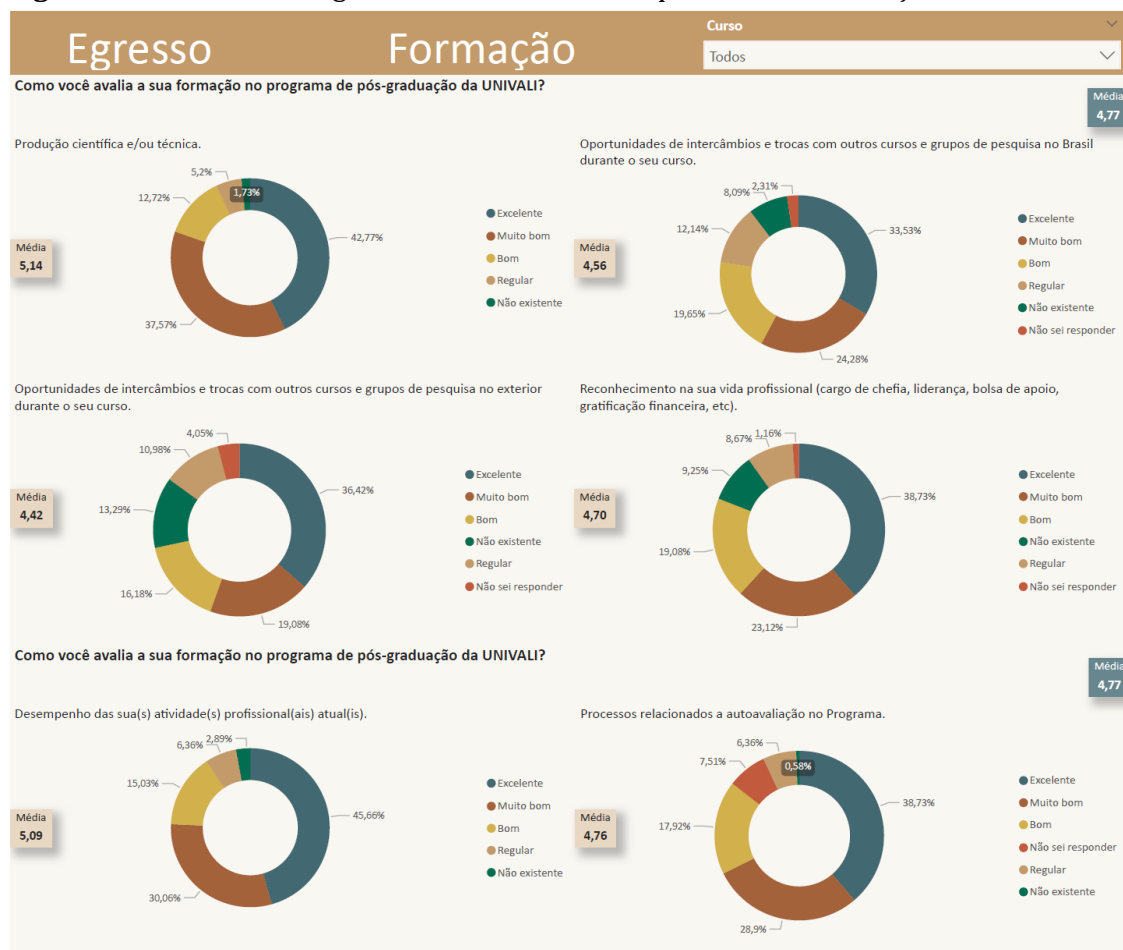
A categoria "Docente permanente" é a mais representativa, com 72% dos participantes. Isso indica que a maioria dos respondentes possui um vínculo estável e contínuo com o programa, sugerindo um corpo docente principal consolidado.

A categoria "Docente colaborador" representa 24% dos participantes. Essa porcentagem indica uma presença significativa de colaboradores no programa, sugerindo uma dinâmica de colaboração e participação de profissionais externos ou com vínculos menos estáveis.

A avaliação revela que o programa possui um corpo docente predominantemente permanente, com uma presença significativa de colaboradores. A pequena porcentagem de respondentes na categoria "Outro" sugere que a maioria dos participantes se enquadra nas categorias principais de docentes permanentes e colaboradores.

A análise dos egressos quanto a qualidade da formação foi avaliada de forma satisfatória pela maioria dos respondentes, conforme **Figura 116**.

Figura 116: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a sua Formação, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

O resultado indica um reconhecimento da estrutura curricular e do corpo docente como fatores essenciais para a capacitação dos alunos (média geral de 4,77). Além disso, 38,73% dos egressos afirmaram que a formação adquirida nos PPGs foi fundamental para sua ascensão profissional, seja por meio da obtenção de cargos de liderança, da progressão salarial ou da ampliação de oportunidades no mercado de trabalho.

Apesar da avaliação positiva da formação, um ponto de atenção é a continuidade da trajetória acadêmica dos egressos. Enquanto muitos relataram interesse em seguir para doutorados ou pós-doutorados, uma parcela expressiva destacou dificuldades em manter a produção científica após a conclusão do mestrado ou doutorado. A participação em grupos de pesquisa também foi considerada um desafio, com 61,27% dos egressos afirmando que não estão vinculados a redes acadêmicas no momento. Esses dados sugerem que, embora a formação seja bem avaliada, deve haver maior incentivo para a permanência dos egressos na pesquisa e no desenvolvimento acadêmico.

Outro aspecto analisado foi a preparação dos egressos para os desafios do mercado de trabalho. Muitos relataram que as competências adquiridas no programa foram essenciais para suas atividades profissionais, destacando a capacidade de análise crítica, a habilidade em metodologia científica e a qualificação técnica na área de atuação. No entanto, alguns apontaram que aspectos

práticos da formação poderiam ser mais bem explorados, especialmente no que diz respeito à aplicação do conhecimento em contextos profissionais.

As **Figuras 117 e 118** indicam a avaliação da internacionalização pelos egressos dos PPGs da Univali, revelando um cenário em que existem oportunidades e parcerias estabelecidas, mas ainda há desafios na efetivação da mobilidade acadêmica e na ampliação da inserção internacional dos formados.

Embora o programa já possua colaborações com instituições estrangeiras, os dados indicam que muitos egressos não realizaram experiências acadêmicas internacionais durante sua formação – mesmo com as oportunidades que lhes foram conferidas pela Univali – o que pode limitar a projeção global do conhecimento produzido nos PPGs.

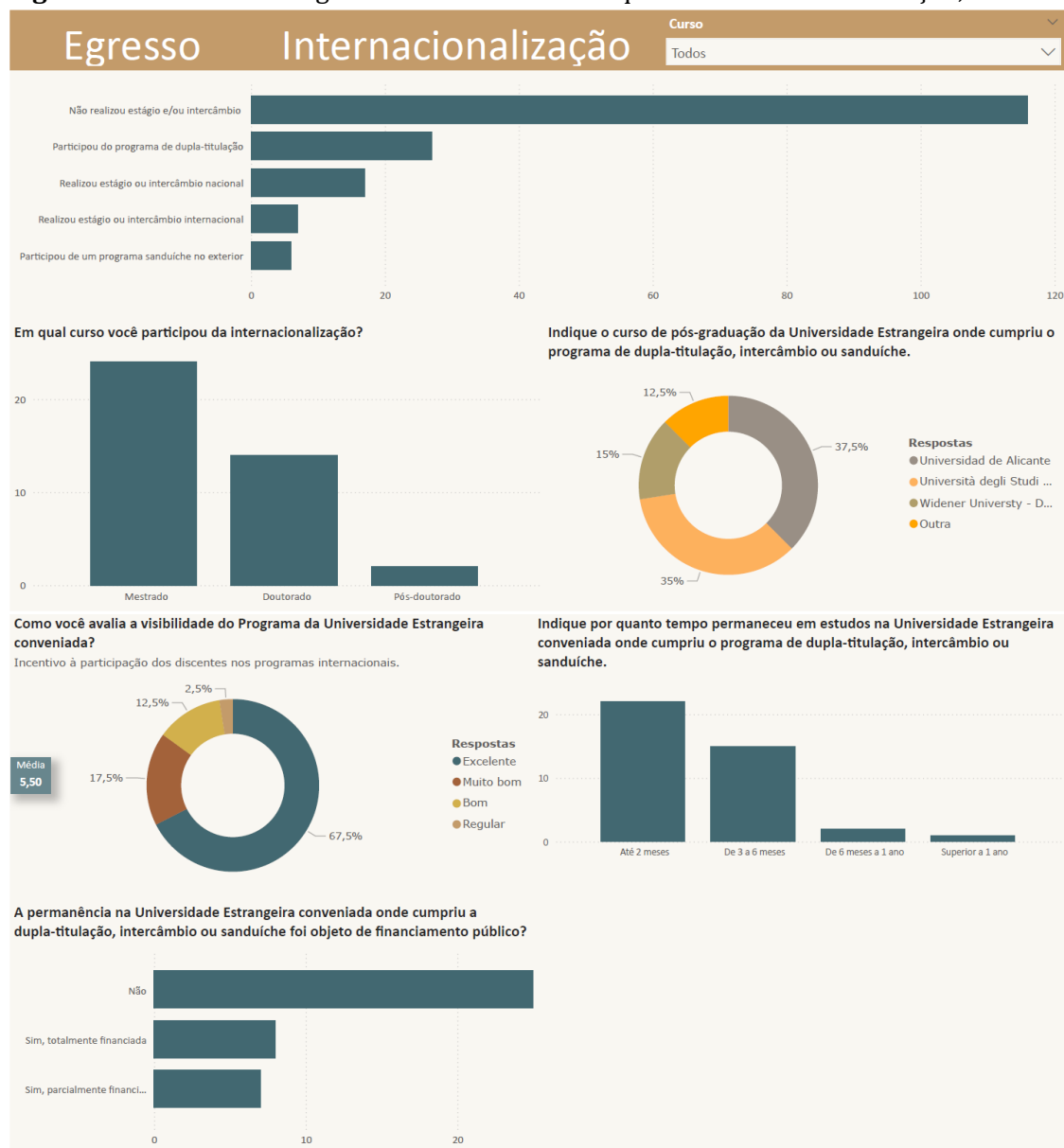
Os números mostram que 36,42% dos egressos avaliaram como excelente as oportunidades de intercâmbio internacional disponíveis no programa, enquanto 10,98% afirmaram que não tiveram acesso a essas experiências. Essa discrepância sugere que, embora existam iniciativas voltadas à internacionalização, elas não alcançam todos os discentes de maneira uniforme. O fortalecimento de convênios e a ampliação das bolsas de mobilidade acadêmica podem ser estratégias para garantir que um número maior de alunos possa participar dessas iniciativas, favorecendo sua inserção em redes acadêmicas internacionais.

A revalidação de créditos acadêmicos realizados no exterior foi outro aspecto avaliado, com uma média de 4,83. Esse resultado sugere que o processo ainda pode ser aprimorado, tornando mais acessível e eficiente o reconhecimento de estudos realizados em universidades estrangeiras. Facilitar essa revalidação pode incentivar mais discentes a buscarem intercâmbios acadêmicos e a participarem de programas de dupla titulação, o que contribuiria para fortalecer a internacionalização dos PPGs.

Outro ponto que merece atenção é a participação dos egressos em redes internacionais de pesquisa. Após a conclusão do curso, muitos não conseguem manter vínculos com instituições estrangeiras ou projetos acadêmicos internacionais. Essa desconexão pode ser explicada pela ausência de mecanismos estruturados para integrar os egressos às redes acadêmicas globais e pela falta de incentivos específicos para que continuem desenvolvendo pesquisas em colaboração com universidades estrangeiras.

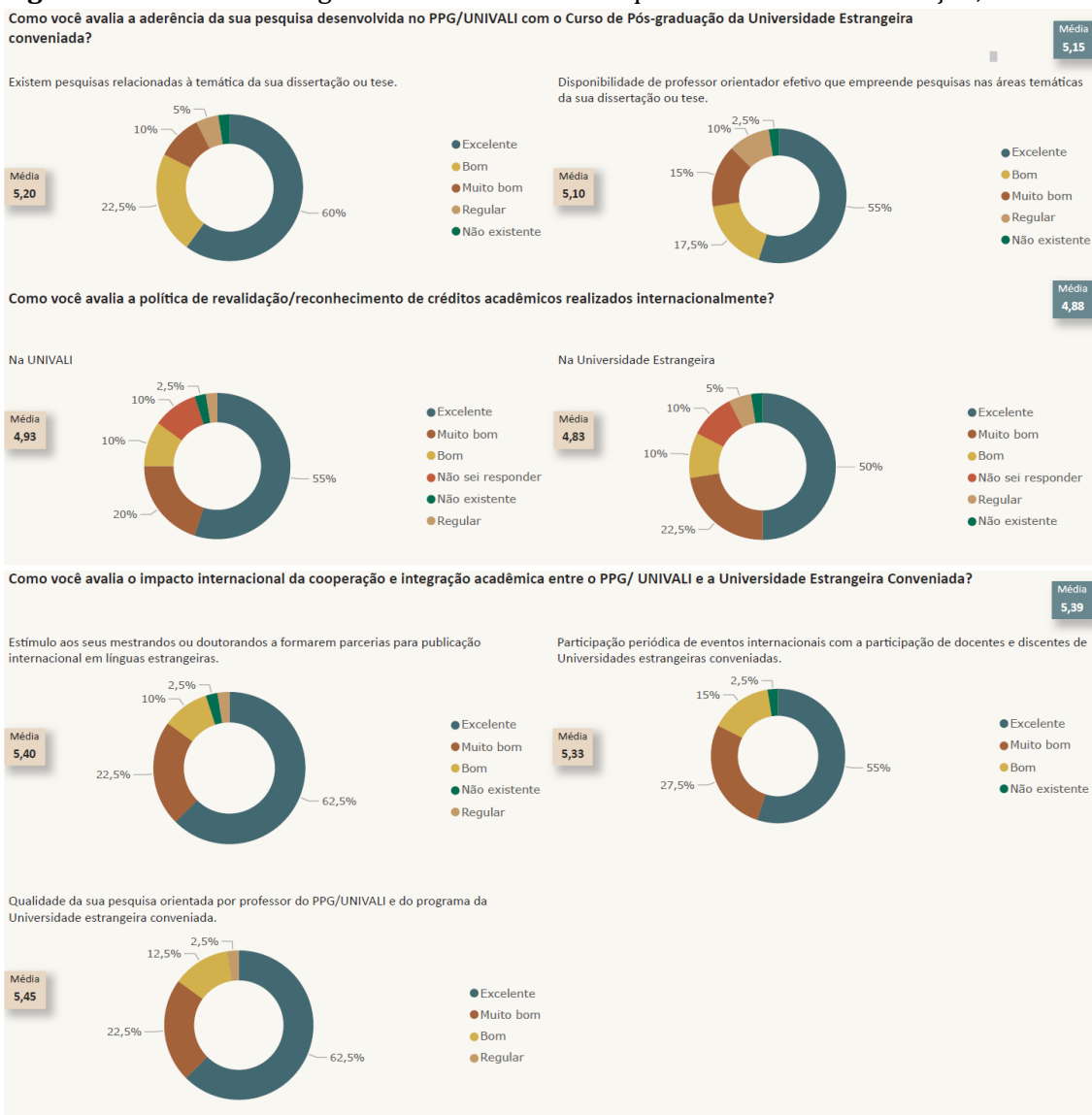
Os dados também sugerem que a publicação em periódicos internacionais ainda é um desafio para os egressos, com uma média de 4,35. Isso indica que, apesar de haver produção científica relevante, ainda há barreiras para a disseminação dos estudos em periódicos de alto impacto no exterior. Estratégias como capacitações sobre publicação internacional, suporte para tradução de artigos e maior incentivo à coautoria com pesquisadores estrangeiros podem contribuir para aumentar a presença dos egressos em publicações acadêmicas internacionais.

Figura 117: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a internacionalização, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Figura 118: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a internacionalização, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

A partir da análise, entende-se que, embora o programa já possua colaborações com instituições estrangeiras, os dados indicam que muitos egressos não realizaram experiências acadêmicas internacionais durante sua formação – mesmo com as oportunidades que lhes foram conferidas pela Univali – o que pode limitar a projeção global do conhecimento produzido nos PPGs.

Os números mostram que 36,42% dos egressos avaliaram como excelente as oportunidades de intercâmbio internacional disponíveis no programa, enquanto 10,98% afirmaram que não tiveram acesso a essas experiências. Essa discrepância sugere que, embora existam iniciativas voltadas à internacionalização, elas não alcançam todos os discentes de maneira uniforme. O fortalecimento de convênios e a ampliação das bolsas de mobilidade acadêmica podem ser estratégias para garantir que um número maior de alunos possa participar dessas iniciativas, favorecendo sua inserção em redes acadêmicas internacionais.

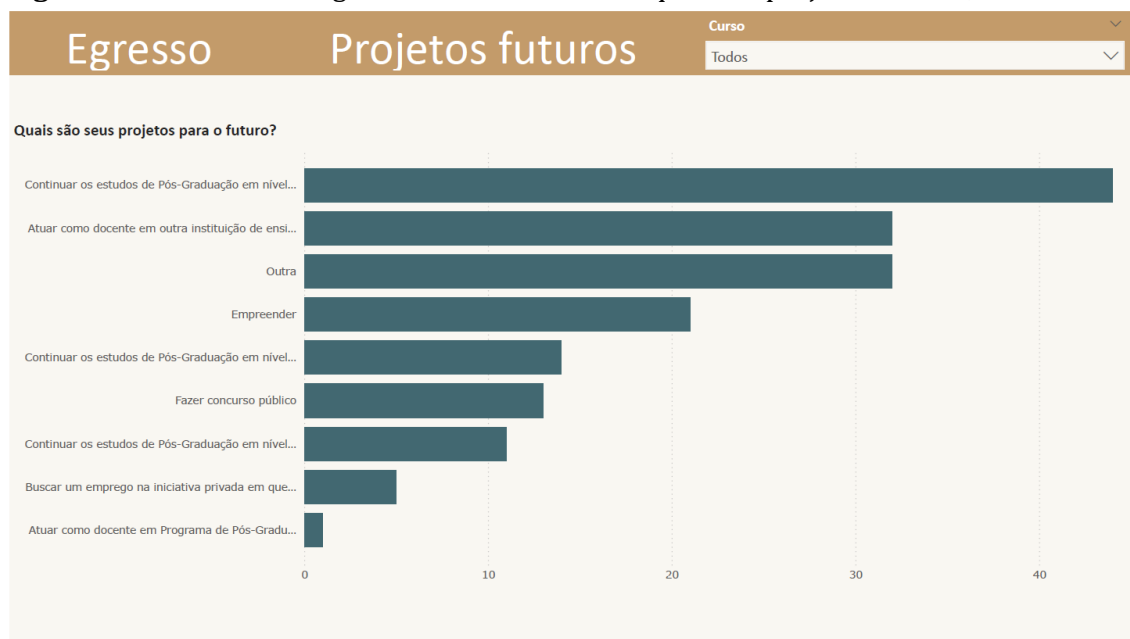
A revalidação de créditos acadêmicos realizados no exterior foi outro aspecto avaliado, com uma média de 4,83. Esse resultado sugere que o processo ainda pode ser aprimorado, tornando mais acessível e eficiente o reconhecimento de estudos realizados em universidades estrangeiras. Facilitar essa revalidação pode incentivar mais discentes a buscarem intercâmbios acadêmicos e a participarem de programas de dupla titulação, o que contribuiria para fortalecer a internacionalização dos PPGs.

Outro ponto que merece atenção é a participação dos egressos em redes internacionais de pesquisa. Após a conclusão do curso, muitos não conseguem manter vínculos com instituições estrangeiras ou projetos acadêmicos internacionais. Essa desconexão pode ser explicada pela ausência de mecanismos estruturados para integrar os egressos às redes acadêmicas globais e pela falta de incentivos específicos para que continuem desenvolvendo pesquisas em colaboração com universidades estrangeiras.

Os dados também sugerem que a publicação em periódicos internacionais ainda é um desafio para os egressos, com uma média de 4,35. Isso indica que, apesar de haver produção científica relevante, ainda há barreiras para a disseminação dos estudos em periódicos de alto impacto no exterior. Estratégias como capacitações sobre publicação internacional, suporte para tradução de artigos e maior incentivo à coautoria com pesquisadores estrangeiros podem contribuir para aumentar a presença dos egressos em publicações acadêmicas internacionais.

Os dados da **Figura 119** indicam a análise dos egressos quanto a projetos futuros, o que se configura em importante indicador para os programas, uma vez que permite conhecer o interesse dos egressos em continuidade dos estudos e/ou no ingresso na carreira docente.

Figura 119: Análise dos egressos dos PPGs Univali quanto a projetos futuros, 2024



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2024.

Percebe-se que uma parcela significativa dos egressos pretende ingressar em programas de doutorado ou pós-doutorado, reforçando a importância da formação recebida na pós-graduação como base para o avanço acadêmico. Outros demonstram interesse em atuar na docência em ensino superior, consolidando a relevância dos PPGs na qualificação de futuros professores e pesquisadores.

Além da continuidade acadêmica, uma parte dos egressos planeja investir no setor produtivo por meio do empreendedorismo ou da aplicação de seus conhecimentos em projetos de inovação. Muitos relataram que pretendem utilizar a experiência adquirida nos PPGs para desenvolver soluções práticas em suas áreas de atuação, seja por meio da criação de empresas, *startups* ou consultorias especializadas. Esse dado reforça a necessidade de ampliar as conexões entre a pós-graduação e o setor empresarial, incentivando a transferência de conhecimento e a criação de novas tecnologias ou metodologias aplicadas.

Outro aspecto importante observado nos projetos futuros dos egressos é a busca por oportunidades internacionais. Muitos demonstraram interesse em atuar em universidades estrangeiras, participar de projetos de pesquisa em colaboração com instituições internacionais ou buscar oportunidades de trabalho fora do país. Esse desejo de inserção global reforça a importância da internacionalização dos PPGs e da ampliação de parcerias que facilitem a mobilidade acadêmica e profissional dos egressos.

A autoavaliação também identificou que alguns egressos pretendem se especializar ainda mais em suas áreas de atuação, seja por meio de cursos técnicos, certificações profissionais ou capacitações específicas. Esse dado sugere que, embora a formação recebida nos PPGs seja bem avaliada, os profissionais continuam buscando aprimoramento para se manterem competitivos no mercado de trabalho.

4.2.5 Resultados da Análise dos Objetivos Estratégicos

Na análise do avanço dos objetivos do planejamento estratégicos da Univali, apresenta-se, a seguir, o percentual de cumprimento dos 19 objetivos estratégicos das cinco dimensões propostas no Planejamento Estratégico, alinhadas ao Diagnóstico Institucional da Univali, conforme apresentado no Capítulo 3 deste relatório

É importante observar que, para cada um dos projetos estratégicos apresentados, verifica-se a necessidade, posteriormente, desta Comissão Própria de Avaliação apreciar, baseada na adaptação da escala já utilizada em outros anos, se cada um destes está implantado ou com implantação consolidada.

Em relação ao primeiro objetivo da Dimensão Inovação e Competitividade, “Gerar produtos e serviços inovadores”, observou-se o cumprimento de 72,34% de atingimento por meio de diferentes projetos estratégicos. O objetivo 2, “Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos”, observou-se o cumprimento de 100%. O objetivo 3 alcançou 69,38% que é “Desenvolver Alianças Estratégicas” e o objetivo 4 atingiu 83,06% que é “Fortalecer o Posicionamento Mercadológico”.

Em relação a Dimensão Gestão e Governança, o objetivo 5 que é “Implementar os Processos de Governança Corporativa” alcançou 71,40% e o objetivo 6, “Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado” atingiu 54,53%. O objetivo 7 que é “Garantir Processos Integrados e Eficiência

Operacional” alcançou 81,08% e o objetivo 8 que é “Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos” atingiu 82,81%.

Na Dimensão Excelência Acadêmica, todos os quatro objetivos alcançaram mais de 50% de avanço sendo que o objetivo 9, “Consolidar a Internacionalização no Ensino” atingiu 50,00%, o objetivo 10, “Promover a Excelência na Educação Básica”, 83,00%, o objetivo 11, “Promover a Excelência no Ensino de Graduação”, 77,59% e o objetivo 12, “Promover a Excelência da Pós-Graduação” com 71,78%.

A dimensão Conexão de Pessoas obteve no objetivo 13, “Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas”, 57,93% no objetivo 14, “Fortalecer a Identidade Comunitária” com 70,00% e, no objetivo 15 com 88,06% para “Promover a Experienciação Acadêmica”.

Na dimensão Solidez e Integridade Econômico-Financeira, o objetivo 16 é “Ampliar Receitas Operacionais” com 58,79%, o objetivo 17 com 75,29% que é “Reduzir Gastos Operacionais”, o objetivo 18 com 82,29% que é “Maximizar Recursos ao CAPEX”, por fim, assegurar a Sustentabilidade Financeira” que é o objetivo 19 com 76,30%, conforme apresentado no **Quadro 27**:

Quadro 27: Análise dos Avanços dos Objetivos Estratégicos

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	%
Objetivo 1: Gerar produtos e serviços inovadores	72,34%
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos	100,00%
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas	69,38%
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico	83,06%
GESTÃO E GOVERNANÇA	%
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa	71,40%
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado	54,53%
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional	81,08%
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos	82,81%
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	%
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino	50,00%
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica	83,00%
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação	77,59%
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação	71,78%
CONEXÃO DE PESSOAS	%
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas	57,93%
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária	70,00%
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica	88,06%
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA	%
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais	58,79%
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais	75,29%
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao CAPEX	82,29%
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira	76,30%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

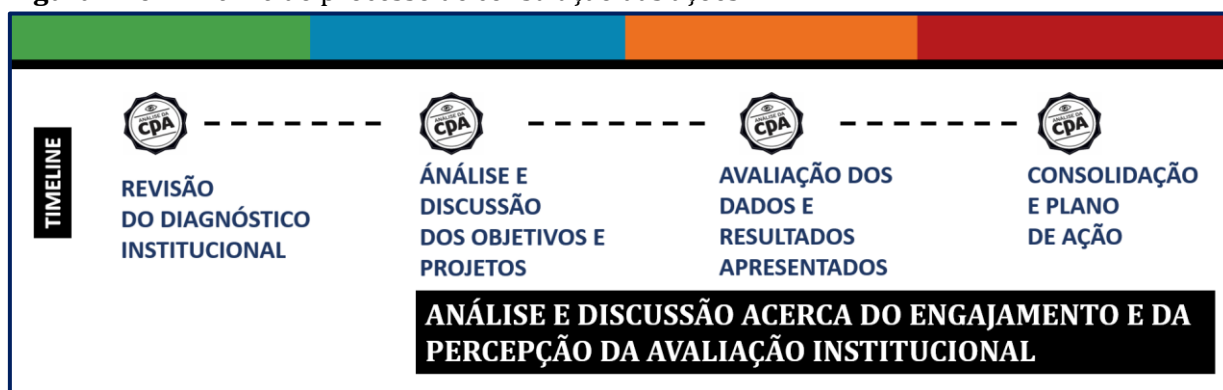
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para construção deste Relatório Parcial de Autoavaliação 2024, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o Planejamento Estratégico (2018-2028), PDI (2017-2021 e 2022-2026), Programa Conectar & Inovar (2018-2022); a evolução dos Planos de Ações (2021-2023) e, por fim, o Plano de Ação 2024. Esta diversidade de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplica e diversifica a cada ano, considerando o dinamismo das instituições de ensino e da Univali e, a diversidade de ações emergenciais propostas e implementadas bem como a consolidação do uso de tecnologias diversas no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o **Plano de ação 2024**, com base na análise deste relatório. Dentre os aspectos identificados na pesquisa de 2024, destaca-se a necessidade de maior envolvimento dos cursos, por meio de suas coordenações e do corpo docente, na mobilização dos alunos para participarem das avaliações institucionais. Esse engajamento torna-se ainda mais relevante diante do amadurecimento da nova metodologia proposta e dos desafios relacionados à sensibilização da comunidade acadêmica.

Assim, a construção das ações seguirá a *timeline* de análise e avaliação estabelecida, utilizando um *check-list* das iniciativas já sinalizadas e apresentadas no Capítulo 3 deste Relatório, denominado Diagnóstico Institucional, conforme pode ser observado na **Figura 120 – Timeline** do processo de construção das Ações.

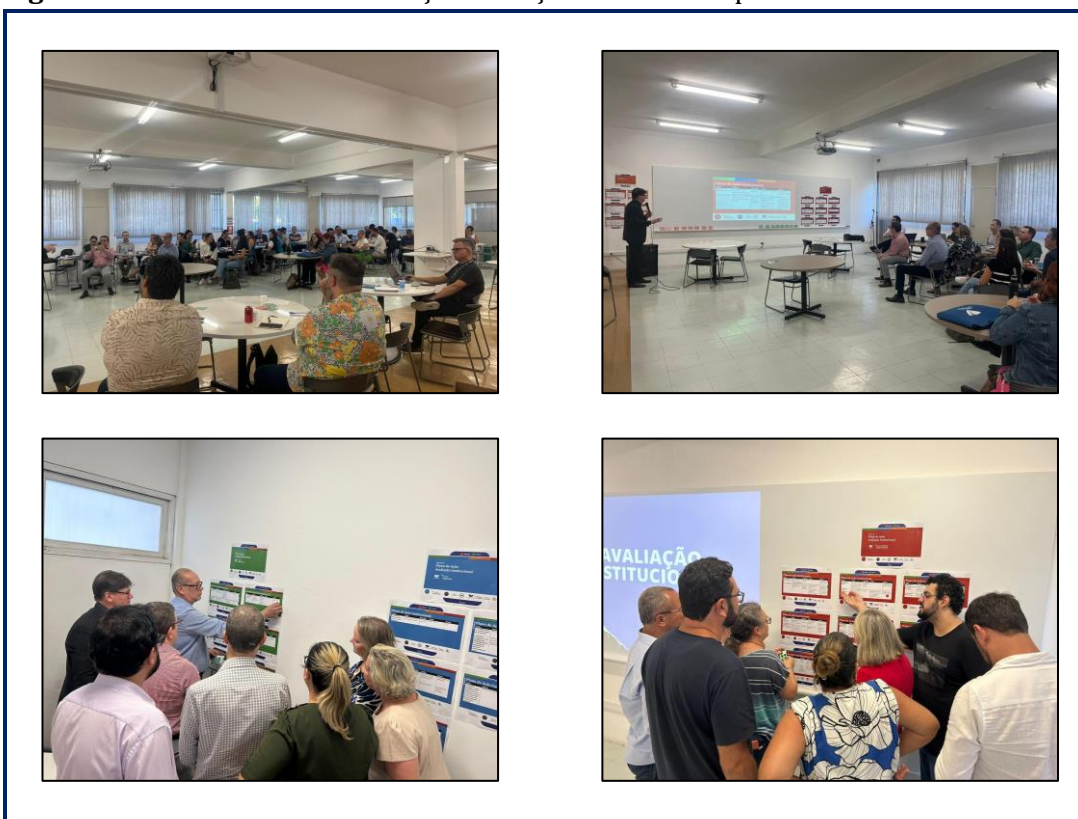
Figura 120: *Timeline* do processo de construção das ações



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Para enfrentar essa questão, foram reunidos representantes de todas as Escolas do Conhecimento, incluindo Direções, Assessorias Pedagógicas e Coordenadores de Curso, para uma dinâmica de discussão sobre as ações a serem implementadas no próximo ano. Essas ações foram definidas com base na participação ativa dos envolvidos e na análise dos resultados do ano anterior, conforme pode ser observado na **Figura 121**.

Figura 121: Dinâmica de construção das ações a serem implantadas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

A partir desse processo colaborativo, foi adotada a metodologia *Dot Voting*, um sistema de votação por adesivos, para priorizar as iniciativas. As ações foram classificadas em duas categorias: “Avançar com a execução da ação”, identificadas com a cor verde, e “Aguardar deliberações institucionais”, sinalizadas com adesivos vermelhos. Cada Escola do Conhecimento teve a oportunidade de avaliar as ações em três níveis: Institucional, por Escola do Conhecimento e por Curso. A consolidação da dinâmica ocorreu por meio de um sistema de votação, no qual a ação avançava para execução a nível institucional quando recebia três votos (v1, v2, v3) de diferentes Escolas do Conhecimento. As ações institucionais validadas por todas as Escolas do Conhecimento, conforme discutido e priorizado, estão apresentadas na **Figura 122**.

Na **Escola de Ciências da Saúde**, as ações elencadas a nível institucional incluem a Institucionalização da devolutiva dos resultados, por meio de fóruns de socialização dos resultados das pesquisas realizadas pela Univali, com a participação da CPA. Também foi destacada a implantação regular da avaliação da coordenação de curso e avaliação de infraestrutura, além da ativação de notificações no aplicativo, para informar aos acadêmicos quando forem sorteados, utilizando pop-ups no app Minha Univali, sempre que houver avaliação.

A **Escola Politécnica** priorizou a divulgação e conscientização das pesquisas junto a alunos e professores, através da produção e publicação de posts (imagens e vídeos) no início de cada etapa da Avaliação Institucional, utilizando as redes sociais.

A **Escola de Negócios, Educação e Comunicação** propôs a criação de um *dashboard*, com resultados parciais de cobertura das pesquisas, com acesso aos dados por curso, conforme as

pesquisas estão sendo realizadas. Os dados poderão ser enviados em planilhas Excel ou por meio do sistema de BI da Avaliação Institucional.

A **Escola de Ciências Jurídicas e Sociais** definiu ações voltadas para a motivação à participação discente na avaliação institucional, como a realização de fóruns de socialização dos indicadores de desempenho da avaliação institucional, com a oferta de certificação de 2 horas aula aos alunos. Também foi proposta a confecção de material informativo da CPA, explicando sua função e finalidade, além do reposicionamento do ícone do FazAí no aplicativo Minha Univali, para torná-lo mais visível tanto para docentes quanto para discentes.

Figura 122: Ações Institucionais validadas pelas Escolas do Conhecimento.

PLANO DE AÇÃO – CONSOLIDAÇÃO DINÂMICA DOT VOTTING								
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 - NÍVEL INSTITUCIONAL								
NÍVEL INSTITUCIONAL - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					V1	V2	V3	Status Final
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:				
Institucionalização da Devolutiva do FazAí	Fórum de socialização dos Indicadores de desempenho pela Univali.	Segundo semestre (data a ser definida a partir da consolidação dos resultados oficiais)	Ambiente EaD/ Auditórios	Presidente da CPA e Equipe				Avançar com execução.
Avaliar coordenação e Infraestrutura	Adicionar questionamentos sobre a atuação do Coordenador de Curso e infraestrutura no Instrumento de Avaliação	Regularmente	Questionário FazAí	Equipe CPA				Avançar com execução.
Ativar notificação no App para que o acadêmico saiba que foi sorteado	Pop-ups no app Minha Univali	Sempre que houver avaliação	App Minha Univali	Equipe CPA e TI				Avançar com execução.
NÍVEL INSTITUCIONAL - ESCOLA POLITÉCNICA					V1	V2	V3	Status Final
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:				
Divulgação e conscientização do Faz Aí aos alunos e professores	Produção e publicação de posts (imagens e vídeos)	Início de cada etapa do Faz Aí	Redes sociais	GMC				Avançar com execução.
NÍVEL INSTITUCIONAL - ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO					V1	V2	V3	Status Final
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:				
Dashboard (parciais)	Acesso aos dados p/ curso	Quinzenal ou de acordo com as coletas e amostragem	Planilha ou BI	CPA - DE				Avançar com execução.
NÍVEL INSTITUCIONAL - ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS					V1	V2	V3	Status Final
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:				
Motivação à participação discente na avaliação institucional	Fórum de Socialização dos Indicadores de desempenho da avaliação institucional, com certificação de 2h/a	Primeira Semana da Avaliação	Ambiente Virtual do TEAMS	VRG - Direção -NDE dos cursos -Colegiado dos cursos -Coordenação dos cursos - DCE				Avançar com execução.
Confecção de Material - CPA	Materiais informativos sobre qual a função e finalidade da CPA	Permanente	Locais estratégicos do Campus/Curso	Professores/Lideranças				Avançar com execução.
Reposicionamento do ícone do FazAí no App Minha UNIVALI	"Subir" o ícone do FazAí no App Minha UNIVALI (e no futuro novo App também), de forma a ficar mais visível para docentes e discentes	Permanente	No Aplicativo Minha UNIVALI	Vice-Reitoria de Graduação, Diretoria de Ensino, TI UNIVALI				Avançar com execução.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Cada Escola do Conhecimento desenvolveu um plano de ação para as etapas da Avaliação Institucional, com iniciativas específicas para ampliar a disseminação dos resultados do FazAí e fortalecer a cultura de avaliação e melhoria contínua na instituição. As ações foram elaboradas considerando as particularidades de cada Escola e sua forma de engajamento com alunos, professores e gestores.

A **Escola de Ciências da Saúde** definiu como ação a institucionalização da devolutiva do FazAí, por meio da criação de um Fórum de socialização dos indicadores de desempenho entre os coordenadores. Esse espaço contará com a participação da Direção da Escola e dos Coordenadores de Curso. Além disso, será realizada a apresentação dos resultados no evento Conexão Saúde, promovido em auditório com a presença da Direção da Escola e da Assessoria Pedagógica.

A **Escola Politécnica** estabeleceu como principal ação o reforço da divulgação do FazAí e da conscientização de alunos e professores. Para isso, será realizada uma apresentação expositiva em algum evento da Escola, contando com a participação da Direção e da Assessoria Pedagógica.

A **Escola de Negócios, Educação e Comunicação** delineou um conjunto de ações voltadas para aumentar o engajamento e a participação na Avaliação Institucional. Entre as iniciativas, destaca-se a realização de uma campanha para o uso do App Univali, com publicidade alinhada à gamificação e às singularidades da Escola, utilizando redes sociais. Além disso, serão promovidas reuniões presenciais em todos os *campi* onde a Escola possui cursos, com a participação da CPA, Direção da Escola, Coordenações de Curso e Professores, para socialização dos resultados de 2024 e sensibilização da comunidade acadêmica. Outra ação planejada é a produção de um vídeo instrucional demonstrando o processo de resposta à pesquisa FazAí, com a participação dos professores em sala de aula. A Escola também acompanhará os resultados e ações ao longo do período de coleta de dados, garantindo a retroalimentação do processo, e realizará a socialização do Plano de Ação, avaliando as propostas dos coordenadores com base nos resultados do FazAí.

A **Escola de Ciências Jurídicas e Sociais** direcionou suas ações para ampliar a visibilidade da avaliação entre os acadêmicos. Para isso, será realizada uma estratégia de publicidade nas redes sociais da Escola e dos Cursos, incluindo a gravação de pequenos vídeos com acadêmicos incentivando a participação, postados antes, durante e depois do período de avaliação. Além disso, será desenvolvida a Trilha Formativa – FazAí Resultados, que compartilhará os dados da avaliação com os membros da CPA e da Direção da Escola, promovendo uma abordagem mais estruturada e participativa no uso dos resultados para a melhoria institucional.

As ações detalhadas por Escola do Conhecimento podem ser visualizadas na **Figura 123**.

Figura 123: Ações a nível de Escola do Conhecimento

PLANO DE AÇÃO – CONSOLIDAÇÃO DINÂMICA DOT VOTTING								
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 - NÍVEL ESCOLA DE CONHECIMENTO								
NÍVEL ESCOLA DE CONHECIMENTO - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Institucionalização da Devolutiva do FazÁi	Fórum de socialização dos Indicadores de desempenho entre os coordenadores nas Escolas.	Segundo semestre (data a ser definida a partir da consolidação dos resultados oficiais)	Direção das Escolas	Diretores(as) e Coordenadores(as)				
Discussão dos Resultados do FazÁi nos Eventos das Escolas (Conexão Saúde)	Apresentação dos resultados no Conexão Saúde	Segundo semestre (data a ser definida a partir da consolidação dos resultados oficiais)	Auditório	Direção e Assessoria Pedagógica				
NÍVEL ESCOLA DE CONHECIMENTO – ESCOLA POLITÉCNICA								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Reforço da divulgação do Faz Ái e da conscientização dos alunos e professores	Apresentação expositiva	Eventos da Escola	No local do evento	Direção da Escola Assessoria Pedagógica				
NÍVEL ESCOLA DE CONHECIMENTO - ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Campanha uso do App Univali	Publicidade coerente com a gamificação e singularidades ENEC	Durante a coleta de dados	Redes sociais ENEC	Direção, Assessoria e Coordenações				
Reunião sensibilização	Socialização dos resultados de 2023 e sensibilização da participação efetiva(alunos e professores)	Início da primeira coleta FAZAÍ	Presencial em todos os campi	CPA, Direção, Coordenação e Professores				
Produção do Vídeo “como fazer”	Passo-a-passo sobre o FAZAÍ	Maio/2024	Sala de aula pelos professores	Direção, Assessoria, Coordenação e Professor.				
Avaliação dos resultados e ações	Acompanhamento do processo e retroalimentação	Durante o período de coleta de dados	Reunião ENEC	Direção, Assessoria, coordenação				
Socialização Plano de Ação	Avaliação das propostas dos coordenadores com base nos resultados do FAZAÍ	Após elaboração de Plano de ação	Reunião ENEC	Direção, Assessoria, coordenação				
NÍVEL ESCOLA DE CONHECIMENTO - ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Publicidade nas Redes Sociais da Escola e Cursos	Gravar pequenos vídeos com acadêmicos orientando e incentivando a participação	Antes, durante e depois de instaurado o período de avaliação	Nas redes sociais da Escola e Cursos	Social Mídea e Acadêmicos indicados pelo Diretório				
Trilha Formativa – Faz Ái Resultados	Desenvolver trilhas formativas compartilhando resultados do Faz Ái	Semestral	Presencial	Membros/Diretoria CPA				

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Na sequência, foram definidas as ações a serem implantadas a nível de cada Coordenação de Curso.

A **Escola de Ciências da Saúde** estruturou um Fórum de socialização dos indicadores de desempenho, no qual os coordenadores de curso apresentarão os resultados aos acadêmicos em auditório, com a participação dos Coordenadores e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos. Além disso, os coordenadores receberão relatórios parciais de participação dos acadêmicos na pesquisa. Caso a adesão esteja baixa, deverão mobilizar os alunos para aumentar a participação na Avaliação. A CPA será responsável por enviar esses relatórios parciais ao longo das etapas de avaliação. Outra ação relevante envolve a sensibilização dos Centros Acadêmicos e representantes de turma sobre o histórico da CPA e a nova metodologia, ressaltando as conquistas obtidas.

A **Escola Politécnica** definiu como ação a divulgação do FazAí e a conscientização dos professores no início do semestre, durante a reunião docente. No início de cada etapa do FazAí, serão enviadas mensagens e postagens reforçando a importância da participação dos professores. Para os acadêmicos, a metodologia da pesquisa será explicada pela Coordenação de Curso, pelos professores em sala de aula e por meio de postagens em redes sociais, envio de e-mails e informativos. A divulgação também ocorrerá nos eventos internos do curso.

A **Escola de Negócios, Educação e Comunicação** definiu que cada curso compartilhará os vídeos produzidos com o passo a passo do FazAí. Além disso, os percentuais de respostas serão compartilhados com os professores para acompanhamento. Haverá a elaboração de uma campanha publicitária alinhada à gamificação e às singularidades da Escola, utilizando as redes sociais do curso. Durante o período de coleta de dados, os coordenadores visitarão as salas de aula para reforçar a importância da participação. Como parte do processo, cada curso elaborará um Plano de Ação baseado na análise dos resultados do FazAí, com propostas de melhoria. Após a divulgação final dos dados, ocorrerá a socialização e debate dos resultados por meio de Fóruns, realizados em auditórios das Escolas, com a participação das Coordenações, professores e alunos.

A **Escola de Ciências Jurídicas e Sociais** definiu ações voltadas para a mobilização de lideranças estudantis e acadêmicos. Será realizada uma reunião com lideranças estudantis, denominada "Bate-Papo com a Coordenação", para orientação e conscientização sobre o processo avaliativo. Além disso, haverá visitas às salas de aula antes e durante o período de avaliação institucional, com o objetivo de sensibilizar os acadêmicos. Após a divulgação dos resultados, será realizada a devolutiva da avaliação institucional para os discentes e docentes, por meio de encontros remotos no Ambiente *Teams*. Também está prevista a realização de um evento conjunto com o Centro Acadêmico Rui Barbosa, abordando a importância da CPA, dos cursos e das avaliações institucionais, com a participação do NDE, Colegiado de Curso, Coordenação e Centro Acadêmico. Para reforçar a motivação à participação docente, os professores serão incentivados a responder à Avaliação Institucional por meio de listas de e-mails e grupos de *WhatsApp*, garantindo ampla mobilização da comunidade acadêmica.

As ações detalhadas a nível de Coordenação de Curso podem ser visualizadas nas **Figuras 124 e 125**.

Figura 124: Ações a nível de Coordenação do Curso (ECS, POLI, ENEC)

PLANO DE AÇÃO – CONSOLIDAÇÃO DINÂMICA DOT VOTTING								
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 - NÍVEL COORDENAÇÃO DO CURSO								
NÍVEL COORDENAÇÃO DO CURSO – ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Institucionalização da Devolutiva do FazAí	Fórum de socialização dos Indicadores de desempenho pelos coordenadores de curso aos acadêmicos.	Segundo semestre (data a ser definida a partir da consolidação dos resultados oficiais)	Salas de aula/auditórios	Coordenadores e NDE dos Cursos				
Relatórios parciais de participação na Pesquisa ("impostômetro")	Coordenadores de Curso devem receber relatórios parciais de participação de seus acadêmicos nas respostas. Caso esteja baixa, mobilizar os acadêmicos para que realizem a Avaliação.	Durante as etapas de Avaliação	E-mail	CPA envia para coordenadores de Curso.				
Comunicação entre Centros Acadêmicos e Coordenações de Curso	Sensibilizar <u>CAs</u> e representantes de turma sobre o processo histórico da CPA e da nova metodologia. Fazer relação com as conquistas obtidas.	Regularmente	Salas de aulas, salas de Centros Acadêmicos, Redes Sociais etc.	Coordenadores de Curso e Centros Acadêmicos.				
NÍVEL COORDENAÇÃO DO CURSO – ESCOLA POLITÉCNICA								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Divulgação do Faz Aí e conscientização dos professores	Apresentação expositiva	No início do semestre, na reunião de professores	Salas da reunião	Coordenador				
Reforço da divulgação do Faz Aí aos professores	Envio de mensagens e posts em aplicativo de troca de mensagens	Início de cada etapa do Faz Aí	Grupo dos docentes do Curso no WhatsApp	Coordenador				
Divulgação do Faz Aí, explicação da metodologia da pesquisa e conscientização dos alunos	Apresentação expositiva	Início de cada etapa do Faz Aí	Salas de aula	Coordenador				
Reforço da divulgação do Faz Aí e da conscientização dos alunos	Apresentação expositiva	Início de cada etapa do Faz Aí	Salas de aula	Professores das disciplinas				
Reforço da divulgação do Faz Aí e da conscientização dos alunos	Postagens em redes sociais, envio de mensagens de e-mail e reprodução de informativos	Periodicamente, de acordo com as campanhas	Redes sociais, listas de e-mail e grupos de WhatsApp	Professores				
Reforço da divulgação do Faz Aí e da conscientização dos alunos	Apresentação expositiva	Nos eventos internos do curso	No local do evento	Coordenador Professor responsável pelo evento				
NÍVEL COORDENAÇÃO DO CURSO - ESCOLA DE NEGÓCIOS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Socialização Vídeo "como fazer"	Passo-a-passo sobre o FAZAÍ	Durante o período de coleta de dados	Sala de aula pelos professores	Coordenação e Professor.				
Socialização dos resultados parciais	Compartilhar percentuais de respostas com professores	<u>Trans</u> e pós FAZAÍ	WhatsApp e e-mail	Coordenação				
Campanha uso do App Univali	Publicidade coerente com a gamificação e singularidades ENEC	Durante a coleta de dados	Redes sociais Cursos	Coordenações				
Abordagem pessoal	Visita dos coordenadores às <u>sala</u> de aula	Durante a coleta de dados	Salas de aula	Coordenações				
Elaboração Plano de Ação	Análise e propostas de melhorias com base nos resultados do FAZAÍ, por curso	Após elaboração de Plano de ação	Coordenação	Coordenações				
Fórum da Ai	Socialização e debate dos resultados do <u>FazAí</u> com os cursos.	Após divulgação final dos dados	Auditório das escolas	Coordenações, professores e alunos				

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Figura 125: Ações a nível de Coordenação do Curso (ECJS)

NÍVEL COORDENAÇÃO DO CURSO - ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS								
Ação:	Como:	Quando:	Onde:	Quem:	V1	V2	V3	
Reunião com Lideranças Estudantis	Orientação e conscientização à liderança de classe no Bate-Papo com a Coordenação	25/04, 09/07, 24/10 e 10/12/24	Sala de Inovação e Empreendedorismo, Salas de Aula e Auditório do Bloco D1	Coordenação e Liderança Acadêmica de Classe e Diretório Acadêmico				
Visita às classes	Orientação e conscientização dos acadêmicos	Anete e durante o período da avaliação institucional	Salas de aula e eventos promovidos pelo Curso durante o semestre letivo	Coordenação, Liderança Acadêmica, Diretório Acadêmico e acadêmicos do Curso				
Devolutiva da avaliação institucional para docentes	Encontro remoto	Semana pós-resultados	Ambiente TEAMS	NDE, Colegiado e Coordenação				
Envolvimento com centro acadêmico Rui Barbosa – conscientização sobre cpa – cursos e avaliações	Evento conjunto	Primeira semana letiva	Auditório – Espaço compartilhado	NDE-Colegiado-Coordenação e Centro acadêmico				
Motivação à participação DOCENTE na Avaliação Institucional	Ação mais direta, no WhatsApp, Lista de e-mails e mensagens docente a docente, convocando para a participação do FazAi	Semestral	Remoto	Coordenações de Curso				

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Da mesma forma, por meio das ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição, foram revisados os objetivos estratégicos relacionados aos processos de implementação da autoavaliação institucional, sendo que os mesmos estão vinculados a Comissão Própria de Avaliação. Considerando os indicadores, verificou-se que:

Figura 126: Ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição

Informações do projeto

Setor do Projeto
Vice-Reitoria de Graduação

Objetivo estratégico
GG-OE04: Melhorar os resultados dos processos avaliativos

☐ Projeto vinculado a Comissão Própria de Avaliação (CPA)

☐ Projeto vinculado ao Projeto Pedagógico das Escolas (PPE)

☐ Projeto vinculado ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PDI)

Nome do projeto
Avaliação Institucional: nova proposta metodológica

Área responsável
DIRETORIA DE ENSINO

Líder do projeto
Thaise Boeing

Recursos do projeto
Nilmar de Souza; Rodrigo Sant Ana; Renato Buchele Rodrigues

Data início do projeto
30/06/2023

Data fim do projeto
30/06/2025

Status Projeto
Em execução

☐ Marque esse campo para enviar o projeto para aprovação

Código do projeto
251

Execução Total (%)
66,88

Calcular nº de Marcos
8

Áreas envolvidas

- ☒ COORDENAÇÃO DE EAD - GRADUAÇÃO
- ☒ COORDENACAO DE RECURSOS HUMANOS
- ☒ COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- ☒ DIRETORIA DE ENSINO
- ☒ GERENCIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO
- ☒ GERENCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- ☒ SECRETARIA EXECUTIVA

Escopo do projeto

Considerano os novos indicadores pela nova metodologia, aplicar a pesquisa para os públicos específicos, quais sejam: estudantes ingressantes, de meio e veteranos, corpo técnico/administrativo da instituição e educação básica.

Registro de ações e atividades do projeto

Marco	Execução (%)	Data limite
1 IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO PARA AOS ACADÊ	100	31/12/2023
Atividades 1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola; 2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos; 3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023; 4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos de meio de jornada de 2023; 5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.		
Diário Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - agosto a dezembro/2023. (Em andamento nos itens 1, 4 e 5).		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Figura 127: Ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição

2	Marco IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO - INGRESSANTES	Execução (%) 25	Data limite 30/12/2024
	Atividades 1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola; 2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos; 3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023; 4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos ingressantes de 2023; 5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.	Diário Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - agosto a dezembro/2023.	

3	Marco IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO - CONCLUINTE	Execução (%) 100	Data limite 31/12/2023
	Atividades 1) Simular os procedimentos amostrais por disciplina, professor, curso e escola; 2) Avaliar os percentuais de cobertura nos diferentes estratos; 3) Implementar o delineamento amostral para o ano 2023; 4) Abrir a avaliação institucional para todos os acadêmicos concluintes de 2023; 5) Acompanhar o processo de resposta da pesquisa.	Diário Novo instrumento, novo sistema, nova metodologia - agosto a dezembro/2023.	

4	Marco APERFEIÇOAMENTO DO B.I. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Execução (%) 75	Data Limite do marco 30/12/2024
	Atividades 1) Incorporar os resultados consolidados das diferentes pesquisas executadas em 2023; 2) Aperfeiçoar a visualização dos resultados expostos no âmbito da ferramenta de B.I. utilizada pela instituição.	Diário Aperfeiçoamento dos resultados no B.I. com novas ferramentas - outubro/2023 a março/2024. (criação de novas pastas para 2023).	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Figura 128: Ações indicadas no Planejamento Estratégico da Instituição

Marco	Execução (%)	Data limite
5 APERFEIÇOAMENTO DA CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ANUAIS	75	30/12/2024
Atividades	Diário	
1) Implementar análises estatísticas sobre os resultados da avaliação institucional nos diferentes estratos da pesquisa;	Aperfeiçoamento dos resultados no B.I. com novas ferramentas - outubro/2023 a março/2024 (<i>redescutindo a consolidação</i>).	
2) Consolidar os resultados da pesquisa nos diferentes estratos para o ano 2023;		
3) Divulgar os resultados com os diferentes públicos/partes interessadas.		
Marco	Execução (%)	Data limite
6 DESENVOLVER AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DOS ...	75	31/12/2024
Atividades	Diário	
1) Criar estratégias de sensibilização dos resultados;	Mensalmente, explorar canais de comunicação (<i>a GMC e as Escolas também estão se envolvendo</i>).	
2) Aperfeiçoar os canais de comunicação com os diferentes públicos;		
3) Estabelecer novas diretrizes de ações a partir das tecnologias existentes.		
Marco	Execução (%)	Data limite
7 IMPLANTAR PESQUISAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - INFRAES...	80	30/12/2024
Atividades	Diário	
1) Verificar e acompanhar indicadores de avaliação institucional sobre infraestrutura com a gestão institucional.		
Marco	Execução (%)	Data limite
8 IMPLANTAR PESQUISAS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CORPO T...	5	30/12/2024
Atividades	Diário	
1) Verificar e acompanhar indicadores de avaliação institucional sobre o corpo técnico-administrativo com a gestão institucional.		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Este cenário aponta para a necessidade de a CPA, a partir de 2025, acompanhar os as ações a serem implementadas instituídas pela universidade, os quais têm a função de materializar as ações projetadas pela Instituição em seus documentos estratégicos e potencializar os resultados esperados relacionados a avaliação institucional. O ajuste na reorganização das ações para este plano faz com que a CPA acompanhe, sistematicamente, a implantação destas ações. O monitoramento e o controle destas ações são realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas. Por fim, cabe ressaltar que a Avaliação Institucional da Universidade do Vale do Itajaí, acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação, ocorre em processo permanente cujo propósito é inventariar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Este movimento possibilita a reflexão e a reestruturação dos processos e a introdução de mudanças na Instituição na busca pelo bem comum da comunidade acadêmica.

Para finalizar, este documento foi elaborado pela CPA nos termos estabelecidos pelas instâncias reguladoras do ensino superior neste país.